ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.560

Diario Carioca

☆ Fundador: EDMUNDO DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

SALÁRIO MINÍMO A PARTIR DE JUNHO

ENFRENTA ALKMIM A INFLAÇÃO

— Divulgar as medidas antiinflacionárias adotadas pelo Govêrno seria o mesmo que fornecer a adversários, préviamente, os elementos de combate a essas mesmas medidas — declarou ao D.C. o Ministro da Fazenda, defendendo-se da acusação de que não presta contas suficientes das medidas que tem adotado para combater a inflação.

— Posso apenas assegurar — acrescentou — que, comparando o volume das emissões de 55 com o de 56, emitimos menos do que no ano passado, ou seja: até 31 de maio as emissões atingiram a 2 bilhões e 196 milhões para um total de 2 bilhões e 629 milhões em 1956.

AUMENTO DOS SERVIDORES

Ressalta o Ministro da Fazenda que a situação foi agravada pelo aumento dos servidores públicos, que corresponde a pagamento de mais 7,5 bilhões de cruzeiros anuais, o que representa sacrifício considerável para o Tesouro.

EXPANSÃO DO CRÉDITO

— Infelizmente — disse — a expansão do crédito bancário veio agravar ainda a situação criada com o aumento de vencimentos.

ENTROSAMENTO

— Ora — continua — o que o Govêrno está realizando para conter a expansão não pode ser objeto de constante esclarecimento, sob pena de neutralizar a sua expansão administrativa no setor de crédito. A contenção de despesas, o aumento da receita por meio de esfôrço fiscal e o entrosamento do Ministério da Fazenda com o Banco do Brasil e outros órgãos de administração é que possibilitaram o resultado a que me estou referindo, isto é: apesar do aumento de cêrca de 8 bilhões nas despesas com os servidores nos 5 meses em exercício emitimos menos do que em igual período do ano passado.

MEDIDAS QUE FALTAM

—E' preciso observar que algumas medidas não foram inda executadas, de vez que circunstâncias alheias aos propósitos da administração aconselham cuidados especiais a fim de evitar a depressão de certas atividades privadas. Podemos, anunciar, entretanto, que alguns projetos, já em votação na Câmara e no Senado, vão dar ao Govêrno meios adicionais de combater a inflação. O comércio de importação do supérfluo e as vendas exageradas que se realizam — à base do crédito indiscriminado, aumentando artificialmente a procura — tudo isso vai ser contido com a observância de medidas legislativas. Não fosse o abuso que se verificou, nos grandes centros e certamente os preços não teriam subido tanto.

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO

Segundo informações obtidas no Ministério da Fazenda, que podem complementar as informações gerais do ministro José Maria de Alkmim, a circulação papel-moeda monta a 72.237 milhões de cruzeiros, o que corresponde a um aumento de 2.807 milhões (4,2%) sôbre o total registrado em fins de dezembro último. Em idêntico período de 1955, a expansão líquida foi da ordem de 2.631 milhões (4,5%).

Em janeiro do corrente ano a circulação de papel-moeda sofreu redução líquida da ordem de 1.800 milhões de cruzeiros, para uma redução de 1.205 milhões em janeiro de 1955. Assim, tomada em consideração exclusivamente a expansão de papel-moeda registrada a partir de 31 de janeiro, tem-se um aumento líquido de 4.697 milhões (6.9%) até a presente data, contra uma expansão da ordem de 3.836 milhões (6.3%) em idêntico período de 1955.

AÇÃO CONJUGADA

Considerando que, nesta data, a posição líquida devedora das contas de arrecadação e despesa do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, relativas ao presente exercício, monta a 11.954 milhões de cruzeiros, quando em idêntica fase de 1955 o débito havia se elevado a 6.260 milhões, pode-se ter uma idéia do esfôrço dispendido pela atual administração, no sentido da contenção das emissões de papel-moeda, o que só foi possível graças à ação conjugada do Tesouro com o Banco do Brasil.

O EXCESSO

A posição devedora atual do Tesouro no Banco do Brasil, por conta do exercício corrente, supera de .. 3.685 milhões o débito acumulado em idêntico período do exercício de 1955. Se considerarmos que o acréscimo mensal de despesas relativas a aumentos de vencimentos de funcionários públicos é de 1,5 bilhão de cruzeiros, e que a Despesa Orçamentária votada para 1956 superou de 11,5 bilhões o montante fixado pelo Congresso para 1955, teremos outra excelente indicação de que está sendo executado um programa de contenção de gastos públicos.

FOCOS DE INFLAÇÃO

Não sòmente os "deficits" públicos mas também a política de expansão de empréstimos do Banco do Brasil ao setor privado da economia representaram, em épocas passadas, focos básicos de inflação. Houve mesmo fases em que, em virtude da lamentável descoordenação entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, todo o esfôrço de contenção dos gastos públicos era anulado por uma orientação excessivamente expansionista dos empréstimos do Banco ao setor privado da economia.

O entrosamento da Fazenda com o Banco do Brasil é mais completo e só dessa forma poderíamos ter chegado ao dia de hoje com uma circulação de papel-moeda apenas 2.807 milhões de cruzeiros superior ao montante existente em fins de 1955. Não obstante, dada a grande massa dos recursos financeiros que passam pelo Banco do Brasil, é perfeitamente possível a êsse estabelecimento ampliar sensivelmente o crédito às atividades essenciais ainda insuficientemente assistidas, e manter o mesmo volume global de crédito, ou mesmo reduzi-lo, por algum tempo.

Não é possível, n entanto, admitir-se a tese de que se pode aumentar à vontade a circulação monetária do país, desde que o aumento se destine ao financiamento da produção. Não creio que alguém, à sã razão, acredite que o dinheiro novo criado fique "prêso" nas mãos do produtor no interior e não venha espalhar-se por todo o país, fornecendo recursos aos Bancos para expansão generalizada do crédito. Nem seria praticável, por outro lado, emitir-se papel-moeda com circulação legal válida apenas em determinadas áreas do interior.

(Conclui na 10.ª página)

FINALISTAS PARA "A MAIS BELA"

Das 113 candidatas que permaneceram até o final da primeira etapa do concurso para escôlha da Mais Bela Estudante Secundária, apenas 10 foram selecionadas como finalistas, em disputa renhida realizada ontem na redação do DIÁRIO CARIOCA. Elas, da esquerda para à direita: Helga, Estela, Haydée, Elizia, Marly, Wilma Drumond, Oony, Wilma Gontijo, Maria José e Semiramis

As 10 'mais belas'

Num ambiente de intensa expectativa, apenas quebrado pelos aplausos gerais com que era recebida a vitória de cada uma, foram ontem indicadas as 10 finalistas do concurso para a escolha da "Rainha dos Estudantes Secundários" pela última apuração realizada na redação do DIARIO CARIOCA.

A escolha de "Rainha" será feita em julho próximo, por um júri de intelectuais e estetas que observará os critérios de beleza e inteligência para apontar a "Mais Bela Estudante Secundária", escolha essa que desde já se prenuncia extremamente difícil para os julgadores.

A última apuração

Para a última apuração do Concurso, reuniu-se na redação do DC, ontem, um grupo enorme de jovens estudantes que, enquanto se procedia à contagem dos votos (trabalho que tomou tôda a tarde), se mostravam particularmente nervosos e expectantes em relação ao pronunciamento final.

Quando êsse foi feito, no entanto, numa louvável demonstração de educação via-se que eram as candidatas derrotadas as que mais aplaudiam as vencedoras, em dez aclamações correspondentes ao total das candidatas finalistas.

Sucesso do concurso

Para demostrar o êxito de que se revestiu o concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA, damos a relação das votações obtidas pelas 10 candidatas vencedoras:

Estela Birman (Colégio Lemos de Castro — 28.270 votos; Maria José de Moura Ferreira (Educandário Rui Barbosa) — 15.200; Semiramis Cardoso Rubim (Instituto Guanabara) — 14.200; Maria Vilma de Macedo Gontijo (MABE) — 8.000; Elisia Laura Abitan da Silva (Colégio Mendes de Morais) — 7.300; Maria Vilma Drumond Menezes (Colégio Lutécia)

(Conclui na 10.ª pág.)

Recobra-se da delicada operação Eisenhower

WASHINGTON, 9 (AFP-D.C.) — "Que dor de barriga" — disse, apenas, o presidente Eisenhower, ao recobrar os sentidos pela primeira vez depois da operação a que foi submetido, das 3,59 às 5,52 horas da manhã de hoje, no Hospital Militar Walter Reed, a fim de debelar a crise de ileíte (inflamação na base do intestino delgado) que o acometera ontem.

Depois disso, Eisenhower veio a si umas três vêzes, em tôdas indicando bom-humor, coerente, aliás, com os boletins médicos e as declarações oficiais, que indicam estar êle se recuperando "de maneira muito satisfatória", sem ter sofrido qualquer perturbação cardíaca, durante a operação — feita com anestesia geral, a éter — e depois dela.

PROSSEGUIRA' ATIVO

O secretário de imprensa Hagerthy, que vem pondo a imprensa a par do estado de saúde do Presidente, informou hoje à tarde:

"Não é de esperar que haja interrupção, por parte do Presidente, no exercício de suas funções oficiais. Todavia, os projetos de lei recentemente aprovados pelo Congresso não serão apresentados à assinatura do Presidente antes do dia 5. Quanto ao intuito do Presidente de tomar parte na Conferência Pan-Americana de Panamá, no dia 24, e quanto à recepção ao Primeiro-Ministro indiano Nehru, são projetos que continuam de pé. Não sei, porém, se o Presidente poderá receber, já na próxima quarta-feira, o Chanceler Adenauer. O que posso dizer taxativamente é que o enfêrmo se vai recuperando. No momento que falo aos senhores, o Presidente está dormindo calmamente, tanto que o boletim de saúde marcado para as 16 horas não deverá ser fornecido antes das 5 e meia. Nessa ocasião, os médicos do Presidente se reunirão em conferência e, depois, falarão aos jornalistas. Pretendo estar presente. Já houve, esta manhã, uma reunião de auxiliares imediatos do Presidente, no hospital; dessa reunião participaram o governador Sherman Adams, adjunto principal do Presidente, e o sr. M. J. Pherdon, colaborador do Governador. Depois os dois falaram aos médicos. A senhora Eisenhower e o major John Eisenhower, filho do casal, que desde quinta-feira não descansavam, foram dormir esta manhã. O Presidente não receberá visitas hoje".

O INTESTINO INTEIRO

O general médico Leonar Heaton, Diretor do Hospital em que foi operado Eisenhower, informou hoje à tarde que o estado do Presidente "é excelente", acrescentando que a operação a que foi submetido "não determinou nenhuma ablação dos tecidos intestinais, ao contrário do que se disse".

Acrescentou que a convalescença será de uns 15 dias e que, daqui a umas cinco semanas, o Presidente poderá voltar às suas ocupações normais".

Com essas declarações, o general justificou o seu ponto de vista de que "nenhuma razão existe para que o Presidente retire a sua candidatura à reeleição nas próximas pugnas eleitorais".

MENSAGENS

Na Casa Branca, chegam em massa os telegramas e outras mensagens de simpatia, embora menos numerosos que os que vieram por ocasião da crise cardíaca que Eisenhower sofreu em setembro do ano passado. Um médico especialista em doenças abdominais, o

(Conclui na 10ª página)

Possível, na base de Cr$ 3.400,00

Os novos níveis de salário-mínimo podem ser decretados a partir de junho e à base de Cr$ 3.400,00, se aceitos os critérios de excepcionalidade e os estudos do Serviço de Estatística de Previdência do Trabalho — declarou o sr. Nirceu César da Cruz, Presidente do mesmo serviço, contestando refutações, no que respeita ao nível de salários, formuladas por outros técnicos.

— Os dados do SEPT estão absolutamente certos — disse o sr. Nirceu César — e não temo confronto com quaisquer outros, malgrado tôda a química feita em tôrno das cifras, tirando daqui e acrescentando acolá.

PROBLEMA DA EXCEPCIONALIDADE

Sôbre a excepcionalidade, pensa o sr. Nirceu César que os níveis de salário-mínimo poderão vigorar a partir dêste mês, se reconhecida a excepcionalidade do processo, já iniciado com a reunião, em todo o país, das Comissões Regionais e através de uma interpretação ampla dêsse critério.

Segundo o texto legal, a revisão do salário-mínimo deve ser normalmente feita de três em três anos. Como o processo atual (como o de 1954) se está processando antes da conclusão do triênio previsto, é essencial que se reconheça o seu caráter excepcional, pelas Comissões Regionais de Salário.

PROBLEMA NO RIO

Da falta dessa definição a respeito da excepcionalidade resultou a atitude do Diretor do SEPT, interrompendo a reunião da Comissão de Salário Distrito Federal: os representantes de empregadores não compreendiam, ainda, a necessidade de se definir como excepcional, ou não, a solicitação atual de aumento.

AMPLIAÇÃO DO CRITÉRIO

O caráter excepcional das revisões antes de concluído o triênio legal foi reconhecido em 1954 e, no ano corrente, apenas depende do julgamento de uma inovação: que também se considere dispensável, na base do excepcional, o prazo de 60 dias entre a assinatura do decreto e a sua entrada em vigor, com o que se poderia dar execução imediata ao aumento.

Na alteração anterior dos níveis de salário mínimo foi reconhecida a necessidade de alterações, em caráter excepcional, mas respeitado o prazo legal de sessenta dias após a decretação, para entrada em vigor. Desta feita uma forte corrente pretende que a excepcionalidade — arguida à base da alta considerável do custo da vida — não sofra restrições sequer quanto à sua entrada em vigor.

'Miss Brasil'

A meia-noite do próximo sábado, em Quitandinha, será escolhida, entre 22 concorrentes, a "Miss Brasil" de 1956, que representará o nosso país no concurso de Palm Beach, em julho próximo. Na quinta-feira, as candidatas serão recebidas pelo Presidente da República, no Catete. Na foto, a bela ""Miss Bahia"", uma das concorrentes ao título máximo

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Meira pela compra dos navios da 'Frota de Naftalina'

A compra de doze navios norte-americanos para melhoria da frota mercante brasileira foi recomendada, em 1954, pela Comissão Especial de Reorganização da Marinha Mercante, ratificando conclusões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico — declarou aos jornais o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, defendendo a operação em causa.

Essa operação está pendente da cessão de um crédito de Cr$ .... 210.000.000,00 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para compra de 4,5 milhões de dólares destinados ao pagamento apenas do sinal e despesas de reativação dos barcos, atualmente na reserva da frota mercante norte-americana.

O QUE FOI, SERA'

Acrescenta o comandante Lucio Meira, com lógica excelente, que, tendo o julgamento de 1954 sido inteiramente favorável à aquisição dos doze navios dos Estados Unidos e sabido que os estaleiros internacionais estão sobrecarregados demais para aceitar novas encomendas, optou pela realização imediata da operação, já agora autorizada pelo presidente da República.

Acentuou o ministro da Viação que é preferível a compra de dois navios, com dois ou três anos de uso, ao preço de 693 mil dolares (com despesas totais possíveis de elevar-se a cêrca de 900 mil dólares) e capazes de operar no Brasil dentro de três mêses, a esperar dois anos no mínimo, por navios novos, idênticos, ao preço de dois milhões de dólares.

NAVIOS DE 1945

Esclareceu o ministro que os cargueiros nas suas cogitações foram construidos em 1945 e estão sendo conservados pelos norte-americanos na sua chamada 'frota de naftalina" pelos mesmos processos "com que são mantidos em reserva vasos de guerra dos EE.UU. São cargueiros de tipo comprovadamente econômicos: de custo operacional 50% menor do que os velhos cargueiros do Loide e da Costeira atualmente em tráfego conforme estudos comparativos dos técnicos da Comissão Mista".

SEM INTERMEDIÁRIOS

Citou o ministro que o negócio ainda se torna mais vantajoso porque a compra se realizará de govêrno a govêrno, eliminando lucros de intermediários, nem sempre evitáveis.

APENAS UM TÉCNICO

Por último, declarou o ministro da Viação: que as economias com as compras se acentuam pelo fato de, em lugar de uma comissão técnica ter enviado aos Estados Unidos apenas um técnico — o Capitão de Mar e Guerra José Cruz Santos; que os navios farão viagem inaugural ao Brasil já auferindo frete, em consequência de autorização especial dos vendedores; que a entrada dêsses navios reduzirá as despesas até agora pagas com o tráfego de cabotagem por navios estrangeiros; que essa operação representa o início da realização das metas fixadas no programa do Presidente Juuscelino Kubitschek.

A Fazenda enquadra autarquias

O levantamento dos recursos dos poderes públicos e das autarquias que se acham depositados em bancos particulares e não no Banco do Brasil — em desobediência às disposições regulamentares vigentes e a reiteradas recomendações do Presidente da República — foi mandado realizar pelo Ministro da Fazenda.

A liberação dos recursos só será promovida pelo Gabinete do Ministro, a Diretoria da Fazenda Nacional e a Diretoria da Despesa para as repartições e demais entidades que — quando a pedirem — estiverem observando aquelas disposições.

Ao Banco do Brasil

Por outro lado, o Banco do Brasil receberá, após feito o levantamento, a relação dos órgãos da administração pública que não estejam seguindo essas disposições, para que sejam tomadas as necessárias providências.

Balbino coordena o acôrdo

O governador Antônio Balbino, depois dos seus contatos iniciais no Rio com políticos civis e militares chegou à conclusão de que a colocação do problema de entendimento das correntes políticas em tôrno de um programa administrativo somente pode ser levado a cabo com êxito mediante uma coordenação dos governadores.

Os governadores não só estão mais próximos dos problemas administrativos, pelas funções que exercem, como exercem contrôle mais efetivo sôbre os grupos parlamentares, notòriamente dependentes das bases regionais.

Esquema inicial

Entretanto, na primeira etapa das suas gestões, o sr. Antônio Balbino se limitará a propor, conforme antecipamos ontem, esquemas de composição de interêsses regionais visando a fixar prioridades de solução para problemas brasileiros.

Posição da UDN e do PSD

Os líderes da UDN vêm se mantendo reservados quanto às demarches do Governador baiano, na expectativa de que elas se esgotem, para que possam aceitar ou repelir as conclusões.

Quanto ao PSD, acredita-se que a chamada Ala Moça, que é notòriamente favorável à criação de um esquema de defesa do regime, resistirá todavia à configuração de um acôrdo que venha a incluir os partidos de oposição na disputa das posições governamentais.

O caso Argemiro Figueiredo

Na UDN o caso Argemiro Figueiredo está sendo considerado praticamente encerrado. O sr. Milton Campos, incumbido de conversar com aquêle senador a respeito do seu discurso no Senado, que merecera reparos do sr. Adauto Lucio Cardoso, escreveu-lhe uma carta cortês definindo a linha de oposição da UDN. O senador paraibano considerou satisfatória a carta, que é assim, o mais recente pronunciamento oficial da UDN quanto ao problema das relações do Govêrno com a oposição.

★ Oposição ou sabotagem? ★

Os nossos colegas da "Tribuna da Imprensa" podem ter muitos defeitos, mas devemos reconhecer que são tenazes. O Govêrno já se instalou há mais de quatro meses e os rapazes se portam como se ainda estivessem em plena campanha, recusando arriar a bandeira do golpe. Todos os países já reconheceram o sr. Juscelino Kubitschek como chefe legítimo do Govêrno, menos a brava guarnição da Rua do Lavradio, que despeja todos os dias a carga de seus mosquetes sôbre o Presidente eleito e empossado.

Não vamos dizer que sempre tenham faltado razões à "Tribuna" para seus ataques. Govêrno tem mais chance de errar que Oposição, portanto, é muito mais fácil fazer oposição que defender o Govêrno.

Neste momento, convém que se critique largamente a administração do país, advertindo-se honestamente os governantes de suas deficiências. Mas nenhuma pessoa sensata vai admitir que convenha realmente ao Brasil, nesta hora, fazer uma oposição destrambelhada, que, procurando atingir o homem no poder, atinja o fundamento das instituições. Não se pode esquecer que nos achamos no dorso de uma profunda crise econômica e que o regime mal acaba de recompor-se dos abalos que sofreu recentemente.

O problema para o povo brasileiro deve se formular nestes têrmos: — Êste regime, que aí está, deve ou não ser mantido? Importa ou não, para a solução das nossas tremendas dificuldades, que o Govêrno seja estável e possa administrar normalmente o país?

Acrescentaríamos ainda esta pergunta: — Que têm os oposicionistas para oferecer à Nação em troca da queda ou esterilização do Govêrno legítimo, que saiu das urnas do 3 de outubro?

Evidentemente, nada. Uma ditadura, a esta altura de nossa vida política, seria inexequível e, se fôsse possível, não funcionaria a favor do grupo udenista.

Além do mais, as pedras da rua se levantariam contra ela. Só os nossos amigos da "Tribuna" não enxergam que ninguém mais se aguentaria no Govêrno do Brasil contra a vontade do seu povo.

Mas, se não é possível à Oposição destruir os quadros legais, então tem de conformar-se com a idéia de que o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira é o Presidente da República até 1961. Será lógico, porventura que arranquemos as tábuas do barco sòmente por que não gostamos do seu comandante?

O razoável e o decente é que esqueçamos agora as asperezas e divisões da campanha e procuremos um terreno comum onde, sem abdicarem de suas idéias políticas, a gente da Oposição e a gente do Govêrno se entendam sôbre as soluções para alguns problemas cruciais que afligem mais fundamente todo o povo brasileiro. A sabotagem é que é uma atitude odiosa, estéril e impatriótica.

Estamos informados de que uma grande parte da UDN pensa dêsse modo e, por isso, alguns dirigentes extremados do partido não querem mais que as fôlhas divulguem os debates em suas reuniões. Fatalmente, a UDN acabará por libertar-se de seus tutores, que falam em nome da maioria graças à condescendência de seus liderados. A colaboração estreita entre o Govêrno Federal e o dos Estados onde udenistas ou dissidentes estão no poder é um imperativo da realidade financeira, com imediata repercussão em nossa vida política.

Por outro lado, a popularidade do Partido tende a decrescer cada vez mais com essa atitude negativista.

Os udenistas mineiros lideram tal atitude como um biombo para esconder aos olhos do país suas tentativas de aproximação em Minas com o govêrno do ilustre sr. Bias Fortes. Sem dúvida, estamos longe de pretender que a UDN adira, mas que faça uma oposição alta, abandonando a posição suicida de se entregar às fantasias da "Tribuna", que diz que a "união nacional tem que vir, sim, *como fruto da vitória*".

Vitória de quê?

DANTON JOBIM

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA
MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

Suspensos os trabalhos da Comissão de Armistício

PAN MUN JUN, 9 (AFP) — Os dezesseis delegados da Comissão Neutra de Controle do Armistício na Coréia, foram transportados hoje, por via aérea, da Coréia do Sul para a zona desmilitarizada, em consequência na decisão do comando das Nações Unidas de suspender os trabalhos dessa comissão. Ainda não há indignação alguma de que seja efetuada na Coréia do Norte, uma partida semelhante.

O TEMPO

Estável, melhorando no correr do dia, temperatura estável, ventos de sueste e nordeste, fresco e moderados.

Máxima 22,4
Mínima 16,1

Mais de 100 médicos pedem sua efetivação

No cumprimento da lei que manda classificar no "O"

Mais de uma centena de médicos está pretendendo do prefeito Negrão de Lima seja dado cumprimento ao artigo número 10 da lei 826, de 6 de outubro de 1955, que mandou classificar no "cargo isolado padrão "O", do Quadro de Médicos da Prefeitura, todos os servidores da Prefeitura que, comprovadamente, estejam exercendo a função de médico", cujo não cumprimento está não só lhe prejudicando como à cidade.

Se bem que a lei, por si só, lhes garanta o que pretendem, os médicos vêm realizando intenso trabalho de elucidação do assunto, no qual demonstram que quase todos os hospitais da PDF funcionam muito abaixo de suas verdadeiras possibilidades, por absoluta falta de médicos, o que acarreta imensos danos à população.

SETE FELIZARDOS

A lei 826 resultou da rejeição de um veto do ex-prefeito Alim Pedro pelo Senado. Os atos de classificação dos reclamantes estavam para ser publicados, pelo prefeito Sá Lessa, quando o antecessor do sr. Negrão de Lima foi demitido de suas funções. Apesar disso, o sr. Sá Lessac lassificou sete dos numerosos médicos amparados pelo dispositivo legal, deixando de favorecer os demais.

Pessoal deficiente

A atual proibição de novas nomeações, bem como o intento do sr. Negrão de Lima de não admitir qualquer novo funcionário não seriam, em hipótese alguma, quebradas se se procedesse à classificação determinada pela lei. Apenas, se estaria dando cumprimento a um dispositivo legal — argumentam os interessados, que, em seguida, passam a demonstrar imperiosa necessidade da PDF de contar com maior número de médicos, pois os de que dispõe são em número muito aquém de suas necessidades.

Comprovação

E, para comprovar tal afirmativa, os interessados realizaram minucioso levantamento sôbre os hospitais e serviços médicos da PDF. Assim, a Maternidade São Cristóvão, construída para 300 leitos, dispondo de todos os requisitos materiais, só funciona com 35 leitos, por falta de pessoal médico. O Hospital Pedro Ernesto também só funciona com a décima parte de suas possibilidades, por deficiência de pessoal, especialmente de médicos.

Todos necessitam

E, continuando nos exemplos, apontam ainda o Hospital Sousa Aguiar, que luta com falta de especialistas (anestesistas, otorrinos, neuro-cirurgiões, etc.) e tem se utilizado de estudantes, tamanha é a escassez de pessoal. O Getulio Vargas, construído para atender 50.000 pessoas, hoje atende uma população de 300.000 pessoas, com seu pessoal bastante reduzido. A mesma situação ocorre nos demais hospitais da PDF, bem como nos Departamentos (Tuberculose, com 7 hospitais) e nos 16 Distritos Sanitários.

Vereadores requerem

A vereadora Dulce Magalhães teve a iniciativa, logo apoiada por 31 outros vereadores, de requerer ao Prefeito informações sôbre o não cumprimento de uma lei, publicada há mais de um ano. Da justificativa do requerimento são feitas considerações ainda no tocante à escassez de médicos com que lutam os hospitais e serviços médicos municipais, a exigirem imediata solução.

Sem efeito credenciais da Mauá

O Presidente da Fundação Rádio Mauá sr. Antonio Gurgel de Lima Valente avisa que tôdas as credenciais emitidas pela referida emissôra de qualquer natureza estão consideradas sem efeito. Só terão validade, doravante as credenciais emitidas pelo Departamento de Administração da Fundação e assinadas por aquele presidente.

Apreensão de matrículas de feirantes

O Serviço de Fiscalização iniciou ontem a apreensão de matrículas de feirantes que não se apresentaram para renová-las, em atendimento ao edital mandado publicar pelo Diretor de Abastecimento. A apreensão visa à satisfação ex-officio daquela exigência, devendo as matrículas serem restituídas após o cumprimento da exigência por parte de mil feirantes faltosos.

Ademais, o Diretor de Abastecimento cancelou, definitivamente, cêrca de 100 matrículas de feirantes, que insistiram em não pagar as taxas de licença para aquêle comércio, dentro do prazo estabelecido.

Ocupa o Brasil 3o. lugar entre países de maior inflação

Trabalho realizado pela ONU e agora divulgado pelo IBGE, veio mostrar que o Brasil ocupa o terceiro lugar, no mundo, e o segundo, na América do Sul, entre os países atacados de forte corrente inflacionária, que somam um total de 54.

Revelação mais grave é a de que o Brasil é um dos poucos países da América do Sul em que a corrente inflacionária vem se acentuando ràpidamente, a partir de 1953, sem qualquer estacionamento ou interrupção do mal.

DIANTEIRA

Juntamente com o Chile, o Brasil vem mantendo a dianteira na corrida inflacionária. Dados recentemente compilados pela ONU mostram que os preços no aludido subiram, no Chile, entre 1953 e 1955, do índice de 100 ao 278. No Brasil os preços subiram, no mesmo período, do índice 100 ao 147. A marcha da inflação chilena processa-se mais velozmente do que a de qualquer dos demais 54 países abrangidos pela compilação, situando-se o Brasil em terceiro lugar, depois da Coréia do Sul, onde os preços atacadistas chegaram ao índice 225, no ano passado.

América Latina

Os países latino-americanos podem ser agrupados em três categorias. A primeira, daqueles em que, a partir de 1953, os preços declinaram: Cuba, Guatemala, República Dominicana. A segunda, em que os níveis se mantiveram estacionados ou aumentaram menos de 5% por ano: Colômbia, Costa Rica, Equador e Venezuela. A terceira, onde as tendências inflacionárias continuaram a acentuar-se ràpidamente: Brasil, Chile, México, Nicarágua, Paraguai e Peru.

Queda das cotações

De 1954 para 1955, houve queda das cotações o comércio atacadista não só em Cuba, Guatemala e República Dominicana, como também na Etiópia, Finlândia, India, Iran, Japão e Filipinas. Em alguns países europeus, como a França, Itália, Portugal e Suíça, o nível ficou inalterado. Nos Estados Unidos os preços em grosso dos produtos não-agrícolas elevaram-se 2% e os dos produtos agrícolas caíram 6%.

Intensificar criação de rãs no país pretende Ministério

O Ministro da Agricultura está firmemente inclinado a intensificar a criação de rãs em todo o país, com a próxima instalação de ranários modelos, nas zonas de rizicultura do Rio Grande do Sul.

Até agora, com a colaboração de proprietários rurais (Çarlos Guinle, Eduardo Weinschenck, Mário Browne e outros), informou o Diretor daquela Divisão, sr. Ascânio Faria, foram construídos alguns ranários em Teresópolis, Queimados, Nova Iguaçu e no Quilômetro 44 da antiga rodovia Rio-São Paulo, em ambientes confinados, organizados conforme a técnica adotada nos Estados Unidos.

Nessas unidades — acrescentou o diretor da DCP — a criação se fazia normalmente, até a fase em que os girinos (larvas da rã) se transformavam em rãzinhas, começando, então, a fase crítica da criação, dado o fato de que se torna necessário o fornecimento de grande quantidade de alimento vivo (peixes de pequeno porte, crustáceos, larvas de insetos, etc.), a fim de que os exemplares se desenvolvam sem qualquer irregularidade. Não havendo possibilidade de se fornecer tal alimentação às rãzinhas, surge entre as mesmas um intenso canibalismo. Esclareceu ainda que os reprodutores, por sua vez, exigem um alimento todo especial, sendo até necessária a criação de ratos brancos servindo os filhotes destes para alimentar os mesmos reprodutores.

Outras precauções

A tôdas essas dificuldades — observou — deve acrescer-se a necessidade de fechamento do ranário, com cêrca de fôlhas de zinco, colocadas sôbre uma base de pedra ou tijolos, com a profundidade mínima de 20 centímetros, a fim de se evitar a penetração de animais daninhos, no ambiente de criação.

Todos aqueles amadores referidos, depois de uma luta intensa, de mais de 8 anos, desistiram do seu intento, em virtude de ser a ranicultura, pelo processo de ambiente confinado, inteiramente antieconômico.

O mercado nacional, por sua vez, naquela ocasião (e talvez ainda agora) não era favorável a uma iniciativa dessa ordem, não pagando pelo produto dos ranários um preço compensador.

Alimento saboroso e dietético

— Parece haver — comentou o diretor da DCP, entre a população brasileira, uma certa repugnância pela rã, embora se trate de um alimento saboroso, dietético e revigorante. Trata-se de uma espécie largamente usada nos laboratórios, como meio de estudos, especialmente os de fisiologia.

Daí, a DCP designar um dos seus técnicos, para escolher, no Rio Grande do Sul, o melhor local para instalação de um ranário-modêlo, em granja de plantação de arroz, de modo a se aproveitarem os extensos alagamentos e a abundância de alimentação apropriada, existentes naquele Estado. Será então procedida à disseminação de larvas de rã (girinos), criadas também em ranários-modêlo, as quais serão lançadas, quando na fase de tramsição para rãzinhas, nas imensas valas e suas ramificações, que dominam algumas regiões gaúchas.

Exemplo do Japão

— Procura-se, assim, — frisou o técnico — adotando métodos japoneses, conseguir ambientes naturais, com abundância de alimentos, para desenvolvimento das pequenas rãs, até a fase comercial. O Japão, por êsse processo, exportava para a América do Norte bilhões de exemplares de **Rana catesbiana**, denominada "Touro Gigante", que atinge o pêso de 800 gramas, na idade comercial, isto é, quando está entre 8 e 12 meses de idade.

Informou, finalmente, o diretor da DCP que o primeiro ranário-modêlo será possivelmente instalado no município de Pelotas ou em Cachoeira do Sul, de acôrdo com os estudos que já vêm sendo feitos pelo mesmo órgão do Ministério da Agricultura.

Miss Objetiva de 56 será escolhida de entre as belas

Reeditando o concurso já tradicional para escolha da "Miss Objetiva" do ano, a Associação dos Repórteres Fotográficos abriu as inscrições para a escolha de "Miss Objetiva 1956", bastando para preencher tal formalidade que a candidata tenha entre 18 e 30 anos e reuna (diante da objetiva) uma série de predicados físicos coerentes com os padrões estéticos em voga.

Os votos, que poderão ser adquiridos a razão de cinco cruzeiros cada um, reverterão em benefício da "Campanha Pró Sede Própria" da ARFRJ, devendo as apurações ser realizadas tôdas as semanas, às segundas-feiras e iniciadas às 18,00 horas, na sede da Associação. A primeira apuração foi marcada para o próximo dia 18 do corrente e a última para o dia 6 de agôsto próximo.

OS PRÊMIOS

Os organizadores do concurso "Miss Objetiva 1956" resolveram o seguinte, relativamente aos prêmios e organização da comissão julgadora:

a) — A candidata classificada em primeiro lugar receberá como prêmio uma viagem ao Uruguai, Argentina e Chile e uma faixa consagratória;

b) — As candidatas classificadas em segundo e terceiro lugares receberão também, prêmios oferecidos pela A. R. F. R. J.;

c) — A coroação de "Miss Objetiva de 1956", será feita em solenidade pública, num baile festivo, ao qual comparecerão personalidades especialmente convidadas.

Da Comissão

a) — O concurso terá a direção executiva de uma comissão organizadora constituída por seis elementos, sendo um, designado para orientar e supervisionar, exclusivamente, os trabalhos de divulgação e relações públicas do concurso e que não terá direito a voto nas decisões da comissão;

b) — A comissão do concurso de "Miss Objetiva de 1956" terá a presidência do repórter-fotográfico Antônio Monteiro, coadjuvado pelos seus colegas Alberto Lima, Demócrito Bezerra, Mozart Alves da Silva e Paulo Muniz; os trabalhos de divulgação e relações públicas estarão a cargo do jornalista Braga Filho;

c) — A comissão organizadora poderá designar subcomissões para colaborar nos trabalhos dos desfiles, das festas sociais, das apurações e no baile de coroação.

Proposta para a banha

Foi realizado ontem, no salão de reuniões da COFAP, sob a presidência do Diretor do Departamento de Abastecimento do referido órgão, o ato público de abertura das propostas da concorrência para o fornecimento de três mil toneladas de banha dos Estados Unidos da América, conforme acôrdo estabelecido anteriormente entre o Brasil e o referido país.

As propostas foram em número de dezesseis e por ocasião de sua abertura o Diretor do D.A., declarou que a partir de amanhã os interessados poderão procurar na sede da COFAP no edifício da ABI, os mapas respectivos Declarou, ainda que, nêsse ínterim, as propostas ficariam à disposição dos concorrentes para estudos, consultas e sugestões.

Almôço Flores da Cunha

Realiza-se terça-feira próxima, no Clube de Engenharia, o almôço oferecido ao general Flores da Cunha pela Comissão Nacional das homenagens à emmória do diplomata, filólogo e historiador, "que assegurou ao Brasil a posse do solo e das riquezas do Amapá".

O deputado Flores da Cunha será saudado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Filme sôbre o Brasil

LIMA, 9 (*AFP*) — "O Mundo Acha-se o Brasil", filme de Jean Manzon, em tôrno da viagem que o presidente Juscelino Kubitschek realizou antes de assumir o Govêrno brasileiro, foi exibido no teatro "Le Paris" ante numeroso auditório, e sob o patrocínio da Embaixada do Brasil.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Protesta o govêrno espanhol contra o 'Acôrdo de Rabat'

MADRI, 9 — (AFP) — O Govêrno espanhol enviou nota ao Govêrno francês e uma carta ao Govêrno de Rabat tendo em vista protestar contra os privilégios concedidos, a título de reciprocidade, aos Embaixadores dêsses dois países, tanto em Rabat como em Paris.

"ACORDO DE RABAT"

Tais privilégios foram concedidos em virtude da convenção diplomática assinada na capital francesa no dia 28 de maio último pelos senhores (Pneau e Balafrej, — noticiava-se, ontem, à noite, após o Conselho de Ministros reunido no palácio do Pardo sob a presidência do general Francisco Franco.

Como se sabe, em virtude do chamado "Acôrdo de Rabat", o Embaixador da França em Rabat está investido da dignidade de décano do corpo diplomático e, além disso, terá o título de "enviado excepcional" junto ao Govêrno marroquino.

E, de seu lado, o Embaixador do Marrocos em Paris desfrutará uma situação privilegiada no seio do corpo diplomático acreditado na França.

Recorda-se que o Embaixador da Espanha, sr. Alcover y Sureda, já fizera um protesto a respeito do assunto em Rabat após a convenção de 28 de maio.

Êsse embaixador era, há alguns dias, o primeiro embaixador estrangeiro a apresentar credenciais ao Sultão Mohammed.

Vão ser reduzidos os exércitos da Coréia do Norte

BERLIM, 9 — (AFP) — O Govêrno da República Popular da Coréia decidiu reduzir de 80.000 homens as fôrças Armadas e destinar as despesas militares correspondentes à reconstrução pacífica do país — declarou o sr. Kim Ir Sen, Presidente do Conselho da República Popular da Coréia, em discurso pronunciado quando de uma recepção dada em honra da delegação coreana, pelo Conselho de Ministros da República Democrática Alemã.

PAZ NA COREIA

— "Assim agimos — acrescentou — a fim de criar condições prévias efetivas para a manutenção da paz na Coréia e para a reunificação pacífica de nosso país. Decidimos essa redução para que as autoridades coreanas do Sul não desencadeiem a guerra contra a Coréia do Norte. Também tomamos em consideração o fato de que, no futuro como no passado, não seremos os primeiros a alinhar nossas fôrças armadas contra as autoridades coreanas do Sul. Mas essas autoridades rejeitaram nossas propostas pacíficas. Por ordem dos meios americanos e em violação flagrante do acôrdo de armistício, elas aumentam os efetivos do Exército da Coréia do Sul e introduzem ilegalmente material de guerra nessa região. E ameaçam assim nosso país!" disse o sr. Kim Ir Sen, agradecendo à República Democrática Alemã a ajuda que forneceu à República Popular da Coréia depois da guerra.

Em sua resposta, o sr. Grotewohl acusou o presidente Syngeman Rhee de ter violado o armistício, e o comparou ao chanceler Adenauer "que, na Alemanha, prossegue sua política de divisão".

Resenha Internacional

Auxílio à Espanha

MADRID, 9 (*AFP*) — O govêrno de Washington concedeu à Espanha um auxílio adicional de dez milhões de dólares para o ano fiscal em curso, dentro do quadro do programa de assistência e defesa mútua, previstas pelo acôrdo de setembro de 1953, — noticia-se após o Conselho de Ministros reunido ontem à noite, nesta capital.

Tito volta a Moscou

PARIS, 9 (*AFP*) — Anuncia a Agência TASS que o marechal Josip Broz Tito, sua espôsa e sua comitiva e marechal Bulganin e o sr. Dimitri Chepilov chegaram a Moscou às 9 horas de regresso de sua viagem a Leningrado. Duas horas mais tarde eram reiniciadas as conversações soviético-iugoslavas.

Faleceu o ex-ministro

BUENOS AIRES, 9 (*AFP*) — O sr. Oscar Nicolini, último ministro das Comunicações do govêrno Perón, faleceu ontem, à idade de 57 anos, na enfermaria da penitenciária nacional de Buenos Aires.

Prêso o major-aviador

SANTIAGO, 9 (*AFP*) — O procurador militar ordenou a prisão do major de aviação Oscar Squella depois de longo interrogatório, em consequência de publicação feita na revista "Vea" de carta dirigida por um membro da Côrte Marcial ao comandante supremo da fôrça aérea, general Diego Barros, na qual declarava êsse membro ter recebido instruções para proferir sentença em determinado sentido no processo "Linea Recta".

Recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 9 (*AFP*) O Papa recebeu em audiência o sr. Parsival Barroso, ministro brasileiro do Trabalho, atualmente de passagem na capital italiana.

Nomeação de Bispo

CIDADE DO VATICANO, 9 (*AFP*) — Monsenhor José Alves Trindade, atualmente bispo de Bomfim, na Bahia, foi, pelo Papa, nomeado bispo de Montes Claros, em Minas Gerais, Brasil.

Almôço de homenagem

LISBOA, 9 (*ANI*) — O secretário-adjunto da Marinha norte-americana, William Franke, chegou ontem a Lisboa, em visita de alguns dias. Aquele membro do Govêrno dos Estados Unidos foi homenageado com um almôço pelo Ministro da Marinha, almirante Américo Tomás, e com um banquete que lhe ofereceu o adido naval norte-americano.

Relatório da Carris

LISBOA, 8 (*ANI*) — Trezentos e cinquenta e sete milhões de passageiros foram transportados em bondes pela companhia Carris de Ferro de Lisboa, durante o ano findo. O relatório daquela companhia, ontem publicado informa que os seus carros transportaram em 1955 mais treze milhões de passageiros que no ano anterior.

Revisão da política britânica sôbre questões de liberdade

LONDRES, 9 — (AFP) — O deputado trabalhista Anthony Greenwood, em discurso proferido n transcurso de comício socialista realizado em Workington, Cumberland, recomendou ao Govêrno e ao povo britânicos um exame de consciência a respeito das questões da liberdade individual e da administração colonial.

DUAS ATITUDES

Sallentou Greenwood: "Quando a Hungria e a Polônio metem arcebispos na prisão, nós protestamos a justo título, mas, quando a Grã-Bretanha prende e exila um arcebispo cipriota, declara que apenas está protegendo os interêsses estratégicos da democracia".

"Desaprovamos — prosseguiu — com razão a existência de campos de prisioneiros e as prisões em massa, além da "cortina de ferro", mas, para defender o que chamamos de "mundo livre", mantemos 46.000 africanos em estado de prisão no Kenya. Lamentamos com razão, a existência de uma cadeia de satélites da União Soviética e ao mesmo tempo reclamamos o direito, em nome da liberdade, de impor à Jordânia o estatuto de satélite da Inglaterra e observamos silêncio quando o capitalismo norte-americano obriga a Guatemala a submeter-se pela fôrça. Deploramos com razão a execução de detidos políticos pelos comunistas, mas reina silêncio quando o Grã-Bretanha enforca mil africanos no Kenya."

"Jamais, portanto, concluiu, teremos apoio aos países que se mantêm afastados dos blocos e jamais conseguiremos levar os povos coloniais a aceitar com entusiasmo a civilização ocidental, se continuarmos a agir dessa maneira".

Um único texto nas três cartas de Bulganin

PARIS, 9 — (AFP) — A mensagem do marechal Bulganin ao chanceler Adenauer, datada de 6 do corrente, refere-se ao mesmo assunto contido nas que foram enviadas ao presidente Eisenhower, ao sr. Guy Mollet e a sir Anthony Eden, anunciou a Agência Tass.

ESTUDO DA DECLARAÇAO

Depois de ter se referido as conversações que os srs. Adenauer e Bulganin tiveram, durante a estada do Chefe do Govêrno alemão em Moscou, o Presidente do Conselho da União Soviética concluí: "Espero que a declaração do Govêrno soviético sôbre o problema do desarmamento, data de 14 de maio último, que vos enviamos, será estudada com atenção e encontrará compreensão e apoio do vosso govêrno.

Os meus colegas e eu esperamos que o Govêrno da República Federal Alemã dê uma contribuição prática para a manutenção da paz e da segurança na Europa e que não tolere, na Alemanha, um desenvolvimento contrário aos interêsses da paz e da segurança européia e que provocaria a aceleração da corrida armamentista".

ATENTO EXAME

PARIS, 9 (AFP) — Declara-se nos círculos autorizados que a mensagem do marechal Bulganin ao sr. Guy Mollet constitui objeto de atento exame da parte dos técnicos do Quai d'Orsay. Acrescenta-se que a primeira impressão dêsse documento é a de que os argumentos no mesmo contidos são semelhantes aos que o marechal Bulganin e o sr. Nikita Khrushtchev desenvolveram por ocasião da recente viagem feita a Moscou pelos senhores Guy Mollet e Christian Pineau.

O problema do desarmamento interessa particularmente o Govêrno francês. Sabe-se que o Chefe do Govêrno e o seu Ministro do Exterior insistiram repetidas vêzes a respeito da importância de encontrar-se um campo de entendimento a respeito de um problema de que depende o futuro do mundo. O documento soviético acentua êste ponto os círculos autorizados não subestimam o seu interêsse. Mas considera-se que o problema não é de fácil solução e que devem ser feitos esforços tendo em vista a construção de um acôrdo.

Há 1001 maneiras de se ganhar dinheiro...

Uns ganham com a garganta...

Outros ganham com as mãos...

Há quem ganhe até com os pés...

O sr. (por exemplo) pode ganhar com a cabeça:

garanta seu pecúlio de amanhã com espírito de previdência, adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

Lotes a partir de Cr$ 400,00 por mês

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob n.os 227 e 242.

Lotes a partir de Cr$ 40.000,00 (Gleba B)

em 100 prestações

SEM juros !

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Avenida 13 de Maio, 13 - 17.º andar — Tel. 32-9588

No Méier: Cine Imperator - Loja "G" — Tel. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Telefone 32-9588)

Organização de Vendas da PLANIL

LA-1234

JUSCELINO LIBERA VERBAS DO NORDESTE

O Que Se Diz:

...QUE o Tribunal de Contas do Estado do Rio assinou ato mandando incorporar aos vencimentos do ministro aposentado, sr. Arino de Matos, as vantagens recentemente concedidas aos ministros em exercício...

●

...QUE, com êsse aumento, o dito Arino de Matos, que passou sòmente quatro dias no exercício das funções, ficou a perceber pela aposentadoria 420 mil cruzeiros anuais, sem prejuízo do que recebe na Câmara como deputado federal, ou seja 36 mil cruzeiros por mês...

●

...QUE essa é, aliás, a mesma situação do coronel Barcelos Feio, nomeado ministro do Tribunal de Contas no testamento do sr. Amaral Peixoto, aposentado logo em seguida na base de uma contagem de tempo que incluiu seus serviços na Brigada Militar do Rio G. do Sul e o período em que foi vereador numa cidade gaúcha...

Melhora a saúde de Câmara

O boletim de saúde do almirante Alves Câmara, ontem divulgado pelo Hospital do Arsenal de Marinha, informou que o ministro da Marinha "continua reagindo favoràvelmente", mas "ainda não está em codições de receber visitas".

Os generais Juarez Távora, Artur Hesckett Hall, João Valdetaro de Amorim Melo, Oscar de Barros Falcão, Artur Luís Augusto de Alcântara, João Carlos Barreto e Achiles Paulo Gallótti foram julgados aptos para o Serviço do Exército.

O Exército e Riachuelo

O Exército se fará representar em tôdas as solenidades comemorativas do aniversário da Batalha de Riachuelo, que a Marinha comemorará amanhã. O ministro Teixeira Lott baixará um Ordem do Dia alusiva à data, a qual será lida em todos os quartéis do país. Não haverá expediente no Ministério da Guerra.

Negrão inaugura escolas

Em solenidades que se realizarão respectivamente às 9,00 e às 14,00 horas, o prefeito Negrão de Lima inaugurará amanhã os novos prédios das escolas públicas França (Rua Padre Nóbrega, em Piedade), e Almirante Tamandaré (Estrada do També, na Gávea).

Os novos prédios, ambos de dois pavimentos, estão aparelhados com 17 salas de aula, com a capacidade de 45 alunos cada uma e mais duas salas especiais para jardim da infância. Possuem instalações para gabinete médico e dentário, copa-cozinha, refeitório, auditório, biblioteca e páteo coberto para recreação.

JK hoje entre os lusitanos

O sr. Juscelino Kubitschek presidirá hoje, às 21,00 horas, no Salão da Biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, a solenidade comemorativa do "Dia de Portugal", na data consagrada a Camões.

Nessa cerimônia, discursarão o sr. Alvaro Lins, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e futuro Embaixador em Portugal, e o professor Manuel Lopes de Almeida, Catedrático da Universidade de Coimbra, que vem ao Brasil exclusivamente para participar da solenidade de logo mais.

Restabelecidas pelo SAPS as sessões de cinema para os trabalhadores

Com a presença do prof. Serynes Pereira Franco, diretor-geral, diretores de Divisão e outros altos funcionários, foram restabelecidas, na última quinta-feira, as sessões de cinema educativo e recreativo para os trabalhadores e suas famílias. O salão do Restaurante da Praça da Bandeira ficou completamente lotado, tendo sido exibidos as seguintes filmes: "O Povo da China Ocidental", "Um dia do trabalhador do SAPS" e "Barba Negra, o Pirata"

Dirigindo-se aos trabalhadores pouco antes da sessão cinematográfica, que será realizada tôdas as quintas-feiras, às 20,30, o Diretor-Geral do SAPS congratulou-se com os mesmos e fêz um resumo de suas providências no sentido não só de melhorar e ampliar os serviços daquela autarquia como também de combate à carestia mediante a venda de gêneros diretamente ao público, por preços inferiores ao do mercado.

Os estudantes secundários regozijam-se

A União Nacional dos Estudantes Secundários (AMES) distribuiu, ontem, um manifesto, regozijando-se com a classe estudantil "pelas vitórias obtidas pelos estudantes, como resultado da paralização organizada e pacífica do tráfego de bondes na Capital da República".

No seu manifesto, a AMES afirma, também, a sua satisfação por verificar, "através desta campanha, a ampliação da unidade dos estudantes e o fortalecimento das organizações estudantis, criando-se assim condições favoráveis à fundação de grêmios em colégios onde êstes não existem".

O MANIFESTO

Este é o manifesto da AMES:

"A União Nacional dos Estudantes Secundários vem a público expressar seu regozijo pelas vitórias obtidas pelos estudantes, como resultado da paralisação organizada e pacífica do tráfego de bondes na Capital da República. Essa vigorosa manifestação estudantil culminou com a redução das tarifas de bondes no Rio de Janeiro e com a greve nacional de solidariedade dos estudantes, em protesto contra as violências policiais e que se encerrou à zero hora do dia 7 do corrente. Essas vitórias são uma advertência às autoridades para que não permitam a elevação desenfreada do custo de vida.

Apoio

"Não desmerecendo suas tradições de luta contra o encarecimento da vida e do ensino, particularmente das taxas escolares, dos transportes e dos cinemas, os secundaristas saíram às ruas, para com o seu entusiasmo e jovialidade se unirem aos universitários em defesa dos interêsses da população carioca. Nesta luta magnífica, os secundaristas rejubilam-se pelo apoio recebido dos pais de alunos, professores e diretores de colégios. Recolhemos, também, grande cabedal de experiência em nossa luta conjunta com os universitários e fazemos votos pela continuidade desta colaboração para maior certeza de nossos êxitos. A União Nacional dos Estudantes Secundários tem a satisfação de constatar, através desta campanha, a ampliação da unidade dos estudantes e o fortalecimento das organizações estudantis, criando-se assim condições favoráveis à fundação de grêmios em colégios onde não existem.

Conclamação

"Conclamamos todos os secundaristas para que animados por esta vitória continuem a luta pela solução dos graves problemas do ensino secundário no Brasil, por um ensino accessível a tôda a juventude brasileira e adequado às condições de nosso país na época atual. Queremos anotar, ainda, a participação, lado a lado, da União Nacional dos Estudantes Secundários e da União Brasileira dos Estudantes Secundários, nesta atividade comum pela defesa dos estudantes secundários, apontando como roteiro a necessidade de uma unificação completa e efetiva do movimento secundarista nacional. Neste sentido, daremos o máximo de nossos esforços, contando com o apoio de todos os estudantes para a maior fôrça da classe estudantil brasileira e pela solução urgente de nossos problemas".

Convênio CVSF-Govêrno de Minas

Será assinado amanhã, segunda-feira, ao meio-dia, no Palácio do Catete, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, um importante convênio entre a Comissão do Vale do São Francisco e o Govêrno de Minas Gerais. Estarão presentes, ainda, o governador daquele Estado e o Ministro da Viação.

Presidente visitará "Duque de Caxias"

Amanhã, segunda-feira, às 11 horas, o presidente Juscelino Kubitschek visitará o navio-escola "Duque de Caxias" (U-11), que deverá deixar o Brasil no mesmo dia, com 207 guardas-marinha a bordo, a fim de iniciar mais um cruzeiro de instrução, o qual deverá prolongar-se por cêrca de seis meses.

O Presidente da República se fará acompanhar do capitão de mar e guerra Paulo Antônio Teles Bardy, sub-chefe da Casa Militar, do capitão de corveta Marcelo Ramos e Silva, ajudante de ordens, e de um oficial de gabinete.

Mecanizados vales postais e pagamento de pessoal: DCT

Os serviços mecanizados de pagamento do pessoal dos Correios e Telégrafos e de vales e reembôlso postal pagamento do pessoal serão feitos por administração direta, tendo em vista que sòmente uma firma se apresentou à concorrência aberta para realizá-los, apresentando condições consideradas insatisfatórias.

O concurso para execução dos serviços em causa, adjudicado à firma que venceu "W.O." tivera seu registro denegado pelo Tribunal de Contas, o que levou o D.C.T. a, tendo em vista a imperiosa e urgente necessidade de manter os serviços referidos, comprometer-se a executá-los.

ECONOMIA DE DOIS MILHÕES

A atual administração dos Correios e Telégrafos avalia em dois milhões a economia que poderá fazer administrando integralmente os serviços em causa.

SITUAÇÃO PREVILEGIADA

Na exposição encaminhada ao Presidente da República — e por êle aprovada — acentua o Ministro da Viação, encaminhado o problema, que a única firma particular presente à concorrência se aproveitou de sua exclusividade para majorar preços, tornando demasiado onerosos os seus serviços.

Ressalta ainda a exposição de motivos do Ministro da Viação que a firma referida apenas fornece o pessoal técnico especializado no manejo das máquinas, cabendo ao Departamento dos Correios e Telégrafos pagar o material, a manutenção o fornecimento de eletricidade e o fornecimento dos locais de trabalho.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

LHE POSSIBILITA:

maior rendimento

maior comodidade

EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.

• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/32

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 11 a 16 de junho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 445,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada" Cr$ 420,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .. Cr$ 390,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 310,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DE VITORIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 260,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1956

PAULO GUZZO
Presidente

Prorrogado o prazo para as inscrições no prêmio SAPS de Literatura Infantil

A Direção do SAPS, levando em conta as inúmeras solicitações de candidatos, que alegaram exiguidade de tempo, vem de autorizar a prorrogação do prazo para as inscrições ao Prêmio SAPS de Literatura Infantil.

Assim sendo, ATE' O DIA 30 DO CORRENTE, os interessados poderão remeter àquela autarquia os originais de seus trabalhos.

O endereço é o seguinte: SAPS — Divisão de Propaganda — Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar — sala 319.

NEGRÃO E O PREFEITO DE HIROSHIMA

O prefeito Negrão de Lima recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do seu colega antípoda, o governador de Hiroshima, sr. Hiro Ohara. O sr. Negrão de Lima manteve com o governador da primeira cidade do mundo a sentir as agruras de uma explosão atômica uma longa palestra, da qual a foto registra um momento

Para obras contra sêcas e Pernambuco

Atendendo a proposta do ministro Lúcio Meira, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou a liberação imediata de verbas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, num montante de 23 milhões de cruzeiros, para construção de estradas de rodagem estaduais em Pernambuco.

Também das dotações orçamentárias destinadas ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o titular da Viação obteve do Chefe do Govêrno, especialmente, a liberação de duas quotas trimestrais que vão a mais de 260 milhões de cruzeiros.

EM PERNAMBUCO

Com essas medidas, visa o Govêrno a socorrer as populações vítimas da sêca, de vez que elas serão executadas justamente na região de Pernambuco onde a estiagem se tem manifestado de maneira mais rigorosa.

Ontem mesmo, o Ministro da Viação recomendou aos Diretores dos Departamentos de Estradas de Rodagem e Obras Contra as Sêcas a execução imediata das medidas de ajuda ao Nordeste, aprovadas pelo Presidente da República.

JK no Gabinete Português de Leitura

O presidente Juscelino Kubitschek comparecerá, hoje, domingo, às 21 horas, ao Gabinete Português de Leitura, na Rua Luís de Camões, 20, a fim de presidir a sessão solene com que a Federação das Associações Portuguesas no Brasil, comemorará o "Dia de Camões", data nacional de Portugal.

Se o seu objetivo é QUALIDADE

CARABINA BROWING
Calibre 22 automática, capacidade para 8 tiros Long Rifle.
CrS 5.270,
ou 411, mensais

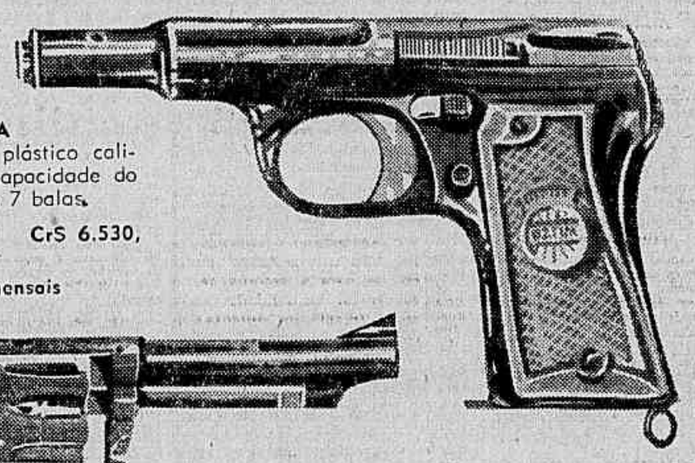
CARABINA BROWING
Calibre 22 repetição tipo trombone, carregamento tubular, capacidade para 12 tiros Long Rifle.
CrS 5.970,
ou 450, mensais

ESPINGARDA LAURONA
2 canos, com ou sem cães aço especial para cartuchos de qualquer tipo de polvora.
CrS 5.970,
ou 684, mensais

CARABINA WINCHESTER
Modêlo "67", sistema ferrolho para um tiro. Balas short, Long ou Long Rifle Calibre 22.
CrS 3.970,
ou 453, mensais

CARABINA WINCHESTER
Mod. 69, pente com capacidade para 5 balas Short, Long ou Long Rifle, Cal. 22.
CrS 6.570,
ou 509, mensais

para Caça e Tiro...



PISTOLA ASTRA
Oxidada, cabo plástico calibre 7'65 mm. capacidade do carregador para 7 balas.
CrS 6.530,
ou 509, mensais

REVOLVER RUBY
Oxidado, cabo de nogueira, cano 3 1/4" calibre 32 carga dupla 6 tiros.
CrS 8.470,
ou 646, mensais

NO MAGAZINE *Mesbla*

QUALIDADE não custa mais

Faça uma visita ao nosso
DEPARTAMENTO DE CAÇA E PESCA
na Sobreloja

APROVEITE AGORA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO CREDI-MESBLA!

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 10 DE JUNHO DE 1956

A nossa opinião

Entre a paz e o acôrdo

Os jornais que se entregam a uma espécie de oposição descabelada agarraram-se a uma declaração distraída do sr. Milton Campos segundo a qual a UDN não pode fazer entendimento com o Govêrno por não concordarem seus membros em se aliarem ao sr. Juscelino Kubitschek. Ora, tudo indica que o sr. Milton Campos não está auscultando os sentimentos dos seus correligionários, mas ao contrário é êle a serviço de uma corrente, de um grupo, de uma facção que não se desiludiu dos apelos aos processos subversivos para chegar ao poder. O que se vê, entre os udenistas, passados os quatro meses de nojo pela derrota cabal representada pelo ato de posse do Presidente da República, é o anseio de se comporem em tôrno dos homens que controlam a administração federal para se situarem na sua tradicional posição de beneficiários de tôdas as situações.

E nisso — é bom que se diga em tempo — não realizam os udenistas um programa inspirado no exclusivo interêsse da paz pública. Não se esqueçam que sondagens e demarches, insinuações e manobras surgem exatamente do lado da oposição, as quais, longe de responder aos apelos presidenciais para uma política de desarmamento dos espíritos, visam a transportar para o seio do Govêrno um certo tipo de dificuldades que se originariam da necessidade de satisfazer os apetites de uma corrente privada dos favores oficiais desde 11 de novembro do ano passado...

Ora, vamos pôr as coisas nos seus devidos têrmos. O Govêrno não pode recusar a colaboração de importantes fôrças políticas que se comprometam a colaborar no desenvolvimento da administração pública. Nesse sentido, cabem-lhe mesmo certas iniciativas visando a quebrar incompatibilidades, de maneira a que se estenda a mão ao adversário tendo em vista tão sòmente o ambiente de tranquilidade necessário ao exercício da ordem pública. Daí, porém, não se há de concluir que se mostre dócil o Govêrno à manobra clássica da UDN de empolgar o comando da administração, depois de repelida nas urnas pelo povo.

No interêsse do regime é bom que se estabeleça um clima de compreesão mas é no interêsse do mesmo regime que se deve zelar para que a democracia sustente suas condições de sobrevivência, mediante a sustentação do debate político, do diálogo entre fôrças opostas, de cuja contradição e de cuja discussão nascem as soluções de ordem política e administrativa. O que o Govêrno deve querer da Oposição é que ela se comporte nos limites da lei. Essa a colaboração que temos todos o direito de exigir da UDN. Quanto à conquista de cargos, isso é outra coisa, contra a qual o Govêrno deve se precaver, não só para se fazer respeitar como para fazer respeitada da opinião pública a própria Oposição.

Greves e Justiça do Trabalho

A Justiça do Trabalho foi criada para resolver os dissídios entre empregadores e empregados. Nos seus Tribunais têm assento os representantes das classes e do Estado. E o seu processo regula adequadamente a forma e o rito dos pleitos, conciliando e julgando as divergências individuais e as coletivas, seja de âmbito local ou nacional. Dêste modo, em vez de atritos ou paralisação do trabalho, com tôdas as suas conseqüências, a lei instituiu o direito de pleitear novas condições de trabalho e aumentos de salários de modo pacífico, representando os sindicatos os interêsses dos seus associados ou da categoria profissional que congrega. O dissídio coletivo significa, pois, verdadeira "greve jurídica". A experiência demonstra que a Justiça do Trabalho vem julgando êsses feitos com rapidez e a contento das classes, sem comprometer a ordem econômica e social. E' a sua finalidade, é o seu dever. A êsse respeito ninguém pode negar a obra realizada pelo pôrto judiciário específico.

No entanto, ùltimamente, os agitadores, não procuram mais os Tribunais. Desejam soluções de fato. Desprezam as fórmulas jurídicas para resolver as questões. Por que? Que está por atrás de tudo isso? Não se trata de negar o direito de greve, que é da Constituição. Parece, entretanto, que só em caso extremo é que se deveria suspender o trabalho. Inicialmente, o caminho deve ser o da Justiça.

Exploradores da classe

DUQUE de Assis resolveu que o cais do pôrto era sua propriedade privada. Suspendia os serviços quando bem queria. Realizava greves por qualquer pretexto. Com isso ia causando graves prejuízos ao país. Inclusive forçando a elevação dos fretes para a Guanabara. Os próprios trabalhadores eram sacrificados.

Face ao abuso, as autoridades entenderam oportuno tomar providências saneadoras. Viu-se que o velho "pelego" gozava de muitos privilégios. Recebia ordenados sem trabalhar. Explorava cantinas. Enfim, ali estava um "tubarãozinho" fantasiado de líder operário.

Duque foi removido para o depósito do Caju. Sua "associação" subversiva vai agora ser fechada pela Polícia. A ordem voltou ao cais.

Aí está um exemplo para os trabalhadores. Não devem deixar-se iludir por "profiteur" da classe. E também uma advertência ao Govêrno. Em certos setores há outros duques-de-assis explorando a massa operária, com danos para a economia e a harmonia social do Brasil. E' preciso pôr fim a essas anomalias nos centros de atividades essenciais ao país.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 138
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3930
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-5572
Secretaria	43-5539
Pontas	23-4437
Economia e Finanças	23-1236
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes - Suplementos	23-3239
Departamento Propaganda e Vendas	23-3882
Depto Gráfico	43-5805
Depto de Publicidade	23-3765
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3882

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso repetor ROMUALDO PERROTA

O Ministro vai esclarecer

Com o assentimento da maioria, Nereu Ramos irá à Câmara

NEREU

Esclarecimentos oficiais

Semana na CÂMARA

A convocação do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, para prestar esclarecimentos em tôrno dos acontecimentos verificados na frente da sede da UNE, no dia 31 de maio passado, foi, sem dúvida, o fato de maior relêvo da semana da Câmara dos Deputados, embora sua presença tivesse o assentimento prévio do Presidente da República e, portanto, não fôsse matéria controvertida em sua decisão.

Por outro lado também com o apoio da maioria governamental, foi aprovada moção em que o plenário da Câmara manifesta sua solidariedade "aos colegas vítimas de violências" e "encarece a necessidade da rápida e efetiva apuração das responsabilidades para subsequente punição de todos os culpados".

MORRE UM DEPUTADO

Vítima de uma insuficiência cardíaca, faleceu em plena tribuna, quando proferia um discurso, o deputado fluminense Bartolomeu Lisandro. O acontecimento — até então inédito nos Anais do Parlamento brasileiro — ocorreu às 17,40 de quinta-feira última, quando o deputado Lisandro criticava em discurso entrevista concedida pelo Presidente da COFAP sôbre o prêço do açúcar.

A certa altura, o orador interrompeu seu discurso, caindo fulminado Imeditamente, foram suspensos os trabalhos Em face do desaparecimento do representante udenista será convocado seu suplente, o sr. Mario Guimarães.

INÉPCIA ADMINISTRATIVA

O deputado Ultimo de Carvalho analisou os 445 dias de gestão do sr. Café Filho, acentuando que "por mais reservas que pudéssemos na capaciadade de nossos adversários para a direção da coisa pública, nunca poderia passar pela nossa mente que em tão pouco tempo, tão poucos, errassem tanto. E' que na administração pública, os inexperientes são tão daninhos como os desonestos".

Após exibir e comentar vários dados relativos ao governador que antecedeu ao sr. Juscelino Kubitschek, assinalou que o resultado aí está: com uma arrecadação prevista de Cr$ 70.960.334 000,00, o Govêrno terá que arcar com uma despesa de Cr$ 109.804.877.643,00.

A SOLUÇÃO LEGAL

Concluiu, então, o representante mineiro:

Para êsse ônus impressionante que nos legou um Govêrno imprevidente, é que desejamos chamar a atenção do povo brasileiro a fim de que êle saiba responder, com os irretorquíveis dados que oferecemos, àqueles que, novamente, se acobertam com o "slogan" de que "é impossível a solução legal para a crise brasileira", como uma insinuação às Fôrças Armadas para os retornarem ao Govêrno. Ora, se êles na ilegalidade é que levaram o país à beira da bancarrota, a volta àquela ilegalidade de que usaram e abusaram, seria o bastante para levar a Nação à completa ruína. O Brasil possui amargas experiências de regimes de exceção e sòmente um momento de irreflexão poderá levar qualquer brasileiro a defender uma forma de Govêrno que é o opróbrio dos povos civilizados. O que precisamos, como bem acentuou o presidente Kubitschek em sua Mensagem, é "desarmar os espíritos do plano político e aprimorar a Nação no plano de suas energias essenciais". Se assim fizermos, dias venturosos não tardarão para a nossa Pátria.

CAFE' E A ENERGIA ATÔMICA

Outro aspecto da administração Café Filho foi analisado, também, da tribuna, pelo deputado Renato Archer: os acôrdos para a exportação de minerais atômicos

Apontou governantes e diplomatas como responsáveis pelos sucessivos fracassos no trato internacional de todos os problemas relacionados com o aproveitamento da energia atômica, acentuando que um conceito "exagerado da chamada segurança mútua") vem impedindo que o país alcance o progresso que seria de desejar, uma vez que possuimos reservas ponderáveis de minerais radioativos.

Acentuou o orador que foram acordos promovidos durante o govêrno Café Filho que barraram o desenvolvimento da política nacional de energia atômica, à frente da qual se encontrava o almirante Alvaro Alberto, com o apoio do Conselho de Segurança Nacional e do Conselho Nacional de Pesquisas.

Adiante, acusa os Estados Unidos, país econòmicamente mais desenvolvido, de vir manobrando no sentido de impedir o nosso progresso. Lembra, a propósito, que solicitamos inutilmente que aquêle país amigo nos fornecesse os equipamentos necessários à instalação do primeiro reator atômico. Posteriormente, entabulamos negociações com a Alemanha Ocidental e os equipamentos foram construídos, deixando de ser enviados ao Brasil, em face de se tratar de um país sob ocupação norte-americana.

Por fim, manifesta seu apoio ao projeto Dagoberto Sales sôbre a política atômica, formulando algumas alterações, dentre as quais a de que a exploração das jazidas não deve ser feitas apenas com os recursos estatais. Arrematа declarando-se favorável à denúncia dos acordos que permitem a exploração de minerais atômicos.

DIVERSOS ORADORES

— O SR. CELSO PEÇANHA apela para que a Comissão Regional de Salário Mínimo do Estado do Rio equipare os salários dos trabalhadores de São João da Barra aos de Campos e, ainda, pede andamento do projeto que beneficia ex-aprendizes de marinheiros acometidos de tuberculose.

— O SR. ROGE FERREIRA tece comentários à respeito da redução do preço das passagens de bondes no Distrito Federal, por determinação do Presidente da República.

— O SR. NEY MARANHÃO manifesta-se contra a transferência da Junta de Conciliação de Julgamento existente na cidade de Paulista, em Pernambuco.

— O SR. CORREA DA COSTA comenta a majoração das tarifas postais-telegráficas.

— O SR. GABRIEL HERMES requer informações a respeito da redução do pagamento de duodécimos à Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia.

— O SR. CHAUBAUD RISCAIA apresenta projeto que concede pensão especial às viúvas dos fundadores da Universidade do Paraná.

— O SR. ARRUDA CAMARA pede a inserção, como se lido fôra, de longo trabalho que realizou a respeito do pagamento da indenização ao Estado de Pernambuco pelo desmembramento do Território Federal das ilhas de Fernando de Noronha.

— O SR. CELSO PEÇANHA comenta estragos produzidos pelas chuvas de granizo que desabaram sôbre as lavouras de cereais do Norte fluminense.

— O SR. DRAUDT ERNANI ressalta a importância das conclusões do Congresso dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande na Paraíba.

— O SR. SILVIO SANSON lê, para que conste dos Anais, os discursos proferidos pelo Ministro da Guerra e pelo Presidente da Confederação dos Trabalhadores nas Indústrias, nas comemorações da Batalha de Tuiuti.

— O SR. NOGUEIRA DE RESENDE discorre a respeito da importância da criação do Banco Rural para a solução do problema da produção nacional.

— O SR. PEDRO BRAGA defende o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão em face de críticas que lhe foram feitas pela imorensa.

— O SR. HUGO NAPOLEÃO comunica a designação, pelo Presidente da República, de uma Comissão para estudar a Valorização do Vale do Rio Parnaíba, no Piauí.

— O SR. SERGIO MAGALHÃES comenta informações prestadas pelo Prefeito do Distrito Federal a respeito do aumento das passagens dos bondes do Distrito Federal.

— O SR. GUILHERMINO DE OLIVEIRA ressalta providências do Ministro da Fazenda para liquidar com o contrabando de automóveis no Pará, tendo lido a respeito informações prestadas pelo Inspetor da Alfândega de Belém.

— O SR. ABGUAR BASTOS apresenta projeto que regula a questão das faltas e a realização de provas nos estabelecimentos oficiais, equiparados ou reconhecidos, no caso de greve dos respectivos alunoos.

— O SR. UNIRIO MACHADO apresenta projeto de lei que concede auxílio para a Primeira Festa Nacional do Milho, em São Borja, no Rio Grande do Sul.

— O SR. CROACY DE OLIVEIRA apresenta projeto de resolução para regular o trâmite dos projetos de lei na CAMARA:

— O SR. NEY MARANHÃO sugere ao Instituto do Açúcar e do Alcool a fixação do preço para a safra de cana de açúcar, destinanda à produção de aguardente.

— O SR. MILTON BRANDÃO tece considerações a respeito da construção de aeroportos no interior do Piauí.

— O sr. Oliveira Brito apresenta projeto de lei que regula e limita a cobrança para as taxas de ensino nos estabelecimentos particulares oficializados, fiscalizados ou subvencionados.

— O sr. Aarão Steinbruch sugere o estabelecimento de nível de salário-mínimo pelo critério de região industrial.

— O sr. Saturnino Braga lê, para que conste dos Anais, as resoluções do Segundo Congresso Geral de Transportes, recentemente realizado em Pôrto Alegre.

— O sr. Odalgiro Correia justifica a representação de projeto de lei concedendo crédito especial para auxiliar as despesas com as comemorações do 1.º Centenário de Passo Fundo no Rio Grande do Sul.

— O sr. Colombo de Souza congratula-se com o Presidente da República e com o Governador de Minas Gerais pelo início da construção da barragem "Três Marias", no Rio São Francisco.

— O sr. Ostoja Roguski pediu providências no sentido de que sejam aplicadas integralmente as verbas destinadas à construção do Pôrto e do Hotel de Foz do Iguaçu.

— O sr. Brasílio Machado Neto recomendou rápida tramitação para o projeto de interêsse dos agentes comerciais.

— O sr. Oliveira Franco apresentou requerimento de informações indagando ao Executivo se pretende exportar material ferroviário para a Argentina.

PROJETOS APROVADOS

Durante a semana foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos:

— que suprime a graduação no pôsto imediato para os oficiais das Fôrças Armadas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— autorizar a abertura de crédito especial de 500 milhões de cruzeiros para a execução, no exercício de 1955, da Lei 3.453, de 16 de abril de 1955.

— que prorroga a vigência, para o presente exercício, da resolução que estabelece normas para a elaboração da Lei Orçamentária.

— que dispõe sôbre a concessão de auxílio aos municípios situados no Polígono das Sêcas para a instalação de serviços de abastecimento dágua.

— que concede auxílio ao Instituto Brasileiro de História da Medicina para realização do Primeiro Congresso Pan-Americano de História de Medicina e Terceiro Congresso Brasileiro.

— que dispõe sôbre a apositila de diploma de técnico em contabilidade conferido aos ex-alunos do antigo curso de contador, mediante exames de suficiência.

— que equipara aos cargos em comissão de que trata o artigo 103, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, a função de administrador das Estradas de Ferro Leopoldina, Santos a Jundiaí e Ilhéus, quando exercida por funcionário público nomeado pelo Presidente da República.

— que cria o curso de Treinadores Desportistas e estabelece condições para seu funcionamento.

— que revigora o prazo referente à execução de serviços a cargo da Superintendência das Empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Para militar para apresentação das novas armas egípcias

CAIRO, 9 (AFP) — As novas armas fornecidas ao Egito pelos países comunistas serão apresentadas ao público egípcio no transcurso da parada militar que se realizará nesta capital no dia 20 do corrente. O Presidente do Conselho egípcio, Gamal Abdel Nasser, passará em revista as unidades do Exército do Egito providas com o seu armamento fornecido pela Tcheco-Eslovaquia, pela União Soviética e pela Polônia. Participarão dessa para, destinada a celebrar a evacuação definitiva do Egito pelas fôrças britânicas, destacamentos dos exércitos de todos os países árabes, com exceção do Iraque. Indica a imprensa egípcia que as armas fornecidas pelos países comunistas ao Egito eram até agora mantidas em segrêdo, mas que foi decidido apresentá-las ao povo egípcio por ocasião da cerimônia do dia 20.

Milton Eisenhower não deseja mais ser presidente

UNIVERSITY PARK (Pensilvania), 9 (AFP) — O dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente, apresentou ontem demissão de seu pôsto de Presidente da Universidade da Pensilvania. Declarou que, tinha tomado essa decisão "por motivos pessoais"

A notícia da demissão do dr. Eisenhower foi feita na ausência do mesmo, que havia partido para Washington em consequência das informações concernentes ao estado de saúde do presidente.

O dr. Milton Eisenhower precisou, entretanto, que sua decisão fôra tomada "há um mês" e que nada tinha a ver com a enfermidade de seu irmão.

Sen. Barata assume o govêrno

Política Estadual

BELÉM, (Asapress) — A fim de assumir o govêrno do Estado, estando esperado hoje, procedente do Rio, senador Magalhães Barata, que viaja em avião da FAB acompanhado de 49 convidados, entre os quais os senadores Apolônio Sales, Alencastro Guimarães e Vivaldo Lima o almirante Amaral Peixoto, além de deputados e jornalistas.

Sabe-se que o secretariado do novo governador ainda não está completo e que sòmente as pastas da Justiça, Fazenda, Segurança e Secretaria do Govêrno estão preenchidas com os senhores Aurélio Carmo, Oscar Lauzid, Medrado Castelo Branco e Benedito Carvalho e a Procuradoria Geral do Estado com o promotor Oswaldo Faria, e o comando interino da Polícia Militar com o coronel Jurandir Miranda.

Outros secretários

As pastas da Agricultura e Educação serão preenchidas por elementos indicados pelo PTB. Quanto à pasta da Saúde, comenta-se nesta capital que será entregue ao deputado Ataualpa Fernandes. O senador Barata já havia confirmado à reportagem que o senador Lameira Bittencourt disputará a cadeira de senador na sua vaga, uma vez que o seu suplente Valdir Brabid continuará à frente da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia. Para o lugar do senador Lameira Bittencourt na Câmara dos Deputados será indicado o senhor Teixeira Queiros. O governador Magalhães Barata tomará posse no domingo às nove horas, assumindo em seguida, a chefia do Govêrno.

Movimento contra Piza

S. PAULO, 9 (Asspress) — Sabe-se que elementos petebistas deste capital, adversários políticos do prefeito Vladimir de Toledo Piza, estão preparando, no seio do partido, um movimento contra o Chefe do Executivo Municipal, tentando mesmo afastá-lo dos quadros partidários.

Tais elementos estão organizando contra o prefeito, completo "dossier" que será apresentado à Comissão Executiva do partido na próxima quarta-feira, incluindo cópia de violenta carta enviada pelo sr. Piza ao falecido presidente Getúlio Vargas, poucos dias antes de sua trágica morte.

A cópia dessa correspondência teria sido fornecida ao PTB paulista pelo sr. João Goulart.

Delegados socialistas

S. PAULO, 9 (Asspress) — A fim de tomarem parte em uma reunião do PSB nacional a realizar-se hoje, seguem para o Rio os srs. Germinal Feliú, José Molina e Jair Monteiro, delegados do Diretório Regional de S. Paulo.

Resposta ao deputado

S. PAULO, 9 (Asspress) — Em sua reunião de ontem à noite, preparatória da convenção estadual de 16 e 17 do corrente, o Diretório Regional da UDN resolveu que a bancada do partido na Assembléia Legislativa se encarregará de responder ao discurso do deputado Camilo Ashcar, em que divergiu da linha partidária de apoio ao Govêrno do sr. Jânio Quadros.

Presidência do PR

S. PAULO, 9 (Asapress) — Ao que informam os círculos pertistas locais, já está politicamente assegurada ao sr. Raul da Rocha Medeiros, líder do PR de São Paulo a presidência do Diretório Nacional do Partido.

Concentração udenista

S. PAULO, 9 (Asspress) — Seguiram, na manhã de hoje, para Santa Cruz do Rio Pardo, vários líderes udenistas que tomarão parte na concentração regional da UDN, a ser realizada naquela cidade.

Declarações do ministro Galotti

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O ministro Luís Galotti, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ora em visita oficial a êste Estado, declarou à imprensa local que é favorável à coincidência dos mandatos, esclarecendo:

"Embora existam razões ponderáveis pró e contra, entendo que predominam as primeiras, devendo ser louvado o esfôrço que, num plano superior, acima de quaisquer interêsses individuais, procura alcançar aquêle objetivo inspirado no interêsse do bem comum".

Quanto à reforma eleitoral, disse o ministro que foi procurado pelo senador Fetisto Muller, que informou estar constituída a comissão de senadores e deputados para estudo da aludida reforma que compreende dois aspectos, o geral e outro de emergência para que nas eleições que se tenham de processar proximamente os eleitores disponham de títulos uma vez que os interiores perderão o valor a 1º de julho, e o novo alistamento só agora vai começar. Acrescentou que, ao regressar ao Rio na próxima quarta-feira, marcará uma reunião do Superior Tribunal Eleitoral com aquela comissão, a fim de serem examinadas as diversas sugestões para a reforma. Concluindo, declarou que a cédula oficial apresenta maiores dificuldades para as eleições de legenda do que para as eleições majoritárias.

Peracchi contra a reestruturação

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Falando à imprensa sôbre as medidas determinadas pela Comissão de Reestruturação do PSD, o coronel Ary Peracchi do partido, declarou que vai dirigir-lhi Barcelos, líder da corrente dissidente aos 115 diretórios municipais atingidos, recomendando que não reconheçam autoridades nas comissões reestruturadoras locais nem atendam a convites das mesmas para reuniões políticas de qualquer natureza.

Acrescentou o coronel Peracchi que levará ao conhecimento dos diretórios os têrmos da advertência dirigida ao presidente nacional do partido contra "os desatos sistemáticos e injustos que vêm sofrendo os correligionários no Estado".

Disse, ainda, ter sido procurado pelo general Paim Filho se tenha colocado a serviço do PTB, porquanto as comissões reestruturadoras são integradas por elementos notòriamente trabalhistas ou que [illegible]

Aprovado o parecer, não haverá vaga de senador pelo Paraná

Semana no SENADO

O Senado venceu mais uma semana de trabalho, sem maiores pronunciamentos políticos, limitando-se a cumprir sua missão legislativa, que, por seu turno, não apresentou nenhuma matéria de importância.

Na sessão de têrça-feira foi aprovado o parecer do sr. Atílio Vivacqua favorável à convocação do sr. Alô Guimarães par asubstituir o sr. Moisés Lupion, que optou pelo cargo de Governador do Paraná, cabendo dessa forma, com os debates em tôrno do preenchimento da vaga aberta na apresentação daquela unidade da Federção

ANISTIA

Foi lido, no expediente da sessão de sexta-feira, ofício da Câmara dos Deputados encaminhando os autógrafos do projeto de lei que concede anistia aos trabalhadores processados em consequência de greve, aos jornalistas processados ou condenados por crime de imprensa e aos insubmissos das Fôrças Armadas, a partir de 1953. O sr. Filinto Miler, líder da maioria, com o apoio do sr. Daniel Krieger (UDN — RGS) e outros senadores, deixou sôbre a Mesa — para ser lido amanhã — requerimento solicitando urgência para a votação da matéria que, em consequência, será votada na reunião de quinta-feira próxima.

APLAUSOS

O sr. Ezechias da Rocha (PR — Alagoas) congratulou-se com o sr. Argemiro Figueiredo pelo seu discurso de louvor ao Presidente da República pelas providências adotadas em favor do Nordeste, pronunciando a seguinte oração:

«Sr. Presidente, li, ontem, o documento que o nobre senador Argemiro Figueiredo dirigiu ao sr. Presidente da União Democrática Nacional, defendendo-se da censura que lhe fêz o deputado Aduato Cardoso, pelo fato de haver o nosso distinto colega, no seu discurso do dia 25 de maio, aplaudido o Presidente da República. Nesse documento, com a humildade e a eleação que o caracterizam, declara o senador Argemiro: «Mantenho em todos os têrmos, vírgulas e pontos, o discurso que pronunciei. Êle está claro. Não tem expressões duvidosas, nem vírgulas mal colocadas.» Depois reafirmou, sem rodeios: «As palavras esclarecem bem o meu pensamento. A hora realmente não é de lutas partidárias e menos de agravos e desagravos pessoais. A hora é de salvação nacional, pela solução comum dos problemas do povo. Problemas que pendem da ação do Govêrno e do Congresso. Ao invés das lutas de facção, que se salve o Brasil. Isso não pode quebrar a linha de nenhum partido honesto. E se a quebrasse, haveria menos pecado nos que assim agem, do que naqueles que inflamam os espíritos e fomentam a subversão da ordem moral e jurídica da Nação.»

A CENSURA

«Sr. Presidente, ouvi, com a maior atenção e o mais completo assentimento, o discurso do nobre senador Argemiro Figueiredo, sôbre que incidiu a censura do ilustre deputado Aduato Cardoso. Ditou-o a serenidade, a ponderação, o patriotismo. Ditou-o o imperativo da angustiosa situação nacional. Ditou-o o programa de uma oposição consciente de seus deveres e de sua responsabilidade, em face dos problemas que se atropelam no cenário da vida brasileira. Referindo-se à conduta dos governos e das correntes da oposição, Sua Excelência indigita os vícios que desvirtuam os fins do Estado e degradam o regime, e conceitua, lapidarmente nestas palavras, o seu pensamento e a linha de ação condizente com o alto nível da política e da natureza humana: «Censurar, negar o que é justo, recusar o que é digno, é desservir ao povo, comprometer a democracia e brutalizar a nações».

Em seguida declara que, dentro dessa «elevada compreensão, não se sente constrangido nos gestos de aplauso à ação governamental.» Reporta-se, depois, ao discurso do presidente Juscelino em Campina Grande, no qual «sentiu a firme resolução de um homem sensível às necessidades e ao sofrimento de um povo.» E faz, então, justiça ao Presidente da República, não lhe regateando os aplausos merecidos, pela atitude que tomou, referente ao problema do abastecimento d'água de Campina Grande, problema vital daquele grande empório comercial e industrial do Nordeste. Ao finalizar a sua oração, o senador Argemiro Figueiredo, depois de rápido escorço, em que bosqueja a grave situação do país, afirma que «esta hora não é a hora das lutas partidárias, dos agravos e desagravos pessoais. E' a hora irrecusável da salvação pública. Enfrentar e resolver os problemas vitais, sem tardança, com energia, decisão e até heroísmo, é o dever supremo do Govêrno e do Congresso».

O PERIGO

"Concordo plenamente com o preclaro representante da Paraíba. Já se percebe o rumor da tormenta. Somos ocupantes de um mesmo barco, como frisou o ilustre deputado Afonso Arinos. O fermento da desordem encontra-se levedando por tôda a parte. Está em perigo o princípio da autoridade. E é mais que evidente que o destino do Govêrno, como disse o sr. Presidente da República, se confunde com o próprio destino do regime. E', pois, a hora da salvação pública. Enormes são as responsabilidades do Executivo, do Congresso; imensa, gigantesca, a tarefa com que nos defrontamos. Sem o esfôrço e a boa vontade de todos, não é possível realizá-la. Por isso é que o momento não é de luta. Por isso é que o momento é de união e colaboração, de sacrifícios e renúncia, de decisão e heroísmo. Como diz o senador Argemiro Figueiredo, "os partidos poderão seguir rotas diferentes, mas suas divergências desaparecem e se lançam, transformadas em fôrças harmoniosas, no estuário do bem comum". E o bem comum está a exigir, neste momento das correntes partidárias, mais compreensão e mais fidelidade ao objetivo supremo, que é a sorte do regime e o engrandecimento da Pátria.

Nada ou quase nada poderá o Executivo, sem a colaboração dos partidos, do Congresso, sem o apoio geral. O cidadão que dirige o destino do Brasil, político que é, pode ser adversário dêste ou daquele grupo partidário, mas é o Chefe do Govêrno, o Magistrado Supremo e, como tal, lhe é devida, particularmente nesta hora grave, a ajuda de todos, para que possa levar a nau do Estado a pôrto seguro, evitando, assim, aquele naufrágio coletivo de que fala o nobre senador paraibano. Em tais circunstâncias, é um desserviço ao país e, mais do que isso, um crime sem remissão, o sistemático espírito oposicionista, cego e surdo aos gritos de socorro que vêm das profundezas da consciência nacional.

INSUSPEITO

"Sou insuspeito, sr. Presidente, para assim me pronunciar. Votei contra o estado de sítio. Votei contra o impedimento do sr. presidente Café Filho. E, se a triste conjuntura ressurgisse, reeteriа eu ainda essa atitude. Primeiro, porque tal me manda a minha devoção à lei, à ordem. Às instituições; segundo, porque, de impedimento em impedimento, terminaríamos por impedir a própria democracia e entregar a Nação nas garras do despotismo, indigna ou alienígena, que não é, nem será jamais, o clima das nossas tradições mais caras e no qual desejamos viver e morrer. E assim sendo e pensando, ouço a consciência a aprovar a minha norma de conduta. Sr. Presidente, lá dizia Santo Ambrósio que a mentidade conserva o Estado e a injustiça o destrói. Por outras palavras afirmou a mesma verdade o nosso Rui Barbosa: "A existência da República se mede pela existência da justiça". Agora, no seu notável discurso, nosso eminente colega senador Argemiro Figueiredo, ao mesmo passo que nos alerta para a tormenta que se avizinha, lembra aos brasileiros a diretriz apontada pelo doutor da sabedoria divina e o mestre da ciência terrena: "Somos sensíveis ao espírito de coesão e de luta das agremiações partidárias. Mas o sentido de disciplina política não pode eliminar o sentimento de lealdade, patriotismo, nobreza e justiça dos sêres humanos". Belas e oportunas palavras essas, nesta hora em que, forcejando os maus fados por transformar em Babel a nossa grande Pátria, sòmente aqueles sentimentos, vividos pelo coração de todos, poderão reintegrá-la na sua grandeza e reconduzi-la à estrada dos seus destinos. Sr. Presidente, sei, e todos o sabemos, que a justiça tem sido sempre menosprezada entre nós, por governantes e governados. Daí, os profundos ressentimentos e desavenças que nos dividem, e êste clima de odiosidade e etatlação em que se vão exaurindo as últimas energias da nacionalidade. Assim, sob o império da iniquidade, vamos caminhando para a confusão, para a desgraça, para a ruína. Caminhamos para a catástrofe, como bem diz o nobre senador pela Paraíba. E agora? Quereremos, porventura, provar aos nossos filhos e ao mundo que não somos dignos do país que Deus nos deu? Não pode, não deve continuar esta guerra contra a Pátria, em que vivemos empenhados. Esse espírito de desrespeito à própria essência da ordem e do progresso — os objetivos que nos manda colimar o bom senso, o dever, o patriotismo — não pode, não deve prosseguir na sua obra corrosiva e destruidora do organismo nacional. Urge-lhe, ele, e quanto antes, afugentado do coração dos brasileiros. Ainda não perdemos, mercês de Deus, a prerrogativa da espécie: somos dotados de razão, somos racionais. Não readitemos. Govêrno, oposição e quantos tenham uma parcela de responsabilidade na vida pública, não readitemos, levado pelas paixões, os erros e os desmandos que vegetam e vicejam onde quer que falejam aqueles sentimentos de lealdade, patriotismo, nobreza e justiça, de que falou o eminente senador Argemiro Figueiredo.

JUSTIÇA

"A iniquidade destrói a República. Ouçamos aquelas vozes do bom-senso e da sabedoria, e florescerão tôdas as virtudes a que se referiu o sereno representante da Paraíba. Sejamos, pois justos. Justos para com todos. Justos para com os nossos adversários. Sem deixar de combater os seus erros, não lhe neguemos os méritos que conquistaram e os aplausos a que têm direito. E se êsse adversário é o cidadão investido nas funções de Chefe do Govêrno, não lhe façamos só justiça, não só o ajudemos com a crítica elevada e construtiva: devemos fazer mais, muito mais, nestes dias asiágos: cumpre-nos dar-lhe nossa sincera e desinteressada colaboração, para que possa arcar com as graves responsabilidades da administração e por ombros vantajosamente à titânica tarefa da reconstrução nacional". "Esta hora é a hora da salvação pública". E', portanto, a hora do esfôrço de todos os brasileiros, em prol do bem comum e da sobrevivência do Brasil — do Brasil democrático e cristão dos nossos pais e dos nossos filhos. Não é outro, me parece, o significado do magnífico discurso do nobre representante paraibano, essa grande voz do Nordeste, que, assim, num momento estelar da sua vida pública, com o prestígio de seu grande nome e a clarividência do seu libado civismo, aponta os brasileiros o rumo a seguir nestes dias difíceis para o Govêrno e pressagos para a Nação. Sr. Presidente, falando das revoluções, disse o Cardeal Saliége, Arcebispo de Toulouse: "Revolution est um mont ambig. Pour moi, il n'est qu' une revolution: celle qui s'opere dans les coeurs". Façamos, e já, os brasileiros, essa revolução. E, para iniciá-la, comecemos desde agora a superestimar aqueles "sentimentos de lealdade, patriotismo, nobreza e justiça", religiosamente cultivados e, no seu notável discurso, exaltados e encarecidos aos seus compatriotas pelo nobre senador Argemiro Figueiredo".

OUTROS ASSUNTOS

Foi pedida licença para a nomeação do sr. Amaral Peixoto para ocupar a nossa Embaixada em Washington. O sr. Gilberto Marinho teceu considerações sôbre a reforma da Previdência Social, chamando a atenção do Govêrno no sentido de ajustar o trabalho da comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de reforma da estrutura da Previdência ao projeto que dispõe sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social, de autoria do deputado Aloísio Alves, que foi considerado pelo ministro Parsifal Barroso de grande alcance social. O sr. Alencastro Guimarães, prosseguindo nas suas críticas à política monetária do Govêrno, apresentou três projetos introduzindo profundas modificações no setor econômico-financeiro.

A opinião do leitor

Aumento a partir de janeiro

Do leitor J. M. Ladeira

Defensor da verdade e do interêsse público êsse jornal em tôdas as oportunidades para esclarecimento dos casos e dos fatos, peço a fineza de publicar esta carta ou fazer os necessários comentários, de cujo obséquio agradecerei sensibilisado.

E' lastimável o interêsse político de alguns vereadores teimando demagògicamente reivindicar a vigência do aumento de vencimentos a partir de janeiro, conhecendo e convecidos como estão da impossibilidade da Prefeitura arcar com o pêso de "dois biliões de cruzeiros" que não dispõe para o respectivo pagamento do funcionalismo, desprovida como ficaria de recursos para atender as exigências mínimas do povo carioca e as necessidades inadiáveis dos serviços públicos. E, além disso ficaria a Prefeitura onerada por vultoso empréstimo que assumiria para atender à reivindicação referida. Felizmente, a compreensão e o bom senso da Maioria da Câmara não aprovará a emenda respectiva.

Veto

Convencidos estão os vereadores da infeliz iniciativa de que, se fôsse aprovada a emenda, seria votada pelo Prefeito com a provação do Senado e assim retardado o pagamento dos aumentos tão desejados!

O que pretendem êsses vereadores é agradar e convercer o funcionalismo de sua boa vontade em defesa de um direito que não pôde ser atendido, conquistando-lhes assim a simpatia com finalidade política...

Quem escreveu êste comentário de protesto,

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Atividades da Gerência de Liquidações do Banco do Brasil

O Relatório do Banco do Brasil, referente ao exercício de 1955, assinala que a Gerência de Liquidações recuperou, no ano findo, 91 milhões de cruzeiros, relativos a empréstimos já pràticamente perdidos, bem assim, a mobilização de 683 milhões correspondentes a empréstimos cuja liquidação inspirava sérios cuidados.

Com isso, o Banco do Brasil espera reduzir substancialmente os empréstimos que figuram sob a rubrica "Créditos em Liquidação". Segundo aquela mesma fonte, o saldo dessa conta, em 31-12-55, se expressava pela cifra de Cr$ 579 milhões de cruzeiros, além da que não vem apresentando curso normal, que atinge à importância de 1 bilhão e 679 milhões de cruzeiros.

Confrontando-se o saldo dessa conta com o de 1954, temos que o mesmo acusava o montante de Cr$ 388 milhões. Daí se infere que no exercício findo essa conta registrou aparente ascenção, mas, tal não ocorre — assinala o Relatório — porque a diferença é meramente contábil. Esclarece que as Agências do Banco vinham escriturando os empréstimos já compensados em balanço, como prejuízo, pelo saldo índice de Cr$ 1,00.

Indica, ainda, o Relatório que todo o serviço de letras hipotecárias foi absorvido pela Gerência de Créditos em Liquidação e que das 79 operaçoes que se achavam em vigor em 31-12-54, foram liquidadas 17 durante o ano de 1955, representando o valor contratual de 1.511 milhares de cruzeiros. Atualmente, existem 62 créditos em vigor, contratados por 10.275 milhares de cruzeiros, dos quais 13, no montante de 2.975 milhares se acham em regime de reajustamento pelas Leis ns. 1.002, 1,728 e 2.282.

São Paulo e o trigo

Para quantos se preocupam com o futuro da nossa economia agrícola, são animadoras as notícias chegadas de São Paulo sôbre a realização de uma grande campanha de fomento à triticultura. Por ocasião da recente visita do Ministro da Agricultura àquêle Estado, ficou assentado com os moinhos que a indústria apoiará, decisivamente, a agricultura no sentido de produzir grão em larga escala em terras bandeirantes. Este esfôrço é perfeitamente viável, pois os solos paulistas oferecem grandes faixas propícias à lavoura do cereal. São necessárias apenas determinadas correções de fácil efetivação, para tornar as glebas escolhidas trigais de elevado rendimento.

De acôrdo com o plano assentado, os moinhos se incumbirão da distribuição aos lavradores de sementes selecionadas, assumindo, além disso, a responsabilidade da compra das safras. A experiência brasileira, no particular, é plenamente encorajadora. Com boas sementes e mercado assegurado, incluindo neste último tópico o transporte e o armazenamento, os lavradores são capazes de produzir trigo em volumes cada dia maiores. Lògicamente não se deverá perder de vista a assistência técnica aos produtores. Mas aqui igualmente dispomos de elementos suficientes para um esfôrço de envergadura. No momento em que o convencionado em São Paulo fôr levado à prática, pode-se afirmar, sem receio de exagêro, que a nossa produção tritícola terá recebido um reforço substancial, tanto mais necessário quanto maior a pressão do consumo, a crescer ràpidamente.

Aliás, é tempo de enveredarmos, audaciosamente, para outras regiões brasileiras de trigo. Os êxitos colhidos no Sul não podem constituir um fator de localização obrigatória da lavoura. O que se impõe à nossa política tritícola é ampliar a produção levando em conta os imperativos do transporte. Quer dizer, devemos obter o grão nas regiões mais indicadas, sem perder de vista, no entanto, a necessidade de levá-lo até os grandes centros de beneficiamento. Esse propósito é de grande alcance para o futuro da nossa triticultura e não oferece perigo de estiolamento à produção sulina. Ao contrário, quanto mais produzirmos nos anos próximos tanto melhor. Não só porque o deficit atual entre produção e consumo é enorme, mas também porque a procura cresce num ritmo bem mais acelerado que a oferta do grão.

Indústria pecuária

A industrialização da pecuária, do Brasil, que já assinala alguns progressos se deve, não há negar, à iniciativa privada. Contudo, país de enormes dimensões territoriais dispondo de vastos campos de pastagem, e, portanto, prestando-se admiràvelmente às atividades pastoris, essa industrialização ainda muito poderá desenvolver-se em proveito da economia nacional.

Os rebanhos, conforme registraram as estatísticas, vêm obtendo satisfatório desenvolvimento no país, mercê das excelentes e atrativas condições geográficas do nosso solo. A rede nacional de frigoríficos, necessàriamente, deve ser ampliada a fim de acompanhar o crescimento dos rebanhos, e sobretudo, atender, a um só tempo, às exigências do abastecimento interno e às imensas possibilidades de exportação de carne frigorificada.

O Govêrno que se acha empenhado no desenvolvimento industrial do país por todos os meios e modos, com as altas finalidades de combater, de um lado à inflação por meio do aumento da produção, e, de outro, elevar a nossa capacidade exportadora, deve incentivar e apoiar a nossa indústria pecuária que, a despeito de tudo, vem acusando apreciáveis progressos.

A CECA na reunião do carvão e aço de São Paulo

LUXEMBURGO, 9 (AFP) — A Alta Autarquia da Comunidade Européia do Carvão e Aço (CECA) aceitou tomar parte na reunião latino-americana dos técnicos das indústrias de produção e de transformação do aço, que se realizará em São Paulo de 15 a 28 de outubro vindouro, sob os auspícios da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina.

A CECA será representada nessa conferência pelo sr. Enzio Giacchero (Itália), membro da Alta Autarquia, assistido pelo sr. E. Schneider (França), Diretor da Divisão de Produção, que apresentará um memorial sôbre a «classificação dos aços produzidos na Comunidade».

Expansão econômica portuguêsa

LISBOA, 9 — (ANI) — A tendência expansionista da economia portuguêsa persistiu em 1955, se bem que o produto agrícola tivesse sido afetado por uma diminuição sensível do rendimento de algumas colheitas — é o que se conclui do relatório geral da conta do Estado que tôda a imprensa portuguêsa ontem publicou.

O documento, assinado pelo Ministro das Finanças, professor Pinto Barbosa, traça uma ampla panorâmica da economia portuguêsa observada através das receitas e despesas do Estado. O orçamento — segundo a tradição que vem desde o tempo do presidente Salazar, que equilibrou pela primeira vez as contas gerais do Estado há cêrca de trinta anos — apresenta saldo positivo: 31.169 contos. Verifica-se que durante o ano findo se operou a expansão do crédito, fator essencial para a economia, que está a intensificar os seus meios produtores, aumentando em cêrca de 2.300.000 contos, o valor da carteira comercial e dos empréstimos.

Entre outros aspectos das contas do Estado agora apresentadas, salienta-se que a produção ultramarina teve os seus principais produtos com menores cotações nos mercados internacionais e não pode acudir às necessidades da indústria metropolitana: e que a atividade econômica teve à sua disposição recursos que por intermédio do Estado, implicaram na redução do saldo credor da balança de pagamentos e na ampliação dos meios de pagamento.

Duma maneira geral, nota-se que a economia portuguêsa, estruturada em sólidas bases financeiras, continua a expandir-se em rítmo que não permite surjam desiquilíbrios que seriam perigosos para um país ainda em vias de industrialização.

Tentativa de elevação dos ágios mínimos

Em meados de abril último decidiu o Govêrno elevar os ágios mínimos das moedas licitadas nas Bolsas de Valores do país. Em face, porém, da reação generalizada contra a medida, não chegou ela a ser posta em execução, apesar de ter ficado em suspenso, aguardando, ao que parece, momento mais oportuno.

Conforme teve ocasião de comentar «Conjuntura Econômica», a principal razão dessa medida parece residir no esfôrço que a CACEX vem despendendo no sentido de ampliar os mercados para a produção nacional. Considerando a crescente desatualização das taxas de câmbio dos produtos exportáveis, dada a sua rigidez inadaptável à conjuntura de preços e custos, em elevação no mercado interno, confrontada com uma relativa estabilidade monetária no estrangeiro, é óbvio que as dificuldades de escoamento dos produtos nacionais aumentem ràpidamente até à total paralisação de nosso intercâmbio comercial com o exterior.

A fim de contornar o problema, vinha o Govêrno estimulando as exportações para vários países com que mantemos acôrdo de comércio bilateral, mas cujas moedas se encontravam em forte deságio, relativamente ao dólar livre. Tal ocorria com a Espanha, Finlândia, Grécia, Hungria, Iugoslávia, Noruega, Polônia e Turquia. Assim, o baixo nível dos ágios arrecadados, aliado às sobras que ocorriam aos leilões, redundava em prejuízo em cruzeiros ao Banco do Brasil, devido à impossibilidade de se cobrirem as bonificações aos exportadores.

Por outro lado, dada a insuficiência de poder competitivo de alguns dos produtos nacionais no mercado inglês e alemão, equivalia essa política a reduzir a disponibilidade em divisas mais fortes, como é o caso do US$ A. C. L., cujos ágios acusavam altas substanciais. Decidiu-se, assim, aumentar, em vários casos, a bonificação em cruzeiros paga pelas cambiais derivadas da exportação de vários produtos, o último dos quais foi o algodão, em meados de abril.

Aumentada a taxa efetiva de câmbio paga aos exportadores, agravar-se-ia ainda mais o problema dos países de moeda mais fraca, caso se mantivessem estáveis os ágios arrecadados nos respectivos leilões, ou se majorassem as sobras de câmbio não licitado. Daí a necessidade de se elevarem os ágios mínimos para a licitação nos leilões. Em face, todavia, da reação observada entre os importadores, que se refletiu na alta do dólar e da libra no mercado da taxa livre e dos ágios médios das moedas mais fracas, resolveu o Govêrno sustar a execução da medida até que fôssem estudadas alterações mais profundas no mercado de câmbio. Segundo «Conjuntura Econômica», o intuito dessa espera, ao que parece, foi o de tentar providências que aumentassem a oferta de cambiais à licitação, de maneira a elevar o montante dos ágios arrecadados, sem que se fizesse necessário o aumento dos ágios mínimos.

Franca na economia paulista

O Município de Franca, em São Paulo, é um exemplo de adaptação econômica através de sucessivas etapas. Funcionando inicialmente, como um entreposto comercial entre o sul paulista e a região central (época do chamado "sal de Franca"), passou a núcleo cafeicultor de primeira ordem. Com a chegada dos trilhos da Mogiana e o apogeu do café experimentou a comuna de um período de intenso fomento agrícola. A decadência, em tôda a zona da cultura básica foi enfrentada com a produção de cafés finos e, nalguns casos com a transformação dos cafezais em pastagens, Franca é, na atualidade, um dos mais reputados centros de criação de gado bovino do país sendo mesmo conhecida como "Capital do Gir". Paralelamente, sem parque industrial, desenvolveu-se por forma apreciável.

A safra cafeeira dos últimos anos tem-se mantido à volta de 5 mil toneladas. Embora o café ainda represente 64% da produção agrícola francana, a solicitude vem sendo incrementada havendo regulares colheitas de arroz, batata, inglêsa milho, feijão e algodão. Os atuais efetivos de gado vacum são estimados em 45 mil cabeças e avaliados em 135 milhões de cruzeiros. Existe, ainda, um rebanho suíno de expressão (30 mil cabeças).

Tanto o café como a pecuária desempenham relevante papel na indústria do município, aquêle no setor do beneficiamento e esta nas manufaturas de calçados e na produção de couros e peles. A monografia que o Conselho Nacional de Estatística (IBGE) dedicou ao primeiro centenário de Franca, em abril dêste ano, revela que a produção fabril da comuna é superior a 400 milhões de cruzeiros. Em 1954 Franca estava produzindo 1,7 milhões de pares de calçados, no valor aproximado de 200 milhões de cruzeiros couros e peles no valor de 62 milhões de cruzeiros, e produtos alimentares principalmente café beneficiado) no valor de 115 milhões de cruzeiros.

O petróleo no Japão

TÓQUIO — A formação de uma companhia mista constituída de interêsses governamentais e particulares japoneses para desenvolver a indústria de petróleo do Japão foi recentemente anunciada aqui.

A companhia terá um capital de aproximadamente 2,8 milhões de dólares e será organizada conjuntamente pela «Teikoku Oil Co.» — que é responsável atualmente pela grande maioria da produção de petróleo bruto em território japonês — e o govêrno nipônico. Cêrca de 78% dos bens da «Teikoku Oil Co.» estão incluídos na nova corporação.

"COBRAZIL"

COMPANHIA DE MINERAÇAO E METALURGIA "BRAZIL"

PARTICIPA A TRANSFERENCIA

DE SUA SEDE

PARA A

PRAÇA PIO X, 15 — 11.º e 12.º ANDARES

(EDIFICIO ITECIA)

CAIXA POSTAL, 1390 TELEFONE 23-1791

RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 1956

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone 52-8179

CASACO LISO DE LÃ. Gola reta reforçada em santona. Côres: vermelho, cinza, mel, limão.
458,
SWEATER DE LÃ. Modêlo clássico. Côres: lilás com prêto, cinza com branco e vermelho com branco.
198,
SWEATER DE ESPONJA DE LÃ. Côres: cinza, vermelho e azul.
298,
SWEATER DE LÃ. Modêlo clássico, gola abotoada atrás. Côres: rosa, cinza, vermelho, lilás e mel.
298,
A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta
NOVOS MODÊLOS em SWEATERS & CASACOS
SWEATER DE LÃ. Modêlo blusão. Côres: cognac, lilás, cinza e vermelho.
358,
...para formar os mais lindos conjuntos de inverno!
A sra. vai ficar deslumbrada com a nova coleção de sweaters e casacos - graciosos, originais e de elegância inconfundível - que A Exposição Carioca oferece agora para torná-la mais elegante e atraente na estação mais elegante do ano! Visite o Dept.º Sport d'A Exposição Carioca!
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
Compre tudo para a sua elegância de inverno em 10 meses pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos tambem sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobilia como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DIA DE PORTUGAL

A Federação das Associações Portuguêsas convida os portuguêses e os amigos de Portugal para a solenidade comemorativa do DIA DE PORTUGAL que será efetuada hoje às 21 horas, dia 10 de junho, no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura. Comparecerão Suas Excelências o senhor Presidente da República doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira e o senhor Embaixador de Portugal doutor Antônio de Faria.

FENÔMENOS EM SANTA LUZIA

Segundo notícias que chegam ao nosso conhecimento, de Santa Luzia, em Minas, o Circo Spinelli, ali instalado, apresenta um casal de cachorros com cara de gato.

Outro

Comunicam-nos de Santa Luzia do Rio das Velhas, no Estado de Minas, que se verificou naquela cidade o seguinte fenômeno: o Pavilhão Vasconcelos, ali armado, exibe um macaco, de côr amarela, que passou 17 dias a cantar, com a bôca fechada e de mãos postas.

'Um amante sob medida'

Cinema

Décio Vieira Ottoni

"MONSIEUR RIPOIS". Direção Paul Graetz-Transcontinental Films. Dirigido por René Clément. Escrito por Hugh Mills, Raymond Queneau e René Clément, baseados no romance "Monsieur Ripois et la Nemesis" de Louis Hémon. ELENCO: Gerard Philipe, Valerie Hobson, Joan Greenwood, Natasha Parry, Margaret Johnston, Germaine Montero e Diana Decker.

UMA técnica perfeita a serviço de um enrêdo sem nenhuma importância foi o máximo de indulgência concedida a "M. Ripois" pela crítica desde o fôgo internacional de interêsses do Festival de Cannes, de 1954, até aqui entre nós. Um fenômeno comum, mas, inexplicável — e, sobretudo injusto — de incompreensão generalizada em face de uma das melhores comédias dramáticas realizadas nos últimos anos se bem que em tôrno de uma obra literária menor.

O que o romancista Louis Hémon tentou (em vão) e os adaptadores do filme conseguiram foi uma moderna interpretação da legenda mitológica da Nemesis, na qual a figura da deusa ática simboliza a mulher ideal procurada através de diversas mulheres, e que é inexistente, como os mitos na sociedade moderna. Como o problema é permanente, os personagens tiveram os equivalentes do nosso tempo e assim é que Ripois (Gerard Philipe) apresenta-se até próprio a uma das mulheres que pretende conquistar (Natasha Parry)como um clínico à semelhança do arquétipo D'Annovar, um clínico levado às atitudes mais reprováveis pelo simples desejo de encontrar um ideal.

O FILME inclui-se na classificação de comédia dramática porque desenrola-se em dois planos simultâneos — o da realidade aparente, sustentado pelas situações risíveis da vida de Ripois e o da realidade psicológica, que é o que define o personagem em face dos seus conflitos. O processo narrativo adotado para atingir esta simultaneidade (indispensável confronto para estabelecimento do conflito) é de uma perfeição absoluta: Ripois, sentado numa poltrona, narra para Patrícia (Natasha Parry), a mulher que mais o compreendia e resistia ao mesmo tempo, tôda a sua carreira escabrosa de conquistador e os detalhes, quase sempre de sabor histriônico, das conquistas que empreendeu.

Como Casanova, Ripois exerce fascínio sôbre as mulheres sem ser dotado de grande beleza física. E' um homem perdido na solidão de uma megalópole (Londres) e pobre afetivamente. O seu jeito displicente, a sua nenhuma ambição, levam para a sua vida quatro mulheres que personificam quatro tipos psicológicos marcados da mulher moderna: uma, autoritária e independente, domina-o com egoismo sôfrego; uma outra, de natureza simples vê na sua bondade a promessa de um lar sem problemas (Joan Greenwood); a terceira é uma prostituta que o conduz quase ao aniquilamento moral e a quarta uma "snob" literata, cuja única pretensão é ostentar um marido de infinita simpatia (Valerie Hobson)

DA tirania possessiva da primeira, Ripois foge sem maiores problemas de consciência, encontrando em seguida uma jovem que era o oposto da primeira experiência; mas, descobre que não era exatamente o oposto o que procurava e a abandona à infelicidade logo depois, caindo na maior degradação física e moral, ao ponto de ser recolhido por uma prostituta que ameaça sustentá-lo em troca de amor. Ripois foge mais um vez à degradação completa, sem se importar com o mal que causaria a decepção à sua terceira vítima. Mais uma vez, "recolhido", entedia-se profundamente com a vida frívola que leva e sua amante conquista (Valerie Hobson) e procura conquistar a quinta (Natasha Parry), por sinal, amiga da sua atual mulher, a quem conta, com rasgos de patética sinceridade, o drama da sua vida absolutamente normal, cujo destino foi confiando a quatro mulheres de naturezas problemáticas.

Um drama de contextura assim tão complexa, foi conduzido com admirável "sense of humour" pelo diretor René Clément, podendo-se perceber claramente na intenção do diretor de "Brinquedo Proibido", o sentimento pessimista que êle tem do mundo, ao mesmo tempo que a profunda ternura com que encara o indivíduo infeliz na sociedade moderna. Sua direção é segura e sútil, os diálogos de Raymond Queneau e a tessitura engendrada pelo pelo "scripter" inglês Hugh Mills são de uma espontaneidade rara no cinema. E, quanto ao elenco Gerard Philipe, Joan Greenwood, Valerie Hobson e Natasha Parry compõem com perfeição os tipos das três mulheres mais marcantes da vida frustrada de Ripois

Canastra real de banheiros Chapéus em tôdas as dimensões

Sociedade

Jacinto de Thormes

1 **Sexta-feira foi dia de elegância em todos os sentidos. Estou falando do movimentadíssimo coquetel oferecido pelo casal Robert Singery, que para dizer a verdade passou de coquetel para transformar-se em ceia e foi acontecendo até a madrugada. Com o "melhor do melhor" circulando pelos salões, os Singery promoveram uma das mais elegantes reuniões desta temporada. Tudo perfeito, ambiente simpático, champanhotas, "scotch", chapéus em tôdas as dimensões, batepapo e adjacências. Tudo extremamente bizantino.**

♣

2 **E por falar em chapéus, tenho notado que as senhoras em geral estão se preocupando de maneira particular em usá-los segundo as últimas linhas de Paris. Assim estavam sexta-feira, as senhoras Leopoldo Modesto Leal, Valder Sarmanho, Valter Moreira Sales, Alvaro Catão, Eduardo Duvivier, Nicole Hime, José Willensens Júnior, Vicente Galliez, Angelo Sertório (sem a menor dúvida o mais original todo em plumas brancas), e Ivone Lopes (cada dia mais bonita e com um lindo chapéu prêto).**

♣

3 **A noite foi acabar como não podia deixar de ser no Sacha's, que superlotado aconteceu até às 6 horas da manhã. Lá pessoas que participaram de outras reuniões (jantar do senhor e senhora Murilo Gondim e jantar do senhor e senhora Samuel Wainer) se encontraram.**

♣

4 A senhorita Julita Penido promoveu um elegante chá com jôgo de "bridge e tudo no qual tomaram parte as senhoras Iná Gurgel Dantas, Helô Willensens, Lilia Batista, Diva Leite Garcia, Maria Luiza Ferreira, Marilú Sousa e Silva (que cada dia aparece com um penteado novo), e Gisah Faria.

♣

5 **Este ano as senhoras que se reunem para costurar para os pobres no apartamento da senhora Célia Leite Garcia, estão se dedicando especialmente a vestidos de Primeira Comunhão que serão usados pelos pobres do Morro de Santa Marta, que estão sendo preparados pelo padre Vasconcelos.**

♣

6 O senhor e senhora César Pires de Melo preparam-se para uma mudança. **O casal em questão irá residir no apartamento que pertencia ao nosso querido Carlinhos Guinle, ali na Praia do Flamengo.**

♣

7 **Muito embora nada ainda esteja certo, fala-se muito na provável aquisição da casa que atualmente pertence à Embaixada Espanhola pelo Country Clube. Como vocês sabem a casa fica situada exatamente ao lado do clube mais fechado do Brasil, e se tal transação acontecer, isto na certa valorizará ainda mais as já tão valorizadas ações do Country.**

♣

8 Sexta-feira a senhora Sandra Paula Machado ofereceu um bizantino chá no qual teve como convidadas as melhores amigas de sua mãe.

♣

9 **Alguém comentava na outra noite que a casa que o senhor e senhora Charles Barrène estão construindo em Santa Teresa possuirá uma verdadeira canastra real de banheiros. Isto é, sete ao todo. Os Barrène terão uma das mais lindas casas residenciais do Rio.**

♣

10 O livro "Un Certain Sourire" de Françoise Sagan é a nova mania das senhoras da sociedade. Todo mundo já leu, vai ler, ou está lendo. E na opinião geral êle está fazendo mais sucesso que o primeiro "Bonjour Tristesse".

♣

11 **Também muito falados os próximos casamentos em São Paulo (Carmen Teresinha Solbiati — Silvinha Lafer). Vários grupos organizados, vestidos prontos (estou informado de que o da senhora Helô Willensens será em veludo) e presentes em perspectiva (o senhor Alfredo Siqueira Filho por exemplo não sai dos antiquários a procura de um bonito presente para a senhorita Lafer).**

♣

12 O senhor Harry Gigioli (Secretário da Embaixada da Itália) deverá partir para a Europa (Itália naturalmente), no próximo dia 17. Não se trata de mudança de pôsto e sim férias. Voltará ao Brasil.

♣

13 **Ontem o Secretário da Embaixada do Chile, senhor Juan José Fernandes, ofereceu um jantar. Algumas pessoas presentes ao coquetel do senhor e senhora Luis de Morgan Snell, sairam mais cedo para atenderem a êste convite.**

♣

14 Infelizmente não poderei tomar parte da caravana que seguirá têrça-feira do Rio de Janeiro para Vitória a convite do Governador daquele Estado para tomar em parte em uma grande festa. Neste mesmo dia, o "gentleman" Trompowsky completa os seus vinte anos de crônica social e eu não poderia deixar de estar presente as comemorações.

♣

15 **A senhora Peggy Sales é uma das mais entusiasmadas alunas das aulas de "bridge" dadas pela senhora Figueira de Melo. Eu que nada entendo de baralhos, fiquei impressionado no outro dia quando me disseram que para se chegar a ser um bom jogador é preciso pelo menos ficar durante três anos como aluno.**

♣

16 Em Minas Gerais ontem, aconteceu sob o patrocínio da senhora Bias Fortes e com a renda revertendo para uma instituição de caridade, mais um Desfile Bangu. Depois eu conto.

♣

17 **Um dos apartamentos mais ricos e luxuosos do Rio, será o do casal Spitzman Jordan.**

♣

18 O senador Assis Chateaubriand mais parecia um Embaixador (o que êle acabará certamente sendo), na outra noite quando saia com um elegante "Stetson" do jantar que aconteceu no apartamento do senhor e senhora Carlos Novais.

♣

19 **Ontem uma feijoada com batida e tudo existiu e foi oferecida pelo senhor e senhora Aloísio Chaves. O diabo é que depois ninguém tem mais vontade de trabalhar e se vocês não se incomodam eu estou escrevendo isto aqui exatamente "depois".**

♣

20 Hoje televisão às 19 horas, durante o dia, descanso que é semana foi movimentada. Pijama listado e um bom livro.

GILBERTO TROMPOWSKI — Dia 12 haverá festa porque o "gentleman" completa 20 anos de jornalismo

MARIA DA PENHA

Artes

Antônio Bento

GRAÇAS à iniciativa de Murilo Miranda, tercmos êste ano no Teatro Municipal uma série de concertos de recitalistas brasileiros, entre os quais as pianistas jovens que mais se distinguiram nos últimos anos e receberam elogiosas referências da crítica, tanto no Brasil como na Europa, Maria da Penha abriu, anteontem à noite, no "foyer" do Municipal, essa série de concertos, tocando um programa difícil, em que sobressaiam talvez as duas sonatas mais típicas ou representativas do Romantismo, a *Appassionata* de Beethoven e a da "Marcha Fúnebre" de Chopin. Mas, havia ainda no programa peças de árdua execução, em seus diversos gêneros, como a "Toccata e fuga" em ré menor, de Bach-Busoni, o Estudo Transcendental n. 5 ("Feux Follets") de Liszt, e "Scarbo" de Ravel.

BELO início de concêrto, com uma insinuante e fina interpretação da "Toccata e fuga de Bach". A *Appassionata* a seguir teria execução incisiva em seus diversos movimentos principalmente no segundo, graças ao emprêgo adequado dos pedais. Foi o que também aconteceu nos 2.º e 3.º movimentos da Sonata opus 35 de Chopin, em que Maria da Penha mostrou o melhor do seu "cantabile".

Não há dúvida que a jovem concertista deu-nos também, na parte final do programa, no Estudo Transcendental de Liszt e principalmente em "Scarbo", provas de excelente musicalidade. As dificuldades da peça de Ravel foram vencidas com naturalidade, mostrando Maria da Penha uma técnica segura, um brilho e clareza de execução raras em sua idade. Em músicas como esta da escola francesa, sente-se a garra do verdadeiro concertista.

OS três números brasileiros incluídos no programa tiveram execução cuidada e pessoal, notadamente a "Fiandeira" de Villa Lobos, dada com o seu acento próprio e um senso de contrastes sonoros em tudo bem conduzido.

"AIDA", AMANHÃ NO MUNICIPAL

E' esperada com interêsse a récita de "Aída", que amanhã, será realizada, como última das seis assinaturas da Temporada Nacional de Arte. Esta récita realizar-se-á em homenagem ao decênio da República Italiana, tendo sido convidados o Embaixador da Itália e altas autoridades brasileiras.

Os intérpretes dessa popular e magnífica ópera de Verdi serão: Vanda Spósito, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Newton Paiva, Jorge Bailly e Eraldo De Marco, sob a regência de Santiago Guerra, com coreografia de Maryla Gremo, atuando como "règisseur", Carlos Marchese. "Aída" será repetida quinta-feira próxima, como última vesperal de assinatura. Acham-se à venda os bilhetes, a preços populares.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 10 — Bom dia para viajar e traçar planos para o futuro. Amanhã, será favorável para negócios imobiliários; à tarde pode fazer mudanças.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e an dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 20 DE JANEIRO

Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 22, 86 e 99 (horas e números).

— Boas posibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO
E 18 DE FEVEREIRO

Negócios atrapalhados, inquietação e mêdo infundado. 12, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dispêndio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 16, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Riscos de maus negócios, e contrariedades familiares e preocupações. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO
E 20 DE ABRIL

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76 (horas e números).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL
E 20 DE MAIO

Dia duvidoso para os negócios arriscados. 8, 9 e 80; 60 80 e 91 (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E
20 DE JUNHO

Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO
E 22 DE JULHO

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 13, 14 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO
E 20 DE AGOSTO

Obstáculos em negócio, à tarde é a noite serão de melhores auspícios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO
22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastre e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E
22 DE OUTUBRO

Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 58 e 68 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E
22 DE NOVEMBRO

Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar. 18 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96 (horas e números).

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

MENINAS:

Fazem anos hoje as meninas Cecília Maria e Maria das Graças, filhas do jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação e da sra. Rosália de Castro.

SENHORES:

Franklin de Oliveira; Getúlio de Moura; Rubens da Costa Campos; José Maurício Lisboa Lima; Valter de Lima Almeida; Nelson Caire Perissé; Murilo Moscoso; Wilson Freire de Carvalho, Oscar Cristaldo; Hermeto Couto dos Santos; José Fiegli; Lélio Braga Caldeiras; Juvenal Queirós Vieira; Mário Bulcão; Adolfo Algeu; Antônio Simões dos Reis; Hermano Côrtes dos Santos; Gerson Bandeira; Carlos Cesar Gardez; Wilson da Silveira Brito; Irio Aires de Morais e Valdemar Teixeira.

— Fazem anos hoje nossos confrades srs. Adolfo Aizen, Pascal Ricco, Antônio de Carvalho, Ulderico Pires dos Santos.

— Festeja hoje, seu aniversario natalício o sr. Cacildo Pereira que, ao ensejo da data, oferecerá um almôço em sua residência, no subúrbio de Praz de Pina, reunindo seu vasto círculo de amigos que lá irá para felicitar, igualmente, o genitor do aniversariante, agora completamente restabelecido de grave enfermidade.

SENHORAS:

Maria Aparecida do Amaral; Dulce Sepulveda; Carmen Nóbrega Vargas e Hanardelina da Cruz Rangel.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Antônio Barnabé de Campos — Passa amanhã a data aniversária do nosso companheiro de redação, Barnabé de Campos. Profissional dos mais eficientes da crônica policial da cidade, será êle alvo das homenagens dos seus colegas e amigos.

— Embaixador Mário Savard de Saint Brisson Marques; Alufsio de Magalhães; Vlademir do Amaral Murtinho; Pedro Aleixo; deputado Alcides Carneiro; brigadeiro Antônio Guedes Muniz; Rubens Resende; prof. Jorge Ferraz de Paula; Arnaldo Tavares; Dídio Greenhof Figueiredo; Ivon Pires; Tolentino Esperança Miranda; professor Jorge Batista de Moraes; José Luís Miguez; Hugo Sampaio Pacheco; Humberto Bruno; Nilo Sousa Pinto; Carlos Benjamim Silva Araújo; Moises Rotier; J. S. Moreira Júnior; Antônio Moreira de Santana Costa; Celso Fernandes; Carlos de Sousa Duarte; almirante Aires de Mendonça; Nilo Werneck de Castro; tenente Dalmo Trindade Reis, mestre da Banda de Música da Polícia Militar do Distrito Federal.

— Fazem anos amanhã os jornalistas srs. Nilo de Sousa Pinto, Murilo Otacema Pessoa, Pedro Guedes Alcoforado, Luís Werneck de Castro.

— Faze anos amanhã, o sr. Francisco Amoroso, figura de relevo nos meios desportivos desta capital e grande incentivador do enxadrismo do Olimpico Clube, de cujo quadro social faz parte. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus companheiros e amigos.

— Decorre, amanhã, segunda-feira, o aniversário natalício do senador Cesar Vergueiro, antigo representante de São Paulo na Câmara Alta. No desempenho de cargos de relêvo na alta administração do Estado e como membro do Parlamento Federal, o prestigioso aniversariante tem sabido continuar as tradições da sua ilustre ascendência.

SENHORAS:

Alzira Sousa Quintanilha; Jandira Antunes; Geni Santos; Josefa Dutra Soares Guimarães; Carmen Chaves Bastos; Eugênia Leopoldina Monteiro de Barros Cavalcanti de Albuquerque.

— Transcorre têrça-feira próxima o aniversário natalício da srta. Diva Fernandes de Sá, dileta filhinha do casal dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá, advogado nos auditórios desta capital. Por êsse motivo, a aniversariante reunirá as pessoas de suas relações de amizade numa festa íntima, na residência de seus genitores, em Todos os Santos.

CASAMENTOS

— Realiza-se na próxima quarta feira, às 17,45 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o casamento da srta. Sônia Maria, filha do tenente-coronel do Exército, Cuval da Silva Costa e senhora, com o capitão-aviador Armando Ferreira Leite, filho do casal Armando Rossi Ferreira Leite. O capitão Ferreira Leite serve atualmente no 2.º Grupo de Transportes, no Campo dos Afonsos, sendo muito querido dos seus companheiros que vão lhe oferecer uma homenagem no dia das suas núpcias.

BATIZADO

Às 17 horas de hoje, na Catedral, será levado à pia batismal o menino Luís Fernandes, filho do casal Nelson e Cinira Santos, em cuja residência, após o ato religioso, os convidados serão recepcionados.

ALMOÇOS

Por motivo de seu aniversário natalício, que hoje transcorre, o coronel Ademar Ridermas de Almeida, diretor geral de Vigilância da Polícia Municipal, oferece aos seus amigos e colegas um vatapá, hoje, em sua residência, na Ilha de Paquetá, quando certamente será alvo da manifestação de simpatia e apreço a que faz jus.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

casacos de Pele legítimo, apenas por mez Cr$ 100.

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por Cr$ 1.299,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Praça Mauá - Esq. Av. Rio Branco

OTELO OTELO OTELO OTELO OTELO OTELO OTELO
ÚLTIMOS DIAS DE ÊXITO ABSOLUTO
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
OTELO
TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817
PRÓXIMA ESTRÉIA: "A VIUVA ASTUCIOSA" COMÉDIA DE GOLDONI
Hoje, Vesperal às 16 horas — A noite às 21 horas

SEGUNDA EXCURSÃO ACOMPANHADA À
EUROPA
visitando:
ITÁLIA - AUSTRIA - SUIÇA
ALEMANHA - HOLANDA - BELGICA
FRANÇA - ESPANHA - PORTUGAL
Viagem de ida e volta no confortavel vapor da Soc. ITALIA
CONTE GRANDE
Partida - 4 de Agosto de 1956

Atraente programa percorrendo nove paises nas principais cidades e aos seus pontos turisticos, e acompanhada por um guia que prestará toda a assistencia técnica durante a excursão. Tambem, nossas agencias proprias estarão ao seu dispor, para durante a viagem, prestarem todas as informações que desejar, bem como receberem sua correspondencia.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS
Escursões feitas em auto-cars de luxo.
10 dias em PARIS
ITINERARIOS, TARIFAS E CONDIÇOES
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER S.A.
(TURISMO E CAMBIO)
AV. RIO BRANCO, 65/74 - RIO DE JANEIRO

Gravações em Desfile

Alberto Rêgo

"LETTRE A VIRGINIER"

Atendendo a várias solicitações, publicamos a letra de "Tettre a Virginier", de Jean Constantin:

Chère Virginie
Pour la colonie
Mon bateau lève l'ancre aujourd'hui
Virginie
Sans cérémonie
Nous partons ma mie
J'en éproveu ne peine infinie
Virginie
Pour faire fortune
D'or et de pécune
Au long des semaines
Le grand vent m'emméne
Loin de ceux que j'ai me tendre
Virginie
Garde toi ma mie
Jusq'à mon retour
l'amour nous lie
Virginie
Sur la vague douce
Le grand vent nous pousse
Les flots nous balancent
Vers l'indifférence
D'une mer immense
Adieu Virginnie
Sache que ma vie et mon coeur
[sont à toi pour la vie
Virginie

VAI TOMAR CONTA DA CIDADE

"LOVE IS A MANY SPLENDORED THING", de Fain-Webster, foi classificada nos Estados Unidos como a melhor música de 1955 apesar dos inúmeros protestos baseados em que se tratava de um plágio de uma das árias da "Madame Buterflay" Com a exibição do filme "E' tão sublime o amor" programado para a próxima semana, e com o lançamento desta mesma música gravada pela Capitol com Nat King Cole, espera-se um novo recorde de vendagem êste ano. Estamos informados de que a publicidade em tôrno desta gravação será algo de extraordinário.

GESTO ELEGANTE

Os autores da composição "Elegia a Calheiros", srs. Ferreira e Aldemar Paiva, de Recife, resolveram ofertar aos legítimos herdeiros do saudoso Augusto Calheiros, tôdas as regalias a que têm direito, sobre aquela composição.

VAMOS OUVIR

A Rádio Ministério da Educação apresentará, no próximo domingo, ás 20 horas, mais um recital do baixo Alexandre Trik, laureado no recente concurso musical, setor canto, daquela emissora. Êsse recital é dedicado inteiramente à música brasileira, onde será apresentado o seguinte programa:

Morena, morena — Luciano Sallet;
Pingo d'água — O Souza;
Os cinhos dela — Hekel Tavares;
Nhapopé — Villa-Lobos;
Azulão — Jayme Ovalle;
Hei de morrer cantando — Côco pencruê — Foi boto, sinhá;
Tamba-tajá e Trem de Alagôas, de Wildemar Henriques.

NÃO QUER OUTRA VIDA

Gregório Barrios só falta agora se naturalizar brasileiro. Não quer outra vida. Ficou encantado com esta terra desde a primeira vez que aqui aportou e aqui permanece mais tempo do que em seu país de origem. Agora não mais pertence a Odeon Argentina e, sim, a Odeon Brasileira, onde acaba de assinar contrato por dois anos. E' no momento, um dos recordistas em vendagem de discos no Brasil, com a gravação de "Recuerdos de Ipacarai", que vendeu até o dia 31 cêrca de 100 mil cópias.

«BRASILEIRICES»

O maestro Walter Schultz Portoalegre é o autor de 5 peças para exercitar diversos ritmos ao piano, reunidas num album editado pela Bandeirante Editora Musical, o qual recebeu o nome de «Brasileiricas». Vem tendo apoio do Instituto de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e brevemente deverá ter boa acolhida no Instituto Nacional de Música.

Ciência ao alcance de todos

Sôbre a febre amarela

A FEBRE amarela é uma doença infecciosa, aguda, produzida por um virus e endêmica ou epidêmica nas regiões tropicais.

Foi a febre amarela a causadora de grandes epidemias que assolaram a nossa cidade com altos índices de mortalidade. Erradicada, porém, dos grandes centros pelos cuidados de profilaxia, vamos encontrá-la nas áreas silvestres, com surtos epizoóticos entre os animais, e assim podendo ser transmitida ao homem.

Reconhece-se atualmente três tipos epidemiológicos da doença, um clássico, das epidemias das cidades, um característico das zonas rurais, e outro o silvestre. Nos dois primeiros casos, a transmissão se faz através do mosquito. A aegripti, ao sugar o sangue do doente que nos três primeiros dias da doença se apresenta rico em virus se contaminando. Como a fêmea do mosquito tem a necessidade, para a sua desova de uma determinada cota de sangue, o mosquito ao picar um indivíduo sadio, inocula o virus, podendo fazê-lo de acôrdo com o número de picadas em um variado número de pessoas.

Na febre silvestre, a transmissão independe dêste tipo de mosquito e a expansão da doença de uma região para outra pode se fazer tanto pelo mosquito como pelo homem, como pelos animais silvestres em emigração: as pacas, as capivaras, os micos e alguns pequenos macacos podem agir como difusores, constituindo uma fonte permanente de virus, capaz de fàcilmente reinfectar as cidades.

O virus da febre amarela morre fàcilmente, uma vez fora do corpo, conservando-se, porém, nas baixas temperaturas e mantendo tôda a sua virulência, pois uma vez inoculado no homem faz uma fase de incubação de mais de três a cinco dias quando surgem os sintomas da doença.

Para que se transmita o virus da febre amarela, como já vimos anteriormente, há necessidade de que êste círculo no sangue periférico do animal e quantidade suficiente para infectar o transmissor, onde êste virus se multiplicaram durante um certo período, findo o qual êste transmissor, ao picar ou sugar, inoculará uma cota dêste virus no animal sugando ou picando.

PARA que se dê êste ciclo, entre o mosquito e o homem, uma série de condições são necessárias, assim a temperatura deve estar em tôrno dos 37 graus, pois, que em tôrno de 20 não mais se dá a transmissão do virus através do mosquito, ainda um certo grau de umidade se faz necessário ao ambiente dêste virus.

Apesar de uma série de transmissões terem sido acusadas como difusoras da febre amarela, somente ao mosquito podemos acusar e provar tal condição. O Aedes é um mosquito escuro, rajado de branco, com anéis desta mesma côr em tôrno das patas, e com um desenho branco em forma de lira na parte superior do torax, a sua larva característica entre outras por ficar à superfície da água em posição quase vertical. Existe êste mosquito, e, larga extensão tropical e na América tem hábitos domiciliares, vivendo geralmente dentro das habitações em lugares escuros e desovando em águas limpas e paradas.

APÓS a inoculação do virus no organismo através a picada do mosquito, antes que se iniciem os sintomas clínicos da doença decorrem de 3 a 5 dias, quando a febre em ascenção, lacrimejando, corisa, dores de cabeça, sensação de contração da região do epigastrio e as perdas sanguíneas através as mucosas, fazem o seu aparecimento. A febre é sempre característicamente alta e após o terceiro dia, cai.

Na primeira fase, que ocupa em média os três primeiros dias da doença, o doente apresenta um alto índice de virus circulantes, passada esta fase, estabelecem-se a icterícia, a albuminúria e as hemorragias. O vômito negro que aparece entre o quarto e o sexto dia é constituído do sangue moditicado pelo suco gástrico do estômago.

Certo aspécto característico da face, determinado pela febre rubra, olhos congestos, tumefação dos lábios e das pálpebras, muito auxiliam o diagnóstico clínico, juntamente com os sinais característicos dados pela palpação e pela escuta do doente.

A evolução da doença nos casos típicos geralmente dá-se para a morte. A profilaxia da doença faz-se pelo combate aos mosquitos com a dedetização das casas e pela destruição dos reservatórios de água que possam servir de criadouro de larvas.

O isolamento dos doentes principalmente dos 3 a 5 dias do início da doença deverá ser rigoroso a fim de que não tenha contato com os mosquitos.

Atualmente o combate à febre amarela é realizado com cuidados profiláticos visando os depositários naturais, combatendo os mosquitos da região em tôrno, e reduzindo, as possibilidades da infecção humana, pela vacinação da população que é eficaz.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES — — 27-8216 — "Gente Bem e Champanhota" às 20,20 e 22,20 horas. Ves. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Divórcio Para Três", ás 21 horas. Vesp. ás quintas, sábados domingos, ás 16 hs.
JARDEL - 28-8717 — "Mulheres na Praça' às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai". ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Electra no Circo", ás 21 horas. Vesp. ás 16 horas.
RECREIO — 22-3164.
REPUBLICA - 22-0272 -
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido das Fumas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MARACANAZINHO — "Holiday ice Revue"; com Sonja Henie; às 20,45 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 17,30 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ALI BABA' (Ali Baba et les 40 Voleurs) — EastmanColor dirigido por Jacques Becker, com Fernandel, Samia Gamal, Marc Maurette, Maurice Griffe, Dieter Borsche, Henri Vilbert e Delmont. Nova versão do conto das Mil e Uma Noites. PATHE', AZTECA, S. JOSE', CARUSO, PAX, IMPERATOR, NACIONAL, S. PEDRO e COLISEU, no horário normal. Censura livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE (The Left Hand of God) — Cinemascópio dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, Lee J. Cobb, E. G. Marshall, Agnes Moorehead e Gene Tierney. História de um aviador americano que passa a usar as vestes e a identidade de um missionário para escapar de um feroz bandoleiro chinês. PALACIO, ROXY, MADIMD, SANTA ALICE e PAZ, no horário normal.

NO DOMINIO DO VICIO (The Human Jungle) — Prêto e branco, dirigido por Joe Newman, com Gary Merril, Jan Sterling e Paula Raymond. História desenvolvida nos subúrbios de Los Angeles, de um Chefe de Polícia que não se intimida com as rerercussões de seus métodos para prender o assassino de uma dancarina do "basfond". ALVORADA, VAZ LOBO e SANTA HELENA, no horário normal.

UM AMANTE SOB MEDIDA (Monsieur Ripois ou Knave of Hearts) — Franco-britânico, em prêto e branco, dirigido por René Clément, com Gérard Philipe, Joan Greenwood, Valerie Hobson, Natasha Parry e Germaine Monteiro. Comédia romântica de um jovem francês residindo modestamente em Londres e que resolve agir donjuanescamente até que encontra resistência por parte de um de seus alvos. IMPÉRIO, ALASKA e PETRÓPOLIS, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NÃO SERÁS UM ESTRANHO (Not as a Stranger) — Prêto e branco, dirigido por Stanley Kramer, com Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Frank Sinatra, Glória Grahame e Broderick Crawford. Drama de um médico que abandona tôda espécie de sensibilidade para se dedicar inteiramente à sua profissão, até que é tocado pelo amor de sua esposa. VITÓRIA, RICA, ABOLIÇÃO, BOTAFOGO, PIRAJÁ, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO e BONSUCESSO, às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.

UMA DAQUELAS MULHERES (Una di quelle) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Aldo Fabrizzi, com Aldo Fabrizzi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Comédia apresentando uma viúva em dificuldades financeiras para sustentar o filho e que resolve seguir o mau conselho de uma vizinha, acabando num cabaré, onde encontra um negociante do interior que se condói da situação e acaba arranjando médico para a criança doente. ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e CASSINO, no horário normal.

NO REINADO DA GUILHOTINA (The Purple Mask) — Cinemascópio dirigido por Bruce Humberstone, com Tony Curtis e Colleen Miller. Aventura desenrolada na França de 1803, apresentando um conde que leva a dupla vida de "dandy" da sociedade e conspirador que desafia a polícia de Napoleão, salvando vários nobres da guilhotina. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON e CARIOCA. No horário normal.

IMPÉRIO DA DESORDEM (The Desperadoes) — Tecnicolor com Randolph Scott, Glenn Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes. Em reprise no ODEON, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

NÃO MATARAS — Filme nacional, em prêto e branco, dirigido por Freitas Júnior, com Iracema Brito, José Parisi e Carlos Cotrim. Conta a história de um amor impossível. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Impróprio até 10 anos.

A TÔNICA ESCARLATE (The Scarlet Coat) — Cinemascópio dirigido por John Sturaes, com Cornell Wild, Anne Francis, Georges Sanders e Michael Wilding. Drama histórico, focaliza uma fase da Revolução Americana, com serviço de espionagem e contra espionagem e execução de conspiradores. Cines METRO PASSEIO (todo dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas); COPACABANA e TIJUCA (2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas), juntamente com o documentário "Núpcias em Mônaco", reportagem completa sôbre o casamento do Príncipe Rainier III com a artista Grace Kelly.

Solicitamos aos srs. exibidores a ventileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Pastatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "Rifles Para Bengala".
CINEAL TRIANON — 42-6024 — "Sessões Pastatempo"
COLONIAL — 42-2512 — "Não Matarás".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O Monstro da Lagoa Negra".
FLORIANO — 43-9074 — "O Jardim do Pecado".
IDEAL — 42-1218 — "Vamos Com Calma".
IMPERIO — 22-9348 — "Um Amante Sob Medida".
IRIS — 42-0763 — "Sementes da Violência".
LAPA — Fechado
MARROCOS — 22-7979 — "Falsa Obsessão" e "Sangue Por Amor"
MEM DE SA' — 42-2237 — "Tulonga, Ilha Condenada".
METRO PASSEIO — 22-6490 — "A Túnica Escarlate".
ODEON — "Império da Desordem".
OLIMPIA — 42-4983 — "Os Três Corsários" e "Os Cinco Mil Dedos do Doutor T".
PALACIO — 22-0838 — "Do Destino Ninguém Foge".
PATHE' — 27-8795 — "Ali Babá".
PLAZA — 22-1097 — "Não Matarás".
PRESIDENTE — 47-7128 — "Uma Daquelas Mulheres".
PRIMOR — 43-6681 — "Não Matarás".
REX — 22-6327 — "No Reinado da Guilhotina".
RIO BRANCO — 43-1699 — "Festa Brava".
RIVOLI — "Uma Daquelas Mulheres".
AZTECA — 45-6813 — "Ali Babá".
VITÓRIA — 42-9020 — "Não Serás Um Estranho".

ZONA SUL

AZTECA — 45-6813 — "Ali Babá".
ALVORADA — 27-2936 — "No Domínio do Vício".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Uma daquelas Mulheres".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Não Matarás".
AZTECA — 45-6813 — "Ali Babá".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Não Serás Um Estranho".
CARUSO COPACABANA — "Ali Babá".
COPACABANA — 57-5134 — "Não Serás Um Estranho".
DANÚBIO AZUL — "Sua Unica Saída" e "Músico, Poeta e Louco".
FLORESTA — 26-6257 — "Rifles Para Bengala" e "O Falcão Negro".
GUANABARA — 26-9339 — "O Príncipe Valente".
IPANEMA — 47-2806 — "O Grande Pintor".
LEBLON — 27-1805 — "No Reinado da Guilhotina".
LEME — 37-6412 — "Quando Canta o Coração".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Túnica Escarlate".
MIRAMAR — "Não Serás Um Estranho".
NACIONAL — 26-6072 — "Ali Babá".
PAX — 27-6621 — "Ali Babá".
PIRAJA' — 47-2668 — "Não Serás Um Estranho".
POLITEAMA — 25-1433 — "Vamos Com Calma".
RIAN — 47-1141 — "No Reinado da Guilhotina".
ROXY — 27-8245 — "Do Destino Ninguém Foge".
ROYAL — "Paixão Tormentosa".
S. LUIZ — 25-7679 — "No Reinado da Guilhotina".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Não Serás Um Estranho".
AVENIDA — 48-1667 — "Vamos Com Calma".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval Em Lá Maior".
CARIOCA — 28-8187 — "No Reinado da Guilhotina".
ESKYE — 28-5513 — "Mister Roberts"
FLUMINENSE — 28-1404 — "Aventuras de Bufalo Bill".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 39-9610 — "Não Matarás".
MADRID — 48-1184 — "Do Destino Ninguém Foge".
MARACANÃ — 48-4910 — "Guerra ao Samba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Tônica Escarlate".
NATAL — 48-1480 — "Marujo Por Acaso".
OLINDA — 48-1032 — "Não Matarás".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Do Destino Ninguém Foge".
SANTO AFONSO — "Nas Garras do Homem Alto".
TIJUCA — 48-4518 — "A Outra Face do Homem".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Cruz de Meu Destino".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Não Serás Um Estranho".
AGUA SANTA — "O Vale dos Canibais" e "A Morte Tem Seu Preço".
ALFA — "Sombra Verde".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Ébrio".
BELMAR — 39-1744 — "Invasores de Marte".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
CACHAMBI — 29-4717 — "Feras Humanas" e "Nas Asas da Fama".
COLISEU — 29-8753 — "Ali Babá".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher da Verdade".
GUARACI (Rocha Miranda).
IRAJA' — 29-8330 — "O Rasto da Bruxa Vermelha".
IMPERATOR — "Ali Babá".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Não Serás Um Estranho".
MARABÁ — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" e "O Homem de Aço".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "Não Matarás".
MEIER — 29-1222 — "Falsa Obsessão".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Caminhos Sem Volta".
NOVO HORIZONTE — "Selva Nua" e "Meu Filho Não se Vende".
PADRE NOBREGA.
PALACIO SANTA CRUZ — "Sua Majestade, o ar, Carioni" e "Arcias Ardentes".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Dá-me Um Beijo".
PARA TODOS — 29-5191 — "Paixões Tormentosas".
PIEDADE.
PILAR — 26-6460 — "Guerra dos Mundos" e "Os Sinos de San Simão".
QUINTINO - 29-8330.
REAL — 29-3467.
REALENGO.
REGENCIA — "Paixões Tormentosas".
RIDAN — 49-1638 — "Vamos Com Calma".
ROULIEN — 49-5691 — "Disque "M" Para Matar".
S. JERONIMO — "Mulata".
SANTA RITA — 28-2279 — "A Hora Antes do Amanhecer" e "Cavaleiro Vermelho" — (seriado).
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Taberna dos Proscritos".
VAZ LOBO — JPA-242 — "No Domínio do Vício".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Não Serás Um Estranho".
BRAZ DE PINA — "O Aventureiro de Hong-Kong".
LEOPOLDINA — "Nas Garras da Ambição".
MAUA' — "A Janela Indiscreta".
MELLO — "Paixões Tormentosas".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
PARAISO — 30-1060 — "A Filha de Mata Hari".
PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "Tarzan e as Sereias".
ROSARIO — 30-1889 — "O Vale dos Reis".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "A Fera do Forte Bravo".
SANTA HELENA — "No Domínio do Vício".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Ali Babá".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
JARDIM — "Tira a Mão Daí".
ITAMAR — "Mambo".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' — "Uma Daquelas Mulheres".
CENTRAL — "As Aventuras de Hajji Baba".
ICARAI' — "Seu Unico Desejo".
IMPERIAL — "Madrugada da Traição".
ODEON — "Velho Colorado".
PALACE — "Tulonga, Ilha Condenada".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Não Serás Um Estranho".
D. PEDRO — "Um Homem Solitário".
PETROPOLIS — "Nas Garras da Ambição".
SANTA TERESA — "Rumo ao Pacífico".

JACAREPAGUA

MARAJÓ' — "Festival Art-Filmes".
BARONESA — JPA-623 — "Sangue de Mestiço".

BANGU

MOÇA BONITA — "Marujo Por Acaso".
MODERNO — BNG-842 — "Caçando Múmias no Egito".

CAXIAS

CAXIAS — "O Príncipe Valente".
PAZ — "Do Deserto Ninguém Foge".
POPULAR — "Um Amante Sob Medida" e "Três Homens e Um Bikini".

TRÊS RIOS

REX — "Um Amante Sob Medida".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Tentação Verde".

EI-LO!... O DESTEMIDO HERÓI DAS MIL E UMA NOITES!
SUPERSCOPE
TECHNICOLOR
O FILHO DE SINBAD
(SON OF SINBAD)
RKO RADIO
com DALE ROBERTSON · SALLY FORREST · LILI ST. CYR · VINCENT PRICE · MARI BLANCHARD
SIGAM O MAIS OUSADO DOS AVENTUREIROS EM SUAS AMBICIOSAS INVASÕES AOS HARÉNS... E EM SEUS DESAFIOS AOS POTENTADOS!
Anaxi
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

CINEMA

Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 868 — 921 — 927 e 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Carvões cobreados — Os melhores preços da praça.

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

A SEGUNDA VITÓRIA CONSECUTIVA DE RUGENDAS

As duas primeiras provas da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, eram as mais bem destacadas do programa.

A carreira inicial reuniu cinco éguas nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias no país e ensejou ocasião a que Bellatre conquistasse o quinto triunfo de sua campanha.

A segunda prova proporcionou aos nossos carreiristas assistir a uma emocionante chegada, conseguindo o Rugendas assinalar a sua segunda vitória consecutiva, derrotando o Rigoleto nos últimos instantes.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Bellatre — D. P. Silva ...	59	3.915	189,00	12	22.013	21,00
2.º	Diadema — G. Silva	55	11.119	66,00	13	4.362	105,00
3.º	Gaoúta — A. G. Silva	51	6.534	113,00	14	5.145	89,00
4.º	La Ballerina — J. Baffica .	51	22.454	33,00	23	10.703	43,00
5.º	Mas-Tua — M. Silva	57	48.938	15,00	24	10.816	42,00
					34	3.645	216,00
			93.131		44	867	528,00
						57.551	

Diferenças: cabeça e 1 1|2 corpo — Tempo: 101"2|5 — Vencedor: (4) 189,00 — Dupla: (24) 128,00 — Placés: (4) 86,00 e 3) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.623.460,00.

BELLATRE — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Dernah e Crafty Clara — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F — Criador: Luis G. A. Valente.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Rugendas — F. Irigoien .	57	20.439	42,00	12	5.588	108,00
2.º	Rigoleto — O. Ulloa	55	27.702	31,00	13	15.786	38,00
3.º	Lailo — D. P. Silva	55	25.357	34,00	14	7.917	76,00
4.º	Arrecife — A. Portilho ...	55	17.329	50,00	23	10.196	59,00
5.º	Horban — N. Pereira	54	4.210	210,00	24	4.963	122,00
6.º	Buoyant — E. Castillo	55	13.827	63,00	33	9.505	64,00
					34	20.747	29,00
			108.764		44	1.402	432,00
						76.104	

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (5) 42,00 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (5) 20,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.964.400,00.

RUGENDAS — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Rusticana — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,0 0e Cr$ 6.000,00

1.º	Creusa — U. Cunha	54	27.123	24,00	23	9.333	48,00
2.º	Inagua — E. Castillo	54	12.122	53,00	24	12.392	36,00
3.º	Justicia — O. Moura	54	14.841	44,00	33	6.966	65,00
4.º	Jasione — B. Marinho	54	11 712	55,00	34	18.421	25,00
5.º	Igarapava — O. Macedo ..	54	15 547	42,00	44	9.752	46,00
			81.346			56 855	

Não correu: Collette.

Diferenças: 4 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 63" — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (44) 46,00 — Placés: (5) 16,00 e (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.449 140,00.

CREUSA — F. C. — 2 anos — M. Gerais — Por Auropouco e Guapéba — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nestor Pires — Criador: Haras Creoulo.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,0 e Cr$ 6.000,00

1.º	Tucano — E. Castillo	56	32 766	36,00	11	4.187	162,00
2.º	Billy — D. P. Silva	56	48 436	24,00	12	9.880	69,00
3.º	Ike — R. Martins	56	16 674	71,00	13	15.301	44,00
4.º	Baicuri — H. Lima	53	7.815	151,00	14	7.608	89,00
5.º	Firebolt — V. Andrade	58	22.735	52,00	23	10.605	35,00
6.º	Quartzo — O. Ulloa	58	20 182	59,00	24	8.110	84,00
7.º	Gin Fizz — M. Silva	56	20.182	—	33	5.009	135,00
					34	12.722	53,00
			148 736		44	2 760	245,00
						85.187	

Não correu: Meteoro.

Diferenças: 1 2 corpo e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (5) 36,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placés: (3) 18,0 0e (5) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2 495.850,00

TUCANO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Bridle Path e Baraúna — Proprietário: Stud Santa Rosa — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Haras Graciosa.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,0 0e Cr$ 6.000,00

1.º	Swami — O. Ulloa	54	17.754	69,00	11	4.004	184,00
2.º	Tirafogo — G. Silva	54	21 914	56,00	12	23 591	31,00
3.º	Branchetto — R. Garcia ..	54	39.546	31,00	13	11.826	62,00
4.º	Jasmino — E. Castillo	55	23 784	52,00	14	9 273	80,00
5.º	Jangal — M. Silva	54	7.684	160,00	22	8 433	87,00
6.º	Relatório — M. Henrique .	54	9.202	133,00	23	13 436	55,00
7.º	Ciano — A. G. Silva	54	8 376	192,00	24	9 830	75,00
8.º	Murano — L. Diaz	56	28 043	44,00	33	3.313	223,00
					34	7.613	97,00
			154 293		44	1.429	516,00
						92.748	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tmepo: 62"2|5 — Vencedor: (') 69,00 — Dupla: (34) 97,00 — Placés: (5) 18,00 — (7) 15,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.701.970,00.

SWAMI — M. A. — 2 ans — S. Paulo — Por: Hellaco e Guaratiba — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Acquavit — F. Irigoien ...	55	60 870	24,00	12	10.498	84,00
2.º	Florença — A. Reis	55	34 247	43,00	13	18.660	48,00
3.º	Alusiva — M. Henrique	55	13.135	110,00	14	11 571	76,00
4.º	Mala Noche — J. Carlindo .	55	35.727	41,00	22	811	1.085,00
5.º	Malonese — A. Nahid	55	1.453	1.015,00	23	19.706	45,00
6.º	Blas Bleu — U. Cunha	55	14 855	99,00	24	11.737	75,00
7.º	Rainete — D. Azeredo	55	8.232	179,00	33	4.094	215,00
8.º	Miss Bageense — E. Castillo	55	16 638	89,00	34	26.551	33,00
					44	7.061	125,00
			185 457			110.689	

Não correram: Ipomea — Dama de Preto e Ingarana.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 82"2|5 — Vencedor: (6) 24,00 — Dupla: (13) 47,00 — Placés: (6) 15,00 — (1) 14,00 e (11) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.200.360,00.

ACQUAVIT — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Cruz Montiel e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,0 0e Cr$ 6.000,00

1.º	Astro — D. P. Silva	56	74.714	22,00	11	2.381	332,00
2.º	Bambinal — A. Cardoso	53	5.464	300,00	12	12.632	62,00
3.º	Thebas — F. Irigoien	54	64 095	26,00	13	10.195	77,00
4.º	Oruro — L. Mezaros	56	8.915	184,00	14	2.156	366,00
5.º	Haralem — J. Baffica	56	3.979	419,00	22	4.672	169,00
6.º	F. Love — E. Castillo	56	8.915	—	23	40.745	19,00
7.º	Lapacho — L. Diaz	56	8.550	192,00	24	6.540	122,00
8.º	Guerreiro — A. Araújo ...	56	4.902	334,00	33	12.429	63,00
9.º	D. Boy — M. Henrique	56	4.116	398,00	34	6.859	115,00
10.º	Romanelo — A. G. Silva ..	56	31.409	52,00	44	636	1.239,00
			206.074			99.144	

Não correram: Condor e Jerry.

Diferenças: 2 corpos e palheta — Tmepo: 88"3|5 — Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (24) 122,00 — Placés: (3) 12,00 — (10) 27,00 e (8) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.262.670,00.

ASTRO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Barranco e Adriatica — Proprietário: Stud Três Brotinho — Treinador Alcides Morales — Criador: Haras Bageense.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Aboy — A. Cardoso	57	24 425	56,00	11	6.166	123,00
2.º	Quiroga — J. Portilho ..	60	16.649	83,00	12	20.510	37,00
3.º	Balsamo — J. Baffica	54	21 217	65,00	13	4.844	157,00
4.º	Hyl Hirundo — M. Silva ..	52	28.825	53,00	14	9.437	81,00
5.º	Pandeiro — F. G. Silva ..	55	16.649	—	22	18.517	41,00
6.º	Impulsivo — C. Calleri	58	21.264	65,00	23	7.679	99,00
7.º	Bolonha — P. Coelho	54	3.278	420,00	24	17.396	44,00
7.º	Bolonha — P. Coelho	54	3.278	420,00	24	17 396	44,00
8.º	Cartago — J. Lopes	54	2.393	575,00	33	1.154	660,00
9.º	Blue Sky — G. Almeida ...	50	3.278	—	34	5.753	132,00
10.º	Tio Pepito — P. Labre	58	12.516	110,00	44	4.324	176,00
11.º	Merci — A. Nóbrega	58	35.855	33,00			
12.º	Spitfireson — A. Castro ..	60	7 011	106,00		95.760	
13.º	B. Prince — A. G. Silva ..	58	2.747	501,00			
			173.207				

Não correram: Elzorro e Marmid.

Diferenças: cabeça e cabeça — Tempo: 103"4|5 — Vencedor: (3) 56,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placés: (3) 16,00 — (1) 19,0 0e 2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2 905.690,00.

ABOY — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Entredicho e L'Alouette — Proprietário: Manoel Rafael — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Haras Bela Vista.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19 603.540,00
CONCURSOS	Cr$ 581.465,00
TOTAL GERAL	Cr$ 20 185.005,00

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 — 3.º andar — Conjunto 903 — TEL. 22-6290

Horário: diàriamente das 14 às 19 horas.

URGÊNCIA VAI ESTREAR COM CHANCE DILATADA

Na carreira de abertura da reunião de hoje à tarde, na Gávea, irá estrear a potranca URGENCIA, uma filha de Swallow Tail com bons exercícios para êste compromisso. A pensionista de Carlos do Carmo Cabral, está sendo apontada como a mais provável vencedora da prova, tendo passado 1.000 metros em 66", muito à vontade, em pista de areia pesada. Esta defensora do Stud Peixoto de Castro há muito já devia ter estreado, mas devido a um contratempo, somente agora irá fazer a sua primeira apresentação.

GUSSO FILHO, CATEGÓRICO:

"COURAGEUSE, CONFIRMANDO O TRABALHO VAI CHEGAR ALI..."

Reaparece a filha de Cranach depois de um ligeiro contra-tempo — Passou a volta fechada em 136" com sobras — Bem na distância e na raia — Um apronto suave no quilômetro

A prova central de hoje à tarde, na Gávea será o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200.000,00. O campo desta carreira está dos mais importantes, sendo difícil destacar qualquer dos concorrentes.

Entretanto, a nossa reportagem ouvindo o treinador Pedro Gusso Filho, ficou sabendo das possibilidades de sua pensionista para os dois quilômetros da prova principal de hoje.

REAPARECE

Courageuse havia acabado de aprontar. Fomos ao encontro de Pedro Gusso Filho, que respondendo à nossa pergunta sôbre a chance de sua pensionista no G. P. "Prefeitura Municipal":

— COURAGEUSE está muito bem. Vem de parada por causa de um ligeiro contra-tempo, mas, está completamente recuperada.

— Acha que dá para ganhar?

— Perfeitamente. COURAGEUSE confirmando o seu trabalho de 136" na volta fechada, em pista de areia pesada, vai chegar ali brigando pela primeira colocação.

DISTÂNCIA E PISTA

Deixamos que Pedro Gusso Filho acabasse de dar o banho de cuchas na sua pensionista e voltamos a fazer nova pergunta:

— O que é que você nos diz da pista de distância?

Gussinho sorriu ligeiramente e dando um tapinha nas costas do repórter falou:

— COURAGEUSE vai bem em qualquer raia. Tanto na pesada, como na leve, ela sempre correu bem...

— e a distância?

— Está ideal. Até 2.400 metros, Courageuse sempre correu muito bem. São 2.000 metros, logo...

— Muita fé na vitória?

— Sem dúvida alguma. COURAGEUSE está muito bem e confirmando o trabalho que produziu para este compromisso vai chegar ali brigando com os primeiros pela vitória..

Pedro Gusso Filho necessitava atender outros pensionistas seus e nos despedimos então, desejando boa sorte ao treinador do "Stud" Verde e Preto".

Três "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

ROMANELO — 4.ª Prova
UFF — 5.ª Prova
GALO DA SERRA — 8.ª Prova.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta JEFFERSON BAFFICA

Para a reunião desta tarde, escolhemos o freio, Jefferson, profissional trabalhador e competente como poucos, a fim de marcar três "barbadas" para os leitores do DC. O "Baiano" prontamente acedeu ao nosso convite, e de lapis e programa às mãos, foi dizendo:

1.º Páreo n.º 1 — URGÊNCIA
2.º Páreo n.º 5 — SALERNO
6.º Páreo n.º 1 — TINO

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "bettings" às 15,20 horas.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
Urgência — Serrania — Revolução	12
Salerno — Cinamomo — Silvino	14
Regalo — Tabuada — Scollops	12
Cadilho — Quimbar — Quimper	14
Bergére — Illora — Kuty	14
Blondel — Cimbronasso — Tino	24
Snooker — Courageuse — Fanfan	12
Pan — Badurbin — Comandulo	12

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Na primeira prova desta tarde vai estrear uma potranca, a URGENCIA, que é irmã paterna de Timão. A filha de Swallow Tail debutará, com acentuada chance de vitória e, por essa razão, escolhemo-la para a nossa favorita. Melhorou depois de sua estréia de domingo último, quando escoltou Ultriz e Jacoará a potranca SERRANIA. A filha de High Sheriff é bem indicada para a dupla. Há fé em REVOLUÇÃO, que tirou o número um na fita.

2a. CARREIRA — Está bem melhor que no dia da estréia, quando derrotou o Mobar e o Beau Geste, o SALERNO. O filho de Helfaco poderá ganhar ainda e nessa presunção elegemo-lo o nosso favorito. A dupla deverá ser formada pelo CINAMOMO, muito veloz e bem na distância. E' de briga o SILVINO, como provou há pouco, no perder tão sòmente para o Mocan. E' a melhor indicação para os azaristas.

3a. CARREIRA — Vai agora de Marchant, o REGALO. O filho de Tenerani está apto a ganhar e, nesse sentido, vamos marcá-lo para o posto de honra. A égua TABUADA vem de dois segundos lugares seguidos. Poderá, assim, formar a dupla com o nosso eleito. Vai muito pesado o SCOLLOPS. Mas poderá aspirar a um placé.

4a. CARREIRA — Corre uma barbaridade na grama o CADILHO. O filho de CADIR, além do mais, é muito ligeiro e agora são apenas mil metros, razão pela qual lhe damos o nosso voto. Reaparece apto a brilhar o QUIMPAR. Está bonito e chegará, na certa, colocado. Bom para a dupla. No terreno pesado o QUIMPER poderá até ganhar.

5a. CARREIRA — São apenas 1.200 metros e a GERGÈRE tirou o número um na fita. Se conseguir uma boa largada, dificilmente ganhará da filha de Minotauro. Damos-lhe a nossa preferência e vamos indicar para a dupla a ILLORA, que vem de vitória sôbre Colette. Está sempre ótima a KUTY. Vai chegar com elas no final.

6a. CARREIRA — Gostamos muito do debute do BLONDEL, há uma semana, quando derrotou o Bill e o Hospodar. Gostamos tanto que vamos indicá-lo novamente para a ponta. Perigoso, porém, é o CIMBRONASSO. Deverá ter uma atuação boa e, assim, vamos marcá-lo para a dupla. O tertius é o TINO.

7a. CARREIRA — E' corredor o SNOOKER, como provou há uma semana, ao secundar o Timão. Vai agora enfrentar as éguas COURAGEUSE e FANFAN com acentuada chance de vitória. Todavia, se a raia estiver pesada, esta última, que é atrevida, poderá passar o recibo nos dois adversários acima mencionados. Em uma última análise, a nossa fórmula está acima condensada.

8a. CARREIRA — Correu bem, há pouco, o PAN. Conseguiu, então, secundar a Mimosa. Livre dessa «caixa econômica», é o concorrente que se impõe. A BADURBIN, terceira na oportunidade acima, é a indicação lógica da dupla. Se a pista estiver pesada, o COMANDULO poderá até ganhar. Mas, mesmo no terreno sêco, poderá ainda figurar.

5 NOTÍCIAS

1 Duas provas serão realizadas na próxima semana na Gávea. São elas o Clássico LUIZ ALVES DE ALMEIDA e o clássico RAUL DE CARVALHO.

2 A primeira é destinada a potrancas de dois anos, devendo, entre outras, ser apresentadas: COLLET, CINDER E L L A, URGÊNCIA, SERRANIA, SERTÂNIA.

3 Na prova de po deverão correr: JIM FOX, FAIR GLOOM, JOHN ARABY, MANGAZ, PORTALÓ, M O B A R, CENTENAIRE, ULO, JASMINO, CINAMOMO.

4 O treinador Henrique Itrillo pretende fazer uma temporada no Hipódromo de São Vicente.

5 Con à venda a égua Valentine. Até o momento não encontrou comprador, pois só poderá atuar até o final da temporada e o preço está muito elevado.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Organizados sete páreos para a extraordinária do dia 14 de junho

E' o seguinte o programa para quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—1	GEADA	1 56
2	GUARACY	6 58
2—3	GOALI	4 58
4	KRACKNEL	3 58
3—5	TAXI GIRL	7 56
6	MOQUERNA	5 52
4—7	CABO VERDE	8 58
8	GARRA	2 52

—//—

2.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	TALUDA	6 55
2—2	KZERADE	2 55
3—3	CANZONET	3 55
4	EVIDENCIA	1 55
4—5	PONT DE NEUILLY	5 55
6	TEZ	4 55

—//—

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1	PIRACEMA	4 52
2—2	GRANA'	3 54
3—3	ALHANDRA	1 58
4	GERBERA	6 50
4—5	MISS COTIA	5 54
"	HOLLANDS	2 50

—//—

4.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	SUELY	5 56
"	SARÇA	6 56
2—2	ICY ROCK	1 56
3	NURIA	4 56
3—4	SANHA	3 56
5	DIFUSORA	8 56
4—6	LA REINE	7 56
"	HAMPTONIA	2 56

—//—

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	LABELLE	5 56
2	DIARIA	1 56
2—3	DALILA KID	3 56
4	LABIOSA	8 56
3—5	GATA BORRALHEIRA	2 56
6	DORES DO CAMPO	4 56
4—7	DESFOLHA	6 56
8	SIGLA'	7 56

—//—

6.º Páreo — Às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	TITIO	11 58
2	DON LUIZ	5 55
3	ARRELIQUE	6 55
2—4	BILL	10 55
5	BONARI	4 55
6	OJAVILO	7 55
3—7	HOSPODAR	1 55
8	EL BANDOLERO	3 55
"	BREVILLE	8 55
4—9	RAYON D'OR	13 55
11	REI DO NORTE	2 55
12	REMBRANDT	12 55

—//—

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	IRONICO	3 60
2	SEU PIRES	2 52
2—3	STACK	9 60
4	EVOE'	7 58
3—5	HOEMIO	5 60
6	BANGU	8 56
4—7	FRANJA	4 54
8	CYNTHIA	1 52
9	PATATO	6 56

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 horas — Record: Royal Game 56" 4/5

Animais	Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
					Estreante	
1—1	Urgência, J. Marchant	4 54	Estão dizendo que é barbada. Daí	C. Cabral	8º de Ultriz — Jacoará	74"4/5 1200 GM
2	Rala, G. Almeida	9 54	Ligeira mas pára cedo. Portanto	Alv. Rosa	3º de Ultriz — Jacoará	74"4/5 1200 GM
2—3	Serrania, O. Ulloa	7 54	Sofreu contratempos. Competidora	E. Freitas	4º de Sinfonia — Uga	62"4/5 1000 AP
4	Revolução, D. P. Silva ..	1 54	Volta bonita. Das prováveis	P. Gusso Filho	5º de Kuty — Siciliana	62"1/5 1000 AL
3—5	Sertania, F. Irigoyen ..	5 54	Tem chance na prova. E' regular	A. Morales	Estreante	
6	Cítara, A. G. Silva	3 54	Vai correr bem, mas ganhar não...	M. Souza	4º de Ultriz — Jacoará	74"4/5 1200 GM
4—7	Orsina, L. Diaz	6 54	Tem chance. E' a melhor poule	M. Gil	6º de Ultriz — Jacoará	74"4/5 1200 GM
8	Flaia, M. Silva	8 54	Não cremos que possa ganhar. Cedo	E. Caminha	8º de Cinderela — Kuty	64" 1000 AP
"	Cirenaica, E. Castillo ..	2 54	Melhorou algo. Reforço apenas	E. Caminha		

Nossa indicação — URGENCIA **Adversária — SERRANIA** **Bom azar — REVOLUÇÃO**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,05 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1	Cinamomo, A. Portilho .	2 54	Seus responsáveis tem muita fé	L. Ferreira	7º deFair Glom — Mangaz	88"2/5 1400 GP
2—2	Silvino, G. Silva	4 54	Competidor temível. Em boa forma	G. Feijó	2º de Mocan — Repique	80"3/5 1200 AP
3	Addio, D. P. Silva	6 54	Não deve ser despresado. Azar	P. Gusso Filho	4º de Mocan — Silvino	80"3/5 1200 AP
3—4	Itapagé, G. Almeida	5 54	Agradou sua vitória. Melhorou	W. Costa	1º de Juramento — Repique	64"1/5 1000 AP
"	Rubirosa, A. Reis	1 54	E' fraco para esta turma. Cedo	W. Costa	5º de Mocan — Silvino	80"3/5 1200 AP
4—5	Salerno, O. Ulloa	3 54	Venderá caro a derrota. Tinindo	E. Freitas	1º de Mobar — Beau Geste	67" 1000 AP
6	Repique, M. Silva	7 54	Pode ganhar e paga poule alta	E. Caminha	3º de Mocan — Silvino	80"3/5 1200 AP

Nossa indicação — SALERNO **Adversário — CINAMOMO** **Bom azar — SILVINO**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1	Tabuada, E. Castillo ..	6 54	Retrospecto do páreo. Está tinindo	S. Amore	2º de Palafrem — Erônico	102" 1500 AP
"	Palafrem, M. Henrique .	1 58	Não deve ser despresado. Reforço	S. Amore	1º de Tabuada — Erônico	102" 1500 AP
2—2	Regalo, J. Portilho	2 52	Não tem confirmado trabalhos. Rival	C. Cabral	4º de Palafrem — Tabuada	102" 1500 AP
3	Next, D. Moreno	4 56	Aos poucos melhora. Mas é difícil	M. Mendonça	7º de Palafrem — Tabuada	102" 1500 AP
3—4	Scollops, A. Portilho	8 60	Fracassou. Todavia é sério inimigo	I. Ferreira	5º de Palafrem — Tabuada	102" 1500 AP
5	Cunhambebe, H. Vasc. .	7 52	Não gostamos. Mal montado	F. Schneider	6º de Dourados — Garrancho	89"2/5 1300 AP
4—6	Erônico, J. Baffica	3 56	E' poule alta. Aos azaristas...	M. Oliveira	3º de Palafrem — Tabuada	102" 1500 AP
7	Tripoli, B. Marinho	5 52	Venceu sem sobras. Achamos duro	M. Salles	1º de Nassau — Don Juan	105" 1600 AM

Nossa indicação — REGALO **Adversária — TABUADA** **Bom azar — SCOLLOPS**

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,00 horas — Record: R. Game 56" 4/5

1—1	Cadilho, M. Silva	8 56	Gostamos. Melhor agora. Tem chance	L. Ferreira	4º de Key Royal — Samurai	96"2/5 1400 AP
"	Quincas Borba, A. Port.	2 56	Rende pouco na pista de grama. Daí	L. Ferreira	5º de Kenny — Kisber	95"1/5 1500 AP
2—2	Dourando, F. Irigoyen .	5 56	Se passar para a areia é competidor	F. Schneider	6º de Key Royal — Samurai	96"2/5 1400 AP
3	C. do Brejo, D. Moreno	6 56	Não gostamos. No máximo placé	S. Amore	1º de Astro — Romanelo	89"3/5 1300 AP
3—4	Quimper, J. Baffica	10 56	Estará no marcador. Muito ligeiro	A. Cardoso	7º de Key Royal — Samurai	96"2/5 1400 AP
5	Capurro, G. Silva	4 56	Esperam outra boa carreira. Placé	G. Feijó	3º de Hayo — Caredal	127"3/5 2000 GP
6	Astro, D. P. Silva	1 52	Poderá também figurar nesta prova	A. Morales	2º de Coleiro do Brejo — Romanei	89"3/5 1300 AP
4—7	Romanelo, Não corre ..	9 52	Não corre	P. Morgado	3º de Coleiro do rBejo — Astro	89"3/5 1300 AP
8	Quimbar, O. Ulloa	3 56	Candidato de primeira. Volta firme	E. Freitas	9º de Key Royal — Samurai	96"2/5 1400 AP
"	Quefir, A. Cardoso	7 56	Ajudará seu companheiro Quimbar	E. Freitas	4º de Soveu — Quinau	88" 1400 AL

Nossa indicação — CADILHO **Adevrsário — QUIMBAR** **Bom azar — QUIMPER**

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1	Bérgere, M. Silva	1 54	Gostamos muito. Volta em boa forma	C. Pereira	5º de Farolete — Borgia	62"2/5 1000 AU
2	Garven, U. Cunha	6 54	Bom azar. Tem chance nesta turma	G. Rodriguez	6º de Cloche d'Or — Kuty	76"3/5 1200 GP
2—3	Sinfonia, O. Ulloa	8 54

BRAÇADAS e Remadas

Segundo telegrama de "Sport Press" de ontem, vindo de Florianopolis, "o presidente Heitor Ferrari falando ao microfone da Radio Diário da Manhã, teve oportunidade de ler um trêcho da carta que lhe foi enviada por um membro do Comitê Olimpico Brasileiro que lhe recomendava o treinamento das guarnições catarinenses já designadas para representar o Brasil nas próximas Olimpíadas.

Diz ainda o telegrama que Heitor Ferrari presidente da F.A.S.C. chegará ao Rio depois de amanhã a fim de defender os direitos de Santa Catarina.

ESTRANHANDO

Continuando a falação na Rádio Diário da Manhã, disse Heitor Ferrari "que estranhava a entrevista concedida pelo remador Gustav Richê, do Flamengo, divulgada pelo DIARIO CARIOCA, quando afirma que está colaborando para a ida do melhor conjunto à Melbourne, frisando que estranha que Richê desconheça que uma guarnição não se prepara em menos de dois meses".

Segundo ainda o telegrama da "Sport Press", tôda a imprensa e o rádio continuam criticando a atitude dos remadores desafiantes (cariocas) e fazem um apelo para que a Federação Aquática de Santa Catarina, só permita nas eliminatórias, se as mesmas forem realizadas em Florianópolis.

MÁ SITUAÇÃO

Como se vê é má a posição do membro do Comitê Olímpico Brasileiro em afirmar ao presidente da FASC, que o conjunto catarinense iria a Melbourne. Má pela afirmação, mas não pelo intuito porquanto também nos parecem que o conjunto catarinense seria o designado em face de sua "performance" em Cabião. E disso fizemos vários comentários a bordo do avião que os trouxe de Lima, com os remadores catarinenses. Mas

Conclui na 10.ª pág.

ÚLTIMO APRONTO

Uma fase do treino de ontem, vendo-se Veludo em ação

Venceu o selecionado ao Bonsucesso na despedida

4 a 1 — Esta manhã o embarque — Constituição — Detalhes do treino — Notas

Por 4 x 1, a seleção brasileira derrotou na tarde de ontem, no gramado de São Januário, a equipe principal do Bonsucesso, num prélio em que o técnico Flávio Costa teve oportunidade de concluir as observações indispensáveis para o sucesso em gramados do Paraguai, nos dias 12 e 17, quando será disputada a "Taça Osvaldo Cruz".

O encontro teve duas fases distintas: a primeira, quando os craques nacionais, se empenharam à fundo, para naturalmente deixar evidenciado, o acerto das respectivas escalações; a segunda, menos objetiva por certo obedecendo determinações do treinador, a fim de afastar qualquer problema de ordem física.

PRIMEIRO TEMPO: 3 x 0

Três a zero, foi o resultado final do primeiro tempo, mercê do absoluto domínio técnico e territorial dos integrantes da seleção, particularmente do trio formado por Djalma Santos, Formiga e Zizinho, que mantendo impecável coordenação com os demais companheiros, tornavam vulneráveis os defensores rubroanis.

Todo o quadro jogou um futebol simples, e com lançamentos rápidos e de primeira.

Apesar da facilidade, porém, o selecionado sòmente conseguiu inaugurar o marcador, aos 24 minutos, por intermédio de Romeiro. Aos 27 minutos, porém, Leônidas, aumentava, para aos 29 minutos, voltar a marcar, e encerrar a contagem de 3x0, do período inicial.

FINAL: 4x1

Na segunda etapa o panorama técnico se modificou, resultado do decréscimo de impetuosidade dos craques nacionais. Logo ao primeiro minuto, o ponteiro Nilo, cobrando um pênalti, cometido por Zózimo sôbre Valter Prado, diminuiu para 3x1. Aos 21 minutos, entretanto, Canário construia o marcador final de 4x1.

OUTROS DETALHES

Eis outros detalhes do apronto derradeiro da seleção brasileira, frente ao Bonsucesso:

Quadros: *Seleção* — Pompéia; Djalma Santos (Rubens) e Edson; Zózimo (Osvaldinho), Formiga e Hélio (Nilton); Canário (Calazans), Zizinho, Leônidas, (Paulinho), Romeiro (Hilton) e Ferreira.

Bonsucesso — Humberto (Veludo), Mauro (Edson) e Gonçalo (Mauro); Décio, Pacheco (Edil), e Gilberto; Milton (Vivinho), Vivinho (Nicola), (J. Alves), Valter Prado, Valdemar e Nilo.

EMBARQUE: A DELEGAÇÃO

O embarque da delegação, está fixado para hoje às 9 horas no Aeroporto Santos Dumont; e a chefia caberá a Abrahim Tebett.

Além dos jogadores e jornalistas, que totalizarão vinte e oito pessoas, consta da relação: Manuel Teixeira dos Santos (tesoureiro); Luis Vinhais (delegado); Flávio Costa (técnico); Nilton Anet (assistente técnico); Filinto Coelho (médico); José Pinto de Oliveira (massagista); Francisco de Assis (roupeiro), e Alberto da Gama Malcher (juiz).

TITULARES

Formiga, Djalma Santos, Pompéia e Edson, ocupam os como titulares. Contudo, Pompéia poderá sofrer, entrando Veludo

Empatou em Paris o Botafogo

REIMS, 9 (AFP) — A equipe de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, empatou esta tarde com a formação do Reims, por 1 a 1. (Primeiro tempo: 0 a 0).

PELE E SÍFILIS

Cabelo câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos manchas (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas ASSEMBLEIA, 73 — Fels.: 52-1059 e 42-1158

VASCO DA GAMA E SPORTING, HOJE: LISBOA

Encerrando a temporada pela Europa, o Vasco da Gama, enfrentará esta tarde o Sporting, encontro que cresce de significação, pois na oportunidade será inaugurado o novo estádio do tradicional, clube lusa. O time do Vasco formará com: Helio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Coronel e Orlando; Sabará, Valter, Vavá, Livinho e Djair.

O retorno dos cruzmaltinos ao Brasil, está em principio assentado para o dia 13, quando deixarão Lisboa pela manhã.

Sòmente dois jogos dos "Globetrotters" no Rio

TÊRÇA E QUARTA-FEIRA — PREÇOS DOS INGRESSOS — HORÁRIOS — OUTRAS NOTÍCIAS

O Ginásio "Gilberto Cardoso" reviverá as noites gloriosas do Campeonato Mundial de Basquetebol com a efetivação da temporada dos fabulosos Harlem Globetrotters que chegarão ao Rio amanhã.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelos dirigentes da CBB, os malabaristas norte-americanos, no entanto, sòmente poderão realizar duas únicas exibições nesta capital, a primeira, depois de amanhã, têrça-feira e a segunda na noite de quarta-feira.

A TABELA

A programação dos jogos já é conhecida, e é a seguinte:

Terça-feira: 20,30 — Flamengo x Texas Cow-Boys. Juízes — Hélvio Cesarino e Ellie Hasson (norte-americano). As 22 hs: Sírio Libanez x Globetrotters. Juízes: Ellie Hasson e Luis Marzano.

Quarta-feira: às 20,30 — Piedade x Madureira, pelo supercampeonato da 2.ª categoria. As 22,00 — Globetrotters x Texas Cow-Boys. Juízes: Ellie Hasson e Aladino Astuto.

OS PREÇOS

Os preços dos ingressos serão os seguintes: Arquibancadas — Cr$ 50,00; Cadeiras Numeradas: Cr$ 150,00; Cadeiras Especiais Numeradas: Cr$ 200,00 e Camarotes (4 lugares): Cr$ 600,00. Tôdas estas localidades poderão ser adquiridas a partir de amanhã, procurando, assim, a CBB, com a venda antecipada, impedir os atropelos de última hora.

Locais: Portarias dos teatros Municipal e João Caetano.

AS DELEGAÇÕES

Compõem a representação dos Globetrotters os jogadores Chas Harrisson, Murphi Summers, Chico Burrell, Sam Wheeler, J.C. Gipsen, Lee Garner, Don Byrt, Herman Taylor, Willis Thomaz e o técnico Roscoe "Duke" Cumberland. A representação dos Texas Cow-Boys é constituída pelos jogadores Charles Burns, Medford Park, Benny Purcell, Ernie Beck, Bob Lojewsky, Cal Christiensen, Joe Grabosky e Chuck Holton.

PORTUGAL E HUNGRIA (2 x 2) EM LISBOA

LISBOA, 9(SP-DC) — **Um empate de 2 a 2 foi o resultado do prélio entre Portugal e Hungria, disputado no Estádio do Vale do Jamor, completamente lotado. O primeiro tempo terminou com a vantagem da equipe portuguêsa por 1 a 0, tento consignado exatamente ao faltarem 15 segundos para o término dessa fase, não sendo possível nem ser dada nova saída.**

O período complementar pertenceu inteiramente aos húngaros, que logo aos 6 minutos, empataram, numa falha do goleiro Costa Pereira, até então grande figura da cancha. Aos 14 minutos, em nova falha de Costa Pereira, a Hungria passou à frente, para finalmente, por intermédio de Vasquez, ser estabelecida a igualdade no marcador.

OS TENTOS

Aguas, abriu a contagem, marcando 1 a 0 para Portugal; Puskas empatou; Kocsis marcou o segundo gol e Vasquez fixou o placar de 2 a 2.

OS TIMES

Portugal: Costa Pereira; Virgílio e Passos; Angelo, Pedroto e Juca; Hernani, Vasquez, Aguas, Caiado e Palmeiro.

Hungria; Ilku; Buzansk e Peleki; Lantos; Bozski e Palotas; Budai; Kockis Machos, Puskas e Fenivesi.

DETALHES

O zagueiro Passos, contundido, aos 5 minutos do segundo período, passou para a ponta-direita, recuando Hernani; enquanto que no lado húngaro, Berengui entrou no lugar de Palotas, que por sua vez passou a ocupar a posição de centro-avante, saindo Machos. A partida foi apitada pelo italiano Vicenzo Orlandini, com regular atuação.

Flamengo e América concluem amanhã o jôgo de basquetebol

A Federação Metropolitana de Basquete decidiu concluir amanhã o jôgo América e Flamengo, fazendo recuar a tabela do Campeonato Carioca programando a última rodada do turno de amanhã para a próxima sexta-feira.

Os minutos finais do prélio interrompido continuarão a ser disputados na quadra de Campos Sales com os mesmos juizes: Hélio Cezarino e Mayer Mizaradi. Está vigorando o placarde de 22 x 19 favorável ao América.

POLICIAMENTO

Para a conclusão dêste embate a FMB tomou tôdas as providências no sentido de garantir a sua normalidade, tendo o Presidente da FMB, Murilo Pinheiro Alves, procurado ontem o Chefe de Polícia para conseguir o necessário policiamento da quadra.

A CLASSIFICAÇÃO

Com a realização da 4a. rodada do turno a posição dos clubes concorrentes às 6 vagas para o Super-Campeonato de Basquete é a seguinte:

SÉRIE «A»:

1º Flamengo — 3 jogos — 3 vitórias — 211 pontos pró e 124 contra. Saldo: 87 pontos.

2º Tijuca — 3 vitórias e 1 derrota — 220 pontos pró e 201 contra. Saldo 19 pontos.

3º América — 2 vitórias e 1 derrota — 146 pontos pró e 140 contra. Saldo: 6 pontos.

4º Atlética — 2 vitórias e 2 derrotas.

5º Fluminense — 1 vitória e 3 derrotas.

6º Riachuelo — 4 jogos — 4 derrotas.

SÉRIE «B»:

1º Sirio, Grajaú T. C. e Vila Isabel — 3 vitórias e 1 derrota.

2º Botafogo — 2 vitórias e 2 derrotas.

3º Vasco — 1 vitória e 3 derrotas.

4º Sampaio — 4 derrotas.

SEGUEM AS MOÇAS

Parte hoje para Assunção, a fim de realizar uma temporada de dois jogos na Capital paraguaia, a Seleção Carioca de Basquete Feminino. A turma da RMB seguirá em avião da Real, constituindo a comitiva dos seguintes membros:

Chefe: Rui Ribeiro; médico: A. Fonseca; juiz: José Ribeiro; técnico: Charles Boxer; jornalista: José Gulo Filho, de «A Noite»; jogadoras: Marli, Marlene, Laura, Eugênia, Vilma, Maria Lúcia, Dayse, Marta e Aglaé.

Nas águas de Botafogo (hoje) a Prova Clássica "Riachuelo"

Vasco e Botafogo é a grande luta que se prevê para esta manhã quando nas águas da Enseada de Botafogo teremos a realização da Prova Clássica "Riachuelo", a mais longa prova (2.500 metros) do Calendário da Federação Metropolitana de Remo, e que é destinada em homenagem à nossa Marinha de Guerra.

Quatro são os clubes concorrentes à essa prova de ioles a oito remos, para remadores da classe de principiantes, mas a conquista da prova divide-se entre vascainos e botafoguenses.

BOQUEIRÃO

O "oito" do Boqueirão do Passeio, com a enfermidade de seu voga, titular nesta última semana, sofreu um grande desfalque, porquanto a direção técnica se viu a braços com o sério problema de adaptação, tendo inclusive que alterar a constituição da própria guarinção, fazendo o seu contra-voga ir para a voga, tendo que colocar na voga elemento sem a necessária harmonia ao conjunto, pela ausência de treinamento. Não fôra isso, poderíamos dizer que o Boqueirão era sem dúvida o provável vencedor da prova promovida pela FMR.

VASCO X BOTAFOGO

O Vasco, treinado por Osmar de Sousa o popular "General" apresentasse em bom estado físico (treino diário de 10.000 m) e técnico, e "General" quer repetir a sua performance do ano passado, quando foi esta a primeira vitória que obteve com a camisa cruzmaltina logo após a sua transferência do Botafogo. Tem no último treino 7'20 para 1 distância.

Quanto ao "oito" botafoguense é uma guarnição leve (média de 65 quilos) e é treinado pelo Baltazar, e vem de bons tempos no próprio local da competição desta manhã, tendo inclusive 7'18" para o percurso. Como se observa a própria fita dos cronômetros diz bem do que será o confronto de hoje.

NATAÇÃO

Quanto ao "oito" do Clube de Natação e Regatas, não o apontamos com credencial para uma melhor aproximação aos vanguardeiros (Vasco e Botafogo), devendo luatar com o Boqueirão, todavia, quer nos parecer que pelo treinamento deverá entrar em último na prova.

AS 9,30 HORAS

O tiro de partida para a prova será dado às 9,30 horas impreterivelmente.

PERCURSO

A partida será dada em águas fronteiras à Fortaleza de São João, sendo a chegada no balisamento fronteiro à garagem do C.R. Guanabara, ou melhor, nas águas da Sears.

Guarani herói do Início paulista

Abatendo no período final ao Noroeste por 1x0 tento de Vilalobos, o Guarani de Campinas, levantou o Torneio Início Paulista.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Internacional — Flamengo x Halmia — na cidade de Halmstad (Suécia).

Pugilismo

Competição na TV-Rio — no Posto 6 — às 21,30 horas.

Ciclismo

Competição extra — promovida pela FMC — de 8 às 9 horas — na Quinta da Boa Vista.

Motociclismo

1a. Taça Brasil — A partir das 9 horas — na Quinta da Boa Vista.

Tiro

Torneio «Orsini Coriolano» — Prova Carabina Deitada — às 8 horas — nos estandes do Fluminense.

Natação

Jogos Infantis — Promovidos pelo «Jornal dos Sports» — na piscina do Vasco — às 8,30 horas.

Volei

Treino da Seleção Carioca Juvenil.

(Conclui na 10.ª página)

J. Carvalho: raia da Lagoa, o local tecnicamente perfeito

Todos os certames nacionais são realizados na Lagoa — Catarinenses adaptados à raia

Também desafiante

"Estão deturpando completamente o nosso intuito que é justamente de colaborar na melhor formação possível de um conjunto de "quatro com" (que foi designado pelo Comitê Olímpico Brasileiro como o tipo de barco) que possa nas Olimpíadas representar o Brasil como fôrça máxima.

Êsse é o nosso objetivo, e dêle não nos afastaremos, pois pedir eliminatória numa prova em que nós julgamos que podemos fazer tanto quanto a guarnição de Santa Catarina, não só é um direito que temos como ainda deve ser olhado pelo C.O.B. ou C.B.D. com grande interêsse na representação carioca (desafiante)" disse ontem, o voga do "quatro com" José Carvalho à reportagem.

NA LAGOA

"Vamos deixar agora êsse ponto da exigência da eliminatória, porquanto não nos podem negar êsse direito, portanto vamos agora para um detalhe que é de importância técnica. Se a eliminatória é para designar o melhor conjunto deve-se também escolher o melhor local, a melhor raia, para que o confronto entre aquêles que vão para a grande responsabilidade de lutar pela chance de defender o Brasil nas Olimpíadas de Melbourne. E, convenhamos, não existe melhor local do que a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, aqui no Rio. Tanto isso é fato, que todos os certames brasileiros, ou mesmo os certames continentais quando realizados no Brasil são obrigatòriamente disputados na raia da Lagoa. E não só isso, as próprias eliminatórias designadas pela CBD sempre foram realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, por ser o único local do Brasil tecnicamente perfeito para provas dessa envergadura. E' a vantagem técnica que tanto atinge a nós cariocas, como a catarinenses, paulistas, ou quaisquer outros conjuntos que estejam na Lagoa". Continua o remador rubro-negro.

MATERIAL

"Tem mais, pois o fator material é preponderante, e disso os próprios catarinenses tem prova, pois quando vem ao Rio, como aconteceu no último Campeonato Brasileiro, embora trouxessem o barco, preferiram remar em barco carioca por ser melhor. E, os ca-

Conclui na 10.ª pág.

José Carvalho, voga do "quatro com" carioca para a eliminatória

UM SHOW DE TV como ainda não se fêz no Brasil!

TODAS AS SEXTAS FEIRAS AS 20,30 HORAS
Cassio Muniz Follies
UMA revista completa, reunindo música, belas figuras femininas, comicidade, bailados e atrações especiais — dirigindo todo o grande "cast" da Organização Victor Costa e os nomes mais expressivos do elenco do produtor Carlos Machado.
Uma nova grande iniciativa de
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
APRESENTAÇÃO DA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
TV-RIO - canal 13

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO

25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Capa "NINON"

Bem elegante!
Bem na moda!
Bem do seu gôsto!

Seja elegante "até debaixo dágua" com uma Capa Ninon d'A Exposição Carioca! Original modêlo double-face em shantung impermeável! Tamanhos 40 a 48.

PREÇO NORMAL: 890,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
685,
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Grande variedade de côres modernas: cinza com prêto, rosé com prêto, verde com prêto, vermelho com cinza, amarelo com prêto, azul com prêto e rosa com prêto!

Só para senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Sorte do comerciário o comissário andar perto

Prêso vigarista na hora de passar o 'conto do paco'

A sorte protetora de Oscar Medeiros fêz evitar ontem que os 26 mil cruzeiros de seu patrão, que minutos antes havia retirado do Banco Nacional de Minas Gerais, Agência da Praça da Bandeira, fôssem parar nas mãos de um vigarista.

Exatamente quando Abdon Soares Santos aplicava o "conto do paco" em Oscar, o comissário Paulo Jorge da Silva, lotado no 6.º Distrito, passou por êles, e reconhecendo o vigarista, prendeu-o quando já preparava o "paciente" para juntar as duas importâncias.

FALA MACIA

Oscar Medeiros (comerciário, Rua Mariz e Barros, 72, apartamento 1601) ontem, foi receber 26 mil cruzeiros de seu patrão, no Banco Nacional de Minas Gerais. Ao sair do estabelecimento bancário, Oscar foi abordado por um pernambucano de "fala macia" que lhe disse ter chegado há pouco de sua terra e que trouxera 70 mil cruzeiros para entregar a uma pessoa, cujo endereço perdêra.

"Temendo ser roubado no Distrito Federal,, "onde há ladrões em todas as esquinas", ao ver Oscar sentiu que êle era um homem honesto e por isso desejava que o atendesse dizia o vigarista.

Oscar ouvia o pernambucano e já estava quase convencido a ajudá-lo, quando apareceu o comissário Paulo Jorge, que reconheceu o vigarista e prendeu-o.

QUE SORTE

Ao chegarem na delegacia, Oscar contou tôda a história, dizendo ainda que Abdon Soares dos Santos (35 anos casado rua Tabetinguê, 350), exigira como condição única, que Oscar guardasse seus 70 mil cruzeiros junto com os seus 26 mil. Temia os ladrões.

Oscar ao saber que quase caira num conto do vigário, exclamou aliviado: Que sorte.

Depois de autuado, o vigarista foi trancafiado no xadrêz e Oscar retirou-se satisfeito e aliviado.

Compravam a crédito e vendiam na mesma hora; polícia acabou

Mais uma firma de "laranjeiros" foi ontem, descoberta por policiais lotados na Delegacia de Roubos e Falsificações, na Estrada Otaviano, 142 em Turiaçu. Pereira Cabral & Cia., a firma desbaratada pertence a Jandir Pereira Cabral e Francisco Terra Paulo, que estavam ausentes, mas estão sendo procurados pela Polícia.

O empregado dos "laranjeiros", Jacinto Nogueira, prêsa, declarou naquela especializada que as mercadorias ali entram num dia e saem n odia seguinte, esclarecendo que o movimento é muito grande ali.

E' OUTRA A HISTÓRIA

Entrando em contato com o Ministério do Trabalho, a Polícia apurou que a firma Pereira Cabral & Cia. existe, mas com sede na Rua da Assembléia, 63-65, e foi fundada em 1917. Seus proprietários são Antônio Pereira Cabral e Joaquim Cabral Guedes que, no entanto, nada têm com aquêles que fundaram e outra firma Pereira Cabral e Companhia, de Turiaçu.

Foi apreendido muito material, balanças, latarias, garrafas e outros, tendo a Polícia apurado que essa firma (a fictícia) já deu um grande prejuizo à praça.

Os laranjeiros compram mercadorias na praça, a longo prazo, e vendem a dinheiro, geralmente muito mais barato. Recebem, mas não pagam e quando as vítimas procuram a Polícia verificam que a firma é fictícia.

Absolvido o juiz por legítima defesa

GOIÂNIA, 9 (Asapress) — O Tribunal de Justiça dêste Estado, concluiu ontem o julgamento do juiz Wilson Pinheiro e dos demais implicados nos acontecimentos verificados em 1954, na cidade de Niquelândia, ocasião em que foi baleado Frederico Jaime, conhecido chefe político daquele município.

O Tribunal absolveu o juiz Wilson Pinheiro, reconhecendo legítima defesa, e sob o mesmo fundamento, foram também absolvidos os dois outros acusados, coronel Odenir Barbosa, da Polícia Militar, e Alaor Ribeiro Filho.

O julgamento durou três dias seguidos, tendo sido acompanhado com vivo interêsse por tôda a população desta capitar.

"Venderam" o navio francês em Lima

LIMA, 9 (AFP) — Que a um provinciano vendam um bonde, é uma conhecida modalidade de roubo, assim como já houve quem comprasse uma dessas caixas de correio que existem em vários pontos da cidade. Mas o recôrde parecem ter estabelecido três sabidos que venderam a um provinciano local nada menos do que o transatlântico francês "Nopal Express", ancorado em Callao, primeiro porto peruano.

A venda foi feita com todo cerimonial que lhe deu visos de verdade. O comprador adquiria a nave a prazo, pagando uma entrada à vista, de 150 dólares, e em tal sentido foi assinado um documento.

Quando o comprador se apresentou a bordo para entrar de posse do navio, foi convidado a tomar um dos caminhos: um mantimômio ou a delegacia policial para apresentar queixa.

2 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

HOJE, VESPERAL ÀS 17,30 HORAS E À NOITE, ÀS 20,45 HORAS

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ESSE ÚLTIMO DIA!

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO:
DAS 9 AS 18,30 HORAS
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.

Cadeiras numeradas: Cr$ 150,00

MARACANÃZINHO

Imprensado por ônibus o bancário

Quando viajava no estribo de um bonde da linha Meier-, o bancário Nivaldo Pernambucano Ventura (18 anos, solteiro, Rua Santa Luiza, 215, casa 5) foi imprensado por um ônibus não identificado.

Com fratura da perna esquerda contusões e escoriações generalizadas, o bancário foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades policiais do 13.o D. P.

AMBULATÓRIO INAUGURADO NO I.A.P.I.

Um novo ambulatório de dermatologia foi inaugurado ontem, no Pôsto Central Médico do IAPI, na rua Henrique Valadares, com a presença do dr. Nelson Schustof diretor médico daquele instituto e do superintendente médico, dr. Napoleão Leão

O médico Demetrio Peryassú, chefe do novo serviço falou durante a solenidade de inauguração do ambulatório de dermatologia, agradecendo a presença dos administradores e fazendo votos para empreendimentos futuros.

UMA INSCRIÇÃO

À entrada do ambulatório, em uma tabuleta há a seguinte inscrição: **"A Deus cabe o impossível. Ao médico a esperança da tuda saúde".**

Fazem parte da clínica dermatoiógica os seguintes médicos do IAPI: Raul Braga, Elias Azulay Ferdinando da Silveira, Antonio Posse Filho, Osmar Mattos e Aloisio Rocha.

MOVIMENTO DÊSTE ANO

No corrente ano foram os seguintes os movimentos mensais do ambulatório: Janeiro - 1972; Fevereiro - 1466; Março - 1610; Abril - 1972; e Maio - 1981.

PLANTÃO POLICIAL

Agredido a bala por um desconhecido

Dizendo ter sido agredido à bala por um desconhecido, sem motivo algum, o operário José Fonseca (25 anos, solteiro, residente no Morro do Barro Vermelho, 117) foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e dali removido para o Hospital Sousa Aguiar.

José apresentava ferimento transfixante na coxa direita e foi socorrido por ambulância na Rua Leopoldina Bastos. O fato foi comunicado à Polícia do 19.º Distrtio, que abriu inquérito para esclarecê-lo.

Agredida pelo marido morreu no hospital

Ermelinda Oliveira, (35 anos, casada, residente no morro do Cantagalo 334) que há dois dias fôra agredida a tiros pelo companheiro Manuel Borges, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto onde se encontrava internada.

O cadáver, com guia da polícia foi removido para o necrotério do IML.

Dois irmãos queimados pela explosão da panela

Apresentando queimaduras de primeiro e segundo gráus generalizadas foram internados, ontem à noite, em estado grave no Hospital Souza Aguiar os meninos Ricardo (8 anos) e Carlos 5 anos, filhos de Alvaro Caldeira, Rua Canavieiras, 822 apto. 104).

Os dois irmãos, foram vítimas, na residência, de uma explosão de panela de pressão, que entornou sôbre êles o seu conteúdo.

"Pai de Santo" violentava menores

CAMPO GRANDE, 9 — (Asap.) — A polícia desta Cidade acaba de prender o indivíduo Lourival Lima Carlos, 31 anos, motorista, natural de Pernambuco, conhecido "Pai de Santo" do "terreiro" localizado nas proximidades do Hospital do "Centro Espírita São Jorge", no Bairro de Amambaí.

Lourival Lima conseguiu atrair certo número de "fiéis" inclusive várias menores que, sob ameaças, submeteram-se aos seus instintos bestiais. Os pais de quatro dessas menores violentadas pelo repelente indivíduo apresentaram queixa à Polícia que, finalmente, conseguiu prender o "Pai de Santo" tarado.

Menino atropelado em frente Clube dos Caiçaras

Em frente ao Clube dos Caiçaras, na Av. Epitácio Pessoa, o auto chapa 5-77-16 atropelou o menor Jorge (8 anos, colegial, filho de Olavo Augusto, residente na Praia do Pinto, 66), causando-lhe fratura do crânio e contusões.

O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, enquanto a polícia do 1º Distrito registrava a ocorrência.

Polícia desmantelou quadrilha de maconheiros

S. PAULO, 9 (Asapress) — Em feliz diligência, a polícia desmantelou verdadeira quadrilha de camonheiros, a qual agia na Penitenciária do Estado, vendendo a "erva maldita" aos detentos ali recolhidos.

A ligação era feita pelo guarda do presídio Teodoro Ricardo Santiago, vulgo "Russinho".

Conclusões da 1.ª página

As 10 'mais . . .

— 6.735: Haydée Alves Machado (Colégio Prefeito Bento Ribeiro) — 5.117; Ormy Rosolen (Colégio Frederico Ribeiro) — 3.602; Helga Hoffmann (Colégio Juruena) — 1.800; Maria de Lourdes Maru Goulart (Colégio Cândido Mendes) — 1.600 votos.

Recobra-se da . . .

professor Burill Cronn, que foi o descobridor da enfermidade chamada "ileíte", de que o presidente sofre, prognosticou que "o doente terá que ficar recolhido ao leito umas duas semanas". Mas acrescentou: "Se a operação foi feliz — e acredito que tenha sido — o presidente poderá ficar completamente restabelecido, sem sofrer diminuição de sua eficácia de trabalho. O caso de "ileíte" de que foi atacado o general Eisenhower é grave, mas 80 por cento dos casos são do tipo descoberto no Chefe do Govêrno. A intervenção cirúrgica, que comporta a ablação de uma porção do intestino não acarreta qualquer consequência no regime alimentar futuro do doente. Também não acredito na possibilidade de uma recaída, coisa que sòmente se registra em 30 ou 35 por cento dos casos".

Enfrenta . . .

O problema da seleção do crédito oficial, pois, na atual conjuntura, consiste, fundamentalmente, numa melhor distribuição do volume total dos recursos, que comporem o processo rotativo, o crédito que já vem sendo concedido pelo Banco do Brasil.

No que tange aos Bancos comerciais, devemos consignar que os mesmos realizaram apreciável expansão de crédito no ano em curso, não obstante haver-se reduzido em mais de 200 milhões de cruzeiros o total dos redescontos a tais verbas do ano em curso, para um aumento de 700 milhões em idêntico período de 1955. Ainda não são disponíveis todos os balancetes bancários relativos a 21 de maio próximo findo, porém os dados completos, que vão até 30 de abril, nos mostram uma expansão global da ordem de 9,7 bilhões de cruzeiros (8,8%), expansão possibilitada, em boa parte, pelas fortes emissões feitas nos últimos meses de 1955. A expansão do crédito e dos depósitos à vista nos Bancos comerciais está condicionada à expansão de papel-moeda, não sendo de esperar, a médio prazo, fortes mudanças nos hábitos dos consumidores e dos homens de emprêsa no que tange ao uso que fazem dos serviços bancários.

Todavia, a necessidade de realizar certa expansão de papel-moeda no ano em curso poderá fornecer aos Bancos privados os recursos necessários à continuação da expansão já registrada; por êsse motivo, o Govêrno está contemplando medidas tendentes ao contrôle da quantidade global do crédito bancário privado, além de outras.

Promotor denuncia revoltosos

SÃO LUIS, 9 (Asapress) — O promotor da Justiça Militar Durval Paraiso, ofereceu denúncia contra os implicados na rebelião da madrugada de 1 de maio, nesta capital, pedindo a condenação do capitão Gondim nas penas dos artigos 13.o, parágrafo único e 33, parágrafo 1.o, combinado com o artigo 181 do Código Penal Militar, e artigo 6.o, Letra B da Lei de Segurança. Quanto aos demais implicados, as penas variam muito, de acôrdo com a sua participação nos fatos.

DESCONTENTAMENTO

Na assembléia de ontem, os aeroviários demonstraram seu vivo descontentamento pela tardança no término da perícia alegando que a elevação constante do custo de vida tem superado tôdas as melhorias salariais que conquistaram ,inclusive o abono de emergência que lhes foi concedido recentemente para que pudessem aguardar as conclusões da perícia.

Já na assembléia em que decidiram aceitar o abono de emergência, os aeroviários e pilôtos deixaram de deflagrar greve atendendo à situação política de então e aos apêlos formulados pelas diretorias de seus sindicatos.

Outrossim, o plenário determinou que a diretoria do sindicato verifique a possibilidade de fazer com que os empregadores concedam imediatamente o aumento salarial que reivindicam, convocando em caso negativo, dentro de um mês, uma assembléia conjunta com os aeronautas e pilôtos, a fim de que sejam tomadas medidas drásticas para solucionar o impasse

VESTIDOS

Vende-se vestidos quase novos — manequim 42, a partir de Cr$ 100,00 Rua Anita Garibaldi, 90 apt. 203

O delegado Ventura da DCD pediu demissão irrevogável

O delegado Aristides Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões, enviou há dias ao general Chefe de Polícia, uma carta solicitando a sua exoneração em caráter irrevogável da direção daquela especializada.

Em sua carta, o delegado demissionário esclarece as razões para a sua saída daquela delegacia especializada, onde se encontra há mais de dois anos.

Aeronautas, pilotos e aeroviários . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

dências cabíveis para fazer com que o aumento salarial lhes seja concedido sem mais tardança.

A perícia que está sendo procedida por representantes do TST, da entidade patronal e dos três sindicatos dos empregados está sofrendo regular atrazo, em virtude das dificuldades que vem sendo encontradas para a apuração de determinados detalhes que possam dar uma visão real das disponibilidades financeiras das emprêsas.

CONVOCAÇÃO

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS, de acôrdo com a deliberação do seu Conselho convoca todos os seus sindicatos filiados para uma Reunião em conjunto às 18,00 horas, do dia 12 do corrente mês, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, sita à Rua Camerino n.º 66, no Distrito Federal.

ORDEM DO DIA:

Esclarecimentos Gerais sôbre a equiparação salarial dos Marítimos.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1956.

JOSÉ DE SOUZA — Presidente em exercício.

CANIVETADAS PARA MATAR COMPANHEIRO

O lavrador Alcides de Sousa (30 anos, solteiro) assassinou com vários golpes de canivete, o seu companheiro Antunes das Neves, ontem pela manhã, na Estrada do Guandú do Sena.

O crime ocorreu após forte discussão entre os dois homens que se desentenderam depois de muito beberem.

PRÊSO EM FLAGRANTE

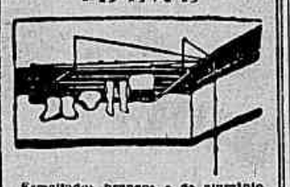
O assassino foi prêso em flagrante e conduzido para a Delegacia do 27.o Distrito Policial, juntamente com o indivíduo Ladislau de Sousa, que ajudou a segurar a vítima para que o crime fôsse perpetrado.

Tudo resultou de uma grande bebedeira em que os três homens haviam iniciado em uma tendinha da Estrada do Guandú do Sena, em Bangu, quando ao saírem com destino a uma outra tendinha, discutiram e houve o crime.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370 O ideal para apartamentos TELEFONE: 37 0110

AV. PRADO JÚNIOR N.º 150

COPACABANA

COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rápidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Incêndio destruiu o armazém

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Violento incêndio, originado de curto circuito, irrompeu, na madrugada de hoje, num armazém da Rua Tamatoá, bairro de São João Clímaco. O material em estoque no armazém e o prédio foram completamente destruídos, com prejuízos superiores a um milhão de cruzeiros.

Pessoas de uma família residente no prédio vizinho ao armazém incendiado tiveram de fugir pelas janelas a fim de não morrerem carbonizadas.

Braçadas e . . .

(Conclusão na 9ª página)

confessamos, com a tarimba e a habilidade que lhe é peculiar o responsável pela escala preferencial dos esportes no COB, sr. Maurício Bekeun, apenas designou o tipo de barco, a fim de não tirar um direito que cabe tanto aos cariocas como a catarinenses ou a quaisquer outros.

E' um direito, tanto que para o Campeonato Sul-Americano, embora os cariocas fossem campeões no "Double", Santa Catarina e São Paulo pediram eliminatória e tiveram. Apenas não compareceram à raia, mas foi um direito que lhes cabia e que ninguém negou. Acreditamos que será boa a luta entre catarinenses e cariocas no "quatro com" na eliminatória caso permitida. Quanto ao vencedor é difícil.

CORRESPONDENCIA

Osias Guimarães (Revisat do Sul) — Florianópolis. — Gratos e responderemos.

Alvaro da Luz Ribeiro — São Paulo — Agradecidos. Volte ao assunto.

Atividades . . .

(Conclusão da 9ª página)

nil — às 15 horas — na quadra do América F. C.

Peteca Americana

Competição no Ginásio de Campos Sales — às 8,30 horas.

Basquete

Treino da Seleção Juvenil — no Fluminense — às 9 horas. Embarque da Seleção Carioca Feminina para Assunção — no Aeroporto Santos Dumont — às 9 horas.

J. Carvalho . . .

(Conclusão da pág. 9)

tarinenses vindo disputar aqui na raia da Lagoa a eliminatória terão tudo isso ao seu dispôr: raia tecnicamente boa (o que não se encontra em outro lugar do Brasil) e bem assim barcos leves tão ao seu gôsto.

E devemos dizer que os catarinenses tem conhecimento do tipo da nossa raia, pois estão habituados a remarem aqui, estando portanto adaptados à raia, enquanto indo nós à Florianópolis, encontraríamos não só raia em pior estado, como também seria esta primeira vez que lá competiríamos. Ora se o Conselho Técnico da CBD sempre determinou eliminatórias na Lagoa Rodrigo de Freitas, porque haveria agora de designar a raia (que é mar aberto) de Florianópolis para uma eliminatória de tanta responsabilidade". Concluiu o remador José Carvalho.

Menino raptado foi encontrado com a mulher do delegado

SÃO LUIS, 9 — (Asap. — DC) — Um caso ao mesmo tempo cômico e triste foi descoberto aqui, envolvendo o rapto da criança recém-nascida de nome Josué Epifânio, pela própria espôsa do Delegado do 20.º Distrito Policial desta Capital, sr. José Del Vecchio.

Dona Antônia Maria Del Vecchio simulou durante o período natural, gravidez, desejosa que estava de dar um filho ao seu marido. Há poucos dias, após escolher devidamente, raptou Josué Epifânio, filho de Pedro Epifânio, e apresentou-o como se fôsse o resultado da sua gravidez.

DRAMA TERRIVEL

O delegado José Del Vecchio ficou bastante satisfeito com o pseudo nascimento de seu filho, que foi logo chamado José Del Vecchio Filho, tendo feito anunciar o fato pela imprensa. Enquanto isso os pais verdadeiros da criança, em desespêro, empreenderam, com auxílio da Polícia, buscas sensacionais.

Para decepção profunda do delegado, as buscas foram encerradas em seu próprio lar, verificando então que José Del Vecchio Filho não era outro senão o Josué que estava procurando.

O Chefe de Polícia tomou a direção do caso, que está sendo tratado, agora, debaixo do maior sigilo. Entretanto, sabe-se que, após alucidar a identidade de Josué, o delegado Del Vecchia ofereceu 200 mil cruzeiros a Pedro Epifânio para que o menino permanecesse em poder de sua espôsa, o que foi recusado.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mau, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios ou desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

AOS BANCÁRIOS E AO POVO EM GERAL

Os representantes dos bancários de todo o Brasil, ora reunidos nesta Capital, convocados pelo Ministério do Trabalho a fim de resolver com os empregadores o reajustamento de seus salários, após apreciarem os resultados da mesa-redonda ontem realizada sob a presidência do sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, vêm manifestar aos bancários e ao povo em geral que, dentro do espírito de conciliação de que estão animados, desde o início das conversações, e bem compreendendo sua responsabilidade de dirigentes sindicais na atual conjuntura política brasileira, declaram-se dispostos a transigir nas bases das reivindicações iniciais, para, possibilitando dêsse modo um entendimento amigável com os empregadores, considerar defensável a proposta de mediação apresentada pelo Govêrno através do sr. Diretor do D.N.T.

Estamos certos de que, se os empregadores, animados de idêntico espírito de conciliação e avaliando por igual sua responsabilidade, também concordarem com a proposta apresentada, chegaremos a acôrdo final.

A transigência por nós agora mais uma vez manifestada é, sentimos o dever de dizê-lo francamente, o último ponto a que podemos chegar, pois a aflitiva situação em que se encontram os bancários do país, duramente castigados pela crescente elevação do custo da vida, não comporta maiores restrições, o que nos leva a apelar para uma atuação mais intensa das autoridades no sentido de envidarem também esforços a fim de que tenha finalmente êxito a proposta do próprio Govêrno, como solução amigável. E isto porque o profundo sentimento que têm os bancários da justiça de sua causa, os obrigará a atitudes mais enérgicas, se os sentendimentos não chegarem a bom têrmo.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1956

Delegados:

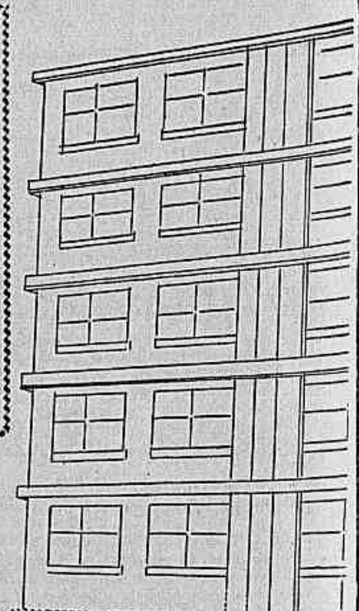
Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiás, Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Caratinga, Ponte Nova, Espírito Santo, Pará, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Santos, Santa Catarina, Montes Claros, Caxias do Sul, Juiz de Fora, Ijui, Paraná, Bagé, Alagoas, Livramento, Itajubá, Pelotas, Santa Maria, Ribeirão Prêto, Erechim, Marília, Pôrto Alegre, Uberlândia, Campinas, Uruguaiana, Passo Fundo, Pernambuco, Campos, Petrópolis, Juiz de Fora, Muriaé, Cruz Alta, Piauí e Paraíba.

Na Câmara do Distrito Federal

Área de Recreação Infantil nos Edifícios

Após um longo período de marasmo, a Câmara fêz alguma coisa de útil, votando, ontem, numerosos projetos da Ordem do Dia. O primeiro projeto aprovado foi o de n.º 1.516, oriundo de mensagem do ex-prefeito Dulcídio Cardoso, pelo qual os prédios de apartamentos de mais de quatro pavimentos que forem construídos no Distrito Federal, serão obrigatòriamente dotados de espaços livres ajardinados destinados à área de recreação infantil para uso das crianças residentes no prédio. De acôrdo com a emenda 11, também aprovada, nos prédios já construídos, cujas especificações sejam das abrangidas pelo projeto, será obrigatória a adaptação de seu terraço, com o fim de ser nêle instalada uma área de recreação infantil, dentro de dois anos, obedecida nessa adaptação, tanto quanto possível, as exigências feitas para os que se construirem após a promulgação da lei. O vereador Manuel Blasquez protestou contra a aprovação da emenda 11 e concitou a Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro a interceder junto ao Prefeito no sentido de ser votada.

(Transcrito do "O Globo" do dia 19-5-56).



Atender a criança é um dever!

EXPOSIÇÃO: Rua Pereira Nunes, 120 — Rio de Janeiro
Telefones: 48-1419 e 28-9280 — Telegramas: BRINQSOB

EM CINEMASCOPE
ALLIED ARTISTS apresenta
FRED MacMURRAY
DOROTHY MALONE
WALTER BRENNAN
UM HOMEM PACIFICO SE TORNA JUSTICEIRO E SANGUINARIO!
A MANCHA de SANGUE
Technicolor (GUNPOINT)
O FILME ACLAMADO PELA IMPRENSA MUNDIAL
Produção de VINCENT M. FENNELLY
Direção de ALFRED WERKER
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
5ª FEIRA
AZTECA
CARUSO COPACABANA
PAX
SÃO JOSE
IMPERATOR
NACIONAL
COLISEU
SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta
Ouro Maldito
"A PIECE OF GOLD"
UMA NOVA ERA DE SUSPENSE NA MAIS TERRIVEL AVENTURA DOS ANAIS DO CRIME!
TECHNICOLOR
RICHARD WIDMARK
com
MAI ZETTERLING
NIGEL PATRICK
GEORGE COLE
DONALD WOLFIT
DIREÇÃO MARK ROBSON
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Amanhã HORARIO 2.4.6.8.10
ODEON
COPACABANA
BOTAFOGO
AMERICA
SANTA ALICE
LEOPOLDINA
MONTE CASTELO
ICARAI
CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª FEIRA
PIRAJA
BONSUCESSO
MADUREIRA
BOLIVAR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

DIA 21
DISTR. SINO FILMES
"Sai de Baixo"

BREVE
A Mancha de SANGUE
CINEMASCOPE

ROMANCE? — NÃO! — A VIDA EM SUA PALPITANTE REALIDADE... VIOLENTO CHOQUE DE PAIXÕES HUMANAS!
Amedeo NAZZARI
Gianna Maria CANALE
Vittorio GASSMAN
em
TRAIÇÃO
APRESENTAÇÃO AUREA FILMES
VITORIA
AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
ALASKA
MIRAMAR
IPANEMA
TIJUCA
PETROPOLIS
6ª feira
BOTAFOGO
AVENIDA
COPACABANA
ICARAI

Próximos LANÇAMENTOS

"Ouro Maldito"

O mercado de ladrões em Berlim e as vielas escusas de Londres não são muito diferentes entre si, segundo opinião de Richard Widmark. E tão pouco muito diferem de certos bairros de Chicago, d- Nova York, ou de qualquer outra grande cidade do mundo. Richard Widmark que foi criado em Chicago, é o astro principal de "Ouro Maldito", película em tecnicolor da Columbia Pictures, que os cinemas Odeon, Copacabana, América, Santa Alice, Monte Castelo, Leopoldina Botafogo, Icaraí, e outros, apresentarão durante a próxima semana. Na verdade, cêrca de 50% do filme foi rodado mesmo em Berlim e outro tanto no bairro pobre de Londres. Além de Richard Widmark aparecem em "Ouro Maldito", Mai Zetterling, Nigel Patrick, George Cole e Donald Wolfit, contando-nos a história de um sargento do Exército americano que, por amor à uma alemãzinha não recua ante a idéia de apossar-se de uma verdadeiro tesouro em barras de ouro que o encarregaram de transportar para Londres.

Richard Widmark, excelente ator que veremos em "Ouro Maldito", um tecnicolor da Columbia que os cinemas de Luis Severiano Ribeiro apresentarão durante a próxima semana

"Especialista de Senhoras" constitue o próximo cartaz mexicano entre nós!

Este filme é uma comédia mexicana cuja ação desenvolve-se dentro de um "harém", cheio de mulheres bonitas e lindíssimas odaliscas.

No elenco estão reunidos os nomes de Rosa Carmina "o vulcão azteca", Rafael Baledon, Gloria Mange, Juanita Riveron, Penita Morilo, na parte musical temos os maiores sucessos do momento em Havana e México, tais como "O eriante", "Jam Sessiom com mambo" e "Canto Oriental".

A direção do filme é de Miguel Morayta Martinez, que faz Rosa Carmina, cantar e dançar e Rafel Bledon é transformado num médico especialista doenças do "amor". Este filme da Pelmex, estará em cartaz a partir de amanhã nas telas dos cinemas: Alvorada, Mello, São Gerônimo, Realengo, Regência, e na quinta-feira no Guaraci, Vaz Lobo, Fluminense, São Jorge de Olinda.

Uma cena de "Especialista de Senhoras", com Rosa Carmina e Rafale Baledon, com mulheres lindas, cinco cômicos exepcionais e muitos mambos bulicosos. Direção de Miguel Morayta da Pelmex, que veremos amanhã, nos cinemas Alvorada, Mello, S. Gerônimo, Realengo, Regência, e na quinta-feira no Guaraci, Vaz Lôbo, Fluminense e São Jorge, de Olinda

Uma nova estrêla do cinema italiano!

Miriam Bru é uma nova descoberta do cinema italiano. Desde que interpretou o papel da "garôta bonita", em "Puccini", como a apaixonada por Gabrielle Ferzetti, Miriam tem tido várias propostas para outros papéis cinematográficos. Porém, esperou a oportunidade, e também, um papel de relêvo num filme onde pudesse demonstrar seu talento altamente dramático e seus dotes físicos. Aconteceu o esperado com "Um drama andou pelas ruas" (Ti ho sempre amato) sob a direção de Mario Costa e no qual Miriam Bru atua ao lado de Amedeo Nazzari, Jacques Sernas, Tâmara Lees, Marisa Merlini, Aldo Silvani. "Um drama andou pelas ruas" está sendo anunciado pela Art Films já para amanhã nos cinemas Rivoli (Cinelândia) Presidente, Art Palácio e Cassino (Ntier's).

Espetáculo, diversão e aventura prometidas em "O Filho de Sinbad", em superscopio

As destemidas aventuras e fabulosos amores de um dos mais maliciosos zombeteiros do mundo são revelados na apresentação de Howard Hughes, "O Filho de Sinbad" (Son of Sinbad), que a RKO RADIO lançará a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza, em monumental Superscópio, o processo revolucionário que o povo aplaudiu e acolheu como o melhor. Com sua extravagante produção e os causticantes desejos expostos nas belezas femininas glorificadas no Superscópio e em magnífico tecnicolor, esta oferta da RKO RADIO é um verdadeiro tapete mágico de espetáculo diversão e aventuras num esplendor e riqueza jamais vistas na tela.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

19,30 — Aí Vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20,00 — Manchete Esportiva do Ar; 20,30 — Este Nome é de Morte; 20,55 — Boletim Esportivo; 21,00 — Dorival Caymmi; 21,24 — Boletim Esportivo; 21,30 — Aonde nos Leva a Canção (com Elzeire Cardoso); 22,00 — Gravações; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Reprise do Programa "Val da Valsa"; 24,00 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Encerramento.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

LUXUOSOS

CASACOS DE PELES

...o requinte máximo de elegância, para a vaidade feminina!

Em pleno inverno - a estação mais elegante do ano - a sua apresentação exige a beleza envolvente e acariciadora das mais ricas peles! E A Exposição Carioca, num sensacional lançamento, apresenta agora uma valiosa coleção de peles Siberianas legítimas em muskrat, petit-gris e lontra, oferecidas - pela primeira vez com as tradicionais facilidades do Crediário! Vá admirar no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, estas peles maravilhosas especialmente selecionadas para a Sra. apresentar-se na sociedade, com o luxo, riqueza e elegância que a Sra. sempre desejou!

A CASACO EM LONTRA "TOP". Côr chumbo. Modêlo godet com manga raglan. Peles francesas de boa qualidade. **680,** MENSAIS à vista 5.650,

B CASACO DE PELES 2/4. Em maravilhoso petit-gris canadense. Godet amplo, golachale. Peles selecionadas da mais alta qualidade, importadas do Canadá..... **4.200,** MENSAIS à vista 35.000,

C ESTOLA EM PETIT-GRIS. Confeccionada exclusivamente com as peles do lombo. Luxuoso modêlo! ..... **1.500,** MENSAIS à vista 12.500,

D CASACO DE PELES. Em petit-gris "razé". Muito elegante, confeccionado com peles selecionadas, finíssimas. Corte moderno.. **1.080,** MENSAIS à vista 9.000.

E CASACO DE PELES 2/4. Em "muskrat" autêntico. Mod. grande luxo! Confeccionado exclusivamente com peles de lombo. **3.500,** MENSAIS à vista 29.000,

Conservação e limpeza gratuita durante 5 anos, garantida pelo fabricante

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.560

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ACEITAM AUMENTO DE 30% OS BANCÁRIOS

Contra a greve imediata os marinheiros

Manifestando seu protesto contra a atitude do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, considerada como de má vontade, os marinheiros empregados nas emprêsas particulares de navegação marítima pronunciaram-se, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, a favor da preparação da classe para a eventualidade de uma greve e do apoio às deliberações que sejam tomadas pela Federação Nacional dos Marítimos sôbre a questão.

A assembléia, que não teve caráter deliberativo, considerou impraticável uma greve imediata, pois a classe não está preparada psicológica e técnicamente para o movimento.

GERAL

Os marinheiros defendem a idéia que para deflagração de uma greve deve haver a participação de todos os sindicatos marítimos, manifestando-se contrários a paralisação parcial por setores.

Pronunciaram-se, ainda, os marinheiros contra movimentos isolados. Assim, manifestaram-se contra os sindicatos que reivindicam apenas para suas corporações a equiparação dos salários de pessoal das emprêsas particulares aos vencimentos dos autárquicos, uma vez que isto é pretensão de tôdas as categorias marítimas.

Protesto

Os diversos oradores que externaram suas idéias sôbre a questão afirmaram, com aplausos do plenário, que a diretoria do sindicato, deverá apresentar seu protesto ao comandante Fernando Frota, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, pela atitude que vem tomando. Este protesto deverá ser apresentado amanhã, durante a mêsa-redonda de que participarão os dirigentes dos sindicatos marítimos com os armadores, sob o patrocínio da Comissão de Marinha Mercante.

CANDIDATOS A MEDICOS

Trezentos e oitenta e um candidatos (de 492 inscritos) compareceram ontem ao Instituto de Educação para se submeterem às provas de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, com as quais pretendem se credenciar para as funções de Auxiliar Médico da Prefeitura, objeto do concurso. Os médicos aprovados deverão todavia estagiar um ano nos hospitais da PDF antes de exercerem plenamente o seu cargo

Vão a JK apelar que interfira

Reservando-se para marcar a data de suas assembléias apenas depois que os banqueiros se pronunciarem com relação à proposta conciliatória apresentada pelo Departamento Nacional do Trabalho, os dirigentes dos sindicatos de bancários do país decidiram considerar aceitável o aumento na base de 30 por cento.

Os dirigentes dos sindicatos bancários assentaram também, na reunião ontem realizada, solicitar ao Presidente da República, Ministros do Trabalho e da Fazenda que interfiram junto aos dirigentes das entidades patronais no sentido de que façam as assembléias dos empregadores aprovarem tabela conciliatória proposta pelo Departamento Nacional do Trabalho.

HABILIDADES

Os líderes bancários não quizeram marcar a data das assembléias antes de conhecerem a decisão patronal, alegando que os empregadores podem regeitar a proposta do DNT e prejudicar os planos da campanha.

Assim, se os banqueiros concordarem em conceder o aumento de 30% os bancários confirmarão a sua aceitação em assembléias, caso recusem deflagração de greve.

Expectativa

Os banqueiros realizarão assembléias na próxima terça-feira, com o objetivo específico de apreciar a proposta conciliatória apresentada pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Em mesas redondas anteriormente efetuadas os banqueiros se afirmaram impossibilitados de conceder o aumento salarial de 30% alegando incapacidade financeira para fazer face a tal onus em folhas de pagamento.

Viaja Duque de Caxias

Deverá largar do porto desta Capital para uma viagem de instrução de 168 dias como parte do estágio de adaptação para os guardas-marinhas da turma de 1955, o navio escola "Duque de Caxias". Antes da partida visitará o navio o presidente Juscelino Kubitschek.

O navio escola que terá como comandante o capitão-de-mar-e-guerra Antonio Cesar de Andrade e como imediato capitão de fragata André Stefano Gumarães, fará escala nos portos de Funchal, Barcelona, Gênova, Pireu, Istambul, Alexandria, Cadiz, Plymouth, Gales, Copenhague, Hamburgo, Roterdam, Le Havre, Lisboa, Horta, Havana, Porto Rico e Trinidad.

Apêlo contra balões

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura faz um apêlo ao povo para que não solte balões com buchas incendiárias. Justamente na época dos balões grande parte do nosso país atravessa o seu período mais sêco, de modo que o perigo de incêndios desastrosos está sempre presente. E' necessário, portanto, que se reflita na grave ameaça dos balões: um só, caindo nas matas, pode acarretar perdas de propriedades e mesmo de vidas.

Cariocas beberão leite puro e pasteurizado

A notícia (e a promessa) de que o carioca em breve beberá leite puro, graças ao início do funcionamento de uma série de iniciativas no campo da criação e produção, como a Usina de Pasteurização de Leite de Campinho, foi tornada pública ontem pelo Diretor do Departamento de Veterinária, sr. Walter de Aguiar Ferreira.

Acrescentou que na Usina de Campinho o leite será examinado, pasteurizado e engarrafado, chegando ao consumidor puro. Anunciou também a criação da Polícia Sanitária de Barreiras, destinada a impedir a entrada de animais enfermos no Distrito Federal.

LEITE NÃO AUMENTARA'

"Cumpre-me informar não ser possível emprestar apoio a qualquer aumento de preço, principalmente na ocasião em que o govêrno está empenhado vivamente da baixa do custo de vida", declarou o sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura, em resposta a consulta que lhe foi formulada pela Associação Rural Mantiqueira de Santos Dumont, Minas Gerais que solicitava apoio para aumento de preço daquele produto. Muito ao contrário, o Secretário de Agricultura apelou para que aquela associação colaborasse no sentido de que o govêrno pudesse alcançar pleno êxito em sua campanha de alimentação.

Tem que pagar pensão

O juiz Cristóvão Breiner, da 2.ª Vara de Família, decretou a prisão de Raimundo Nunes da Silva, por 30 dias, por não ter pago a pensão de Cr$ 5.000,00 à sua mulher, de quem está desquitado, atendendo reclamação de dona Carolina Raquel, que se queixou do não cumprimento, por parte de seu marido, do acôrdo estabelecido entre os dois e homologado pelo magistrado.

A atitude severa do juiz resultou do fato de ser Raimundo reincidente, com o que o magistrado não quis dilatar o prazo anteriormente concedido para que fôsse feito o pagamento da pensão.

Ao indeferir a pretensão de Raimundo quanto à prorrogação de prazo para pagamento disse o titular da 2a. Vara de Família: "Nestes autos, como nos outros em que contende o requerente com sua mulher, tenho certeza de que jamais impedi, obstei, neguei ou soneguei no mínimo que seja êsse direito do requerente.

— Ainda no último despacho — prosseguiu o magistrado — para que se não diga que a justiça é inexorável, em casos dos autos, dou, ainda uma vez ao suplicado o prazo de 5 dias para que pague a pensão estipulada. Reconsiderar aquele despacho é que não vejo como possa fazer, pois trata-se de alimentos de marido e mulher".

Novas contribuições para salvar o menino Luís Carlos

Mais duas contribuições e 100 cruzeiros, destinadas à campanha humanitária em pról da salvação do menino Luís Carlos, da cidade mineira de Vila Granada, que sofre de "doença azul" e deve ser operado o mais depressa possível, chegaram ao DIARIO CARIOCA, enviadas pelos pequenos leitores que se assinaram Chiquinha Pequena e José Vicente Sobral, êste residente em Campos.

Graças a essas duas contribuições vieram elevar o total de importâncias até o momento para 1.400 cruzeiros e o oferecimento do Sanatório Santa Tereza, desta Capital, cujos diretores se prontificaram a operar o menino Luís gratuitamente, o DIARIO CARIOCA espera trazer em breve ao Rio a pequena vítima da "doença azul", para sofrer a operação destinada a iniciá-lo na alegria de poder brincar com as outras crianças.

APÊLO AO FARMACÊUTICO

Aproximando-se o momento de poder trazer o menino Luís Carlos à esta capital, o DIARIO CARIOCA, tornado depositário das contribuições da campanha em favor do menino pobre de Vila Granada, volta a apelar para o farmacêutico daquela cidade, dr. Sotero Silveira de Sousa, que nos escreveu comunicando a tragédia vivida por Luís, para que volte a comunicar-se com êste jornal, a fim de podermos providenciar a viagem do menino.

Promete ministro melhores dias para a Leopoldina

— Tudo será feito para atender às necessidades prementes da Estrada, em cumprimento do programa do Govêrno de assistência às ferrovias e ao público que se utiliza dos seus serviços", declarou o Ministro da Viação, almirante Lúcio Meira, depois de visitar, ontem a Estrada de Ferro Leopoldina.

Na sua visita, feita em obediência às determinações do presidente Juscelino "de sentir de perto as necessidades do reaparelhamento das oficinas e remodelação do material rodante daquela estrada, o almirante Lúcio Meira foi recebido pelo Administrador da Leopoldina, cel. Naldir Laranjeira Batista, em cuja companhia percorreu tôdas as instalações da ferrovia.

Concurso de admissão ao Quadro de Farmacêuticos

Estão sendo chamados os candidatos ao concurso de admissão ao Quadro de Farmacêuticos da Marinha Iracemy Souto da Silva João Silvério Pinto José Teixeira Rebello Sobrinho Helio de Almeida Costa Almary Mattos Jantes Anaff José Maria Nogueira Pinto e José Alexandre Rodrigues Vieira para a prova prático-oral da Segunda Secção — Química Biológica e Bromatológica que será realizada às 13 horas do dia 14 do corrente quarta-feira, no Laboratório de Pesquisas Químicas da Marinha.

General toca violino onde o soldado sopra na sua trompa

Uma orquestra sinfônica de amadores, com um general reformado do Exército tocando violino, um soldado raso trompa, a irmã do brigadeiro Antônio Barcelos como violinista, e entre o pessoal civil, um cirurgião-dentista, um alfaiate e um aeroviário, vai estrear, perfeitamente afinada, no próximo dia 12, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música.

O regente da orquestra é o bacharel Martinez Grau, e como todos são iguais perante a música, tanto generais reformados do Exército como os especialistas em roupas do último padrão da moda, na hora dos ensaios se encarregam dos mais variados serviços, como carregar cadeiras e estantes e até transportar contrabaixo de dois metros de altura para dentro dos caminhões.

SEM PRECONCEITO

O general reformado Walter Prestes toca violino, o soldado raso Antônio de Andrade, trompa. Quando êsse foi apresentado ao general e seu violino, tomou imediatamente posição de sentido, sendo necessário bastante esfôrço do general para que o soldado acedesse em abandonar a sua posição marcial. Entretanto, o soldado raso nunca abandonou o tratamento de «excelência» tôda vez que se dirige ao violinista general Walter Prestes.

Os músicos

A Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro (êste é seu nome) foi organizada com músicos de tôdas as classes. Entre êstes está o sr. Raimundo Rodrigues que, sendo professor e cirurgião-dentista, é homem ocupadíssimo. Conseguiu estudar violino levando um arcabouço do instrumento para seu consultório, sem caixa de ressonância. Um violino mudo, onde se exercita sem provocar ruído, considerando esta uma técnica excelente para reconciliar os aprendizes de qualquer instrumento musical com os respectivos vizinhos.

A professora Cacilda Machado Barone, espôsa do major do Exército Nacipe Carone, é pianista. O espôso toca flauta. O alfaiate Gentil Cardoso Freire toca clarineta, apesar de sua profissão e ser especialista em casacas e fraques. O advogado Germano Arantes Landsman é violinista. Entre os segundos violinos está o filho do general Walter Prestes, o advogado Ivan Prestes. O aeroviário Antônio Savastano se encarrega do violoncelo, enquanto o bancário Umberto Boaretz executa viola. O fagote da Orquestra é o músico militar Benedito dos Santos. O flauta, o sr. José Robalo, fuzileiro naval: o outro flauta, um comerciante de bicicletas, o sr. João Batista Fernandes.

Outras "variedades"

O arquivista da Orquestra de Amadores é o funcionário público Gerson Cardoso de Lima. Havendo mais o professor Artur Bernardes Weiss, docente de Geografia e História do Colégio Pedro II e a professôra Judith Barcelos, irmão do brigadeiro Barcelos. O professor Raimundo Rodrigues, Presidente da Orquestra, é, também, seu datilógrafo e dona Solange Ramos, a copista. Além dos elementos femininos já citados, a Orquestra conta, ainda, com dona Zilda da Mata Bacelar Pinheiro, dona Esmeralda dos Santos e dona Semira Dantas.

Os ensaios

A Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro foi acolhida, generosamente, pela maestrina Joanídia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Música, deixando que os músicos se reunissem, no Salão Leopoldo Miguez, onde realizam seus ensaios tôdas as tercas e sábados, à noite.

Recrutamento de pessoal

Quem quiser pertencer à Orquestra é bastante se dirigir a êsse local, com seu instrumento, ou procurar qualquer um dos seus membros, através de seus telefones particulares. Não existe preconceito de côr, de raça ou posição social — informam. A Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro — conforme dizem seus próprios membros — é simultâneamente uma escola e uma família, unida e bem afinada.

Aeronautas, pilotos e aeroviários em assembléia conjunta

Após receberem informações da diretoria de seu sindicato sôbre o andamento da perícia que, por determinação do Tribunal Superior do Trabalho, se submetem as emprêsas para verificar suas disponibilidades financeiras para conceder o aumento salarial pleiteado pelos empregados, os aeroviários, em assembléia ontem realizada, resolveram convocar os aeronautas e pilotos para que os três sindicatos, em assembléia conjunta, que deverá realizar-se ainda êste mês, tomem as provi-

(Conclui na 10. pág.)

COLETTE TOMA MATE

A pára-quedista francesa Colette Duval estêve em visita à sede do Instituto Nacional do Mate. Recebida pelo presidente da autarquia, engenheiro Antônio Sousa Artigas, diretores e funcionários presentes na ocasião, a visitante manifestou a sua excelente impressão do mate brasileiro, sendo lhe oferecida amostras e copos do produto para degustação. — Na foto, um flagrante da visita vendo-se Colette Duval (que se achava acompanhada da jornalista Dominique Martin) com o presidente do I.N.M.

Seu banco no MÉIER

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua Lucídio Lago, 54-A

90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Com seus versos e sua vida, construiu

um monumento às glórias de Portugal!

"As armas e os barões assinalados
que da Ocidental Praia Luzitana
por mares nunca dantes navegados..."

("Os Lusíadas", canto I)

Suas estrofes vibram através dos tempos num canto imperecível à raça portuguêsa! Êle exaltou os feitos dos heróis, as glórias dos navegadores ousados, os descobridores de mundos novos, e fixou, para sempre, com a fôrça de seu gênio, o próprio idioma de sua pátria!

O Banco Nacional de Minas Gerais, associando-se jubilosamente às homenagens que, pela passagem do Dia da Raça, serão tributadas a Luís de Camões, saúda a laboriosa Colônia Portuguêsa no Brasil, onde se orgulha de contar com numerosos clientes e bons amigos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

BMM-241

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.560 — RIO DE JANEIRO, 10 DE JUNHO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

"Mexerei o meu dedo mindinho..."

A notícia de sensação da semana foi a divulgação, feita pelo Departamento de Estado, do discurso que Kruchtchev pronunciou perante o XX Congresso do PC russo a 25 de fevereiro e da qual o noticiário telegráfico nos trouxe os primeiros resumos. Os jornais europeus, que nos chegam primeiro do que os dos Estados Unidos, publicam um texto parcial bem mais hábil do que o que veio até ao público por via telegráfica.

Kruchtchev, depois de condenar o culto da personalidade, estranho ao marxismo-leninismo, dentro do qual não é possível atribuir qualidades sobrenaturais a quem quer que seja, transformando uma pessoa humana em superhomem, onisciente e infalível, confessa com melancolia — e especificamente — "que entre nós existiu por muitos anos o culto de Stalin...", contrariando "a real expressão de liderança coletiva que existia no tempo de Lenine" e que, "com suas características negativas, teve graves consequências".

Excessivamente rude

"Temendo pelo futuro do partido e da nação soviética — diz Kruchtchev — Lenine fêz uma apreciação completamente correta de Stalin, observando que era necessário considerar a questão de transferi-lo da posição de secretário-geral porque Stalin era excessivamente rude e não tinha uma atitude correta para com seus camaradas, sendo caprichoso e exorbitador de seus poderes"

Cita, a seguir, o conhecido "testamento de Lenine", tantas vêzes negado pelos stalinistas em todo o mundo e que vale a pena reproduzir.

Em dezembro de 1922, numa carta ao Comitê Central do PC russo, Lenine escreveu:

"Stalin é excessivamente rude e êsse defeito, que pode ser livremente tolerado em nosso meio e nos contatos entre nós comunistas, torna-se uma falta que não pode ser relevada em quem está na posição de secretário-geral Por êste motivo, proponho aos camaradas que considerem o método pelo qual Stalin seja removido do posto e pelo qual outro homem escolhido para êle, um homem que acima de tudo fôsse diferente de Stalin em sòmente uma qualidade, ou seja, que tenha maior tolerância, mais lealdade, maior bondade e uma atitude mais considerada para com seus camaradas e tenha um temperamento menos caprichoso etc...".

Kruchtchev suprime deliberadamente as referências que Lenine fêz no documento notadamente a Trotsky, Bukharin e Zinoviev.

"Camaradas — prossegue K. — o Congresso do Partido deve tomar conhecimento de dois novos documentos que confirmam o caráter de Stalin como já havia sido definido por Lenine. Esses documentos são uma carta da sra. Krupskaya (espôsa de Lenine) a Kamenev, que ao tempo (foi fuzilado a mando de Stalin) era chefe do Bureau Político, e uma carta pessoal de Lenine a Stalin".

Carta a Kamenev

"Lerei agora êsses documentos: 1) "Lev Borisovitch! Por causa de uma carta breve que escrevi em palavras a mim ditadas por Vladmir Ilitch com permissão de seus médicos, Stalin permitiu-se ontem um rompante extremamente rude para comigo. Não estou no primeiro dia de partido. Durante todos êsses trinta anos nunca ouvi de nenhum camarada uma palavra de rudeza. Os negócios do partido e de Ilitch não são menos caros para mim do que para Stalin. Preciso no momento do máximo de meu autocontrôle. O que se pode e não se pode discutir com Ilitch eu sei melhor do que qualquer médico, porque não ignoro o que o torna nervoso ou não, e de qualquer maneira sei disso melhor que Stalin".

"Estou recorrendo a você e a Grigori, como mais íntimos camaradas de V. I., e peço-lhes que me protejam da rude interferência na minha vida privada e das vis invectivas e ameaças. Não tenho dúvidas quanto ao que será a decisão unânime da comissão de contrôle com a qual Stalin achou de me ameaçar; todavia, não tenho nem fôrças nem tempo a perder com essa desavisada querela. Sou uma criatura humana e os meus nervos chegaram ao máximo de tensão. N. Krupskaya".

Kamenev e Zinoviev sabiam

"Nadeja Krupskaya escreveu esta carta a 23 de dezembro de 1922. Dois meses e meio depois, em março de 1923, Lenine enviava a Stalin a seguinte carta:

2) "Ao camarada Stalin. Cóplas para Kamenev e Zinoviev. Caro camarada Stalin! Você se permitiu fazer uma rude intimação à minha espôsa pelo telefone, censurando-a grosseiramente. A despeito do fato de que ela lhe disse que concordava em esquecer o que fôra dito, Zinoviév e Kamenev souberam do caso por intermédio dela. Não tenho intenção de esquecer tão fàcilmente o que está sendo feito contra mim, e não preciso insistir aqui que considero dirigido contra mim o que está sendo feito contra minha espôsa".

"Peço-lhe, por conseguinte, que pese cuidadosamente se vai concordar em retirar suas palavras e pedir desculpas ou se prefere o rompimento de relações entre nós (Violenta agitação na sala). Sinceramente, Lenine".

"Camaradas! Não comentarei êsses documentos. Êles falam eloquentemente por si mesmos...".

"Stalin — continua K — não agia pela persuasão ou pela cooperação paciente: exigia de todos submissão absoluta à sua opinião. Quem a contrariasse estaria condenado a subsequente aniquilamento moral e físico. "Isso foi particularmente verdadeiro no período que se seguiu ao XVII Congresso quando inúmeros membros do partido — leais e devotados batalhadores da causa do comunismo — caíram vitimados pelo despotismo de Stalin".

Seu único mérito, para o orador, foi ter lutado contra "os trotsquistas, direitistas, burgueses nacionalistas e ter desarmado ideològicamente todos os inimigos do leninismo". Esse o seu "papel positivo"... que, como ninguém deve ter esquecido, lhe deu oportunidade de desarmar não só ideológica mas fisiològicamente os "inimigos do povo".

Pois foi Stalin, segundo Kruchtchev, o criador do conceito do "inimigo do povo", que era aplicado "a quem quer que divergisse com Stalin" e deu lugar ao "emprêgo da mais cruel repressão". Evoca êle, então, as prisões e deportações em massa, que "eram executadas sem processo e sem investigação normal, criando condições de insegurança, medo e mesmo desespêro", numa "violação da ordem socialista"... "em que eram aniquilados e expulsos do partido trabalhadores leais porém inconvenientes a Stalin".

Assassinato de Kirov

Depois do assassinato de Kirov, na noite de 1 de dezembro de 1954, por iniciativa de Stalin, sem aprovação do Bureau Político, foi assinada a seguinte "diretiva" que nos parece ser pouco conhecida no exterior:

'1) Recomenda-se aos órgãos de investigação apressarem os casos dos acusados de preparação ou execução de atos de terror.

2) Ordena-se aos órgãos judiciários não suspenderem a execução de sentenças de morte referentes a crimes dessa categoria a fim de considerar possibilidades de perdão porque o Presidium do Comitê Central Executivo da URSS não acha possível receber petições dessa natureza. (Nota: o Presidium do C. C. E. só aprovou essa "diretiva" dois dias depois e em estado de pavor, como é lícito que se suponha).

3) Os órgãos do Comissariado de Negócios Interiores executarão as sentenças de morte contra os criminosos da categoria acima mencionada imediatamente depois de proferidas as sentenças".

Para Kruchtchev isso constituiu um abuso contra "a legalidade socialista" pois "as acusações de atos terroristas eram fabricadas, as confissões obtidas pela fôrça".

Desvios do ditador

No "plenum" do comitê central, em fevereiro e março de 1937, o relatório de Stalin — diz K. — tentou fazer "uma justificação teórica", baseada na história e em Lenine, para os métodos de liquidação "de trotsquistas e outros duas caras". Na realidade, prossegue K., em Lenine só se justifica a violência "contra as classes exploradoras". Stalin desviou-se dos princípios de Lenine: "Inaugurou o terror não contra os remanescentes da classe exploradora, já derrotados, mas contra honestos militantes do partido e do Estado; contra êles foram feitas acusações mentirosas, caluniosas e absurdas, concernentes a "duplicidade", "espionagem", "sabotagem", "preparação de complôs fictícios" etc.".

Cita o caso do camarada Eikhe, membro do partido desde 1905 (agitação na sala), prêso a 29 de abril de 1938, condenado a 15 meses de prisão, na base de acusações caluniosas (o promotor era Vichinsky), posteriormente pôsto a tortura para confessar crime mais grave e fuzilado a 4 de fevereiro de 1939 (indignação na sala). "Foi definitivamente estabelecido que o caso de Eikhe (que afinal de contas ninguém sabe bem quem tenha sido) era uma fabricação; houve reabilitação póstuma".

Milhares de inocentes comunistas morreram nas mesmas condições e os nomes de alguns são citados pelo sr. Kruchtchev.

Outras contrafações

"Quando olhamos para muitas de nossas novelas — continua K. —, estudos históricos "científicos" e filmes o papel de Stalin na guerra patriótica parece ser inteiramente improvável". Tinha previsto tudo, era um grande estrategista, era genial, tinha vencido èpicamente tôdas as batalhas.

"Durante e depois da guerra Stalin deu curso à tese de que a tragédia que nosso país experimentara tinha sido resultante do inesperado ataque dos alemães. Mas, camaradas, isso é completamente inverídico".

Documentos publicados provam que, a 3 de abril de 1941, Churchill, por intermédio do embaixador Cripps, "advertiu pessoalmente Stalin da intenção que tinha Hitler de atacar a União Soviética". O aviso foi repetido a 18 de abril. "Stalin não só não tomou conhecimento das advertências como deu ordens para que não se desse crédito a informações dessa natureza".

A Rússia foi colhida de surprêsa e despreparada militarmente. Avisado da invasão às três da manhã de 22 de junho de 1941, não deu crédito ao que ouvia... Os desorganizados Exércitos russos que existiam foram desbaratados, com perdas fantásticas.

"Foi êsse o resultado do aniquilamento, por acusações coluniosas, dos líderes militares e políticos durante o período 1937/41".

"Seria incorreto esquecer que, depois dêsse primeiro desastre severo e das derrotas no "front", Stalin pensou que havia chegado o fim. Num dos discursos pronunciados nessa época êle disse: **"Tudo o que Lenine criou nós perdemos para sempre ..."**.

Métodos errados

"Dêsse modo, os ameaçadores perigos que pesaram sôbre a pátria no primeiro período da guerra foram largamente devido aos métodos errados pelos quais Stalin dirigia o país e o partido".

Exemplifica isto contando como Stalin ordenou o cêrco de Kharkov, a despeito de tôdas as opiniões em contrário, que apontavam o perigo de virem os sitiantes a ser cercados e liquidados pelo inimigo.

"E qual foi o resultado disso? pergunta Kruchtchev. Pior do que se havia esperado. Os alemães cercaram nossas concentrações do Exército e, em consequência, perdemos centenas de milhares de soldados. Esse era o "gênio" militar de Stalin; e é isso o que êle nos valeu" (movimento na sala).

Onde aparece Zhukov

Em vista da evidência em que se encontra presentemente o marechal Zhukov é particularmente interessante o trecho que passamos a transcrever da exposição do Secretário-Geral:

"Stalin tinha muito interêsse em aquilatar do valor militar do marechal Zhukov. Pediu muitas vêzes minha opinião a seu respeito. Disse-lhe: "Conheço Zhukov há muito tempo; êle é um bom general e um bom líder militar".

"Depois da guerra Stalin começou a dizer tôda a espécie de asneiras a respeito de Zhukov, entre outras a seguinte: "Você elogiou Zhukov mas êle não o merece. Disse que antes de cada operação militar na frente de batalha Zhukov costumava agir da seguinte maneira: tomava na mão um punhado de terra, cheirava-a, e dizia: "Podemos começar o ataque", ou o contrário: "A operação planejada não pode prosseguir".

"Na mesma tendência, vamos admitir por exemplo, estão nossos filmes históricos e militares e algumas criações literárias; enojam-nos. O seu verdadeiro objetivo é a propagação do tema do elogio a Stalin como líder militar. Evoquemos o filme "A queda de Berlim". Nêle sòmente Stalin representa; emite ordens numa sala onde há muitas poltronas vazias e apenas um homem dêle se aproxima para lhe sussurrar qualquer coisa — e êsse homem era Poskrebichev, seu leal escudeiro". (Risos na sala) N.R. — Poskrebichev desapareceu para nunca mais ser visto no dia da morte de Stalin.

A paranoia

"Devemos declarar que depois da guerra a situação se tornou ainda mais complicada. Stalin tornou-se cada vez mais caprichoso, irritável e brutal; suas suspeitas cresciam. Sua mania de perseguição atingiu dimensões inacreditáveis. Muitos colaboradores estavam se tornando inimigos aos seus olhos. Depois da guerra Stalin desligou-se ainda mais do corpo coletivo. Tudo era decidido sòmente por êle, sem qualquer consideração por quem quer ou o que quer que fôsse".

"Êsse incrível estado de suspeita foi hàbilmente aproveitado pelo abjeto provocador e vil inimigo Béria, que havia assassinado milhares de comunistas e de cidadãos soviéticos leais. Béria sugeria a Stalin contrafações fabricadas por êle e seus confidentes, na forma de declarações, cartas anônimas, boatos etc.".

"Lembro-me dos primeiros dias em que estourou o conflito artificialmente provocado entre a União Soviética e a Iugoslávia. Uma vez, quando vim de Kiev a Moscou, fui convidado a visitar Stalin que, apontando para a cópia de uma carta que havia últimamente enviado a Tito, perguntou-me: "Já leu isto?".

"Sem esperar por minha resposta, disse: "Mexerei o meu dedo mindinho — e não haverá mais Tito. Êle cairá". Pagamos caro por êsse 'movimento do dedo mindinho".

A conspiração dos médicos

"Sabeis até onde foi a megalomania de Stalin. Êle perdeu completamente a consciência da realidade; manifestava sua suspeita e seu desdém não sòmente por indivíduos na União Soviética, mas em relação a partidos e nações inteiras". E Kruchtchev historia o caso da Iugoslávia.

E' passando adiante: "Relembremos o caso da **conspiração dos médicos** (animação na sala). Na realidade não houve tal "caso" fora da declaração da médica Timaschuk, que era influenciada ou manobrada por alguém (afinal de contas era uma colaboradora não oficial dos órgãos de segurança do Estado) para escrever a Stalin uma carta em que dizia que os médicos estavam utilizando de métodos inadequados em seus tratamentos".

"Foi suficiente tal carta para que Stalin chegasse à conclusão de que havia "médicos conspiradores" na União Soviética. Deu ordens para a prisão imediata de um grupo de eminentes especialistas médicos soviéticos. Deu pessoalmente instruções sôbre a condução das investigações e dos métodos de interrogatório dos presos. Disse que o acadêmico Vinogradov devia ser pôsto a ferros e que um outro devia ser espancado. Está presente neste Congresso o camarada Ignatiev, então Ministro de Segurança do Estado. Stalin lhe disse tersamente: — **Se não obtiver a confissão dos médicos, encurtar-lhe-emos a estatura pelo tamanho de sua cabeça** (tumulto na sala).

Obtenção de confissões

"Stalin pessoalmente entendia-se com os juízes, dava-lhes instruções, aconselhava-lhes métodos de prosseguir as investigações; métodos muito simples: bater, bater e uma vez mais bater".

"Stalin evidentemente planejava liquidar os velhos membros do Bureau Político. Dizia frequentemente que êles deviam ser substituídos por gente nova".

"Camaradas! Para que não se repitam os erros do passado, o C.C. se declara resolutamente contra o culto da personalidade".

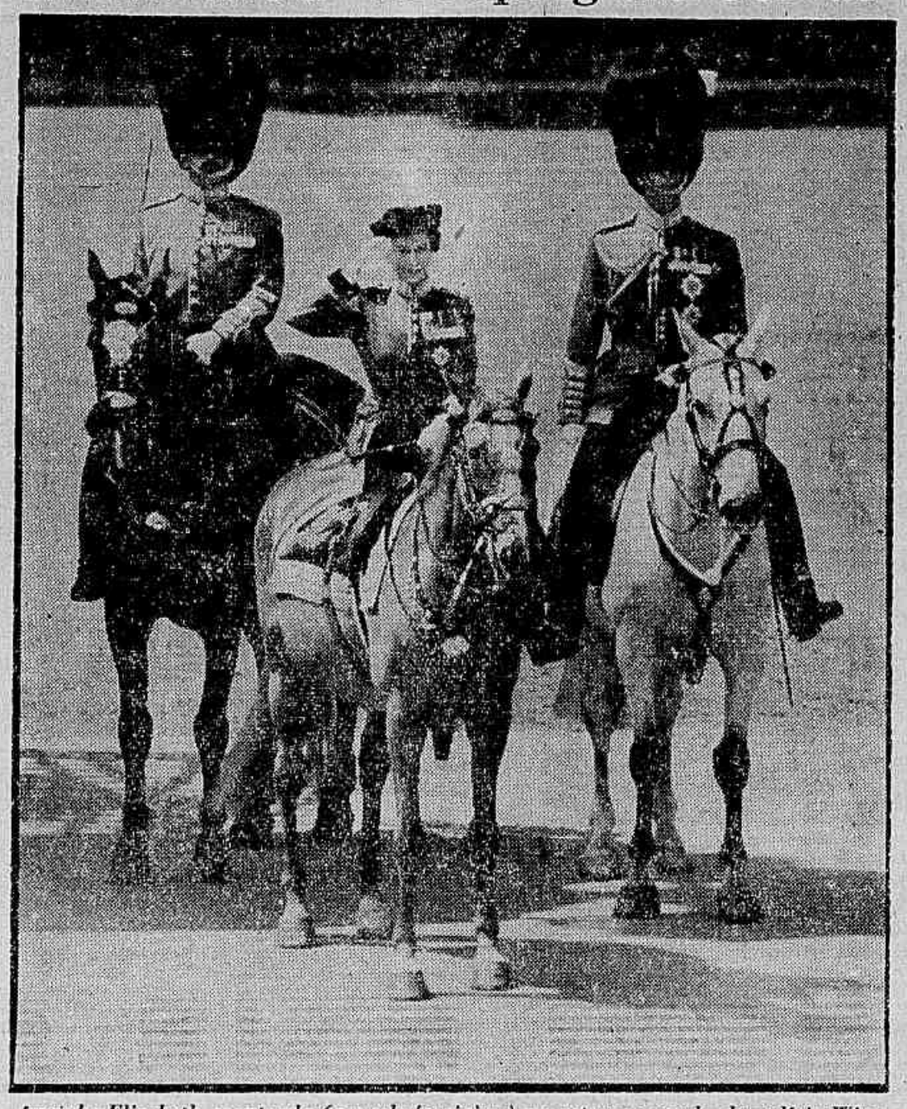
Finalizando, Kruchtchev traçou o plano para a revisão das "opiniões errôneas" sôbre história, filosofia, economia e outras ciências, assim como a respeito de literatura e belas artes... "E todos a caminho do leninismo, para novos sucessos e novas vitórias. Viva o leninismo! (Aplausos prolongados e tumultuosos, terminando em ovação. Todos de pé).

Êsse documento, um dos mais sensacionais dêste século no que contém de demolição de uma personalidade deificada, muito embora não possa deixar de ser uma versão censurada do discurso, tem seus aspectos trágicos e grotescos e até levanta um véu sôbre a possibilidade de ter sido Stalin eliminado fisicamente pelos que o derrubaram de seu pedestal histórico.

O homem que o leu, assim como a maioria dos que o escutaram — a oligarquia que com certeza matou o tirano para sobreviver — têm as mãos tintas pelo mesmo mar de sangue que Stalin fêz derramar

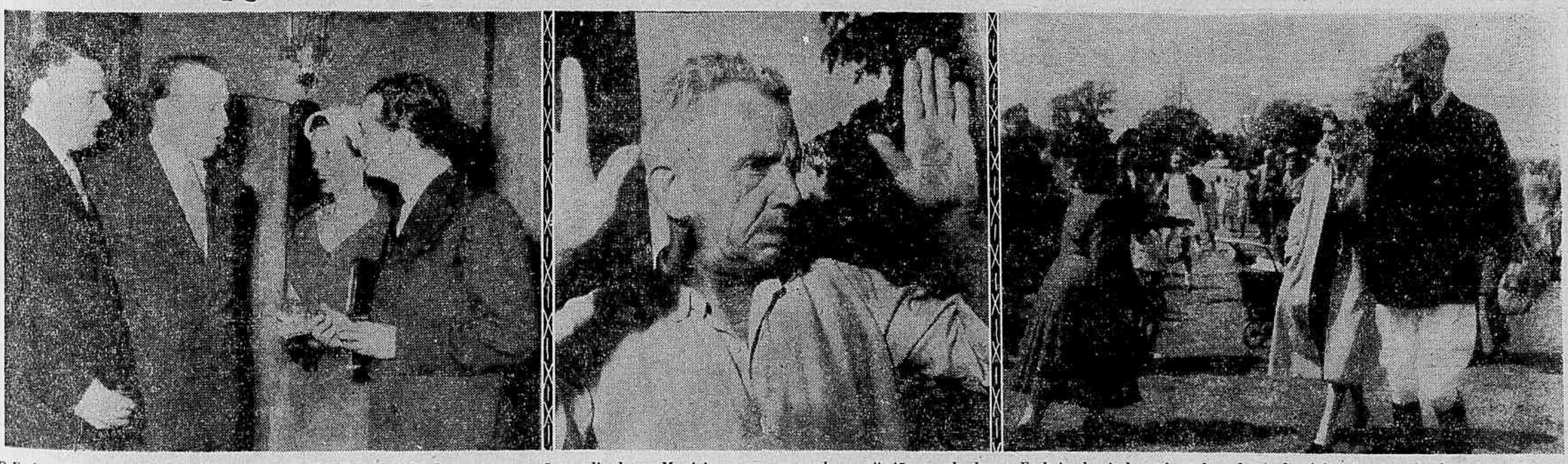
Nada mudou na Rússia, internamente, com essa manobra política. Continua a luta surda pela sucessão, na qual não é estranho o dedo do Exército. Não será surprêsa para ninguém se amanhã surgirem os líderes que anunciarão que Stalin foi assassinado, para castigarem exemplarmente êsse feio "crime".

Elizabeth e a "Trooping the Colour"



A rainha Elizabeth, montando (em sela feminina) no veterano cavalo de polícia Winston, recebe a saudação na cerimônia "Trooping the Colour", na parada da Cavalaria da Guarda, em Londres, têrça-feira passada. Multidões alinharam-se ao longo de outras quadras, desde Pall Mall, para aclamar a soberana, enquanto ela saía do Palácio de Buckingham sob um sol brilhante, usando sua túnica escarlate e um chapéu tricórnio com a pluma dos Granadeiros. Algumas jardas atrás, vinham o duque de Edinburgh, Coronel dos Guardas de Gales, e o duque de Gloucester, Coronel dos Guardas da Escócia.

Recepção do Afganistão – O velho não quer morrer – A Rainha não bastou



O Embaixador do Afganistão em Londres, Najib-Ullah, deu há dias uma recepção, realizada em Mayfair porque, segundo o anfitrião, a sede da sua Embaixada ainda está sendo redecorada. A foto à esquerda, dessa recepção, mostra algumas individualidades nela reunidas: a partir da esquerda, o sr. Ernest Davies; o Embaixador soviético em Londres, Yakov Malik; a sra. Ernest Davies; e o "virtuose" de harmônica de bôca, Larry Adler. — O sr. Christos Varalambou Vias, um greco-cipriota de 62 anos, aparece na foto ao centro olhando através do buraco produzido no vidro de uma das janelas do hotel em Berkshire, na Inglaterra, quando do último atentado praticado pelos terroristas cipriotas contra a sua vida. Antes dessa, o sr. Christos fôra alvejado três vêzes, ainda em Chipre, o que levou as autoridades britânicas a exilarem-no na Inglaterra. — A rainha Elizabeth aparece na foto à direita em companhia do seu marido, o duque de Edinburgh, a quem foi assistir numa partida de pólo disputada em Cowdray Park, pela posse da Copa Duque de Sutherland. A presença da Rainha, no entanto, em nada contribuiu para a vitória do time de seu marido (Windsor Park, que apanhou de 8 a 2 e meio, do Cowdray Park. (Fotos Evening Saturday, especiais para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

O fato

Informando a uma comissão de líderes de trabalhadores que em atenção "à conduta pacífica e ao gesto de apêlo respeitoso da massa trabalhadora que, sendo povo (e de fato quem se serve dos mais modestos transportes coletivos), não se erguera em atitude de revolta e intimação ante o Govêrno" determinara ao Prefeito do Distrito Federal o imediato reexame das passagens de bondes, o presidente Juscelino Kubitschek conseguiu no dia 5 de junho, terça-feira última, superar o movimento de agitações na cidade e frustrar as pretensões estudantis de mantê-la no sobressalto da desordem até conseguirem, pela fôrça, o que o Govêrno decidiu atender pela exposição solítica, pacífica e formal da população obreira do Distrito Federal.

Antes de anunciar sua decisão aos representantes de 96 Confederações nacionais, federações e sindicatos cariocas, o Chefe do Govêrno esclareceu ainda que com os trabalhadores tudo pode examinar e debater "de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados porque preparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteiam tais medidas de interêsse popula, assim desvirtuadas em campanhas de agitação e subversão".

Pouco mais tarde, cêrca de 10 horas da noite, o prefeito Negrão de Lima assinava, em seu gabinete, cercado de jornalistas e estudantes, a edição do preço dos bondes para Cr$ 1,50, acrescentando que se processariam posteriormente entendimentos municipais visando a encampação dos serviços de bondes e o estabelecimento de uma política de unificação dos sistemas de transportes coletivos.

A greve nacional de estudantes que rebentara em quase todos os pontos do país, com a paralisação de aulas embora sem distúrbios, salvo em São Paulo, onde o seu prefeito, sr. Toledo Pizza, teve o mesmo fúnebre destino que seu colega sr. Negrão de Lima, sendo simbolicamente enterrado e cremado pelos estudantes — teve na mesma ocasião anunciado o seu cessamento.

Nesta ocasião o general Odvlo Denis, que assumira o comando das operações militares na cidade, anunciou a retirada da tropa, visto que a situação voltara à normalidade. Nos dias subsequentes, estabeleceu-se na Câmara dos Deputados intensa agitação quando alguns líderes oposicionistas decidiram convocar o Ministro da Justiça para as explicações sôbre as alegadas agressões que alguns deputados teriam sofrido à porta da União Nacional de Estudantes. O Presidente da República em conversa com líderes políticos que indistintamente o procuraram com êsse objetivo manifestou desejo de que o sr. Nereu Ramos fosse à Câmara Federal para prestar amplos esclarecimentos em tôrno dos acontecimentos de 31 de maio, antes mesmo de concluídos os inquéritos em curso. Apesar disso o sr. Nereu Ramos não marcou data para seu comparecimento, embora já convocado.

No curso dêsses inquéritos, o coronel Valter Guimarães comandante da unidade empregada no policiamento da UNE relatou que seus soldados vieram a fazer uso de seus casse-têtes depois de terem sido atingidos sucessivamente (inclusive um tenente que recebeu tapa de um não identificado cidadão) por tijolos, azulejos e outros projetis de que se utilizaram os estudantes da sacada da UNE. Completou o coronel afirmando que a agressão dos deputados se processou num momento de enorme balburdia quando até os policiais (14 soldados e um oficial) foram "duramente atingidos". O tumulto, aduziu o coronel, perturbou de tal forma os participantes, mesmo os involuntários, e com isso fica também justificada a agressão aos deputados, que o Ministro da Educação indo parlamentar com os estudantes penetrou na UNE pela via de acesso comum àqueles momentos, entrando no prédio solenemente pela janela.

Até o dia de sexta-feira os depoimentos prosseguiam sendo ouvidos o presidente e o secretário geral da União Nacional de Estudantes, na polícia, e apenas a situação estudantil perdurou com um movimento de greve que se limita ao Rio de Janeiro decidindo a diretoria dos estudantes universitários do Distrito Federal prosseguir no seu movimento até o atendimento de outras suas reivindicações punitivas que compreendem a demissão do Chefe de Polícia, general Magessi, a punição dos policiais que na luta generalizada agrediram estudantes e outras exigências de menor monta.

Política

A morte do deputado (udenista) Bartolomeu Lisandro ocorrida quinta-feira, na Câmara Federal, quando o parlamentar fluminense criticava a entrevista do Presidente da COFAP sôbre o prêço do açúcar à qual um colapso pôs fim no momento em que acentuava a ameaça de desemprêgo para dez milhões de trabalhadores — foi a nota melancólica da semana acontecida à margem dos acontecimentos políticos parlamentares.

Nos últimos dias, o sr. Ulisses Guimarães chamou a seu gabinete o deputado Raimundo Padilha para lhe dar conhecimento, em caráter reservado, da resposta do general Lott ao requerimento do representante da UDN que solicitara informações relativamente à qualidade ideológica de alguns oficiais do Exército. A resposta do Ministro da Guerra trazia o carimbo de sigilosa não podendo assim ser divulgada. Depois do sr. Raimundo Padilha ter-se inteirado do conteúdo do ofício do Ministro da Guerra, o Presidente da Câmara recambiou o documento a seu envelope e o mandou diretamente ao cofre-forte do Palácio Tiradentes. O deputado Padilha sente-se, todavia, inconformado com esta solução e pretende encontrar uma solução que contorne a necessidade de manter o sigilo, sem evitar que se tome conhecimento da resposta, uma vez que dera ampla publicidade às perguntas.

Embora se houvesse anunciado gestões efetivas e claras entre líderes do govêrno e oposição visando a encaminhar de maneira objetiva as sugestões da Câmara ao Poder Executivo na apuração das responsabilidades dos acontecimentos de 31 de maio, e que estavam esbarrando pela abstinação do sr. Castilho Cabral em instalar comissão de inquérito (que foi afinal composta com quatro representantes do PSD, três da UDN, dois do PTB, um do PSP e um do PR) e dêsse passo inicial um desdobramento dos entendimentos para outras esferas políticas, para o entendimento de diversas correntes "visando a preservação das instituições" o líder do govêrno na Câmara, deputado Vieira de Melo, declarou serem ainda prematuras gestões nesse sentido, dado o clima político ainda existente, esclarecendo que o objetivo, dentro das possibilidades estimadas, seria, em caráter geral, em tôrno de princípios de defesa do regime, mas não propriamente de acôrdo político.

Militar

A requisição do brigadeiro Eduardo Gomes, dos tenentes-brigadeiros Gervásio Duncan, Fábio Sá Earp e dos majores-brigadeiros Guedes Muniz e Godofredo de Faria para passarem à qualidade de adidos ao gabinete do Ministro da Aeronáutica, feita pelo brigadeiro Henrique Fleiuss, acontecida sexta-feira, foi a nota de sensação no setor militar na semana finda. Ela implica precisamente em que êsses oficiais-generais irão ficar sem função de comando durante prazo indeterminado.

Na segunda-feira, 4 de junho, o Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, vítima de uma crise coronária aguda, manifestada logo após a visita do Presidente da República ao Arsenal de Marinha, foi transportado para um hospital, em estado grave, sendo substituído no seu pôsto pelo almirante Guillobel, que já ocupara aquela mesma pasta no govêrno do sr. Getúlio Vargas.

No dia seguinte, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, anunciava um segundo processo contra o jornalista João Duarte Filho, diretor interino da "Tribuna da Imprensa", por crime de injúria, face ao artigo daquele editorialista sob o título "A Cruzada acha que ganha". O jornalista João Duarte Filho que gostosamente se beneficiara com um processo semelhante que lhe movera o general Ministro da Guerra, tinha melancolicamente assistido esboroar-se seu desejo com a anistia votada pelo Congresso e que o atingira amplamente. Obstinado o sr. João Duarte voltou aos seus artiguetes conseguindo novo processo e na esperança de ser condenado, ganhando, dessa forma, uma popularidade de que anda tão precisado, bem como o órgão que eventualmente dirige.

Há todavia entre os raríssimos amigos do escritor o receio de que o mesmo, sem o gabarito do sr. Carlos Lacerda, fique desamparado do habitual frenesi lanterneiro e venha a amargar uma cela comum na Rua Frei Caneca, ou seja obrigado a disputar uma tira de cimento para deitar-se numa "fria" distrital nas adjacências da Rua do Lavradio.

Julgando o pedido do almirante Pena Botto de um processo criminal contra o ministro almirante Alves Câmara sob o fundamento de que o Ministro da Marinha lhe impusera prisão rigorosa de 10 dias, com dois e cinco horas de incomunicabilidade, em local inadequado à sua dignidade de oficial general (acusação que enquadrou no art. 151 do Código Penal Militar — que veda punir subordinado com rigor não permitido) o Procurador Geral da República opinou pelo seu arquivamento, em consequência de não haver reconhecido fundamento de fato ou de direito que justificasse a instauração do processo solicitado.

Em confronto do arrazoado do almirante Pena Botto o ministro Alves Câmara exibiu suas explicações informando que a prisão de Pena Botto fôra sofrida na residência do comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

Depois da tempestade

Para comprovar que alguns Cosmes e outros tantos Damiões também sofreram prejuízos físicos nos embates de rua ocorridos nos últimos acontecimentos da greve estudantil contra o preço de bondes, o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar fêz distribuir as fotografias que encimam esta página e a relação de 24 de seus elementos feridos por objetos de diversas naturezas cuja finalidade foi pervertida para serem aplicados como instrumentos de guerra.

Ciência

A chegada de seis especialistas norte-americanos no Rio de Janeiro para, em uma série de conferências exporem, entre os dias 11 e 15 de junho os problemas de energia nuclear e a sua aplicação com finalidades pacíficas foi a nota de maior destaque nos meios científicos.

O trabalho preliminar desses cientistas para a iniciação das aulas-conferências compreenderá a exibição de vários filmes técnicos sôbre energia atômica e utilização dos isotopos radioativos. Além de um temário a que obedecerão vão responder a perguntas sôbre quaisquer pontos, no assunto, propondo-se a debater problemas correlatos, cada um dentro da sua especialidade.

A chegada, bem como a atividade dêsses cientistas obedeceu ordenadamente à seguinte rotina:

No dia 5, têrça-feira, chegou o sr. John Hall, Diretor da Divisão de Assuntos Internacionais da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e chefe da caravana científica referida.

Veio acompanhado do dr. D. E. Scott, bioquímico ora trabalhando na Internacional Cooperation Administration.

No dia seguinte chegaram os demais componentes do grupo de cientistas: dr. Paul Aebersold, Diretor da Divisão de Isótopos da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e dos Laboratórios de Isótopos de Oak Ridge; dr. Karl M. Wilbur, professor de Geologia da Universidade de Duke; o dr. Robert J. Hasterlik: Diretor Adjunto do Hospital de Pesquisas Cancerologistas de Sargonne; o dr. Nathan S. Hall, do Colégio Estadual de Carolina do Norte, atualmente designado para servir na Missão de Pesquisas Agrícolas, da Administração de Cooperação Internacional em Lima: e o sr. John Kauffmann, Chefe da Seção de Assistência Técnica, da Divisão para o Desenvolvimento de Reatores da Comissão de Energia Atômica.

OBJETIVOS DA VISITA — Se acentuou anteriormente que os componentes dêsse grupo científico realizarão conferências sôbre os assuntos de suas respectivas especialidades, responderão a consultas e se prontificam a debater problemas correlatos, cada um dentro do setor em que é especialista e exclusivamente sôbre os aspectos técnico-científico dos ditos problemas.

DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA — O dr. Robert J. Hasterlik, Diretor do Hospital de Pesquisas Cancerológicas de Argente propõe-se a fazer conferências sôbre: a) O emprêgo dos Radioisótopos nos dignósaticos; b) Emprêgo dos radioisótopos da terapêutica; c) Os radioisótopos como meio de pesquisas médicas.

Os assuntos, especializados sôbre os quais o dr. Hasterlik poderá falar são: a) Estabelecimento e organização de um serviço de saúde utilizando um reator de pesquisas; b) Irradinção com radioisótopos.

ENERGIA ATÔMICA NA AGRICULTURA — O dr. Nathan S. Hall, do Colégio Estadual de Carolina do Norte, atualmente designado para servir na Missão de Pesquisas Agrícolas, da Administração de Cooperação Internacional, em Lima, Peru, estará habilitado a discutir a aplicação da energia atômica na Agricultura. Os tópicos de sua especialidade são: a) O emprêgo do radioisótopos em pesquisa do solo; b) Transporte e absorção de substâncias nutritivas através das fôlhas; c) Fertilizantes.

REATORES — O dr. John F. Kauffmann, Chefe da Seção de Assistência Ténica para o desenvolvimento de reatores da Comissão de Energia Atômica, estará habilitado a discutir: a) O setor de reatores atômicos e seus vários tipos de emprêgo; b) Natureza de um Centro de Pesquisas; c) Treinamento no emprêgo de reatores; d) A energia nuclear do ponto de vista econômico; e) O emprêgo de reatores para fins outros que não se prendem à produção da energia ou a pesquisa (exemplos: aquecimento do ar, tratamentos químicos, etc.).

Os objetivos da visita dos especialistas da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos podem ser resumidos nos seguintes pontos:

a) — Divulgar informação técnica sôbre isótopos e irradiação aplicada e, ainda, embora em menor escala, sôbre reatores para pesquisas; b) — Debater o desenvolvimento de programas e facilidades para pesquisas, e oferecer orientação nêsse setor; c) — Discutir e avaliar o potencial científico nesses setores e as respectivas necessidades brasileiras, incluindo a assistência para treinamento; d) — Estabelecer contato pessoal entre cientistas.

Os cientistas norte-americanos cumprirão o seguinte programa de suas conferências:

Dia 11 de junho — (segunda-feira) — Local — Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil (Avenida Pasteur — Edifício da Faculdade de Medicina) — **Hora** — 14,30. — **Dr. Carl M. Wilbur** — (Professor de Zoologia da Luke University) — **Assunto** — "Isótopos radioativos na Biologia Marinha".

Dia 11 de junho (segunda-feira) — Local — Conselho Nacional de Pesquisas (Avenida Marechal Câmara, 350 — 6.º andar). — **Hora** — 16 hs. **Dr. Paul Aobersold** — (Diretor da Divisão de Radioisótopos do Laboratório de Isótopos do Oak Rige). — **Assunto** — "Produção e distribuição de radioisótopos).

Dr. Robert J. Hastorlik — (Diretor Associado de Argonno Cancer Rosoarh Hospital). — **Assunto** — "Organização do Serviço de Saúde Especialisados em Centros de Pesquisa que operam Reatores Eulecpos".

Dr. John Lauffmann — (Chefe do Serviço de Assistência Técnica da Divisão de Projetos de Reatores da Comissão de Energia Atômica dos EE.UU.) — **Assunto** — "Preparo do pessoal técnico para operação de reatores".

Dia 12 de junho — (têrça-feira) — **Local** — Auditório da Embaixada Americana — (Av. Presidente Wilson) — **Hora** — 10 horas da manhã.

Projeção de vários filmes técnicos de grande atualidade sôbre aplicações pacíficas da energia atômica, reatores atômicos e utilização de isótopos radioativos.

Dia 12 de junho — (têrça-feira) — **Local** — Instituto Nacional de Tecnologia — (Avenida Venezuela, 82) — **Hora** — 16 horas. **Dr. Paul Aebersold** — (Diretor da Divisão de Radioisótopos do Laboratório de Osk Ridge" — **Assunto** — "Aplicações de radioisótopos na indústria". — **Dr. John Kauffmann** — (Chefe do Serviço de Assistência Técnica da Divisão de Projetos de Reatores da Comissão de Energia Atômica dos EE.UU.) — **Assunto** — "Reatores de Pesquisa" (com projeção de um filme).

Dia 12 de junho — (têrça-feira) — **Local** — Academia Brasileira de Ciências — (Edifício da Escola Nacional de Engenharia — (Largo de São Francisco) — **Hora** — 21,00. Recepção de todo o Grupo pela Academia.

Dr. Carl M. Wilbur — (Professor de Zoologia na Luke University) — **Assunto** — "Estudos experimentais sôbre efeitos biológicos das radiações em animais". — **Dr. Robert J. Hasterlik** — (Diretor Associado do Argonne Rosearch Cancer Institute). — **Assunto** — "Radioisótopos na pesquisa médica".

Dia 13 de junho — (quarta-feira) **Local** — Escola Técnica do Exército (Praia Vermelha). — **Hora** — 10,00 horas da manhã. — **Dr. Paul Aebersold** — (Diretor da Divisão de Radioisótopos do Laboratório de Isótopos do Oak Ridge). — **Assunto** — "Aplicação dos Radioisótopos na Tecnologia". — **Dr. John Mauffmann** — (Chefe do Serviço de Assistência Técnica da Divisão de Projetos de Reatores da Comissão de Energia Atômica dos EE.UU.) — **Assunto** — "Aspectos econômicos da Energia Atômica".

Dia 13 de junho — (quarta-feira) — **Local** — Serviço Nacional do Câncer (Hospital da Fundação Grafé-Guinle) — **Hora** — 10,00 horas da manhã. — **Dr. Robert J. Hasterlik** — (Diretor Associado do Argonne Câncer Research Institute). — **Assunto** — "Uso dos radioisótopos no diagnóstico e na terapêutica".

Dia 13 de junho — (quarta-feira) — **Local** — Universidade Rural (Km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo). — **Hora** — 10,00 horas da manhã. — **Dr. Nathan S. Hall** — (Do Colégio Estadual de Carolina do Norte, atualmente na Missão de Pesquisas Agrícolas da I.C.A. em Lima, Peru). — **Assunto** — "Os radioisótopos nas pesquisas dos solos e dos fertilizantes".

Dia 15 de junho — (quarta-feira — **Local** — Instituto Oswaldo Cruz — **Hora** — 10,00 horas da manhã. — **Dr. Carl N. Wilbur** — Visita aos laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz.

Trabalhismo

O carater de excepcionalidade, invocado para a decretação do salário mínimo de trabalhadores de todo o país, este ano, fora do prazo (e por isso mesmo uma exigência de excessão) para fazer face à reconhecida situação de insustentável alta do custo de vida entravando em alguns Estados a solução pretendida imediatamente.

Apenas no Distrito Federal, entretanto, é que a medida vem encontrando retardamento provocado pela intransigência dos represeutantes da classe patronal que não querem reconhecer a situação excepcional para justificar-se este ano, à fixação de novos índices mínimos, de salário. Nos demais Estados o retardamento vem sendo consequente de circunstâncias eventuais e precisamente alheias ao problema propriamente dito, visto que no Território do Acre pelo problema de distância e dificuldade de transporte a comissão não se reuniu em caráter conclusivo, no Rio Grande do Sul o presidente da Comissão se encontra acamado e em Minas Gerais o reconhecimento de excepcionalidade foi então unânimemente votada.

No Distrito Federal apesar da resistência patronal o diretor do Serviço de Estatística e previdência Social afirmando que o salário mínimo deverá ser fixado em 3.400 cruzeiros, acentuou que o problema poderá ser contornado pelo Govêrno, que tem elemento para outorgá-lo, de modo valendo as soluções procrastinadoras de que se está socorrendo a classe empregadora na Comissão de Salário Mínimo.

O sr. Nirceu Cesar reitera que os dados do SEPT em que estão sendo calculadas as bases para o Salário estão rigorosamente certos na estimativa do alto do custo de vida e da necessidade salarial de fixar-se nas bases anunciadas e que dêsse propósito não se afastará o Govêrno.

Em São Paulo após exaustiva reunião, que durou mais de 10 horas, as bancadas de trabalhadores e empregadores da Comissão do Salário Mínimo chegaram a um acôrdo, pelo qual o Estado será mesmo dividido em cinco zonas, para fixação dos novos níveis de salário mínimo.

Mediante o referido acôrdo, foram fixadas as seguintes bases para o salário mínimo neste Estado:

Primeira Zona — Cr$ 3.490,00, compreendendo os Municípios de São Paulo, Santo André, São Caetano, São Bernardo do Sul e Guarulhos.

Segunda Zona — Cr$ 3.390,00 aos Municípios de Araraquara, Campinas e Santos.

Terceira Zona — Cr$ 3.190,00 aos Municípios de São Vicente, Guarujá e Sorocaba.

Quarta Zona — Cr$ 3.190,00 aos Municípios de Piracicaba, Ribeirão Prêto, Bauru, Santa Cruz do Rio Pardo, Franca, Araçatuba, Catanduva, Campos do Jordão, Taubaté, Botucatu, São José do Rio Prêto, Marília, Presidente Prudente, Guaratinguetá, Jacarei, Barretos, São Carlos, Limeira e Jaboticabal.

Quinta Zona — Cr$ 3.090,00 aos demais Municípios do Estado não compreendidos na descriminação acima.

No decorrer da reunião de ontem, o sr. Silvio Pereira, presidente da Comissão do Salário Mínimo em S. Paulo, informou que os novos níveis do salário mínimo no país vigorarão a partir de 1.º de julho próximo, quando deverá ser publicado o respectivo decreto, segundo informações que obtivera na Capital da República.

A decretação do Mínimo, resolvidas as dificuldades atuais que determinam o impasse seria realmente no segundo semestre deste ano para imediatamente enfrentar as necessidades da massa trabalhadora do país.

Átomos pacíficos — Chegou o 50 mil — A filha do Presidente em Londres

A presença de seis cientistas norte-americanos, técnicos em energia atômica, para explicarem a ampla utilização da energia atômica, para fins pacíficos, destaca na Semana Nacional um fato importante no setor científico, assim como nos acontecimentos curiosos foi a chegada do imigrante 50.000.º, sr. Enrico Ferri, ao Brasil, recebido com uma placa de bronze e numerosos discursos, à bordo do navio "Conte Grande"; um fato que merece registro. Na terceira foto A Semana apresenta a sra. Sara Kubitschek, espôsa do Presidente da República, quando desembarcava em Londres na companhia de suas filhas, uma das quais (a mais jovem) foi submeter-se a tratamento de saúde.

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Considerações sôbre um poeta maior

Renato Jobim

A publicação das **Poesias Completas** de Augusto Frederico Schmidt (1) não significa que o poeta tenha encerrado definitivamente o que se poderia chamar "o seu ciclo poético". Diante do grosso volume, o charuto à boca, o pijama confortàvelmente sôlto no corpo, livres os pés da prisão dos sapatos — tal seria a nova posição de Augusto se, de fato, passasse êle a considerar-se um criador consumado. Bem sabemos que isso não ocorrerá. Porque sabemos, também, que Schmidt não é "um poeta", grande ou pequeno, hipócrita ou sincero, de fi-

Augusto Frederico Schmidt

simo mais avantajado do que gostaria de ser — mas "o poeta", aquêle que não viveu, não vive nem deixará jamais de viver sem a poesia.

A convivência integral com a substância poética não só se revela na obra schmidteana, como no homem. Quando os problemas de economia e finanças não o absorvem (e o absorvem menos do que se supõe), expande-se nele o lado legitimamente seu, aquêle que as múltiplas experiências têm acrescentado mais profundeza e serenidade: o seu temperamento, a sua singular constituição de artista. E é como artista que se aproxima da mocidade de hoje, que busca entendê-la, transmitir-lhe um ânimo diferente ao da luta inglória, embora não se faça entender por ela. Daí seu maior sofrimento a distância entre a sua palavra de fé e a geração indiferente ou sugestionada por certa propaganda política.

Schmidt gosta de conversar com os moços sem arrogância ou gesto estudado. Ao seu apartamento acorrem rapazes e moças de diferentes pontos do país, não tanto para ouvir conselhos, mas para conhecer quem soubera descrever com discreta e sutil beleza os movimentos de Luciana e Josefina; quem presenciara a morte do grand epássaro; aquêle que soubera interpretar o canto do Galo Branco. Todavia, ao contato com a mocidade, com o moço que êle fôra não há muitos anos, Schmidt verifica que não é um mestre, um guia; apenas uma personalidade literária. Não foram à sua casa pedir um pouco do que êle poderia dar com sua longa e sofrida experiência da poesia e dos homens; foram olhá-lo de alto a baixo, trocar idéias miudas, contemplar a lombada de couro dos seus livros... "Tôdas as ocasiões em que procurei fazer-me entendido por gente de vossa idade — declarou em recente conferência no Colégio Cataguazes — não logrei o menor resultado favorável. E isso me faz ficar sempre melancólico, não me valendo nem mesmo o consôlo de saber que não me faço entendido também dos de minha idade..." (2).

Seu apêgo aos jovens não tera outra causa senão o decepcionante reconhecimento, que nele adquire, a cada momento, as proporções de uma súbita notícia má, de que a sua juventude acabou, de que é impossível recuperá-la. Ninguém mais do que Schmidt sente agudamente o deslizar do tempo. Tendo sòmente agora completado cinquenta anos, sua vivência de poeta se estende muito além da idade cronológica, abrange o passado com a infância e os companheiros perdidos, e se projeta num futuro incerto, de horizontes turvos onde o espera — continua obsessão — a morte.

O contraste infância-morte, aurora-ocaso, explica-se na poesia schmidteana pela própria incompatibilidade do poeta com o determinismo da vida. Como lhe doi não poder regressar ao primeiro estágio onde as sensações, avivadas pela imaginação fértil, são puras e autênticas, e onde alimentamos a esperança de obter tudo aquilo que desejamos! Só uma certeza lhe vai na alma: a de que o destino final do homem é ser levado para a cova despido dos seus melhores sonhos.

Não há pròpriamente evolução na poesia schmidteana. Ela é uma só. Apenas algumas passagens do **Canto do Brasileiro** — o primeiro livro — traiam um leve humorismo. Já em **Cantos do Liberto** fixavam-se na sua poética a solenidade e a singeleza do estilo bíblico que, unidas a um desencanto geral pela vida, alcançam efeito máximo em poemas como "Não Posso Mais":

"
.....
Que a morte venha consoladora
Que a espero agora sem vão temor.
Basta de tantos sonhos humanos
Que se transformam em desenganos.
Não posso mais"

O poema acima foi escrito em 1929. Embora sendo um dos primeiros de Schmidt, nota-se que prescinde de ornatos metafóricos para transmitir beleza. O mesmo acontece com "Lembrança", logo a seguir, que assim começa:

"Todos os que estão neste cinema
[agora,
Neste cinema alegre,
Um dia hão de morrer também:
Nos cabides as roupas dos mortos
Penderão tristemente".

Daí em diante a realidade da morte o acompanhará, e para cada uma de suas modalidades encontrará Augusto Frederico motivo de espanto e dor, chegando a constatações do mais simples raciocínio e nem por isso menos pandas de sôpro poético:

"Meu corpo não será mais meu
E o teu corpo não será mais meu
.....
Mãos estranhas levarão meu corpo!" (3)

O decantado tom profético de Schmidt se baseia na projeção das mazelas do passado no futuro, tomando êsse futuro, por vêzes, um caráter religioso de reabilitação e paz, segundo o princípio cristão de que o verdadeiro é sempre belo:

"Ah! nós a encontramos de novo,
Na hora em que as coisas forem
[verdadeiras,
Na hora em que a aurora abraçar
[as terras distantes, noturnas
[e tristes!" (4)

Com o passar dos anos, essa poesia uniforme mais se liberta de sugestões terrenas (o amor pela mulher através de símbolos femininos, o gôsto evocativo da infância, o louvor, em forma de soneto, a homens de gênio etc.), deslocando-se do tempo e do espaço para a região metafísica das grandes interrogações, das tiradas transcendentes. No soneto XXXVII encontramos a síntese do pensamento schmidteano que não encerra uma filosofia, pois para tal lhe falta o sistema, mas a intensa e dolorosa peregrinação da criatura à procura do Eterno:

"Senhor, que a morte seja doce
E que além da morte, o sono,
O repouso e o sossêgo estejam
Esperando êste cansado ser,

Esta alma, Senhor, intranquila
Que Te procurou, inùtilmente,
Que andou buscando Tua sombra
E que jamais Te pôde alcançar.

Que a morte, Senhor, seja doce
Para quem conheceu a amargura,
O desgôsto de si mesmo e o tédio.

Para quem conheceu a cinza
Do amor, o fundo da esperança
E o vazio de tôdas as coisas". (5)

O último trabalho incluído nas **Poesias Completas** chama-se "Meditação Sôbre o Mistério da Ressurreição". Impressiona particularmente o poeta à passagem do Novo Testamento em que Cristo fêz ressuscitar Lázaro, sobretudo o silêncio dêste quanto ao que teria assistido no outro mundo. Não se trata de poema católico, pois as indagações, as dúvidas nele contidas, um verdadeiro católico não teria. E' sim, a confissão da angústia de um homem que desconhece a resposta às misérias do mundo.

Não desejo terminar essas notas — que nada têm de originais, sou o primeiro a reconhecer — sem chamar a atenção dos poetas novos para o veterano Augusto Frederico Schmidt. Dos três maiores poetas do modernismo (os outros dois, suponho: Bandeira e Drummond), é o autor de **Fonte Invisível** o mais universal, no sentido de que apreende mais que qualquer outro, ao toque de uma sensibilidade riquíssima, o íntimo sentido espiritual das coisas. Sua poesia não é exclusivamente sua, não é um estilo, um instrumento pessoal de realização. E' a própria poesia na origem, a música e a palavra de que a natureza se serviria se pudesse falar. Eis por que os "novos" devem ter em Schmidt o seu poeta quotidiano, aquêle que escreveu na **Mensagem** a êles dirigida:

"Simples é, como a lua nua
E livre de nuvens,
A poesia!" (6)

---

(1) Livraria José Olympio Editora — Rio — 806 págs. — 1956.
(2) **Discurso aos Jovens Brasileiros** — Livraria José Olympio Editora — Rio — 48 págs. — 1956.
(3) "Morte do Homem".
(4) "Lembrança da Esquecida".
(5) "Sonetos".
(6) "Mensagem aos Poetas Novos".

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Notícias

Obras Completas de Lima Barreto

Um dos maiores acontecimentos editoriais do corrente ano será, por certo, o lançamento das "Obras Completas de Lima Barreto", em 17 volumes, que a Editora Brasiliense efetuará brevemente. Um novo e completo Lima Barreto surgirá sem restrições nem deformações, num conjunto de livros que possibilitará ao leitor brasileiro um conhecimento total com tudo o que o genial escritor carioca produziu e escreveu nos atormentados dias de sua atribulada existência.

O plano das "Obras Completas de Lima Barreto" foi rigorosamente elaborado, obedecendo à orientação intelectual de Francisco de Assis Barbosa que contou com uma equipe de abnegados colaboradores, resultando daí um ressurgimento completo de Lima Barreto, com seus livros revistos e contendo os textos integrais. Abrirá cada volume criterioso estudo crítico sôbre a obra e a vida de Lima Barreto, feito por renomados críticos literários nacionais.

N. da R. — Lembramos ao sr. Elias Chaves Neto, da Editora Brasiliense, que o sobrenome do encarregado desta página é Jobim e não Jardim...

Congresso de contistas

E' a seguinte a comissão organizadora do I Congresso Brasileiro de Contistas, a realizar-se em agôsto na capital paulista:

Rio — Aníbal Machado, Saldanha Coelho, Ricardo Ramos, José Condé, Almeida Fischer, Origenes Lessa e Mauritônio Meira. São Paulo — Nelson Coelho (idealizador do Congresso), Ligia Fagundes Teles, Leonardo Arroio, Maria de Lourdes Teixeira, Menotti del Picchia, Mário Donato, Mário Neme, Fernando Góis, Antônio Delia, Bráulio Pedroso, Marcos Rey, Rolmes Barbosa, Herculano Pires, José Geraldo Vieira, Afonso Schmidt. Pernambuco — Osman Lins. Minas — Waldomiro Autran Dourado. Ceará — Moreira Campos. R. G. do Sul — Paulo Hecker Filho. Paraná — Dalton Trevisan. Santa Catarina — Salim Miguel. Bahia — Vasconcelos Maia.

A ausência na comissão organizadora de muitos dos nossos bons contistas (como Marques Rebelo, Guimarães Rosa, Murilo Rubião, Joel Silveira, Breno Accioly, Maurício Caminha de Lacerda, Eduardo Campos etc.), não quer dizer de modo algum que êles não participarão do Congresso. Apenas, por diversas circunstâncias, não estão tomando parte nas conversas preparatórias para aquêle conclave.

Prêmio no aniversário de Camões

O Casa de Portugal e a Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo, tendo em conta o alto significado do dia de hoje, aniversário da morte de Camões, atualmente comemorado em todo o território português (nacional e ultramarino), sob a designação de "Dia de Portugal", resolveram prestar a esta comemoração (e em caráter permanente) todo o seu apoio, certas de que, fazendo-o, colaboram, de forma proficua, não só para o revigoramento dos laços que prendem os portugueses residentes em São Paulo à Mãe-Pátria, mas ainda para o estreitamento das relações luso-brasileiras, pois não seria difícil de provar que o culto de Camões encontrou sempre no Brasil alguns dos seus mais altos representantes.

Para tal fim a Casa de Portugal e a Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo confiaram ao camonista e ilustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Costa Pimpão, atualmente em São Paulo em missão do Instituto Português de Alta Cultura, a direção destas comemorações.

Além de cinco conferências a realizar na Casa de Portugal, por eminentes brasileiros do professorado e das letras, e de uma exposição bibliográfica que deve reunir alguns centos de obras valiosas, as diretorias das mesmas instituições se propõem estabelecer três prêmios no valor de 15 mil cruzeiros cada um, assim designados: Prêmio "Camões" (A), Prêmio "Padre Manuel da Nóbrega" (B) e Prêmio "Infante D. Henrique" (C).

No ano decorrente, e tendo em vista a proximidade da data, os prêmios A e B serão reservados a estudantes de tôda nacionalidade e de qualquer grau ou curso, que se proponham versar um dos dois temas seguintes:

A lição de "Os Lusíadas" (Prêmio A);

O culto de Camões no Brasil (Prêmio B).

O Prêmio C será concedido ao melhor artigo sôbre Camões, redigido em língua portuguêsa, que aparecer em jornal do Brasil, de 3 a 18 de junho inclusivamente.

Os ensaios relativos aos dois primeiros prêmios serão dactilografados em língua portuguêsa, em papel de ofício, a dois espaços e não poderão exceder de 20 a 22 páginas. A autoria do ensaio será indicada com um simples pseudônimo.

Os autores juntarão aos cinco exemplares destinados à apreciação do juri, um envelope fechado, que terá por fora o pseudônimo adotado pelo concorrente e dentro do qual se indicará a verdadeira identidade do autor e a escola, instituto ou Universidade que frequenta. Os autores dos artigos deverão igualmente juntar cinco exemplares do jornal em que tiver saído o artigo submetido a concurso.

O juri, composto de um representante da Casa de Portugal e da Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo e de mais quatro membros de reconhecida competência, apreciará o mérito dos trabalhos sob os aspectos essencial e formal e decidirá da concessão do prêmio, tendo em conta o mérito absoluto do melhor ensaio ou do melhor artigo.

Os trabalhos devem ser apresentados na Secretaria da Casa de Portugal e da Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo (Avenida da Liberdade, 602), até às 18 horas do dia 18 de junho, inclusive.

Este limite de prazo é improrrogável.

O escritor Mark Koenigil pede aos promotores do Concurso Literário da Prefeitura Municipal de S. Paulo que devolvam o trabalho com que concorreu ao certame. Koenigil é autor do livro "Influência Social do Cinema", premiado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Ilustração de Delfino Filho no livro de poemas de Celso Brant, "Canção do Trabalho Obscuro", lançado pela Editora Acaiaca (Belo Horizonte). Para Celso Brant, "a poesia é a arte de dizer com as palavras mais do que as palavras querem dizer"

No Maranhão

Literatos à sombra e água fresca

Encontra-se no Rio, onde veio fixar residência, o poeta e jornalista maranhense Lago Burnett (**Estrêla do Céu Perdido, O Ballet das Palavras e Os Elementos do Mito**). Em ligeira conversa que manteve conosco, disse:

"O panorama literário no Maranhão é o mais melancólico possível. Os literatos de lá têm uma noção, muito cômoda sem dúvida, porém

O poeta Lago Burnett

muito errada, de tradicionalismo. Pensam que é mal congênito, que se transmite espontâneamente, de geração a geração. E, por isso, nada fazem, nada produzem, cochilando à sombra das glórias dos antepassados. Os velhos dão vivas a Coelho Neto e se divertem com o anedotário de Humberto de Campos, enquanto os novos, quase sem exceção, se deixam absorver pela política. Em 1952, quando aqui estive, resolvi imitar o exemplo do grupo da "Revista Branca" e comprei um prelo manual, que levei para o Maranhão. Lancei quatro livros (Manuel Lopes, Macedo Neto, José Sarney e eu), mas o negócio começou a me dar prejuízo e vendi tudo. Hoje não tem mais nada lá, nenhum jornal dispõe de página literária, uma lástima".

Mudando o rumo da conversa para a política, Burnett, que ùltimamente exercia as funções de secretário particular do governador Eugênio Barros, disse que se o senador Vitorino Freire houvesse perdido o contrôle da situação, no último pleito, o Maranhão acabaria sendo incorporado a um outro Estado qualquer, pois vê na oposição ao PSD um grupo de negocistas inveterados. Tendo participado ativamente da última campanha eleitoral em sua terra, fazendo jornalismo na província, Burnett condena o protelamento da posse do governador eleito, José de Matos Carvalho.

"E' exagêro dizer-se que o Maranhão é o único lugar do Brasil onde se faz eleição à base de dinheiro — diz-nos êle. A única particularidade da terra é que a compra de votos pode ser feita por dois modos, de acôrdo com as possibilidades do freguês: a varejo ou por atacado. Os partidos (ou os candidatos, individualmente) mais pobres ou mais inexperientes compram a varêjo, eleitor por eleitor, cabeça por cabeça. E' um processo muito demorado e arriscado, porque ninguém pode vigiar, nem adivinhar de que é capaz um brasileiro sòzinho numa cabine indevassável. Por isso os mais espertos compram por atacado, ou seja: diretamente no TRE. No momento, a oposição está tirando grande partido dêsse negócio. Não conseguiu eleger o seu candidato ao Govêrno, mas, em compensação, tem criado tôda sorte de pequenos casos para boicotar a posse do governador eleito, através de juízes inescrupulosos".

E arrematando:

"Mas não adianta. O que é do homem o gato não come. E o Vitorino sempre ganha no fim".

Gregos E Troianos

NATANIEL DANTAS

Quando o vi pela primeira vez, chamava-se Osmar e suas calças eram custas como a dos outros garotos internos do Instituto Edison.

Naquela época não cuidávamos de literatura e ignorávamos até mesmo os elogios que ainda hoje os escritores trocam uns com os outros nos jornais, como se estivessem jogando peteca num "play-ground" particular. Éramos meninos, apenas preocupados com o que nos trariam as visitas de sábado, ou, à falta delas (muitas vêzes uma indisciplina nos privava de recebê-las), com a sobra dos doces que o Mamede nos oferecia com a boa vontade de um Irmão. Mamede era um judeuzinho de quem só gostávamos naqueles sábados tristes, sem consôlo de parentes e sem balas para chupar...

Há alguns anos nos reencontramos, mas êle já não era mais o Osmar do Instituto Edison. Trocara o nome pelo pseudônimo de Nataniel Dantas e fazia questão que assim o chamassem, ainda quando não estivesse assinando um trabalho literário.

A convivência do internato foi então substituída pelo companheirismo de "Revista Branca", onde Nataniel deu conosco os primeiros passos nas letras. E em nome dessa amizade, velha amizade de homens ainda moços, queremos saudá-lo pelo justo prêmio de literatura que lhe foi conferido agora em São Paulo: o "Prêmio Fábio Prado" de contos.

Outro qualquer dos redatores de "Revista Branca" que houvesse recebido láurea idêntica também seria causa de nossa alegria; mas Nataniel Dantas, o Osmar que conosco filava os doces do Mamede, no Instituto Edison, êste representa um pouco mais — provoca-nos uma alegria mais intensa e mais cheia de ternura.

P. S. — A João Condé, Lisboa (Via Panair) — Meu caro Condé. Li ontem, em "O Cruzeiro", a carta-confissão que lhe mandei a propósito de meu romance "Memória de Inverno". Você viu os dois cochilos enormes que a revisão deixou passar? Ao invés de "pecados veniais" publicou-se "pecados venais"; e ao invés de "hesito" escreveram "exito". Não é de amargar?

Mando a você esta queixa, da qual não lhe cabe a menor culpa, é claro, para que nos seus "Arquivos Implacáveis" não persistam os erros citados. Um grande abraço a você, esperando pelo seu breve regresso. do S. C.

Saldanha Coelho

O homem que colecionava moscas

Marco Aurélio

II

— Que Afranho, que Anho! Tu vais sair é já!

Não penetrando o sentido polidresto da frase, Asclepíades supôs que Morenão tivesse lido Franklin de Oliveira e dera para falar difícil:

— Você leu aquilo, Morenão?

Os olhos do serviçal quase escapuliram das órbitas, saltando do recorte às faces drummondianas de Asclepíades.

Uma mosca evitou se consumasse a agressão planejada, construindo graciosa parábola no ar e pousando mansamente no nariz platirrínio de Morenão. Êste, nervoso e desorientado, aplicou em si mesmo violento bofetão, o que fêz o outro julgar que tivesse enlouquecido.

Nota para Gastão Pereira da Silva — O autor não pode ocultar que, aqui, teve ímpetos de dar a êste conto um sabor de tragédia à Nelson Rodrigues: Asclepíades seria amante de Gioconda; Morenão, sedutor da própria filha. Jeremias, o barnabé, que odiava a ambos, revelara tudo a um pensionista homossexual. Êste espalhara o segrêdo, que se fêz escândalo. Eis o desfêcho: Morenão asfixiaria Asclepíades; Gioconda se enforcaria na cozinha, o corpo mole e bambo pendente da bandeira da porta, para lá, para cá... A carne assada chiando no fogo lento... Morenão, desesperado, surraria o efeminado a quem amaria depois, arrependido.

Passado o ímpeto sangrento, o autor retoma o fio da história. A mosca escapou manhosamente à bofetada e voltou à carga, lembrando a Asclepíades a insistência de Heráclio Sales contra Afrânio Coutinho. Outras moscas esvoaçaram inquietas, mas se recolheram logo e Asclepíades não pôde deixar de rir outra vez, relacionando o episódio com o vôo meteórico e bissexto de outros críticos (Ah! Fausto!... Ah! Bráulio!... Ah! Waltensir!...)

Morenão interpretou o riso como deboche e avançou furioso contra Asclepíades, disposto a reduzi-lo a cinzas cadavéricas. O hóspede amedrontado evocou de memória alguns trechos do "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" mas não encontrou meio de aplicar os seus altos conhecimentos teóricos do assunto. Ficou apavorado como se diante de um poema do sr. Berredo de Menezes.

Seus olhos cresceram de medo, sua boca abriu-se de espanto e o negro avançando... Só faltava a música sincronizada aos movimentos rigorosamente exatos, para produzir um ambiente de "suspense".

O rádio do quarto vizinho gritava uma novela:

— Miserável! Miserável! — gritos histéricos se faziam ouvir através das ondas hertezianas.

E o negro avançando, a passos medidos, aproximando-se de Asclepíades, que se encolhia como as crônicas do Rubem Braga ùltimamente. Um grito de terror alarmou tôda pensão...

(Continua)

Águas da Primavera

Abdias Lima

Entre as apreciadas novelas de Turguenev encontra-se "Águas da Primavera" (Cia. Melhoramentos — São Paulo).

História sentimental, mas equilibrada, com uma galeria de tipos humanos inolvidáveis: Sanih, Gema, o velho Pantaleone, o menino Emílio, a senhora Polozoff.

A novela do escritor russo é como a vida: cheia de caminhos enviezados. Sanin apaixona-se por Gema, linda italiana, por quem se bate em duelo, abandonando-a depois por uma mulher casada, milionária e mimosa também, mas à qual não amava.

Páginas frescas de descrições da natureza tornam a leitura apaziguante, entre elas, a do passeio de Sanin com Emílio, na floresta.

O momento mais alto da novela é o da sedução de Sanin pela Senhora Polozoff. O esposo é o tipo do "eterno marido", tema e título dum livro de Dostoievski: o marido que penteia a espôsa (esta não pode penteá-lo por ser talvez Impossível...) que está certo de que "um vive para o outro" etc.

Enquanto a Senhora Polozoff seduz o rapaz, a pobre Gema espera sua volta, inutilmente. Em vez de retornar a Francfort, onde a adorada noiva residia, Sanin parte para Paris com a milionária, para uma vida de devassidão e vergonha. Tôda a família da moça o amaldiçoa, inclusive o seu amiguinho devotado, Emílio, em cujo rosto pálido e belo brilha o desprêzo e o ódio.

Turguenev é o escritor mais claro da literatura russa. A diferença entre Turguenev e Dostoievski consiste nisto: aquêle, todo radiância; êste, todo sombras. Eram, aliás, inimigos literários. Também no mundo físico, quando a sombra chega, a luz se afasta. Só no fim da vida, nas festas de inauguração do monumento a Puskin, êsses dois grandes nomes das letras russas se unem. Ambos adoravam a Rússia, a Santa Rússia. A Senhora Polozoff, nesse livro, diz que não gosta de música, exceto das canções russas. Tem razão Alvaro Lins em escrever: "Mas que injustiça dizer-se que Turguenev é mais francês do que russo! A substância de "Rudine" é tipicamente russa". Pode-se afirmar o mesmo de "Águas da Primavera". Apesar do enrêdo transcorrer na Alemanha, a atmosfera que envolve a novela é caracteristicamente eslava.

Garcia Lorca

Genaro de Vasconcelos

Morre um poeta, mas não morre a poesia: esta máxima, tirada a uma frase célebre, poderá servir-nos de consôlo, por uns momentos. Do fundo de seu tumulo ignorado, Garcia Lorca, se pudesse falar, dis-nos-ia, com certeza, palavras sem ódio nem desejos de vingança. Tôda a linguagem dos poetas cabe neste único ensinamento, bastante conhecido: "Irmão, amai-vos uns aos outros!". Mas seus algozes os eternos inimigos da liberdade e da cultura, compreenderiam isso? Certamente que não. Êles só compreendem uma linguagem: a do ódio e da violência. E fazem uso dela todos os dias, a fim de abafar a voz do espírito, da concórdia e da justiça.

A poesia de Garcia Lorca está eivada de tristeza, nostalgia, idéia da morte; o seu teatro (Bodas de Sangue, A Casa de Bernarda Alba) não raro atinge intensa dramaticidade. Numa e noutro, percebemos a visão pessimista do mundo, o sentido trágico da existência humana. E o destino do escritor, fria e covardemente assassinado numa noite de junho, perto de Granada, que êle tanto amava, é uma confirmação dêsse conceito.

Numa noite de junho de 1936, antes da madrugada, tombou sem vida o poeta. O seu rosto ficou crivado de balas; e os lábios, rubros de sangue, tocaram o solo de Espanha. Certa vez, escreveu:

"O grito deixa no vento/ uma sombra de cipreste /
Tudo findou no mundo/ Não resta mais que o silêncio".

E eis que tudo se fêz silêncio, sombra e morte... O crime foi consumado em Granada, que êle tanto amava. Garcia Lorca, há vinte anos descansa sob o céu da Espanha. Mas onde? Em que lugar? Ninguém o sabe ao certo. As autoridades fazem segrêdo e exercem a vigilância. Os homens do povo têm medo de falar aos turistas e indicam um ponto vago no horizonte, dizendo-lhes: "Lá longe, nas montanhas...".

Já não dói ao poeta "... a carne do coração / e a carna da alma". Os seus lábios estão fechados para sempre; o corpo todo sem vida — ausente para o sonho e a beleza. Qui seram fazer calar a voz de Garcia Lorca; esfôrço inútil. Êle já havia anunciado sua mensagem, talvez tôda sua mensagem: perene, definitiva, imortal. Mensagem de amor, de paz e de esperança.

Manhã de fuzilamento

AUREO MELLO

Névoa nos morros. Manhã.
Vento frio no cerrado.
Tragédia nos céus do Irã.
Aroush vai ser fuzilado.

Aroush combateu Pahlévi
O tirano. A um poste atado
— Que a terra lhe seja leve
Aroush vai ser fuzilado.

Aroush fita o céu nevoento
— Quis o rosto desvendado.
— Quão frio que agora é o vento!
Aroush vai ser fuzilado.

Aroush quis ver o seu povo
Sem grilhões, não subjugado.
O vento sopra de novo:
Aroush vai ser fuzilado.

Aroush encara sem venda
O aço dos fuzis gelado
Mostrando-lhe u'a boca horrenda:
Aroush vai ser fuzilado.

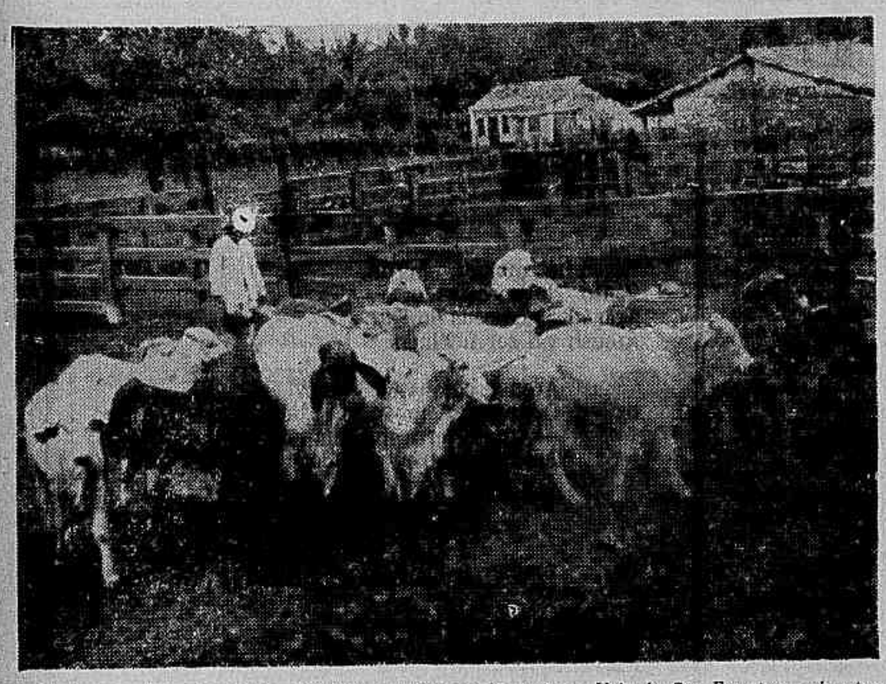
Aroush quis combater
A Fome no Irã nevoado.
Agora Aroush vai morrer.
Aroush vai ser fuzilado.

Uma estrêla brilha ainda
Lá no infinito escampado.
"Preparar!" Como ela é linda!
Aroush vai ser fuzilado.

A luz da estrela Aroush viu
O Irã, depois, libertado.
Aroush, sereno, sorriu.
Aroush vai ser fuzilado.

"Fogo!" A chama rubra, é o Fim
O corpo de Aroush tombado.
Sons de rufos. Um clarim.
Aroush já foi fuzilado.

CRIAÇÃO DE GADO NO VALE DO S. FRANCISCO



Cuidados especiais estão sendo ministrados na criação do gado no Vale do São Francisco, sob orientação que vem desenvolvendo o Ministrio da Agricultura por intermédio de seu departamento especializado. — Na foto, vemos bezerros que estão sendo apartados, à tarde, e "enchiqueirados" (S.I.A.)

Pecuária

Novos rumos para a suinocultura

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro Agrônomo

Os leitões são afastados da mãe e entram no regime do leite sintético 48 horas após o nascimento, idade em que a maioria parece se adaptar ao regime e ser capaz de ingerir o alimento. São os leitões criados em baterias, à moda de pintos, as quais devem satisfazer certas exigências a fim de se obter bom êxito. A não observância dêsses detalhes e outros, como veremos a seguir, é, provavelmente, a causa de muitos insucessos verificados nos Estados Unidos, insucessos êsses, porém, que se processaram ao lado de êxitos animadores.

Assim, as baterias onde são criados os leitões, devem ter a umidade e a temperatura perfeitamente controladas. O descuido nesses aspectos, bem como a criação a chão (sem bateria como fazem alguns) leva a perdas altas. Outro problema é a diluição do leite sintético, que deve ser correta. Do contrário, haverá insucesso alimentar, com consequentes perdas. Parece que a diluição de 6 partes de água e 1 do leite sintético seja a mais aconselhável. Outro problema é evitar a aglomeração de leitões, o que permite brigas, derrame do alimento, subalimentação de alguns etc. O uso de bateria com pequenas divisões individuais controla, perfeitamente, essa situação. As novas baterias à venda, tanto americanas como suecas, são já fabricadas de modo a controlar perfeitamente êsse detalhe, bem como a questão de temperatura e de umidade.

A matéria é, sem dúvida, palpitante e está, consequentemente, tomando corpo nos centros de maior atividade produtora suína, como Estados Unidos, Suécia etc. E para nós, onde a suinocultura ocupa relevante posição, devemos já voltar a vista para êsse assunto, se quisermos passar à categoria de produtores racionais, intensivos, como requer agora a situação geral de várias zonas brasileiras como S. Paulo, áreas adjacentes aos grandes centros etc.

VACINA CONTRA A BRUCELOSE

Cientistas da Califórnia anunciaram u mnovo tipo de vacina contra a brucelose das cabras e das ovelhas. A doença, como é sabido, causa abortamento nas vacas, nas cabras, nas ovelhas e em porcas. Atualmente existe uma vacina eficaz contra a doença do gado bovino, mas não em outras espécies animais. No homem, a brucelose causa a chamada febre ondulante, que se tem combatido com a estreptomicina, ou com mistura desta com diversas sulfas.

Aqueles cultivaram a brucela, que é o micróbio causador da doença, em meio com estreptomicina. A maior parte das brucelas não conseguiu vegetar nesse meio, mas algumas, mais resistentes, acabaram por crescer e multiplicar-se. Cultivando essas brucelas resistentes em meios com quantidade cada vez maior de estreptomicina os autores conseguiram obter uma linhagem que mostrava a curiosa capacidade de só crescer em presença de estreptomicina. Sem êsse antibiótico, ela morria. A idéia era esta: injetar o micróbio no organismo dos animais a proteger, juntamente com a estreptomicina, de modo que o organismo pudesse formar suas defesas contra o germe, e, ao fim de algum tempo, suprimir o uso da estreptomicina, o que daria como resultado a morte imediata dos micróbios, por falta de antibiótico do qual dependem de maneira estrita.

Acontece porém, que com muita surprêsa os cientistas verificaram que sua amostra de brucela funcionava como vacina, conferindo resistência contra o mal, mesmo quando injetada sem estreptomicina. O abôrto pode ser assim evitado. A história é curiosa e mostra como os cientistas às vêzes fazem hipóteses complicadas para resolver seus problemas, e êstes são resolvidos, afinal, de maneira mais simples.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PÊNHA CIRCULAR)

Notícias do Exterior

RECORDE NO PREÇO DE UM BEZERRO

O proprietário de um rebanho Shorthorn de Bapton, o sr. Cecil Moores, adquiriu pela soma de cinco mil guinéus um bezerro de oito semanas, registrando desta maneira um recorde, visto ser êste o preço mais alto já atingido na Grã Bretanha, para um novilho dessa raça e idade. O pai do referido bezerro é "Gallant Marshall", um dos mais apreciados reprodutores nas vendas de gado que se realizaram este ano em Perth, pois foram pagas por cada um dos seus nove bezerros, em média, dois mil novecentos e onze libras esterlinas. (BNS).

EVITEMOS AS MOLÉSTIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Os animais domésticos, considerados os melhores amigos do homem, podem se transformar em seus mais perigosos inimigos. A prova disso foram as recentes epidemias de hidrofobia e de psitacose, ocorridas na Europa e nas Américas.

A elevada incidência dessas moléstias põe em destaque um fato nem sempre levado na devida consideração: os animais domésticos, muitas vezes aparentemente inofensivos, podem constituir uma ameaça à saúde e à própria vida dos seres humanos. Calcula-se que cêrca de 80 enfermidades podem ser contraídas pelo contato com animais ou produtos animais.

O surto de hidrofobia observado na Europa surgiu na Alemanha, em 1945, e vem progredindo, lenta, mas inexoràvelmente, nos últimos dez anos.

Embora a hidrofobia seja mais comum nos cães, pode ser transmitida por outros animais, inclusive os morcegos. A moléstia pode levar até um ano para se manifestar, após o contágio, mas, se não fôr prevenida a tempo, é sempre mortal.

A psitacose, ou febre dos papagaios, constitui outra grave ameaça aos seres humanos. Confundida, a miúdo, com a pneumonia, a moléstia aumentou 28 vêzes sua incidência, nos últimos dez anos, de acôrdo com o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos.

Outra enfermidade frequente nos animais e transmissível ao homem é a febre ondulante, ou brucelose. Constitui um problema de suma gravidade, sendo confundida, muitas vezes, com o tifo, a tuberculose ou o impaludismo, podendo ser fatal.

Os antibióticos têm dado resultados espetaculares no combate a muitas dessas moléstias que os animais transmitem ao homem. A febre ondulante, por exemplo, é combatida eficazmente com a terramicina, que tem dado, também, resultados altamente satisfatórios no tratamento da psitacose, segundo informa a "American Journal of Science".

De qualquer maneira, como salientou, em artigo publicado, o médico norte-americano, dr. L. M. Schuman, não se deve subestimar o perigo das moléstias que os animais domésticos transmitem ao homem e sim tomar medidas de proteção cada vez mais eficientes.

Importância da saúde nas aves

Para que possam produzir o máximo as aves deverão gozar boa saúde. Porém, mesmo nas criações em que se obtém uma boa produção, existe algumas galinhas que perderam a sua boa constituição devido às doenças ou parasitismo. Uma corisa poderá suspender por várias semanas a produção de uma boa galinha poedeira. Algumas vezes, as aves acham-se tão infestadas de parasitos, que não conseguem desfrutar bem, apesar de sua ótima aptidão para postura. Torna-se, pois, imperativo que o dono faça o possível para manter em boa forma o vigor constitucional de sua criação.

PARA A REDUÇÃO DAS MÁS POEDEIRAS

O número das más piedeiras será consideràvelmente reduzido se as aves raquíticas ou de crescimento retardado forem de quando em quando eliminadas. Mesmo quando isso é feito, será mais aproveitável refugar e vender 10 por cento das frangas remanescentes, de maturidade retardada, do que colocá-las tôdas no galinheiro de postura.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro	280,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	300,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	130,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.

A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO

PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA

1200 KLCS — Ondas Médias

PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil

ONDAS CURTAS
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.

EMISSORAS

ESTADO DE SAO PAULO
Radio Educadora, de
Rádio Ribeirão Preto de
Radio Dirceu, de
Difusora Auri Verde, de
Difusora Araçatuba, de
A Voz Agricola do Brasil, de
Difusora A Voz do Noroeste, de
Rádio Rio Preto, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora de
Rádio Clube de
Rádio Clube de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube Marconi, de
Radio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Bebedouro, de
Rádio Liberdade de

CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO
MARILIA
BAURU (em instalação)
ARAÇATUBA (em instalação)
PIRACICABA (em instalação)
LINS (em instalação)
SAO JOSE' DO RIO PRETO
ASSIS
CATANDUVA
GARÇA
SAO JOAO DA BOA VISTA
MIRASSOL
SERTAOZINHO
RANCHARIA
CAFELANDIA
OSWALDO CRUZ
REGENTE FEIJÓ
MONTE APRAZIVEL
PARAGUAÇU PAULISTA
AGUDOS
POMPEIA
BEBEDOURO
GUARATINGUETA'

SUCURSAL — RIO DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

DIAS E FESTAS COMEMORATIVAS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Tem-se acentuado, cada vez mais, ultimamente, o interêsse pelos dias e festas comemorativas nos diversos campos sociais.

Compreendendo a significação e utilidade de iniciativa desta natureza, a Seção de Documentação do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, procedendo a pesquisas, conseguiu arrolar os seguintes dias e festas comemorativas com solenidade na agricultura brasileira em todo o território nacional ou em determinadas regiões, em diferentes datas.

DIAS

Dia da árvore: 21 de setembro, no Brasil inteiro. (Instituido pelo art. 102, letra H, do "Código Florestal". Decreto 23.793, de 23-1-1934).

Dia do Ministério da Agricultura: (a ser fixado, dependendo da escolha da data de fundação no Império ou sua restauração na República).

Dia do Agrônomo: 8 de dezembro. (Dia de Nossa Senhora da Conceição, no Calendário Católico).

Dia do Colono: 25 de julho, em Santa Catarina.

Conservação do Solo: 15 de abril, local móvel, em São Paulo.

Dia das Aves: Não há legislação sôbre o "Dia da Ave". Mas a Divisão de Caça e Pesca, à qual pertence, cogita em fazer coincidir o "Dia da Ave" com o da entrada da Primavera, ou seja, 22 de setembro.

Dia do Índio: 19 de abril. (Decreto-lei n.º 5.540 de 2-6-43. A cargo do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura).

Dia do Lavrador Carioca: Lei n.º 117, de 28-9-48. (D.O. da Prefeitura Municipal, Seção 2.ª de 29-9-48. Institui o "Dia do Lavrador Carioca" e dá outras providências).

Dia dos Animais: 4 de outubro. (Em 1928, pela "Liga Mundial Contra a Vivisseccão e Para a Proteção aos Animais", foi aprovada a sugestão para a escolha do Dia. Escolheu-se o dia 4 de outubro, no Calendário Católico, festa de São Francisco de Assis, amigo dos animais. A seguir foi para os Estados Unidos. Espalhou-se pelo Universo. No Brasil, a "Sociedade Protetora dos Animais" tem tomado a iniciativa de promover festa nessa data).

FESTAS

Em tempo chamamos a atenção para o fato de que nem tôdas as festas têm dia fixo para a sua celebração. São móveis. Depende, em parte, das épocas de maturação da fruta ou do produto, nas diversas regiões do país.

Festa do Cacau: 26 de março, em Ilheus, Bahia.

Festa do Caju: dezembro, em João Pessoa, Estado da Paraíba.

Festa do Chá: em junho ou julho, em S. Roque. Est. de S. Paulo.

Festa da Colheita: (Em geral): 13 de maio, em Viçosa, Minas Gerais. (Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa).

Festa do Figo: em janeiro, em Valinhos, Estado de São Paulo.

Festa da Laranja: em outubro já foram feitas "Festas da Laranja" em Nova Iguaçu, D.F. Neste ano, 1955, realizar-se-á novamente pela Prefeitura Municipal do Distrito Federal.

Em maio, em Limeira, Estado de São Paulo.

Festa da Maçã: 4 de março, em São Paulo.

Festa do Mate: Não há nada que caracterize a festa do mate. E' muito variável de acôrdo com as safras. Quando realizam, é sempre de Maio a Junho.

O BOTULISMO NOS SUÍNOS

As exigências alimentares originam em certos casos, estados patológicos alarmantes, como se observa com o botulismo, intoxicação sempre fatal pela toxina de **Clostridum botulinum.** Sintomas francamente nervosos: paralisia dos membros, da lingua, do maxilar: inabilidade em deglutir; fraqueza muscular, etc. Os acidentes botulínicos resultam de rações deterioradas de carnes contaminadas ou, na falta de substâncias necessárias à nutrição animal, fósforo e cálcio, à ingestão de ossos ou de carcaças de animais vitimados pela toxina botulínica. Na Austria, bovinos e ovinos que vivem em postos deficientes em fósforo, comem, com facilidade, carnes crus e ossos, à procura daquele que não encontram nas rações deficientes.

Cl. **Botulinum,** bacilo largamente espalhado na natureza, vive saprofiticamente no tubo intestinal dos animais domésticos. Já foi encontrado nas carnes e nos intestinos de porcos (Weinberg et al).

Para combater os fenômenos depressivos e paralíticos de botulismo injetar sob a pele, por dez vêzes, diàriamente: sulfato de estricinina, duas a cinco miligrs água distilada: 10 cc.

Goiabas e goiabeiras

Esta planta mirtacea americana cresce silvestre desde o México ao Brasil; Dá-se bem em Provença, em Espanha e na Cecilia, em exposições reparadas. E' uma árvore de quatro a oito metros de altura, de tronco reto e casca escamosa, avermelhada: ramos angulosos; fôlhas opostas, e lipticas, pennervias, agudas, coriáceas, persistentes, curtamente pendiculadas com nervos muito pronunciados e em reves; flôres axilares, solitárias ou reunidas, brancas ou ligeiramente rosadas, vistosas; o fruto, chamado goiaba etc., e uma baga ovoide ou piriforme, do tamanho aproximado de um limão coroado pelo cálice persistente; tem pele fina, amarela, e carne branca ou rosada, suculenta, muito perfumada, de consistência gomosa, contendo de duzentos e cinquenta a trezentos e cinquenta sementes pequenas, densíssimas, amarelas com manchas rosadas.

No princípio o fruto é de sabor áspero, porém depois se torna doce e acidulado e se come cru ou cozido, ou se preparam com os refrescos, doces geléias, compotas, etc. As sementes conservam bem seu poder germinativo e atravessam sem alteração os tubos digestivos dos animais. Isto explica da grande difusão desta planta. Conhecem-se duas variedades botânicas **P. goiaba, var. pomifera,** e **P. goiaba, var. pyrifera.** A primeira chamada vulgarmente goiaba cotorreira, goiaba brasileira, goiaba das Indias, etc., tem flôres reunidas em grupos de três ou quatro e frutos glubosos, de forma de maçã, também reunidos em grupos.

A polpa é de côr vermelha forte e ligeiramente perfumada com um aroma que recorda algo do morango.

A variedade pyrifera, chamada vulgarmente goiaba do Peru, goiaba branca e Peral das Indias, tem flôres solitárias e fruto um tanto maior que o anterior, de forma de pêra, com polpa branca ou um pouco rosada, mas saborosa e com menos sementes que a variedade **pomifera.** Além das duas variedades botânicas citadas existem muitas outras variedades agrícolas que se caracterizam pelo tamanho, forma, e côr dos frutos.

A madeira da goiabeira é dura de côr amarela. Com a polpa de suas bainhas fermentadas, prepara-se uma bebida alcoólica um tanto parecida pelo seu sabor a "cerveja".

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

Notas & Informações

A FARINHA DE PEIXE NA ALIMENTAÇÃO

Anunciaram há tempos os jornais de Lisboa que um químico holandês conseguiu fabricar uma farinha de peixe própria para consumo humano, a qual possui, segundo se afirma, tôdas as propriedades nutritivas de um peixe do mar, fresco e não oleoso.

A farinha de peixe, como se sabe, era até agora apenas utilizada na alimentação dos animais domésticos, principalmente de aves e vacas leiteiras. Se a nova aplicação se confirma, o que naturalmente dependerá de quantidades que a tornem apetecida, cheiro, sabor, especto etc. (não se pode pôr em dúvida as suas qualidades nutritivas) a farinha de peixe poderá encontrar fàcilmente mercados, sobretudo nas populações que, vivendo muito longe do litoral, não dispõem muitas vezes do peixe fresco.

ABACATE PARA CONSUMO CASEIRO

A escolha das variedades exclusivamente para consumo caseiro respeita aqueles que pretendem fruto durante a maior parte do ano. De acôrdo com a época de maturação, as seguintes variedades representam uma boa escolha: — West Indian, Gotfried, Pucola, Canton, Tiger, Dickey A. Collinson, Fuerte, Nabal, Hass, Linda, Ryan, Iizamna e Echinol. A West Indian e a Gottfried são as mais temporãs (janeiro-março) e a Iizamna e Edranol as mais tardias (novembro-janeiro).

PARA HAVER BOA FRUTA

Não há fruta boa se não forem eficientemente combatidos fungos, insetos e ácaros que os praguejam, tais como "sarna" das maçãs, "Ferrugem" das colabas, "antracnose" das uvas, "entomosporiose" do marmelo e da nêspera, etc.

UMA VACA BEBE ATÉ 90 LITROS DE ÁGUA DIÁRIOS

Uma boa vaca leiteira chega a necessitar diàriamente de 80 a 95 litros de água.

Os bezerros de um ano de 27 a 33 litros diários.

Para reprodução de carne de 2 anos bebem de 35 a 40 litros diàriamente.

Para saúde de seus animais, deixe sempre água em abundância.

A TUBERCULOSE NAS VACAS LEITEIRAS

Segundo os estudos realizados pelo diretor do Laboratório Nacional de Pesquisas Veterinárias da França, declaram que 15% las vacas leiteiras reagem à prova da tuberculina, portanto, é necessário uma saneamento prévia dos rebanhos leiteiros.

O ENCONTRO DE CAMPINA GRANDE

JOSE' A. VIEIRA
(Diretor do S. I. A.)

As populações rurais do País, em seus diversos estágios de civilização, necessitam de melhores condições de trabalho para uma vida mais proveitosa e útil à economia nacional. Trata-se de obra de vulto que exige a participação de tôdas as fôrças, para uma ação corajosa mais forte, mais profunda, mais ampla, no campo econômico-social e espiritual. As exigências técnicas e administrativas do interior brasileiro são superiores às possibilidades dos organismos oficiais, daí a necessidade da cooperação dos poderes públicos, da iniciativa privada e da Igreja para alcançar os objetivos comuns, cada uma dessas fôrças dentro de suas esferas de ação e suas características definidas.

Assim pensando foi que o clero brasileiro, sabiamente orientado pela clarividência do Papa Pio XII, começou também a atuar no campo da ação social, dando as mãos aos poderes públicos em favor da criatura humana marginal.

O Encontro dos Bispos do Nordeste e dos Técnicos, pode-se dizer, foi uma consequência natural da ampliação considerável do trabalho pioneiro das Semanas Ruralistas, promovidas, em boa hora, pelo Serviço de Informação Agrícola, e do Convênio, assinado em julho do ano passado, entre o Ministério da Agricultura e altos dignitários da Igreja Católica, para uma coordenação de esforços no setor agropecuário, de fundamental interêsse para as populações campezinas.

As vozes mais autorizadas afirmam que a Reunião de Campina Grande, animada pelo entusiasmo empreendedor de D. Helder Câmara, atingiu, plenamente, seus objetivos, marcando histórico acontecimento na vida nacional.

Para tanto, muito contribuiu o apoio decidido do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. No Ceará, realizaram-se reuniões preparatórias para o balanço das possibilidades dos órgãos federais que atuam no Nordeste. Em seguida, durante uma semana, na capital do algodão, bispos e técnicos examinaram os projetos apresentados e discutiram providências e sugestões, que, afinal, se consubstanciaram em indicações e recomendações da maior oportunidade. O Chefe da Nação, depois de apreciar os estudos efetuados, aprovou-os por decretos, nos quais é determinada a coordenação dos órgãos interessados na execução dos projetos de experiências-pilôto. A maioria dêles visa à fixação dos nordestinos à sua terra, nas zonas afetadas pelo êxodo rural. São, também, estabelecidos prazos para a apresentação de informações sôbre o andamento dos trabalhos, dificuldades porventura encontradas e medidas que sejam ainda necessárias adotar para a sua concretização imediata.

E' uma tentativa séria de entrosamento de repartições públicas, de união de esforços e de atuação conjunta em iniciativas de há muito reclamadas.

Torna-se, agora, necessário que os sadios propósitos do Govêrno e da Igreja não sejam desvirtuados pelos executadores dessa obra, pela competição individualista ou pelas injunções políticas.

Quanto ao Ministério da Agricultura, prestigiou, com entusiasmo, o Encontro de Campina Grande, tendo o general Dornelles designado uma delegação de diretores e técnicos que compareceu à Reunião, prestando colaboração ativa em todos os grupos de estudos que ali atuaram. A maioria das discussões versou sôbre o próprio Ministério, cuja atuação, em muitos setores, foi reconhecida e louvada. Todavia, seus erros e suas falhas foram também apontados, de maneira construtiva, cientes todos de suas notórias limitações, como a falta de técnicos, de recursos e de facilidades administrativas.

Justificou-se, sobejamente, a necessidade inadiável de uma reforma de base na máquina governamental, principalmente dessa Secretaria de Estado, de tão importantes atribuições no meio rural brasileiro, onde a quase totalidade dos seus habitantes trabalha sem técnica e sem ajuda de recursos técnicos.

O debate, franco e leal, proporcionou, assim, balanço oportunissimo para orientar uma política mais adequada à solução de nossos problemas econômico-sociais.

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

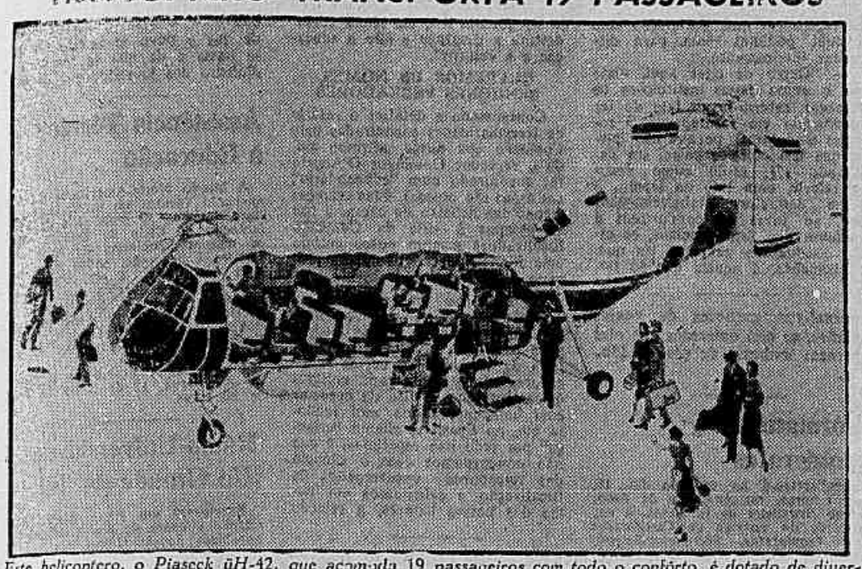
Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Aviação

HELICÓPTERO TRANSPORTA 19 PASSAGEIROS



Este helicoptero, o Piaseck üH-42, que acomoda 19 passageiros com todo o confôrto, é dotado de diversa de tempo com a colocação das escadas de terra, de serviço, para benefício das companhias que fazem inovações que visam a aumentar a frequência ões incluem escadas recolhiveis, para eliminar a perzem as linhas intermunicipais. Entre essas inovaçem cada escala; portas em ambos os lados, para maior rapidez de embarque e desembarque; e um compartimento destacável no bôjo do aparelho para transporte de bagagem, mala postal e carga em geral

A TAC de Sta. Catarina

A TAC (Transportes Aéreos Catarinenses S/A), fundada em 20 de agôsto de 1949, é a mais nova companhia brasileira de aviação. Utilizando aviões Douglas DC-3, com 28 poltronas, fazendo o transporte de cidade em cidade, ligando os quatro pontos cardiais do Estado de Santa Catarina, e êste com as cidades de Pôrto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, a TAC em 1955 transportou 33.928 passageiros e 470.157 quilos de carga. Não lhe convindo pelo menos por enquanto manter serviços de manutenção e de assistência técnica por sua própria conta, mediante contrato, se beneficia da experiência dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Sendo a primeira organização aérea catarinense que serve os interêsses do Estado e as cidades onde mantém ligação, 80% de sua renda fica em Santa Catarina.

D. I. MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Brasil, grande futuro cliente para a Inglaterra

A Inglaterra está se preparando para disputar aos americanos o mercado brasileiro de aviões

Todos os anos, de cada 1.000 brasileiros, 44 viajam de avião, comparado com uma média de 27 por 1.000 em tôda a América Latina, 12 na Europa e 130 nos Estados Unidos da América. O número total de passageiros que viajam de avião no Brasil representa metade do total transportado por tôdas as companhias de aviação na Europa Ocidental. Excluindo os passageiros das linhas internacionais, as companhias de aviação brasileiras transportam nas suas linhas internas 25 por cento de todos os passageiros que se deslocam por avião e estrada de ferro, constituindo o aeroplano, pràticamente o único meio de alcançar as remotas regiões do interior do país.

Êstes dados que estamos publicando são o resultado de um estudo que os técnicos aeronáuticos da Grã-Bretanha efetuaram recentemente e que estão sendo distribuídos pela "Society of British Aircraft Constructors, Ltd." de Londres. Êste trabalho foi efetuado, por ocasião da visita do sr. Juscelino Kubitschek à Inglaterra. Visualisam os construtores de aeroplanos inglêses um futuro fabuloso para o Brasil no terreno da aviação, e como tal um possível grande cliente para a sua mercadoria.

SUBSTITUIÇÃO PROGRESSIVA

A pesquisa efetuada revela a existência no Brasil de 450 aeródromos, dos quais apenas 19 possuem pistas. Sendo que isto, e a natureza do terreno, determina os tipos de aviões que podem ser empregados, sendo significativo o fato de nada menos do que 197 aparelhos DC-3 e 44 C-46 estarem a fazer serviço no Brasil. São êstes aparelhos, revela o estudo, que o Govêrno tenciona substituir, ao mesmo tempo que serão encomendados aviões para outros fins.

ADEQUADOS AO BRASIL

Deverão ser também encomendados aviões de passageiros com raio de ação para distâncias longas e médias e boas características de decolagem, para as linhas internas. Aviões tais como o BRITANIA e VISCOUNT — e mais tarde, o VANGUARD — de turbo-propulsão, sãoc andidatos evidentes nesta classe. Aviões britânicos mais pequenos que parecem ter sido criados para satisfazerem as condições prevalentes no Brasil são o HERALD — já encomendado para companhias australianas, inglêsas e sul-americanas — o *Twin Pioneer, Heron* e o *Dove*. Todos êstes aviões foram delineados para trabalhar eficazmente sem o benefício de pistas de rolagem.

TAXI-AEREO IDEAL

Paralelamente a êstes tipos de aviões de grande capacidade de transporte os construtores inglêses estão produzindo um tipo de aviões monomotores pequenos — que poderá ter múltiplos usos no Brasil, principalmente no interior, para a ligação de cidades de pequeno movimento aéreo. Dois dêsses tipos são o PIONEER e o AUTOCAR, aviões de transporte para 4/5 passageiros com características excelentes de decolagem e aterragem. O primeiro, com um motor de 550 cv ter uma performance de decolagem notável, e o AUTOCAR — um aparelho muito mais leve — necessita apenas de 120 jardas para aterrar.

CONCORRÊCIA

Já está amplamente demonstrado que a Inglaterra é um dos principais países do Mundo exportadores de aviões, motores e peças componentes para aviões, pois só em 1955 exportou um total recorde de 66 milhões de libras esterlinas. Agora, com o mercado brasileiro de aviões na sua alça de mira estão se preparando em grande estilo para enfrentar com vantagem os seus grandes concorrentes americanos.

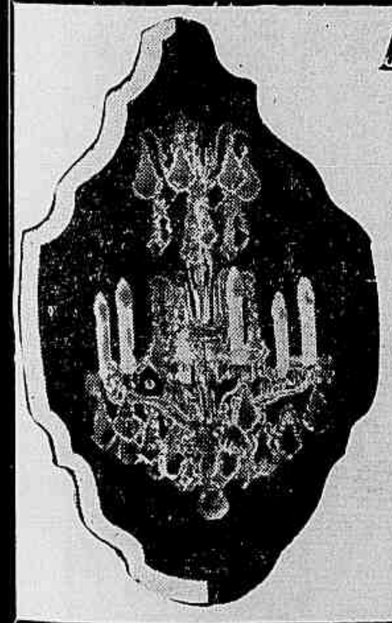
Figurinhas Mágicas!

BAMBI, a deslumbrante criação de WALT DISNEY, todo um tesouro de fantasia e arte, numa festa de côres, que já nos fascinou na tela, agora em policrômicas Figurinhas Mágicas.

Numerosos e ricos PRÊMIOS, mediante sorteio legal.

O ÁLBUM, que é um encanto para os olhos, custa apenas Cr$ 5,00. E cada envelope, contendo quatro preciosas figurinhas mágicas, Cr$ 1,00.

A venda nas bancas de jornais.



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

DIRETO A PÔRTO ALEGRE

diàriamente às 8 hrs. CONVAIR

VARIG

... de todos os CONVAIR o mais veloz!

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Dois anos de "Turismo"

Quando a 6 de junho de 1954, inauguramos esta seção de "Turismo", não a fizemos com o simples propósito de oferecer aos nossos leitores um assunto a mais, ou para enfeitar as páginas dominicais do DIARIO CARIOCA, porém, com um fito mais alevantado, com um objetivo muito maior do que muitos, à primeira vista, puderam imaginar — o da grande repercussão internacional e dos reais benefícios para o Brasil.

Não estamos hoje pretendendo reivindicar louros, nem tampouco ufanar-nos egoisticamente pelo bom êxito da trajetória percorrida, mas, apenas, radiantes de alegria por podermos elogiar com a maior sinceridade de todos os bons patrícios que, interpretndo os sadios, os experimentados e os acertados ideais por nós apontados, estão agora em número volumoso formando conosco um substancial monumento de turismo em nossa pátria. Aproveitando a oportunidade, é imperioso repetir, o que haviamos traçado e prometido, há dois anos, principalmente para aqueles que durante a marcha desta bandeira aproximaram-se e integraram-se dêsse movimento, e também para os que, dia a dia, em maior quantidade, trazem a sua patriótica colaboração Todos êles precisam, igualmente, estar sabedores dos aludidos propósitos desta nossa jornada e seguros de que em tôda a nossa caminhada jamais nos afastamos uma fração de centímetros da nossa promessa:

"Já é tempo de, cada qual, oferecendo uma parcela mínima de contribuição sensata, prática e de projeção coletiva, ajudar a fundação do turismo brasileiro. Assim sendo, e enquanto não surgir um órgão do Govêrno, de âmbito federal, moderno, autônomo e sem burocracia, capaz de ver no turismo não apenas uma arte admirável, mas sobretudo uma indústria rendosíssima para tôdas as atividades do país, aqui estaremos, procurando congregar nestas colunas, com a cooperação de especialistas de renome, trabalhos que melhor possam orientar, difundir e produzir para homens de boa vontade, compreendedora e dispostos a obter elevados benefícios com a famosa "exportação invisível" Portanto, integrados num dos mais importantes veículos propulsores do turismo — a imprensa —, asseguramos uma diretriz construtiva e vantajosa para os que visitam a nossa terra, vindos dos quatro cantos do território brasileiro ou do mundo; para os técnicos de turismo em todos os seus setores; para os quatro primeiros industriais dêste ramo — os transportadores, os hoteleiros, os donos de divertimentos e os agentes de viagens; para o público em geral, e, conseqüentemente, para os Poderes Oficiais do Brasil".

A etapa percorrida que hoje comemoramos é justo motivo de novamente agradecermos e felicitar, ao mesmo tempo, a todos os colegas da imprensa do país que criaram também seções especializadas de turismo, aos hoteleiros, aos agentes de viagens e aos transportadores que, na hora presente, já unidos e confiantes do valor incomparável desta indústria no panorama econômico da Nação, acercam-se e irmanam-se com as mais altas autoridades do país, que, por sua vez, finalmente, convenceram-se de que turismo técnico é a indispensável "indústria de paz e prosperidade de todos os povos da terra".

Não dispomos de espaço para enumerar todos os excelentes serviços que se vêm processando desde 54 em diferentes classes profissionais, envolvidas tôdas na edificação do bom turismo; porém, quem mesmo de longe não está percebendo a bela demonstração dos técnicos dêste ramo nas classes produtoras do Brasil? Quem não tem avaliado com satisfação a brilhante atuação de nossos delegados especializados nos últimos congressos de âmbito mundial? Quem nos meios publicitários domésticos e internacionais não têm aquilatado as divulgações que chegaram a atingir a atenção e a aquiescência técnica OEA (Ponto IV)? Quem não vê o vigoroso estremecimento nos meios municipais, estaduais e federais provocado pela respeitável e produtiva Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo? E, além de tudo isto, quem poderia deixar de apreciar e aplaudir, no panorama turístiro mundial, a decisão expressa na mensagem presidencial do Govêrno Federal enviada êste ano ao Congresso, determinando a fundação do turismo como indústria preponderante para elevar a balança econômica da República Brasileira?

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇUCAR

Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768

Rio de Janeiro

Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 ás 22 horas

Preço de ida e volta: inteira Cr$ 27,00 — Urca, Cr$ 14,00 — Pão de Açúcar Cr$ 13,00

JOCKEY E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, AMANHÃ, NA CÂMARA

Seguindo a ordem dos depoimentos solicitados pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo, da Câmara dos Deputados, deverão comparecer amanhã, dia 11, às 14,30 horas, no Palácio Tiradentes (Sala Paulo de Frontin), os srs. Presidente do Jockey Club Brasileiro Mário de Azevedo Ribeiro, e o Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico do Ministério da Educação e Cultura prof. Rodrigo de Melo Franco Andrade.

A sessão de amanhã será presidida pelo deputado Colombo de Souza, tendo como companheiros de trabalho os deputados Ostoja Roguski e Gurgel do Amaral, respectivamente, vice-presidente e relator. Deverão também comparecer os demais membros da Comissão, deputados Brasílio Machado Neto, Y. Tamura e Alberto Torres, assessorados pelo técnico de turismo Domingos A. C. Brandão, jornalista Walter Poyares e o Secretário do Touring Club do Brasil, dr. Edgard Chagas Dórin.

HOTÉIS PARA TURISMO... TURISMO PARA HOTÉIS!

Conforme tôda a imprensa tem divulgado, realizou-se segunda-feira última mais uma reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, presidida pelo deputado Colombo de Sousa, tendo como relator o deputado Gurgel do Amaral. Compareceram os representantes da indústria hoteleira em nosso país, pelas suas mais expressivas autoridades, srs. dr. Corinto de Arruda Falcão, Presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares e Emílio Lourenço de Sousa, Vice-Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

Apresentando uma magnífica exposição de tôdas as atividades do ramod e hotéis em nossa terra, o sr. Corinto focalizou de forma bem objetiva as diversas épocas da indústria hoteleira no Brasil, as deficiências não só nos serviços comon as instalações em geral, o desamparo por parte das instituições bancárias privadas e oficiais, enfim, apontou os esforços sobrehumanos para sustentar o funcionamentod os estabelecimentos hoteleiros não só nas capitais como no interior de tôdas as regiõesd o país. Em seguida, o presidente Corinto demonstrou o valor dos hotéis em relação ao desenvolvimento do turismo, tendo citado diversos exemplos dos industriais de muitos países europeus e americanos dêste ramo, que devidamente amparados como legítima atividade de grandiosa expressão ara as nações, oferecem as maiores e as mais lucrativas contribuições para o turismo internacional. Dentre os muitos trechos de apreciáveis afirmações, o orador disse:

— "Já que estamos neste assunto no afã de demonstrar o prestígio e a importância da indústria hoteleiram undo afora, completemos as citações trazendo à baila as fantásticamente vultosas transações de hoteleiros realizadas na semana passada nos Estados Unidos. A Companhia Sheraton, a segunda mais importante daquele país, comprou de uma assentada, os 22 hotéis da cadeia Eppley pelo preço de 30 milhões de dólares, em nossa moeda 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros. Foi a segunda maior transação na história do hotel, do mundo, já que a primeira maior pertence a Conrad Hilton, também, o maior hoteleiro do mundo, que em 1954 pagou 78 milhões de dólares (6 bilhões e 240 milhões de cruzeiros), pela cadeia de hotéis Statler. Esses dados — arrematou — dão-nos uma perfeita idéia da importância da indústria hoteleria e de seus industriais na vida contemporânea".

Mais adiante, o depoente salientou a necessidade e reconhecimentod a personalidade dos industriais dor amo hoteleirop erante a sociedade e aos demais industriais de outros setores; mostrou a urgente adoção do crédito hoteleiro para os empreendimentos de real valor turístico e a redução de impostos antiquados e prejudiciais ao progresso desta atividade em nosso país, quando justamente estamos tentandoc onsruir o turismo entre nós.

Finalizando, o sr. Corinto Falcão fêz um dramático apêlo à Comissão Parlamentar quanto à situnçãop recária dos hotéis, resultando daí a constituição de uma subcomissão composta dos srs. Gurgel do Amaral, Nita Costa e ukishigue Tamura, com o objetivo de entender-se com as altas autoridades para resguardar a indústria hoteleira e facilitar o investimento de capitais nessa avidade básica para o turismo. Além disso, o deputado Colombo de Sousa sugeriu que se criassem escolas para a hotelaria nos moldes do que se faz na América do Norte, tendo a deputada Nita Costa informado que já está promovendo entendimentos com o Govêrno para transformar Quitandinhan umag rande escola hoteleirn.

A CULTURA DA INDOSTRIA DE HOTE'IS

A seguir, os r. Emílio Lourenço de Sousa prestou seu depoimento, dando relêvo ao aspectoc ultural do turismo, oferecendo interessantes exemplos e sugestões de grande aprêço. Finalizando, o Vice-Presidente da ABIH debate-se sôbre a forma de custeio do futuro órgão orientador do turismo — Conselho Nacional de Turismo — que aov êr de vários deputados, deve ser granden os seus propósitos, mas modesto no seu custo, pois deve fugir de todo, ao empreguismo e à burocracia, de atividade autônoma e composto de elementos da iniciativa privada com a supervisão do Govêrno Federal.

IGUAÇU NO CONSELHO DE TURISMO DA CNC

A reunião pública do corrente mês, do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, foi realizada sexta-feira última na sede da mesma, com grande assistência. Com a presença do representante do Ministro da Agricultura, dr. Dael Pires de Lima, do representante do Governador do Paraná, deputados componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito, doutores Colombo de Souza, Ostojo Roguski e Gurgel do Amaral, arquiteto A. Murgel, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, dr. Corintho de Arruda Falcão, e muitos hoteleiros, agentes de viagens, representantes de emprêsas de aviação e marítima, engenheiros, homens de negócios e diversas senhoras da alta sociedade carioca, deram início os trabalhos sob a Presidência do Diretor da Confederação, dr. A. Jessé.

De conformidade com os anuncios feitos, a reunião dêste mês, todos os debates foram em tôrno das Cataratas do Iguaçu e importantes revelações foram feitas à grande assistência, tanto sôbre o antigo hotel como o novo ainda aos cuidados do Ministério da Agricultura. O representante dêste Ministro apresentou relatório sôbre as verbas e empreendimentos das obras; o Diretor de fronteiras representando o Govêrnador do Paraná, por sua vez, foi alvo de tôdas as indagações e críticas da grande maioria interessada no momento caso, atendendo muito bem todos os pedidos e prometendo transmitir ao dr. Moisés Lupion com interêsse as solicitações do Conselho de Turismo e da maioria dos hoteleiros do país.

Finalizando as discussões, foram apresentados dois filmes sôbre o Iguaçu: um oferecido pelo Ministério e outro pela organização Horsa — "Aquarelas do Brasil".

A BAHIA VISITADA PELA COMISSÃO PARLAMENTAR

Seguiu ontem para Salvador, pelo Convair da Varig, a deputada Nita Costa que, em nome da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, colherá preciosos elementos para os trabalhos que estão se procedendo na Câmara Federal, em prol do órgão de turismo do Brasil. A brilhante deputada, estudiosa e conhecedora profunda das riquezas históricas da sua terra natal, durante a sua estada de uma semana, talvez, no importante relicário para o turismo brasileiro, espera obter informes folclóricos, estatísticos e culturais, indispensáveis na constituição do organismo em planejamento. Durante a sua visita à Bahia, a sra. Nita Costa visitará diversas instituições onde de há muito tem ligada as suas atividades e relações de amizade. Almejamos completo êxito à representação da Parlamentar de Inquérito.

O CEARA' TRABALHA PELO BOM TURISMO

Notícias recebidas de Fortaleza, informam que nos meios particulares estão sendo traçados interessantes planos para o movimento turístico do Estado, contando com a colaboração especializada do Touring Club do Brasil pela sua seção cearense. Já está sendo colocada uma "borboleta" no cais do pôrto local, cobrando-se uma taxa de um cruzeiro por pessoa, cuja renda reverterá para um guia de turismo que será editado periòdicamente para facilitar aos visitantes nacionais e estrangeiros. Cogita-se também de se instalar outra "borboleta" no aeroporto do Ceará, nas mesmas condições e para melhoria de serviços turísticos da bela região brasileira.

O jornal "Unitário", em sua edição de 29 último, diz o seguinte acerca do turismo local: "Se somos, até certo ponto, um Estado cujo conhecimento exterior se fez através de um processo de propaganda negativa, porque, na realidade, não existe no Ceará êsse deserto que já se converteu na imagem clássica do nosso território, somos sem haver razão para negativas, uma terra de natureza diferentes do restante do país. A literatura da sêca, disseminada pelo Brasil em fora, concorreu, sem sombra de dúvida, para êsse debuxo da região nordestina. E a verdade é que, em face disso, todos que nos procuram, ainda quando atraídos por negócios, surpreendem-se muitas vêzes em face do cinturão verde que circunda Fortaleza".

OSTOJA ROGUSKI REGRESSOU DO PARANA'

Desemcubindo-se da missão que o levou ao Paraná, regressou ao Rio o deputado Ostoja Roguski que, escolhido pela Comissão Parlamentar de Turismo visitou a região das Cataratas do Iguaçu e manteve contato com o Governador, no sentido de, com a maior brevidade possível, serem esclarecidos os fatos que tanto têm prejudicado o turismo naquela localidade considerada como a "Sétima Maravilha de Turismo do Mundo". O ilustre deputado trouxe um importante relatório e em ocasião oportuna decidirá com os demais componentes daquela Comissão, a respeito das medidas que serão inadiáveis para o fomento do turismo em Iguaçú. Podemos adiantar que em breve estará funcionando o novo Hotel ainda em final de construção e que providências decisivas serão impostas ao antigo hotel em funcionamento até agora em péssimas condições, num lamentável prejuízo para o turismo internacional e doméstico.

MIGUEL PEREIRA VAI FAZER TURISMO

Acaba de ser eleito o primeiro prefeito de Miguel Pereira, sr. Frederico Wangler, com a elevação da linda localidade em município. Conforme notícias que obtivemos do novo executivo municipal, consta de seu programa de atividade um plano diretor de urbanização e turismo para Miguel Pereira. Melhoramentos na rêde de hotéis, serviços de estrada de rodagem e propaganda da cidade estão em pauta para maior prosperidade do município. Antecipamos felicitações pelo pelo empreendimento, pois Miguel Pereira poderá colaborar em muito para o turismo interno do país.

IX CONGRESSO NACIONAL HOTELEIROS

O próximo IX Congresso Nacional de Hoteleiros, organizado pela Associação Brasileira da Indústra de Hotéis e Federação dos Sindicatos de Hotéis, será realizado este ano em Recife, capital de Pernambuco. Durante a permanência de todos os dirigentes da hotelaria e suas respectivas famílias, a capital pernambucana apresentará festivo programa de turismo. Diversas entidades particulares e firmas comerciais e industriais estão se reunindo a fim de prestarem uma acolhida que concorra para uma êra turística já planejada para o grande Estado Nordestino.

AMIGOS DA LAGOA

No dia 12 do corrente, na sede da Confederação Nacional do Comércio, será realizada uma reunião da Sociedade dos Amigos da Lagoa, tendo como pontos essenciais a eleição e posse da diretoria que iniciará os destinos da simpática entidade carioca.

PASSAGEIROS DE AVIÕES NA GRÃ-BRETANHA

Aumentou em cêrca de 12 por cento no ano passado, o número de passageiros que viajaram em aviões britânicos, ascendendo a quase três milhões de viajantes que reservaram passagens nos serviços regulares. O número de quilômetros cobertos nesses vôos ultrapassou em 19 por cento o total correspondente a 1954.

IGUAÇU SERÁ VISITADA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em comitiva organizada pelo titular da Agricultura, general Ernesto Dornelles, seguirão, sexta-feira próxima, sob a chefia dêsse, os drs. Dael Pires de Lima, diretor do Serviço Florestal, chefes das divisões de obras, reflorestamento, especialistas de diferentes setores do Ministério, bem assim representantes da Confederação Nacional do Comércio, representante da Comissão Parlamentar de Inquérito e jornalistas, a fim de estudar e adotar medidas concernentes à ultimação das obras e melhoramentos no novo Hotel do Iguaçu, a ser brevemente entregue ao turismo brasileiro.

IV CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

De 12 a 20 de novembro próximo, será realizado nesta capital o grande congresso dos municípios, sob a organização da Associação Brasileira dos Municípios. A diretoria da referida entidade já estabeleceu entendimentos preliminares com as autoridades da Prefeitura e do Govêrno Federal, bem como com a Câmara Municipal, tendo sido pelo Ministro da Aeronáutica, pelo Ministro da Justiça e pelo prefeito municipal, que prometeu tôdas as providências necessárias à boa realização do importante conclave. Mais informes poderão ser prestados na sede da Associação na Avenida Almirante Barroso, 2, 3.º pavimento, nesta capital.

CHEGOU ROBERTO AZEVEDO

O companheiro de diretoria do Grupo dos Jornalistas de Turismo, jornalista e técnico de turismo Roberto Azevedo, acaba de regressar da Europa, onde esteve a serviço da Panair do Brasil e em estudos para o desenvolvimento do turismo internacional. Já podemos contar novamente com a excelente colaboração do especializado no assunto e que muito continuará a fazer para o Grupo dos Jornalistas de Turismo.

GEPA FELICITA D.C.

Por motivo da data de aniversário desta seção de turismo, recebemos do presidente do Grupo dos Excursionistas Picapau Amarelo, professor Portes, um atencioso telegrama que muito agradecemos.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

RUA DAS MARRECAS, 40

TEL. 22-0577 RIO

A HUNGRIA E O CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Esteve em visita ao secretário executivo da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, professor Hilgard O'Reilly Sternberg, o sr. Gabriel Károlyi, secretário geral da Delegação Comercial da Hungria, a fim de tratar da participação da Hungria no XVIII Congresso Internacional de Geografia, a ser realizado no Rio de Janeiro em agôsto próximo. Deverá comparecer a êste conclave científico o dr. Bela Bulla, professor universitário e membro da Academia de Ciências da Hungria.

CURSOS DE HOTELARIA

Prosseguem com êxito as aulas do Curso de Hotelaria do SENAC, sob a direção do professor Curt Payer, pessoa bem conhecida neste ramo profissional e ex-diretor da Escola de Hotelaria da Suíça. As aulas, conforme já divulgada pela imprensa, são realizadas tôdas as segundas e quintas-feiras, das 15 às 17,30 horas, na sede daquela instituição, na Rua Santa Luzia, 725, 3.º pavimento. Também devemos informar que tanto as inscrições como a frequência são inteiramente gratis.

FESTA JUNINA DO CEB

O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, em combinação com a Diretoria do Itatiaia Country Club, vai promover nos dias 22 e 24 do corrente, a sua tradicional Festa de São João, reunindo associados e convidados de ambas as agremiações. Os festejos terão lugar no quilômetro 157 da estrada Presidente Dutra, constando de cerimônias típicas (à caipira), passeios pela região e um churrasco, no domingo. Informações com os guias do CEB ou diàriamente pelo telefone 22-8496 (depois das 21 horas), com o sr. Idalício Moreira Filho, da secretaria técnica.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Já atinge a 700 o número de participantes estrangeiros que virão ao Brasil durante o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a se realizar nesta capital em agôsto vindouro. Cientistas de tôdas as grandes faculdades de geografia do mundo tomarão parte nos trabalhos da grande assembléia, a primeira a se efetuar fóra da Europa, tendo em vista o valor extraordinário do nosso país sob o aspecto geográfico. Os delegados que nos visitarão têm programas já traçados para visitar as diferentes regiões do país, o que muito influirá para a propaganda no exterior e fomentar o turismo brasileiro.

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em tinhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO QUALIDADE e BELEZA INIGUALAVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255

NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Em defesa da legalidade

Walter Simões (Faculdade Nacional de Direito).

O desenrolar dos últimos acontecimentos que agitaram a cidade, culminando na greve geral da classe estudantil, encontra suas raízes na própria insatisfação humana.

Não se pode negar que existe instabilidade na política nacional, consectário lógico da precária situação financeira do país.

O homem, ontem como hoje, entretanto, ainda não adquiriu o senso da proporção, a eurritmia harmônica do viver social. E jamais compreenderá a si mesmo, suas fraquezas e inconsequências, que são a razão do ser da espécie e seu próprio infortúnio. Irasível por natureza, com a existência determinada por múltiplos fatores inerentes à estrutura mesma da sociedade que construiu, não é de crer consiga modificar-se.

Balzac, no "Le Père Goriot" diz com muita penetração e exeriência que o homem é idêntico no alto, no meio e em baixo. Sempre egoista e utilitário. Dir-se-ia que participa mais da natureza diabólica, que da divina, embora o creiam a imagem e semelhança do Mestre. Tem sido assim em todos os tempos...

A classe estudantil verbera um aumento escorchante e oneroso. Muito justa a reação. O espírito de solidariedade da mocidade brasileira se afirma na hora em que a Câmara dos Vereadores, abúlica, cruza os braços, êsses mesmos braços que ontem, em riste, se crispavam no ardor das campanhas eleitorais. E' do entendimento geral que, elaborado como foi, em base desarrazoada, o aumento teria, forçosamente, de gerar a insatisfação que produziu, mas nós, estudantes, não iniciamos um processo sedicioso para corromper e debilitar o primado da autoridade constituída. Não estamos empenhados em desprestigiar o nosso Presidente. Contra êle se levantam outras vozes — a dos insatisfeitos — que se agregaram ao movimento e procuram — desvirtuá-lo. Quais "Catilinas" da República, aí estão, ávidos em deitar por terra tôda a estrutura jurídica do país que o pleito de outubro consolidou. Não se convenceram ainda de que o povo renegou a sua liderança, porque nela não confia.

Que pretendem, então, êsses oposicionistas? Nada, sòmente — malsinar a causa que perfilhamos, lançando o pânico e tentando incendiar a imaginação um pouco febril do povo. Já tão escarmentado pela incompreensão dos governantes. Da lanterna que ostentavam querem fazer a fogueira que nos trasará a todos.

Se o Executivo tem claudicado neste país, o que não se nega, não menos inconsistente e dúbia tem sido a atuação do Legislativo. Assim, ainda há poucos dias, vimos o sr. Othon Mader, líder oposicionista na atual legislatura, naufragar, no Senado, o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, sem que o fato ocasionasse qualquer distúrbio. E seria de se esperar essa atitude do representante udenista, quando o partido, às vésperas das eleições, prometera a realidade da reivindicação aos trabalhadores?

O país não está acéfalo; atravessa um período difícil, crítico mesmo.

Decorrência dos erros de uma ditadura desastrosa e funesta, a inflação alagou a vida econômica nacional trazendo, consequentemente, o encarecimento do custo de vida pela desvalorização da moeda. Urge trabalhar pelo saneamento dessas irregularidades. O sistema democrático, fundado no respeito às liberdades, para assim dizer genericamente, tem de sofrer e sofre mesmo tropeções. A comunidade é agregado heterogêneo e os interêsses de cada um se entrechocam, naturalmente, com os da coletividade. As opiniões do grupo são díspares, não se harmonizam sempre para o perfeito entrosamento do mecanismo social. O dirigente há de ser hábil e intimorato para não desfalecer. O que não pode, entretanto, é solucionar o problema da frustração pessoal de elementos, cujos desideratos políticos insopitáveis não encontram receptividade na massa. A discórdia que pretendem açular tem de ser reprimida, ainda que não possua a consistência necessária para abalar a cúrul presidencial. O povo já decidiu isso.

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

— Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 —

Tels.: 58-1059 e 42-1155

BOA IDÉIA:

Código de honra para os professôres

Os professôres do Brasil inteiro, disse-nos o dr. Humberto Grande, precisam imitar os nossos universitários, criando também o seu código

Há pouco tempo os jornais noticiaram que os acadêmicos da Escola Politécnica, da Universidade Católica lançaram a idéia de um Código de Honra, visando, dentro das suas possibilidades, a soerguer a Moral, a Dignidade e a Personalidade do nosso povo. A respeito dêsse importante assunto, ouvimos o prof. Humberto Grande, que assim se expressou:

PARABÉNS AOS INICIADORES DO CÓDIGO

— Vejo com a maior simpatia e franca admiração a feliz campanha do CÓDIGO DE HONRA dos nossos universitários, iniciada pelos acadêmicos da Escola Politécnica da Universidade Católica, e louvo calorosamente o combate empreendido por êles contra a "cola", que, realmente, é "um terrível processo de despersonalização". Esse movimento da mocidade brasileira, possuída de verdadeiro patriotismo e desejo de fortalecer a nacionalidade, deve ter a mais intensa repercussão no país inteiro.

EXEMPLO A SER SEGUIDO

— E' por isso que os professôres devem imitá-los e também elaborarem o seu CÓDIGO DE HONRA. Cumpre seguir tão viril e enérgico exemplo dos nossos jovens patrícios. Eles não estão ainda contaminados pelos vícios sociais, pela concorrência da luta pela vida, pelas ambições e interêsses materiais; nesse período da existência nutrem ideais, sonham e têm a alma pura, com sentimentos nobre e elevados.

GUERRA AO PLÁGIO

— Mas, se os jovens universitários insurgiram-se contra a "cola", prossegue o prof. Humberto Grande, convictos de que sòmente o esfôrço próprio, o trabalho e o caráter firme poderão levá-los a trilhar um caminho honrado, "contribuindo assim para a formação de um Brasil melhor", os professores devem com a mesma energia condenar a prática do plágio. O Brasil precisa cada vez mais moralizar, custe o que custar, o seu ensino, reagindo contra aquela vergonhosa fraude, hoje tão generalizada. E' mister policiar a nossa produção literária, científica e artística contra a falta de escrúpulo dos plagiários de tôda espécie, e por isso mesmo já sweet a criação de uma ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONTRA O PLÁGIO. Um país que preza a dignidade repele com violência aqueles que querem aniquilar a vida do espírito.

A IMPORTANCIA HISTORICA DA MOCIDADE

— Por todos êsses motivos, orgulho-me da brilhante iniciativa daqueles intrépidos e corajosos moços. A mocidade, como já acentuei em meus livros, adquire cada vez mais importância na história moderna, constituindo poderosa fôrça nos exércitos, para a defesa da Pátria, na movimentação da indústria e do comércio, e em quase todos os aspectos da vida social, porque é ela que faz a guerra e deve promover a paz como representante do futuro. Assim, é natural que obtenha a maior soma de direitos, pois também dela agora exigem tudo. A mocidade, na época atual, tem uma missão histórica. Pela primeira vez, no transcorrer dos tempos, ela é OBRIGADA A DIRIGIR, ao invés de ser conduzida. Sim, porque o mundo está em carências de guias espirituais autênticos. E, dêste modo, vai ser obrigada a reagir contra a descrença, ceticismo e pessimismo que já invadiram o mundo inteiro, possuído da mais intensa dôr e sofrimento. Aquele nobre gesto da mocidade brasileira indica que podemos confiar no futuro do Brasil.

É INÉDITO!

19 dentistas lotados numa só escola municipal

Isto acontece em Copacabana, na "Escola Cócio Barcelos" — Denúncia feita na tribuna da Câmara dos Vereadores pelo prof. Celso Lisboa

Decididamente, Copacabana é um bairro privilegiado. Numa só escola da Municipalidade, a "Cócio Barcelos", localizada na Rua Barão de Ipanema, esquina de Av. Nossa Senhora de Copacabana, existem nada mais nada menos do que 19 dentistas "trabalhando", além de um bom número de médicos e auxiliares administrativos, nas mesmas condições. Enquanto isso as escolas dos subúrbios lutam desesperadamente para conseguir um médico ou dentista.

Este assunto veio à baila, recentemente, quando os vereadores discutiam questões atinentes ao Estatuto dos Funcionário Municipais.

A certa altura da discussão o prof. Celso Lisboa denunciou o fato que trazemos agora ao conhecimento dos nossos leitores.

— "Pelo menos uma dúzia de dentistas está ali, simplesmente assinando o ponto, disse o vereador. Enquanto isso na Ilha do Governador há falta de dentistas e várias escolas têm seus gabinetes dentários fechados por falta de profissionais.

— E por que essa irregularidade? pergunta o vereador.

— Porque êsses privilegiados lá estão por imposição política em detrimento do serviço público.

O vereador Cotrim Neto, aparteando seu colega assim se expressou:

— Não se compreende, disse, que a Prefeitura tenha espalhados pelos subúrbios numerosos equipamentos para serviço dentário fechados dentro das salas, enquanto as crianças — que precisam de assistência dentária e médica — não têm essa assistência, apesar dos créditos que a Câmara tem dado para êsse efeito. Não se compreende que, apesar disso, continuem êsses equipamentos fechados dentro das salas e sem uso. Enquanto isso, na Escola Cócio Barcelos, em Copacabana, 19 dentistas e muitos médicos lá estão, porque querem emprêgo, em Copacabana e não tem devotamento algum ao seu trabalho!

IMORALIDADE QUE PRECISA ACABAR

Para isso, não serão necessárias comissões, disse ainda o citado vereador. Bastará que o sr. Secretário de Educação, que, no caso é quem tem a responsabilidade maior, ponha côbro a êsses abusos e faça esta gente — que ganha dinheiro sem trabalhar — cumprir o seu dever.

SERÁ LIMITADA A COBRANÇA DE TAXAS ESCOLARES

Projeto do deputado Oliveira Franco a respeito — Não poderão cobrar os colégios particulares taxas mais altas que as dos estabelecimentos federais

O deputado Oliveira Franco apresentou projeto (de n. 1.414/56), regulando o limite de cobrança para as taxas de ensino nos estabelecimentos particulares oficializados, fiscalizados ou subvencionados.

E' o seguinte o teôr do referido projeto:

Art. 1.º — Os estabelecimentos particulares de ensino superior, secundário, profissional ou primário subvencionados, oficializados ou fiscalizados pela União, não poderão cobrar taxas administrativas maiores que as cobradas pelos estabelecimentos federais, salvo autorização do Ministério da Educação e Cultura e na forma da presente lei.

Parágrafo único. As taxas administrativas, como contra-prestação dos serviços educativos prestados pelos estrativas, de ensino, como contra-prestação dos serviços educativos prestados pelos estabelecimentos particulares, serão aprovadas e homologadas pelo Ministério da Educação e Cultura, atendidas condições econômicas e de comprovada eficiência didática.

Art. 2.º — O Ministério da Educação e Cultura fará baixar as normas regulamentares necessárias ao cumprimento da presente lei.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICA-SE O DEPUTADO

O ensino particular no Brasil, afirmou o sr. Oliveira Franco, não obstante grandes estabelecimentos, aos quais muito devemos a evolução da cultura nacional, se encaminha para a especulação da comercialização, afastando os menos favorecidos da oportunidade de aperfeiçoamento intelectual.

LIMITE AO CERCANTILISMO EDUCACIONAL

O ideal, prossegue, seria o ensino inteiramente gratuito, como é do espírito e da vontade do legislador constitucional de 1946. Assim, não sendo possível, por evolução de condições até populacionais, ao menos submetamos ao contrôle do Estado os poderes para limitar o mercantilismo educacional.

VOLÚPIA DE FACIL ENRIQUECIMENTO

Se o Estado oficializa, fiscaliza ou subvenciona, está claro que não pode permitir lenciosidade na exploração financeira que redunda no mercantilismo ou volúpia de fácil enriquecimento com prejuízo da própria Nação naquilo que ela tem de mais precioso: a mocidade do seu povo, concluiu o deputado.

Intolerância religiosa

CIDADE DO VATICANO, 9 — (AFP) — O Boletim de Informações da Ação Católica Italiana, sob o título: "Manifestação de Intolerância a respeito das Escolas Cristãs", publica nota em que registra artigo publicado pelo jornal egípcio "Al Gumhuriya" sob a assinatura do major Amine Chaker, assistente do Secretário Geral do Congresso Islâmico. Salienta o Boletim que o articulista acusa as congregações religiosas de "explorar ar eligião para favorecer o imperialismo" e pede a imediata adoção de providências para "suprimir êsse flagelo" não sòmente no Egito, mas igualmente no Sudão, na África, no Oriente Médio e em tôda a Ásia Sudeste. Salienta o Boletim, por outro lado, que o major Chaker ataca sobretudo as escolas cristãs que não ensinam o Alcorão aos alunos muçulmanos e acrescenta: "Como conclusão e talvez em agradecimento à obra de educação desenvolvida pelas escolas cristãs no Egito, escreve o major: Deve-se esperar que os dirigentes das escolas missionárias ouçam a voz da razão, sem o que deverão arrumar as malas e ir embora".

S. A. M. MUNICIPAL

Espantosas irregularidades estão sendo apuradas pela comissão de vereadores nos "educandários" que internam menores às custas da PDF — A população carioca deve tomar conhecimento dos que assim agem de maneira tão baixa e infame — Não deve a comissão fiscalizadora silenciar os nomes dos responsáveis

O verador Domingos D'Angelo ocupou a tribuna da Câmara Municipal, a fim de fazer aos seus pares um ligeiro relato das atividades da Comissão que dirige, ou seja, a de fiscalização de estabelecimentos particulares, que internam menores às expensas da Prefeitura.

COMÉRCIO IMORAL E RENDOSO

Embora S.S. não tenha apontado os nomes dos estabelecimentos faltosos e bem assim daqueles que também devem ser elogiados, das suas palavras depreende-se que essa questão de internamento de crianças em escolas particulares nada mais é do que um gênero de comércio, dos mais imorais, altamente rendosos, e que vários dêsses "colégios" foram fundados apenas com tal finalidade.

Referiu o vereador Domingos D'Angelo ter encontrado na inspeção semanal que sua Comissão ora realiza "colégios dignos de serem elogiados e possuidores até de piscina, oando às crianças condições para se tornarem homens capazes de bem servir à Pátria, tornando-a, no futuro, próspera e feliz".

"DO ARCO DA VELHA"

Por outro lado, também se depreende de suas palavras, ter encontrado a Comissão "coisas do arco da velha" tendo tomado conhecimento direto do caso de cinco crianças dormindo em duas camas em absoluta promiscuidade, que estariam sendo expostas à tôda sorte de elementos perturbadores. Nêsse mesmo estabelecimento viu alunos de oito anos ao lado de crianças de três num convívio altamente antieducacional.

UM PRESIDENTE MODESTO DEMAIS

O vereador Guilhermino Monteiro declarou, por sua vez, não ter apresentado à Comissão relatórios mais amiúde dos seus trabalhos, devido à grande modéstia do seu presidente.

LUTO NA LAPELA NÃO ADIANTA NADA

Mais adiante o sr. Domingos D'Angelo faz uma declaração com a qual, pedimos vênia, para discordar inteiramente.

— "Deixo de citar aqui, disse êle, o nome dessas instituições (o vereador referiu-se ao fato de ter encontrado em Jacarepaguá 3 colégios modelares), porque não quero que tais colégios caiam em desagrado (?), assim como deixo de referir, com luto na lapela, o nome daqueles estabelecimentos que, ao invés de conduzirem a melhores dias êsses meninos, os estão conduzindo por uma via que, infelizmente, é aquela que só pode ser comum a quem tenha como destino a desgraça e não a educação e a cultura".

QUEREMOS OS NOMES, SENHORES VEREADORES

Continuando a desafiar o rosário de irregularidades encontradas pela Comissão que dirige, afirmou ainda o vereador Domingos D'Angelo ter encontrado num "educandário" (as aspas são nossas), duas crianças escondidas debaixo da cama, a fim de escapar à vista da Comissão fiscalizadora e num outro colégio uma criança portadora de um processo de tuberculose.

Por tudo isso embora elogiemos o trabalho insano da Comissão, que tem trabalhado até de madrugada para pôr um fim à tamanha falta de vergonha de certos "educadores", que montaram colégios únicamente com o fito de negociar com uma mercadoria mui rendosa que no Brasil se chama "criança" por tudo isso repetimos, é que não concordamos com o silêncio dos vereadores encarregados da fiscalização e solicitamos em nome dos nossos leitores, a relação dos bons e maus colégios, a fim de que o povo se inteire do que se passa e de que se faz com o dinheiro dos impostos que paga.

Tornai-vos senhores de vossas paixões, se não quiserdes que elas se tornem senhoras de vós. — Horácio.

Formatura de taquígrafos

Realizar-se-á no próximo dia 16, às 20 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de entrega de Certificados aos Taquígrafos, Secretários-Estenógrafos do Centro Taquigráfico Brasileiro, e aos alunos que concluíram o Curso de Férias, patrocinado pelo mesmo Centro.

Será paraninfo da turma, o dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O Centro Taquígrafo Brasileiro, como tem feito em idênticas solenidades anteriores, prestará expressiva homenagem à imprensa carioca, tão bem representada no ato pelo Presidente da ABI, dr. Herbert Moses, a quem será entregue significativa lembrança.

Do programa consta uma parte lítero-musical, com a colaboração de acordeonistas, declamadora, cantores e pianistas.

Nunca apressar-se nem apaixonar-se. Sejamos primeiro senhores de nós mesmos, para depois sermos senhores dos outros. — Gracián.

Missão científica americana fará conferências no Rio e São Paulo

A 11 e 13 de junho, no Rio, e a 14 e 16, em São Paulo, um grupo de técnicos fará conferências informativas sôbre energia atômica, com a finalidade de: a) divulgar informações técnicas sôbre isótopos, irradiação aplicada e, em menor escala, reatores de pesquisas; b) debates e desenvolvimento de programas e facilidades para pesquisas e oferecer orientação nesse setor; c) discutir e avaliar o potencial científico e as respectivas necessidades brasileiras nesses setores, incluindo assistência para treinamento.

"O grupo será chefiado pelo dr. John A. Hall, Diretor da Divisão de Negócios Internacionais da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unido, Como membros figurarão o dr. Paul Aebersold, Diretor da Divisão de Isótopos da referida Comissão, Oak Ridge, Tennessee; o dr. Karl M. Wilbum, professor de Geologia da Universidade de Duke; o dr. Robert J. Hasterlink; Diretor Adjunto do Hospital de Pesquisas Cancerológicas de Argonne; o dr. Nathan S. Hall, do Colégio Estadual da Carolina do Norte, atualmente designado para servir na Missão de Pesquisas Agrícolas, da Administração de Cooperação Internacional em Lima; e o sr. John Kaufmann, Chefe da Seção de Assistência Técnica, da Divisão para o Desenvolvimento de Reatores da Comissão de Energia Atômica.

Os componentes do grupo estarão prontos a participar em debates gerais e também a realizar palestras que se enquadrem nas suas especialidades.

Alegar as más ações do próximo para justificar as suas é querer lavar-se com lôdo. — Maury.

Bibliografia Geográfico-estatística brasileira

O Conselho Nacional de Estatística (IBGE) acaba de lançar uma bibliografia geográfico-estatística, de autoria do sr. Moacir Santa Luzia Gonçalves, relativa às publicações que, em seus vinte anos de existência, têm sido editadas por àquela entidade.

O acêrvo editorial do IBGE — que representa uma valiosa contribuição para a difusão da cultura, particularmente no que se relaciona com o conhecimento da terra e das atividades humanas — ressentia-se da falta de um levantamento sistemático, que facilitasse aos estudiosos a consulta e a pesquisa.

O volume ora publicado compreende a matéria divulgada, de 1936 a 1950, sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Geografia e do Serviço Nacional de Recenseamento, bem como a matéria distribuída pelo CNE e pelo SNR, em impressão mimeográfica própria. Foram também incluídas as matérias editadas sob a responsabilidade dos serviços federais, regionais ou municipais, filiados ao Instituto, mesmo quando a sua publicação não se fêz pelo Serviço Gráfico do IBGE.

Trata-se assim de uma bibliografia completa, de inestimável valor para quantos se ocupam de estudos brasileiros. O volume impresso em papel couchê e encadernado tem 362 páginas, incluí um histórico dos levantamentos estatísticos no Brasil e das atividades do IBGE, desde a sua fundação e pode ser adquirido na Secretaria Geral (Av. Franklin Roosevelt, 164, térreo).

Novas diretrizes para o estudo da física

Está alcançando favorável repercussão a iniciativa do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, de convocar uma reunião dos físicos brasileiros para os dias 12 e 13 de junho próximo, para, em comum com as autoridades do Setor de Pesquisas Físicas do mesmo Conselho, estudar normas e diretrizes para fomentar a pesquisa física no Brasil.

A essa reunião estarão presentes ilustres professôres e técnicos das Universidades do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Distrito Federal, de Minas Gerais e de Pernambuco, além de elementos do projeção do Instituto de Tecnologia, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e outros.

Uma calamidade social o semi-analfabeto

"LISBOA — Junho — (Pelo Diretor da ANI, Dutra Faria) — Não se trata apenas de combater o analfabetismo — de alular tão depressa quanto possível os malefícios do analfabetismo. Ensinar a ler, a escrever e a contar é muito já, como objetivo de uma campanha nacional; mas não podia ser tudo. Instruir sem educar seria um êrro. O analfabeto, para qualquer país, é uma nódoa; mas o semi-analfabeto é uma calamidade. Da grande massa dos semi-analfabetos, dos que só aprenderam, precisamente, a ler, a escrever e a contar, saem, em todos os países, os fanáticos de ideais políticos mal diridos, carne de canhão para os aciadores e para os oportunistas. Na base de tôdas as revoluções de tino esquerdista estão, por isso, as Universidades livres, as Universidades nopulares: sôbre a instrução primária, uma lambuzadela de cultura — uma cultura esquemática, reduzida, facciosamente, àquilo que se quer incutir no espírito do aluno — e o homem simples transforma-se no perigo social. Por muito do sangue derramado nas ruas de tôdas as capitais da Europa, nos últimos cinquenta anos, em furiosas tardes de motim, são responsáveis essas Universidades livres. Ninguém se irrite, pois, se dissermos que, mal por mal, antes queremos o analfabetismo do que o primarismo"...

Diário Educacional no Legislativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Projeto 1.395/56 dispõe sôbre a federalização da Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Direito da Univ. do Paraná. (Enviado às Comissões de Justiça, Finanças e Educação) — Projeto 1.402/56, autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de Cr$ 1.050.000,00 em favor do Colégio Salesiano N. Sa. do Carmo para instalação em Belém de Escolas Profissionais (Despachado à Comissão de Finanças) — Projeto 1.345/56 (estabele normas para o registro de diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino); — (aprovado em 1a. discussão com emenda).

Projeto 2.447/C/56 — que dispõe sôbre a apostila de diploma de técnico de contabilidade, conferidos aos ex-alunos do antigo curso de contador, mediante a prestação de exame de suficiência, com parecer favorável da Comissão Especial. (Aprovado, o projeto vai a redação final).

Projeto 3.717/B/53, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar o Museu de Arte de São Paulo, com pareceres favoráveis da Comissão de Educação, Finanças e Justiça.

Projeto 1.401/56 — Cria a Escola Agrícola de Rio Pomba, no E. de Minas (do Poder Executivo).

CÂMARA DOS VEREADORES:

Indicando incluir no orçamento para195 7 a verba de duzentos mil cruzeiros para a Escola São Paulo, em Santa Cruz. (Miccimo Silva).

Projeto de lei n. 277/56 — Dispõe sôbre Parques de Recreação Infantil (Frederico Trota).

Assistência Técnica à Educação

A Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica no Brasil fará realizar a sétima de uma série de conferências do Ciclo de Estudos sôbre os magnos problemas de assistência técnica à educação, saúde e agricultura neste país, a ser pronunciada pelo conhecido técnico em questões agrícolas, o dr. J. S. Hillman, do Escritório Técnico de Agricultura do Ponto IV, sôbre "O Desenvolvimento Econômico e os Problemas Agrícolas do Nordeste".

Local: — Auditório da Embaixada Americana, 12 de junho de 1956, às 20 horas.

Rádio-Universidade Rio Grande do Sul

Funcionará em Pôrto Alegre uma estação difusora de ondas médias subordinada àquela Universidade.

O Presidente da República assinou o decreto n. 39.260, de 28 de maio p.p., outorgando concessão à Universidade do Rio Grande do Sul para estabelecer na cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, uma estação radiodifusora de ondas médias, destinada a executar serviços de rádiodifusão educativa.

Diretório Acadêmico "Barros Terra"

HORÁRIO DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS DO CURSO MÉDICO EM 1956 — MÊS DE JUNHO

Primeiro Ano Médico

Anatomia, primeira parte — dia 21, quinta-feira, às 8 horas.

Histologia e Embriologia Geral — dia 29, sexta-feira, às 8 horas

Segundo Ano Médico

Anatomia, segunda parte — dia 16, sábado, às 15 horas.

Fisiologia — dia 20, quarta-feira, às 15 horas.

Física Biológica — dia 26, têrça-feira, às 14 horas.

Química Fisiológica — dia 30, sábado, às 15 horas, no anfiteatro.

Terceiro Ano Médico

Patologia Geral — dia 15, sexta-feira, às 13 horas.

Microbiologia — dia 22, sexta-feira, às 8 horas.

Farmacologia — dia 27, quarta-feira, às 12 horas.

Parasitologia — dia 30, sábado, às 16 horas.

Quarto Ano Médico

Cl. Propedêutica Médica — dia 15, sexta-feira, às 16 horas a primeira turma e às 17 horas a segunda turma.

Técnica Operatória — dia 18, quarta-feira, às 14 horas a primeira turma e às 15 horas a segunda turma.

Dermatologia — dia 23, sábado às 8 horas a primeira turma e às 9 horas a segunda turma.

Cl. Propedêutica Cirúrgica — dia 26, têrça-feira, às 10 horas a primeira turma e às 11 horas a segunda turma.

Anatomia Patológica — dia 30, sábado, às 13 horas a primeira turma e às 14 horas a segunda turma.

Quinto Ano Médico

Doenças Tropicais — dia 16, sábado, às 8 horas a primeira turma e às 9 horas a segunda turma.

Clínica Cirúrgica — dia 19, têrça-feira, às 8 horas — turma do professor Pimentel; às 10 horas — turma do professor Almir.

As 12 horas — turma do professor Jairo Pombo.

Clínica Médica — dia 27, quarta-feira, às 8 horas a turma do professor Peçanha e às 10 horas a turma do professor Peregrino.

Terapêutica Clínica — dia 30, sábado, às 8 horas a primeira turma e às 9 horas a segunda turma, no anfiteatro.

Sexto Ano Médico

Clínica Obstétrica — dia 15, sexta-feira, às 8 horas a primeira turma e às 9,30 horas a segunda turma.

Clínica Médica — dia 20, quarta-feira, às 8 horas a primeira turma e às 10 horas a segunda turma.

Clínica Ginecológica — estágio, dia 28, quinta-feira, às 8 horas.

Clínica Pediátrica Médica — dia 30, sábado, às 10 horas a primeira turma e às 11 horas a segunda turma.

João Batista Pedroso de Campos, secretário geral.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 18.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

ABRASIVOS
"ESMERIL EM PÓ"
CARBURETO DE SILÍCIO
GRÃOS: 36 — 46 — 60 — 100 — 220
Descontos a Revendedores
MESBLA
Rua do Passeio, 42-56

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço .. Cr$ 22.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .... Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço .. Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diariamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Passem horas inesqueciveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0638

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

F. N. M., um exemplo de Relações Públicas na indústria

Um amplo e racional sistema de divulgação, baseado na verdade, concorreu (decisivamente) para a sua recuperação moral e material

No delicado terreno das relações públicas entre uma emprêsa industrial e os vários "públicos" que com ela colaboram ou transacionam, a Fábrica Nacional de Motores, está proporcionando um magnífico exemplo que, poderia com proveito ser estudado e seguido por muitas das nossas organizações industriais.

A Fábrica Nacional de Motores, nasceu errada e teve um princípio de vida atribulado, como todos nós sabemos. A sua recuperação moral e material começou em 1954, quando a Diretoria, em cooperação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, esquematizou um plano rígido e objetivo de reerguimento. Vários e complexos eram os problemas que tinham de ser enfrentados, e diversos os "públicos" que tinham de ser recuperados, tais como: fornecedores, agentes distribuidores, clientes, funcionários operários, estabelecimentos bancários e não menos importante a própria "Alfa-Romeo" italiana, já profundamente descrente das possibilidades do Brasil concretizar a nacionalização do caminhão "Alfa-Romeo FNM".

MUITA INFORMAÇÃO

Por ocasião de recente visita que fizemos às suas oficinas na variante Rio-Petrópolis, tivemos a oportunidade de observar e conversar longamente com operários e diretores. Antes de mais nada o que nos surpreendeu agradàvelmente foi a massa de informações que a Direção da Fábrica fornece aos seus operários e funcionários. Êles estão perfeitamente a par do valor da produção em dinheiro de sua seção, dos objetivos da fábrica, do seu faturamento, do índice de nacionalização do Alfa-Romeo, dos direitos que têm. Conversando com vários dêles, constatei do real interêsse e carinho que todos demonstram para com tudo que se relacione com a "sua" organização.

O MÍNIMO E O MÁXIMO

Como vocês conseguiram êste milagre, perguntei a Custódio Sobral de Almeida, Diretor Financeiro da FNM e planificador e orientador de tôdas as suas atividades de Relações Públicas.

— E' muito simples a resposta. A legislação trabalhista dá o mínimo compulsório, nós aqui damos o máximo voluntàriamente. Para isto asseguramos um salário de acôrdo com as necessidades e funções que o operário exerce. Damos-lhe tôda a assistência social necessária, extensiva à família; estamos resolvendo o seu problema de moradia, procuramos estimulá-lo reconhecendo quando necessário o seu esfôrço pessoal em prol da FNM. Atacamos o problema do aumento da produtividade no trabalho pelo lado humano. Para isto impunha-se uma melhoria das condições de vida do pessoal através da concessão de benefícios sensíveis na proporção que aumenta a produtividade. E, finalmente, chegamos à última etapa, uma das mais avançadas no Brasil, o direito do operário beneficiar-se na participação dos lucros da companhia. Já êste ano distribuímos a primeira participação nos lucros da emprêsa.

RELATÓRIOS CLAROS E PRECISOS

— Ao lado disto procuramos informar minuciosa e claramente não só os nossos funcionários como operários sôbre tôdas as atividades da fábrica. E isto se processa através de cartazes, filmes documentários, comunicações e no relatório anual.

Mostrou-nos então Custódio, os dois últimos relatórios da emprêsa. O que logo nos chamou a atenção, foi a precisão, a concisão, a clareza do texto e a propriedade dos gráficos. Pensei comigo mesmo, "até os serventes entendem a linguagem dêstes relatórios".

TODOS OS "PÚBLICOS"

— Agora, prosseguiu Custódio — esta nossa política de ampla e objetiva informação não se restringe aos nossos operários e funcionários. As mesmas praxes adotamos com referência aos nossos fornecedores, agentes distribuidores, banqueiros, e com o público em geral. O nosso objetivo é fazer com que todos saibam com precisão o que estamos fazendo e porque o fazemos.

O resultado desta política progressista é que hoje em dia a FNM, conseguiu em pouco mais de dois anos recuperar-se inteiramente, na confiança pública, entre outros grupos específicos.

INFLUÊNCIA NA ECONOMIA DO PAIS

— O que muito procuramos salientar, prosseguiu, através da divulgação, é a extensa influência que a FNM exerce em benefício da economia brasileira. Perto de cem indústrias trabalham para a FNM, por sua vez temos distribuídos, cobrindo pràticamente todo o território nacional, cêrca de cem agentes distribuidores, fora as instalações de manutenção e assistência. Ora todos êsses elementos, podem e devem atuar como mensageiros, divulgando os nossos objetivos e como trabalhamos, daí, o nosso sistema de divulgação.

CRE'DITO E DIVISAS

— E quais os resultados colhidos até agora?

— Magníficos, respondeu-nos concluindo. A nossa produtividade aumentou consideràvelmente, os nossos agentes, fornecedores e clientes se integraram cem por cento na personalidade da emprêsa, e o que é importante, também, estamos com um crédito bancário muito sólido, tão bom como o de qualquer emprêsa particular de grande envergadura. E olhe em 1956, com a produção de 3.600 caminhões F.N.M., vamos economisar para o país, cêrca de 8 milhões de dólares.

Melo Lima deixou PN

FRANCISCO DE MELO LIMA FILHO — O popular Melo Lima — deixou recentemente a direção da Secretaria da revista PN. Os motivos não sei, nem quero saber. Só sei que é de lamentar que PN tenha perdido a colaboração eficiente do Melo, e que êste, por sua vez, tenha deixado de cooperar com uma grande revista especializada, de que êle tanto se orgulhava, e para a qual deu o melhor de sua inteligência e grande capacidade de trabalho. Melo Lima não obstante ter mais de dez anos de tarimba publicitária e jornalística, pertence à nova geração de homens de publicidade, pois, inquieto e criador de idéias novas, sempre procurou atualizar-se, renovar-se. Bom "copy writer", excelente planificador de campanhas de propaganda ou de promoção, com uma grande experiência no setor radiofônico, sempre marcou as posições que ocupou no mundo publicitário com o sêlo de sua personalidade. Êste cearense de fibra, que conheço há mais de 15 anos, abriu a duras penas o seu caminho no setor ingrato e altamente competitivo da publicidade. Antigo redator e repórter de vários jornais cariocas e novelista nas horas vagas, Melo sentiu-se irresistivelmente atraído para a publicidade, conseguindo em pouco tempo alcançar merecida projeção. Não sei para onde o Melo vai agora, só sei que para onde for terá, mais uma vez, êxito.

R. P. na Standard

Um pouco mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros é o que o Departamento de Relações Públicas da Standard Propaganda faturou nos primeiros cinco meses de sua existência. Foi o que nos revelou o seu chefe, nosso amigo Evaldo Simas Pereira. E' realmente uma notícia auspiciosa que nos enche de alegria, pois vem confirmar nossa velha opinião de que realmente as nossas instituições comerciais e industriais estão começando a pensar seriamente sôbre as vantagens e necessidades de R.P. Parabéns à Standard Propaganda e ao Evaldo Simas Pereira.

O INÚTIL EXEMPLO

(Conclusão da 8.ª pág.)

pagou 7). Capital inicial, 250 milhões, visivelmente inferior às necessidades. No ano passado, depois de sete anos de sua transformação em repartição pública, a administração burocrática, regime habitual da irresponsabilidade, tinha transformado a emprêsa nisto: 900 milhões de cruzeiros de dívidas acumuladas desde 1949, exigindo só de juros 43 milhões de cruzeiros. Enquanto a Prefeitura da Paulicéia lhe devia mais de 140 milhões de capital a integralizar, andava a companhia de chapeu na mão à porta dos Bancos, pedindo dinheiro emprestado para custear serviços. E o Prefeito fazia exposição de várias centenas de ônibus no Anhangabaú, imprestáveis ou paralisados por falta de peças ou equipamento.

Quem tem pago tudo isso? Os moradores de São Paulo, através dos impostos, indiretamente. Os "donos" da idéia, entretanto, apregoam com sorrisos triunfantes que o "povo" está sendo beneficiado, pelas passagens "baratas" nos bondes e ônibus. E imediatamente tomam mais alguns milhões de cruzeiros ao Erário Municipal, para garantir a continuação do "benefício".

E' êsse o exemplo, que poderia inspirar a Prefeitura do Distrito Federal, no momento a que se abalança a decisão semelhante.

Inútil exemplo, entretanto. Os administradores cariocas fazem questão de ter à sua própria experiência no assunto. Não à própria custa, é claro. Mas do povo tão maltratado e tão mal servido desta que já foi, em saudosos tempos, a Cidade Maravilhosa...

Casacos de «VISONETTE» inglês tamanho 2/4 Cr$ 2.200
BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varêjo, e à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua Sá José 110 sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente a Gal. Cruzeiro). — RIO DE JANEIRO

FRAQUEZA SEXUAL

Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro
A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
R. Emílio Zaluar, 34 — Ramos, c/ CARLOS.

Há um andar inteiro só de roupas para vestir bem seus filhinhos!

n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Tudo o que a senhora imagina em artigos de qualidade e bom gôsto para vestir bem seus filhinhos neste inverno, está agora ao seu dispôr no grande Departamento de Crianças no 5.º andar d'A Exposição Carioca, onde a senhora encontra o maior sortimento do Rio em roupinhas para crianças até 14 anos. Compre agora as roupinhas que seus filhos vão usar nas férias de Julho e durante o resto do inverno, pelos melhores preços da cidade e as maiores facilidades do Crediário!

VESTIDO EM LÃ LISA. Com anágua, cintura baixa, com enfeites na pala e cintura. Côres: vermelho, verde e azul-rei. Tam.: 8 a 12 anos. **868,**

TERNO EM CAMBRAIA em pura lã. Côres: bege, cinza e marinho. De 5 a 10 anos. **890,**

A CALÇA COMPRIDA EM XADRÊS. Em pura lã, para menina. Com elástico na cintura. Tam. 2 a 8 anos **268,**
SWEATER PARA MENINA. Em pura lã. Côres: vermelho, royal, cinza, verde conhaque e marinho. Tams.: 2 a 4 anos **225,**
6 a 8 anos 255, - 10 a 12 anos 270,

B VESTIDO EM LÃ, bordado à mão, com pala em redor. Branco, azul e rose. Tam.: 1 a 3 anos **488,**
CHAPÉUS EM FELTRO. Côres: azul vermelho e rosa..... **185,**
BOLSA PARA MENINA. Modêlo em feltro com aplicações. Côres: azul, rosa e vermelho. **150,**

C PIJAMA EM FLANELA. Gola e bolso bordados. Côres: amarelo, rosa, branco e azul. Tams.: 2 a 6 anos **238,**
8 a 12 anos..... 268,

D VESTIDO EM LÃ XADRÊS, com gola e punhos em fustão, enfeitado com sianinha. Côres: amarelo e marinho. Tam.: 2 a 6 anos **428,**

E SAIA PLISSÊ MACHEADA. Em cambraia de lã. Côr cinza. Tam.: 4 a 12 anos **458,**
CASACO 2/4, em pura lã, com pois. Cinto atrez, debrum na frente e recortes. Tam.: 4 a 12 anos..... **498,**

F CAPA EM SHANTUNG. Modêlo Emilinha, double face. Côres: vermelho, marinho e "Bois de Rose". Tam.: 6 a 8 anos **750,**
10 a 12 anos 790,

G CALÇA COMPRIDA. Em cambraia meia lã. Modêlo americano. Côres: cinza, marron e bege.
Tams. 8 a 14 anos **450,**
SWEATER PARA MENINO. Gola olímpica. Côres: bege e cinza.
De 2 a 4 anos **255,**
6 à 8 anos 280, - 10 à 12 anos 325,

H CALÇA CURTA. Em tropical meia lã. Côres: cinza, marinho, marron e bege. Tam.: 5 a 10 anos..... **225,**
PALETÓ SPORT. Em veludo Cotellé. Todo forrado. Côr marinho.
Tam.: 6 a 10 anos..... **598,**

I SWEATER. Para menino. Com desenhos fantazia na frente. Côres: cinza e marinho. Tam.: 2 a 8 anos **278,**
Tam.: 10 a 12 anos..... 298,
CALÇA CURTA. Em mescla pura lã. Modêlo americano. Côres: cinza e bege. Tam. 4 a 8 anos **160,**

J SOBRETUDO PARA MENINO. Em mescla de pura lã. Todo forrado. Côr cinza. Tam.: 3 a 5 anos..... **518,**
6 a 8 anos.....598,

K CAMISA SPORT. Em tricoline. Modêlo italiano. Côres lisas. Tams.: 2 a 6 anos **160,**
Tams.: 8 a 14 anos.....180,
CALÇA CURTA. Em cambraia meia lã, modêlo clássico com presilha. Côres: cinza, marron e bege. Tams.: 5 a 10 anos **245,**
JÔGO DE CINTO E SUSPENSÓRIOS. Em couro liso marron..... **49,**

L TERNINHO em tropical. Calça curta, camisa e gravata. Côres: bege, cinza e marinho. Tams.: 2 a 7 anos..... **550,**

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Compre tudo para seus filhinhos de uma vez e pague um pouco em cada mês... pelo Crediário d'A Exposição!

ECONOMIA & FINANÇAS

Estarão as sociedades anônimas fraudando o Fisco?

Sim, afirma o sr. Castro Viana, Diretor do I.R. — Não, diz o sr. Erimá Carneiro. Só há uma saída: alterar a lei

NELSON MATOS

A declaração do sr. João de Castro Viana, Diretor-Geral da Divisão do Imposto de Renda, revelando a existência de uma nova modalidade de "fraude" para evadir ao pagamento do imposto de renda, produziu o efeito de uma bomba no campo das sociedades anônimas, dinamizando violentamente juristas e diretores de sociedades por ações. Em síntese, o Diretor do Impôsto de Renda, estima a levasão em cêrca de quatrocentos milsõesl de cruzeiros, e diz que ela se processa com a omissão dos lucros do balanço, através de sua distribuição antecipada, pela amortização de ações, ou distribuição através de escritura pública.

Em palestra com êste redator, o sr. Castro Viana adiantou que nada tinha a acrescentar aos termos de suas declarações anteriores e nos citou exemplos que a seu ver caracterizam a sonegação, como por exemplo, o caso de uma sociedade com o capital de 10 milhões de cruzeiros e uma reserva de cinco milhões. Com esta reserva amortiza cinco milhões de ações, não obstante o capital continuar íntegro. A lei das sociedades anônimas exige que haja disponibilidade em dinheiro. No entanto, comumente acontece, e aí é que está uma das modalidades da fraude, que muitas emprêsas apenas simulam a saída do dinheiro, através de hábil jôgo contábil, e não aumentam o seu capital.

EXTREMA GRAVIDADE

Como vemos, a denúncia do sr. Castro Viana, pessoa reconhecida e acatada nos meios fiscais como grande autoridade, reveste-se de extrema gravidade, pois, ela envolve em seu bôjo não só a honorabilidade de algumas centenas de organizações, como também a idoneidade profissional de advogados e auditores, que vêm sistemática e tranquilamente aconselhando os seus clientes a assim agirem. Acresce o fato, que nos causou uma profunda estranhesa, de que estas modalidades de operações vêm se processando normal e públicamente há alguns anos, através de assembléias gerais, publicações no "Diário Oficial". E o que é mais, fiscais do imposto de renda, periódicamente, no exercício de suas funções rotineiras, vêm inspecionando os balanços e livros das firmas "sonegadoras" e nunca denunciaram nada de anormal. Só agora é que surge repentinamente esta denúncia, o que não deixa de ser estranho.

RESERVA E AMORTIZAÇÃO

Objetivando lançar luz sôbre êsse novo caso, que possivelmente vai render algumas centenas de mandados de segurança, procuramos ouvir o professor Erimá Carneiro, uma das maiores autoridades brasileiras em assuntos fiscais. Respondendo a nossa primeira pergunta, disse:

— Estou a par da entrevista do Diretor do Impôsto de Renda, contudo desconheço a fraude a que se refere êle, pois diz que as emprêsas estão distribuindo reservas e fazendo amortizações de ações. Ora, se estão distribuindo reservas, o impôsto de renda é devido, sem dúvida, pois tôda distribuição de rendimentos é tributável, mas se estão fazendo amortização de ações, o que é muito diferente de distribuição de reservas, não pode haver cobrança do imposto de renda.

— A amortização de ações, esclareceu, é regulada pela lei específica — lei das sociedades por ações — que a caracteriza como a operação pela qual, existindo reservas livres, as emprêsas devolvem aos acionistas seu capital ou parte do mesmo. Dizer que o que se devolve são reservas, é um absurdo. Só mesmo o desconhecimento de nossas leis comerciais justifica dizer que amortização é distribuir reservas. Não ignoramos que o princípio dominante em nosso Direito Fiscal é que os institutos de Direito Privado possam ser alterados no interêsse da fiscalidade. Mas, se a lei fiscal não os altera, não lhes dando contornos especiais, o Direito Fiscal tem que aceitá-los com os característicos de que se revestem no Direito Privado. Êste é o caso da amortização de ações, pois, ao invés da lei fiscal restringí-la ou defini-la, aceitou-a expressamente, como vamos demonstrar, para fins de imunidade fiscal.

LEI E DECISÕES DO I. R.

Esclareceu-nos o sr. Erimá Carneiro que o que comumente tem aconselhado a fazer, com apoio no art. 96, parág. 5º, do Regulamento do Impôsto de Renda, é a amortização de ações, para as emprêsas que estão em condições jurídicas de fazê-lo. O mesmo se explicando às ações nominativas, que a lei declara muito explicitamente isentos da taxa de 30% os lucros previstos de amortização e resgate de ações das sociedades anônimas.

— Aliás, frisou, a prática destas operações é pública, consta de publicações oficiais e é escudada em lei e mesmo em decisões da Diretoria do Impôsto de Renda.

E a propósito, citou a decisão n. 185, lavrada na gestão do sr. Cesar Prieto, que admitia como perfeitamente legítimas e não tributáveis, as amortizações de ações, reembolso de ações e resgate de ações.

Frisou o sr. Erimá Carneiro que foi com surprêsa que teve conhecimento de que o Diretor do Impôsto de Renda decidiu recentemente, em consulta, que as amortizações de ações estão taxadas como distribuição de reservas. "Decisão esta adotada até contra pareceres de funcionários de sua repartição. Já li esta decisão, sôbre a possível tributação da amortização de ações, mas, nela verifiquei que o Diretor do Impôsto de Renda, que é uma autoridade respeitada e acatada nos meios fiscais, teve uma única preocupação: ocultar que a lei diz expressamente que as operações de resgate, reembolso e amortização de ações não pagam impôsto de renda".

Adiantou o entrevistado que há muito e muito tempo que se fazem amortizações de ações, no Brasil, e nunca o Impôsto de Renda se preocupou com o assunto. "A meu ver só há uma saída: alterar a lei. Enquanto, esta não for alterada, a amortização de ações é operação legítima, irrecusável"

FENÔMENO FISCAL COMUM

— Mas, objetamos, o Diretor do Impôsto de Renda fala explicitamente em fraude.

— Fraude fiscal, sonegação de rendimentos são expressões comuns na palavra dos fiscais, e o Diretor do Impôsto de Renda assim pensa com relação à amortização de ações. Contudo, êle se esquece de que se trata de um fenômeno fiscal comum, a fuga à incidência, pela qual o contribuinte escolhe o meio legal de evitar o pagamento de impostos, como se deu no caso dos seguros dotais.

— Quanto aos seguros dotais, o que se verifica é uma evasão legal do impôsto, uma fuga à incidência. E não é fato que a "fraude dos seguros dotais" esteja hoje completamente desmoralizada e combatida. Ao contrário: os seguros dotais, continuam, como eram, perfeitamente legais, e assim foram considerados na jurisprudência. Tanto são legais que a lei não acabou com êles: apenas limitou o "quantum" dos mesmos (Cr$ 100.000,00).

PROBLEMA CASUISTICO

— O problema de amortização de ações é casuístico, declarou-nos concluindo: "Cabe à fiscalização do impôsto de renda examinar se a amortização de ações foi feita como manda a lei comum, ou se foi uma simples distribuição de reservas. Neste último caso, o impôsto será devido. Naquele caso, porém, jamais o fisco poderá pretender cobrar impôsto, sem alterar a lei. Enquanto essa não se fizer, não haverá Juiz ou Tribunal que permita a cobrança de impôsto por mera interpretação.

O inútil exemplo

BRASILIO MACHADO NETO

Anunciam os jornais que como remédio, à crise deflagrada pelo aumento das passagens nos bondes, a Prefeitura do Distrito Federal resolveu não apenas reduzir arbitrariamente os preços da popular condução, como criar em breve a companhia municipal de transportes, na qual serão unificados todos os serviços atualmente em operação na capital do país.

A êste respeito ocorre-me o conceito de conhecido pensador, que costumo citar, segundo o qual a experiência é a única mercadoria que os homens recusam sistemàticamente adquirir em segunda mão. Todos fazem questão de conquistar a sua à custa do próprio trabalho, não se importando que em tôrno todos os exemplos demonstrem que a fórmula está errada.

Vai a administração municipal do Rio de Janeiro, obedecendo a muitas razões — denos às da lógica e do bom-senso — incidir no mesmo erro da Prefeitura de São Paulo, pelo qual os paulistanos pagam tremendo préço.

Os motivos são idênticos — pela ação combinada de órgãos oficiais, em ambas as capitais as tarifas foram congeladas por longo tempo, com os olhos demagògicamente voltados para a massa, sem se indagar se as emprêsas poderiam suportá-las, atendendo do mesmo passo às necessidades de renovar a frota, expandir-se e remunerar adequadamente o capital investido. Como consequência, os serviços se foram aos poucos deteriorando, caindo o número de veículos em tráfego, suprimindo-se linhas, e preferindo a concessionária pagar multas contratuais diárias a continuar suportando os prejuízos advindos do serviço deficitário.

Na hora em que, ouvidos todos os departamentos responsáveis, chegou-se à solução natural de reajustar as tarifas ao mínimo razoável para cobrir o aumento de salários e à constituição de magro fundo para melhoria dos serviços — voltam atrás as autoridades. E aderem à idéia há muito trombeteada como salvadora por todos os demagogos, da encampação dos serviços pela Municipalidade.

Ninguém diz quem vai arcar com os ônus de novo empreendimento. A idéia de pagar passagens baratas é simpática, e se forma logo ambiente favorável à solução, sem maior exame, embora o "deficit" venha a recair sôbre todos os contribuintes de impostos da metrópole. E isso quando o próprio Prefeito dá a estarrecedora notícia de que 92% da Receita Municipal é aplicada em pagamento de pessoal, sobrando apenas 8 para tôdas as obras e serviços para uma comunidade de três milhões de habitantes.

Em São Paulo, a CMTC, emprêsa municipal de transportes, em cujo exemplo pretende inspirar-se a similar carioca, foi criada em 1948, com 599 ônibus pertencentes a 16 emprêsas, com os bondes da Light, terrenos e próprios da Prefeitura e 70 milhões de cruzeiros do Estado (que de fato só

(Conclui na 7ª página)

Documentação e divulgação

JOSE' ALIPIO GOULART

Pelo menos aqui no Rio só não lê quem não quer. Ou quem não sabe; o que, desgraçadamente, é um grande número. Realmente, o alto custo do livro proíbe a quem gosta de lêr, mas não dispõe de sobras financeiras, enveredar por caminhos mais amplos, uma vez que a nossa capacidade aquisitiva não permite adquirir um livro com o que se destina a um quilo de feijão.

Mas, por outro lado, considerando o índice intelectual do nosso povo, confrontado com a desvalorização do nosso dinheiro, há um caminho a seguir que de muito auxiliará a quem se interêsse por leitura instrutiva, embora ligeira, e desde aumentar seu horizonte cultural. Quero referir-me ao trabalho realizado por alguns órgãos integrantes da administração pública, destinados a documentar e divulgar, considerando-se o fim específico de cada um.

Não sabemos até que limites chega a capacidade de distribuição de tais órgãos; essa a razão que, por precaução, restringimos a área de nossa afirmativa inicial. Mas, o que não se pode negar é a excelência do trabalho de documentação e divulgação de ordem artística e científica por êles executado, constituindo um esfôrço digno de nota para a elevação cultural do povo brasileiro.

Vários são os órgãos que se destinam a êsse mistér; e alguns salientam-se pelo modo inteligente com que atuam suas direções. Se assim pensamos não estamos querendo diminuir outros; mas baseiamo-nos no que nos chega às mãos graças as gentilezas de seus responsáveis.

Já tivemos oportunidade de manifestar, pela imprensa, nossa admiração pelo magnífico trabalso em prol da cultura indígena, vue, há anos, vem sendo realizado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, graças ao valor pessoal e senso de seleção de seu diretor, dr. José Simeão Leal. Não fôra àquela acuidade intelectual, quero crer que a tanto não tivesse chegado dito Serviço.

Nada fica a dever, a obra que Valdemar Cavalcanti vem construindo no Serviço de Documentação e Divulgação do IBGE. Agora mesmo acabamos de receber os três primeiros cadernos da série intitulada "Flagrantes Brasileiros", editada por êsse Serviço. Cada caderno reune determinado número de comunicados da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, à imprensa, focalizando aspectos demográficos, econômicos e culturais da vida brasileira.

Como está consignado em cada exemplar, os "Flagrantes Brasileiros" têm "o objetivo de apresentar ao público, em linguagem acessível os fenômenos estatísticos", relacionados com cada uma das várias províncias da vida nacional.

Assim sendo, nada mais útil como divulgação de conhecimentos sintetizados em pequenos trechos curiosos e fàcilmente assimiláveis.

Além dos dois órgãos citados, merece registro, também, o trabalho do Serviço de Documentação do DASP. No que concerne a administração, de modo geral, o material editado por êsse Serviço é dos mais interessantes. A série de biografias dos nossos grandes administradores, inclusive a assinalação de seus feitos, foi idéia digna de elogio. E a anunciada História Administrativa do Brasil, se chegar a têrmo, será obra de valor inestimável.

As séries "Documentários da Vida Rural" e "Estudos e Ensaios", editadas pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, são iniciativas que merecem especial atenção de José A. Vieira que tão bem dirige aquêle Serviço.

E não são só êsses. Poderíamos alinhar vários outros órgãos idênticos cujas realizações são de molde a contribuir eficazmente para a difusão de conhecimentos e enriquecimento da cultura do nosso povo.

Três coisas, porém, parece-nos necessitam ser melhor examinadas e consideradas. A primeira, é evitar apresentações luxuosas, capazes de onerar as respectivas verbas, em prejuízo de outras publicações. O que interessa ao bom leitor não é a apresentação material mas o conteúdo da obra. Dêsse pecado, diga-se de passagem, não padecem os órgãos que acabamos de citar.

A segunda, é a distribuição que, temos a impressão, é restrita a número muito pequeno de pessoas e instituições, não dando possibilidades de acesso ao grande público. A terceira, é a falta, quase absoluta, de propaganda, o que torna todo aquêle esfôrço quase desconhecido, ignorado pela massa. Parece-nos que não seria demasiado, fôssem expostas em vários pontos da cidade, no centro e subúrbios mais populosos, essas publicações, de distribuição gratuita, inclusive orientando o povo como proceder para conseguí-las. Até mesmo, pequeninas agências, reunindo publicações de todos êsses órgãos, que além de expô-las fariam a distribuição ao público. Há tanto funcionário público sobrando e gasta-se tanto dinheiro do povo em coisas de somenos importância que, em assim procedendo, prestaria o Govêrno utilíssimo serviço sem onus, pràticamente, para os seus cofres.

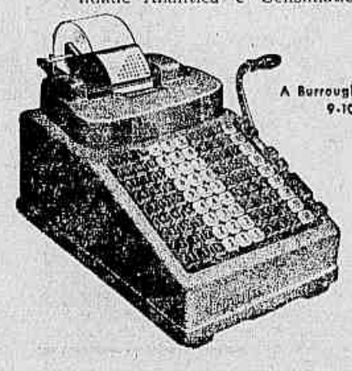
PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O
Sabonete Forzly

DEZ MIL
Discos Long-Play, Clássicos e Populares
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia
LIQUIDAÇÃO TOTAL
Demolição do prédio
Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
— Aberto até às 22 horas
LIVRARIA ATHENEU, S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

MÁQUINAS **Burroughs** PARA
ENTREGA IMEDIATA!

A Director 200

A marca o senhor conhece bem: *Burroughs*. Mais de 60 anos de bons serviços a recomendam à sua inteira confiança. E esta é a sua oportunidade para adquirir as modernas máquinas *Burroughs*, agora em disponibilidade, para entrega imediata. Vários tipos e modelos de máquinas de somar à sua escolha, bem como máquinas de contabilidade "Analítica" e "Sensimatic".


A Burroughs Manual 9-10-01

Modernize o seu escritório!
Mecanize a sua contabilidade!

As máquinas *Burroughs* realmente simplificam os complicados e cansativos serviços do seu escritório. Manuais, elétricas, ou manuais-elétricas.
Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

Onde há negócios há máquinas Burroughs
Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
Rio de Janeiro: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar - Tel.: 23-1690*
São Paulo: *Largo do Paissandu, 51-sobreloja - Tels.: 36-5103 e 35-1223*
Agentes em todo o Brasil